TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.009

Ficou decidido em Genebra que "os paizes não membros da S. D. N. não serão punidos pelo facto de tirar vantagem das sancções contra a Italia"

As tropas sob o commando do general De Bono preparam-se para avançar contra Makallé

Marcha sobre Adua um exercito de 500.000 guerreiros ethiopes

A CALMA REINANTE NAS FRENTES DA ERYTHRÉA E DA SOMALIA — O "RAS" SEYOUM CONTINUA A CONCENTRAR TROPAS AO SUL DO TIGRÉ — TROPAS BRITANNICAS PARA GUARNECER AS FRONTEIRAS EGYPCIAS — A INEFFICACIA DOS ATAQUES AEREOS CONTRA OS EXERCITOS ABYSSINIOS

A guerra italo-ethiope tem provocado a divulgação de factos e costumes do imperio africano até ha pouco inteiramente desconhecidos aqui no Rio. Os clichés acima mostram alguns aspectos interessantes da terra do Negus. A' esquerda homens e mulheres exercitam-se no uso de fuzis de typo moderno. A' direita, o arco e a flecha e a lança manejados por soldados abexins

ROMA, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado n. 23, divulgado pelas autoridades acerca do desenrolar das operações na Africa Oriental:

"O general Emilio De Bono, commandante chefe das forças italianas em operações na Africa Oriental, informa que nada de especial tem occorrido nas frentes da Erythréa e da Somalia".

MAKALLE' VISADA PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ADDIS ABEBA, 19 (H.) — Informações recebidas nesta capital confirmam que os aviões italianos estão desenvolvendo grande actividade na região de Makallé.

Os apparelhos voam a pouca altura, atirando de metralhadora, mas não lançam mais bombas.

AS ACTIVIDADES DO RAS SEYOUM

ADDIS ABEBA, 19 (H.) — O ras Seyoum prosegue na concentração de suas tropas ao sul do Tigré.

A's tropas de Seyoum estão-se reunindo os soldados do ras Guxa que não se bandearam para os italianos.

Os chefes do Estado Maior do ras Seyoum são o ras Kassa Sebah, governador de Agame, e o ras Tecla Cyben, governador de Varam.

PARA DEFESA DA FRONTEIRA EGYPCIA

CAIRO, 19 (H.) — Contingentes de tropas britanicas deixaram hoje esta cidade com destino a Mersa Matrouh.

Foram baixadas ordens no sentido de serem enviados 50 tanks, automoveis blindados e auto-metralhadoras.

O inspector geral do exercito egypcio partirá brevemente para a fronteira occidental, afim de fiscalizar as disposições tomadas.

O "RAS" KASSA VAE DEFENDER MAKALLE'

ROMA, 19 (U. P.) — Uma informação semi-official confirma o boato de que o ras Kassa deixou a região sudoeste e segue agora do lago Ascianghi para Makallé. Acredita-se que o referido principe pretende estabelecer uma base em Makallé.

Os aviadores italianos estão mantendo rigorosa vigilancia desde Dankil até as terras baixas da fronteira do Sudão, afim de evitar qualquer surpresa dos ethiopes.

AINDA EM PERIODO DE CONCENTRAÇÃO OS EXERCITOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 19 (U. P.) — A situação da guerra em solo ethiope é assim descripta por um communicado official:

"Os exercitos imperiaes estão ainda em periodo de concentração, de accordo com plano cuidadosamente elaborado, afim de fazer face aos

(Continúa na 2ª pagina)

Novas garantias da integridade do imperio colonial portuguez

"Pela voz de um portuguez, o mundo ficou sabendo que as guerras de conquista, mesmo na Africa, estão d'ora avante condemnadas", — declara o sr. Armindo Monteiro, ministro do Exterior de Portugal

LISBOA, 19 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, ao chegar a Lisboa, de regresso de Genebra, concedeu ao "Diario de Noticias" interessante entrevista sobre os trabalhos e decisões da Sociedade das Nações sobre o conflicto italo-ethiopico.

O sr. Armindo Monteiro, no decorrer da entrevista fez estas declarações: "As ultimas resoluções do Conselho e da Assembléa da Sociedade das Nações representam, de facto, nova garantia da integridade do imperio colonial portuguez.

A VOZ DE PORTUGAL

Pela voz de um portuguez o mundo ficou sabendo que as guerras de conquista, mesmo na Africa estão d'ora avante condemnadas. Pensava-se que o art. 16 do Pacto de Genebra, que garante a integridade territorial e a independencia dos Estados se applicava sómente aos territorios metropolitanos; mas agora ficou esclarecido que se estende a todos os territorios de uma nação. Isto para Portugal é de grande importancia."

A AMIZADE ITALO-PORTUGUEZA

O sr. Armindo Monteiro teve palavras de extrema amabilidade para a Italia lembrando com que tristeza teve de cumprir o seu dever em Genebra.

"Ninguem mais do que eu — terminou o ministro — lamenta que a applicação do Pacto tivesse de se estender á Italia, paiz com o qual temos laços de amizade profunda".

ADIGRAT FOI TOMADA SEM DERRAME DE SANGUE

A CALMA, A PRECISÃO E O METHODO QUE CARACTERIZAM A ACTUAL CAMPANHA DAS TROPAS PENINSULARES

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital dá os seguintes informes sobre a tomada de Adigrat: Tres columnas das forças expedicionarias iniciaram a marcha para a frente, na seguinte disposição: á esquerda, a 114ª legião e os batalhões 180 e 116 de camisas pretas; ao centro, contingentes de artilharia, do corpo de engenheiros e da saude e, á sua direita, a legião completa Sabaudia.

Na avançada do primeiro dia, a columna esquerda alcançou os passos de Unember e Adiquala, pondo em fuga as forças ethiopes ali existentes; a columna do centro alcançou a posição que fica ao meio do caminho da garganta de Maugalle, emquanto a terceira columna avançava, mantendo sempre os contactos com o corpo de indigenas, em operação em Eutiscio.

Após dois dias de marcha, a columna esquerda alcançava a pequena cidade de Meghel, onde logo depois chegava a columna central, estabelecendo-se a colligação dessas duas columnas com a outra de Sabandia, que já havia chegado a Maisaba.

No dia seguinte, uma patrulha composta de officiaes, se approximou de Adigrat, constatando a ausencia do inimigo. Cercada a posição, foi a mesma logo conquistada.

E' mais um episodio da guerra italo-ethiope que vem confirmar a calma, a precisão e o methodo que caracterizam a acção do commando italiano.

«Deter a guerra é um dever do governo britannico»

WORCESTER, 19 (U. P.) — Falando no "Guild Hall", perante uma reunião do Partido Conservador, declarou o sr. Stanley Baldwin que a Liga das Nações e o Pacto Kellogg tinham fracassado em sua missão de impedir a guerra, donde o dever do governo britannico em circumscrever e deter a guerra, restabelecendo a paz.

A INGLATERRA CONTRA ACÇÕES ISOLADAS

Todavia nenhuma acção isolada será emprehendida pela Grã-Bretanha, pois "a guerra é a ultima coisa que o governo inglez tem em mente. Estamos sempre promptos a nos aproveitarmos da primeira opportunidade que se apresente para a conciliação".

E' perigosa mentira dizer que o objectivo do governo britannico visa a derrubada da Italia fascista."

Passando a comparar a guerra, como ella foi até o desencadeamento da guerra mundial, com a guerra do futuro, declarou: "Se a guerra se generalizar, nenhum paiz se poderá julgar a salvo, se não com a terminação da guerra. Não estarão mesmo a salvo os Estados Unidos, que falam de isolamento contra esse perigo. Os horrores que acompanham a guerra estão por tal forma ampliados, que se torna perfeitamente obvio fugir a elles. O unico meio consiste em evitar sempre a guerra." E frizou: "Trilhamos o caminho da paz, mas estamos agora trilhando novo caminho e não podemos saber onde elle vae dar."

O "Comité dos Dezoito" approvou por unanimidade o boycott de mercadorias italianas

AS SANCÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS ENTRARÃO EM VIGOR NO DIA 31 DO CORRENTE

GENEBRA, 19 (U. P.) — O "Comité dos Dezoito", que se reuniu na manhã de hoje, ás 11 horas e 10 minutos, acceitou unanimemente, em principio, a proposta britannica que visa o boycott das mercadorias italianas.

O representante helvetico, sr. Giuseppe Motta, usou da palavra, apresentando as reservas da Suissa no tocante á applicação do boycott.

O Comité decidiu manter-se em sessão permanente, afim de fiscalizar a applicação das sancções.

O Comité dos 18, ou "Grande Comité", reunir-se-á hoje, á noite, com o fim de approvar a decisão tomada pelos integrantes do Comité dos Dezoito. Este Comité, por sua vez, levará a effeito, hoje á tarde, mais uma reunião para decidir acerca da attitude a ser tomada em relação aos productos basicos.

NÃO SERÃO PUNIDOS

OS PAIZES NÃO-MEMBROS DA S. N. D. PODERÃO TIRAR VANTAGENS DAS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

GENEBRA, 19 (U. P.) — A Commissão dos Dezoito decidiu hoje que os paizes não-membros da Sociedade não serão punidos pelo facto de tirar vantagem das sancções contra a Italia. A suggestão apresentada nesse sentido pelo sr. Sandler, da Suecia, foi apoiada pelo sr. Anthony Eden, os delegados sul-africanos e outros.

Foi cancellada pela commissão de assistencia mutua a clausula determinando que as importações dos membros da Liga recebidas dos paizes não-membros seriam reduzidas á proporção que os ultimos fossem tirando vantagem da applicação das sancções contra a Italia.

A TAREFA DOS NOVOS COMITE'S

GENEBRA, 19 (H.) — Ao comité ou aos comités que foram creados para velar pela execução das decisões dos textos approvados pelo Comité de Sancções, caberá igualmente examinar em especie as difficuldades que sejam eventualmente apontadas por certos governos, assim como proseguir no exame do problema dos Estados não membros da Sociedade das Nações, problema que voltará certamente á discussão por occasião da proxima reunião daquelle Comité.

REUNIR-SE-A' EM SESSÃO PLENARIA, NO DIA 31 DO CORRENTE

GENEBRA, 19 (H.) — Foi depois de approvar por unanimidade a proposta relativa á prohibição das importações italianas que o Comité de Sancções resolveu reunir-se em sessão plenaria, no dia 31 do corrente.

(Continúa na 16ª pagina).

A emboscada fôra bem preparada

Os protagonistas do sensacional embate para a tomada de Amba-Sebat relatam como conseguiram escapar da terrivel situação

RAS GUGSA SE DEIXA PHOTOGRAPHAR AO LADO DO GENERAL DE BONO

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — De Asmara enviam os seguintes detalhes do combate de Amba Sebat, fornecidos pelos proprios protagonistas:

"O 23º regimento de indigenas e a 3ª companhia do batalhão Penaglia receberam ordem de occupar as partes mais elevadas da montanha, que domina Amba Sebat.

Uma esquadrilha, que fôra incumbida do serviço de exploração, depois de haver percorrido os arredores, içou a bandeira branca, informando, com os signaes costumeiros, que a posição se achava completamente livre e deserta.

A esse signal, o tenente commandante da companhia avançou com dois pelotões de metralhadores e um pelotão de fuzileiros.

A EMBOSCADA

A marcha se procedia sem outra novidade, avançando as tropas peninsulares sem a menor preoccupação, em consideração ao facto de haver sido assegurada a ausencia completa do inimigo. De repente, porém, aos pés da montanha, eis que se verifica a emboscada sinistra.

De toda a parte começaram a apparecer os inimigos. Evidentemente, bem homisiados como se achavam, não foram notados pela nossa patrulha de exploração, deixando que a mesma passasse sem notal-os, á espera do grosso das nossas forças, que a seguiriam e seriam colhidas de surpresa.

O tenente italiano, porém, encarou friamente a situação, que se apresentava muito critica. Não era este o momento para perder a calma. A vida dos seus commandados dependia da energia de sua acção. Um commando secco e os nossos enfrentaram o ataque dirigido contra a companhia.

Essa medida surtiu seu exito completo. O inimigo, verificando que o factor surpresa, com o qual contava para levar de vencida as tropas peninsulares, falhara completamente, começou a debandar, provocando o panico entre as suas outras tropas que se preparavam para atacar o inteiro batalhão italiano.

CONTORNANDO AMBA-SEBAT

Poucos fuzileiros chegaram para contornar Amba-Sebat. Tres metralhadoras pesadas e 3 leves, collocadas na direcção do front onde os ethiopes se alinhavam, com a evidente intenção de envolver o batalhão, foram sufficientes para retardar a investida dos abyssinios.

Immediatamente, avançaram outros dois pelotões da companhia que se achava empenhada no combate e um terceiro batalhão percorreu a uma outra companhia.

A columna inimiga, entretanto revelava melhor o seu jogo. Dividiu-se ella em duas partes: a primeira a ameaçar a companhia, e quanto a outra, mais numerosa, para

(Continúa na 16ª pagina).

O problema basico e os commentarios em torno do communicado do governo italiano

Como conciliar as exigencias do sr. Mussolini com a insistencia da Grã-Bretanha pela integridade do solo ethiope?

Stewart BROWN
(Corresp. esp. da United Press, em Roma)

ROMA, 19 (U. P.) — Se o "importante" communicado divulgado pelo governo esta noite, — mera reaffirmação de declarações inglezas anteriores — constitue, ou não, o primeiro passo para libertar os diplomatas do perigoso impasse em que se encontram, é o motivo dos commentarios nos circulos de maior responsabilidade.

O HORROR DAS RESPONSABILIDADES

Tudo indica que estão sendo empenhados esforços desesperados, no sentido de salvar a responsabilidade de cada um, sem arriscar o prestigio e as chances eleitoraes de qualquer governo.

E' uma empreitada que se afigura sobrehumana, mas em muitas rodas se acredita que as negociações estão entrando em phase um pouco mais brilhante que as precedentes.

Nos sectores diplomaticos se informa á United Press que não é possivel fazer progresso algum, para solução dos problemas fundamentaes, concernentes á pendencia italo-ethiope, sem primeiro alliviar a tensão existente no Mediterraneo. Se o communicado desta noite é o preludio de tal allivio, elle constitue, de facto, um documento importante.

A' PROCURA DE UMA SAIDA

Nos circulos francezes se acredita que tanto inglezes como italianos desejam evitar luta armada entre seus paizes, mas, de acco

(Continúa na 2ª pagina)

A resolução sobre a assistencia mutua, approvada hontem pelo "Comité dos 52"

As obrigações impostas pelo Art. 16 do Pacto da Sociedade das Nações

GENEBRA, 19 (U. P.) — A resolução sobre o apoio mutuo, approvada, hoje, pela Commissão dos Cincoenta e Dois, relembra que o artido 16 estabelece obrigações para os membros da Liga das Nações no apoio que uns devem prestar aos outros na applicação das sancções economicas e financeiras, deante do que determina que os Estados membros da Sociedade, em primeiro logar, devem salvaguardar os direitos de nação mais favorecida, que poderiam ficar compromettidos pela suspensão das suas relações economicas com a Italia; em segundo logar, "tomar providencias adequadas para o fim de substituir, dentro dos limites das necessidades dos respectivos paizes, as importações procedentes da Italia pelas importações dos productos similares dos Estados participantes das sancções"; terceiro, ajudar qualquer nação que estivesse soffrendo prejuizos resultantes da applicação das sancções; quarto, abster-se de exigir o tratamento de nação mais favorecida se não estivessem tendo prejuizos.

A resolução accrescenta que os membros da Liga, portanto, se assim o julgarem necessario, considerarão a adopção das seguintes medidas:

Primeiro — Augmentar as importações dos paizes que estejam soffrendo prejuizos com a perda dos mercados italianos;

Segundo — Reduzir seu commercio com os Estados membros que não estiverem tomando parte na applicação das sancções.

Terceiro. — Auxiliar as companhias que normalmente exportam mercadorias para a Italia.

Quarto — Facilitar a collocação, no mercado internacional, das respectivas mercadorias, afim de contrabalançar os prejuizos causados pela perda dos mercados italianos".

O sr Porto Seguo, representante do Chile, falando na reunião de hoje da Commissão dos Cincoenta e Dois, quando se discutia a proposta apresentada pelo sr. Anthony Eden sobre o boycott, annunciou que o governo chileno "considera esta proposição com a melhor boa vontade", declarou que o seu paiz está disposto a cooperar com a Liga nas sancções contra a Italia.

O "PARIS SOIR" ENTREVISTA O MARECHAL BADOGLIO

ROMA, 19 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado especial do "Paris Soir" quiz ouvir a opinião do marechal Badoglio sobre o conflicto italo-ethiope.

Accedendo, gentilmente, o illustre cabo de guerra declarou que a Italia realizará, plenamente, seus propositos.

CONTRA O USO DAS BALAS "DUM-DUM" PELAS FORÇAS ITALIANAS

UM PROTESTO DA ETHIOPIA PERANTE A S. D. N.

ADDIS ABEBA, 19 (U. P.) — Soube-se, autorizadamente, que a Ethiopia está preparando um protesto, que será encaminhado á Liga das Nações, allegando que a Italia violou a convenção da Cruz Vermelha, que prohibe a utilização de balas "dum-dum".

Os medicos da frente de operações sul, em relatorio encaminhado ao governo central, dizem que alguns ferimentos recebidos pelos ethiopes têm de perfuração o diametro de 25 polegadas quadradas.

A CARICATURA

MELHORA EVIDENTE:
— Como está passando a sua sogra?
— Muito melhor! Hontem ella já póde insultar o medico.

Concluida a elaboração orçamentaria na Commissão de Finanças

O SR. JOÃO SIMPLICIO, APÓS ENUMERAR AS REDUCÇÕES FEITAS, FIXA O "DEFICIT" EM 270 MIL CONTOS

Alvitres para a obtenção do equilibrio entre a despesa e a receita

A Commissão de Finanças ultimou, hontem, o exame do orçamento. O ultimo estudado foi o do Ministerio da Justiça, cujas emendas da terceira foram relatadas pelo sr. Orlando de Araujo.

Preliminarmente, accentuou que não tinha recebido, por parte do agente de ligação do Ministerio da Justiça, nenhuma contribuição daquelle Ministerio, mormente na phase de compressão das despesas. Accrescentou que esse funccionario, só no principio, na segunda discussão o procurou, e assim mesmo apresentando suggestões de augmento de despesas.

O relator, em seguida, examinou as emendas do plenario. Ouvida a Commissão, foram rejeitadas umas e prejudicadas outras. O relator aconselhou, e foi aceita a reducção de 150 contos na dotação "Diversas Despesas". Depois, apresentou as emendas da Commissão. A emenda enviada pelo Senado, creando uma dotação para os contractados, é aceita com reservas do relator, e incluida a gratificação addicional emittida pelo Senado, e já decidida pela Commissão. O sr. Gratuliano Brito relatou a emenda que lhe foi encaminhada pelo relator da Justiça. Deu parecer contrario. O sr. Pedro Firmeza lembrou ao relator da Receita a consignação das rendas de estabelecimentos de ensino federalizados — Escola Polytechnica da Bahia e Faculdade de Direito do Ceará — com a estimativa de quatrocentos contos. Foi aceita.

O RELATORIO DO PRESIDENTE

Em seguida, o presidente fez apresentação do relatorio geral, em face do orçamento, como se apresentava.

Preliminarmente, consultou a Commissão sobre se mantinha a resolução de consignar, na Fazenda, como dotação geral, para todos os Ministerios, os recursos para retribuição dos serviços da Imprensa Nacional. A Commissão manteve a resolução.

E continua, então, o seu relatorio, em constante dialogo com a Commissão. Aprecia a situação das obras orçadas em 250.000 contos, devendo figurar a contra-partida, na Receita. No primeiro semestre, a arrecadação subiu a cerca de 160 mil contos, com a consignação de 250 mil contos, da receita extraordinaria a ser produzida com operações de credito.

E, após enumerar as reducções, fica o deficit em 270.000 contos. Em face desse deficit, o presidente suggere á Commissão outras medidas visando o equilibrio, como providencias de impedimento de novos contractados, etc., que produziriam uma economia de uns 100 mil contos. E continua, entendendo que, se ... ficará o deficit reduzido a 170 mil contos ... a arrecadação subiu a cerca de 140 mil contos, para a expressão de ... o deficit desappareceria, sem exigencia do sacrificio de novos tributos.

O sr. Daniel de Carvalho declara se congratular com as suggestões apresentadas.

(Continua na 6.ª pagina)

Os problemas da Central do Brasil

Conforto e segurança para as populações suburbanas — A electrificação — "Dêem autonomia á Central e ella será um modelo entre as ferrovias brasileiras", diz o coronel Mendonça Lima aos "Diarios Associados"

O desastre da semana passada, em São Francisco Xavier, com as suas funestas consequencias, fez voltar-se mais uma vez para a Central do Brasil a attenção ansiosa do publico.

Sem conforto para viajar, sujeitas a constantes sobresaltos, as populações suburbanas vão cada dia olhando com maior desconfiança para os meios de transporte que o governo lhes faculta.

Assim, e no intuito de dar ao publico uma informação autorizada e tranquillizadora a respeito, procurámos ouvir, hontem, o cel. Mendonça Lima.

— A nossa gente, dos suburbios só não terá mais razão de lastimar-se quando, daqui a um anno, estiverem concluidos os serviços de electrificação da Estrada. Teremos, então, capacidade para transportar, perfeitamente accommodados, 45 mil passageiros por hora. Terá terminado, então, esse atropelo a que estão obrigados, actualmente, os nossos clientes.

OS TRANPORTES DE PASSAGEIROS PARA O RIO E S. PAULO

— Aliás, continuou o cel. Mendonça Lima, quero modificar, tambem, dentro do mais breve prazo, o nosso actual systema de transporte de passageiros entre esta capital e as de São Paulo e Minas. Não fosse a recente decisão do Tribunal de Contas, negando registro ao contracto que a Estrada firmára com a Fiat para o emprego, nas suas linhas, de litorinas, e a solução desse problema já estaria encontrada.

Como o senhor não deve ignorar, a Central do Brasil poderia, graças áquelle contracto, empregar aquelles carros modernissimos sem o dispendio de um real. As litorinas seriam pagas, em 3 annos, exclusivamente com o lucro que ellas proprias dariam á Estrada. A viagem daqui á S. Paulo se faria em 8 horas. Com um conforto completo, sem pó, numa temperatura artificial fixa. Entretanto, devido com certeza a algum dispositivo do Codigo de Contabilidade, o Tribunal negou o registro a esse contracto.

A AUTONOMIA DOS SERVIÇOS DA ESTRADA

Pedimos ao coronel Mendonça Lima que nos dissesse, então, qual era, no seu modo de vêr, a solução definitiva para os problemas da Central.

— Já o affirmei varias vezes, respondeu-nos s. s. Só a autonomia dará á Estrada todos os meios necessarios e idoneos para attingir á sua finalidade.

O nosso esforço hoje é enorme, quasi sobrehumano. O pessoal da Central é dedicadissimo. O seu corpo de engenheiros é altamente capaz. Do illustre sr. Marques dos Reis só temos recebido apoio para as nossas iniciativas em favor do publico. A elle e ao dr. José Americo, que o antecedeu no ministerio, a Estrada muito deve. O proprio sr. presidente da Republica, ao corrente do que se passa, tem muitas vezes avocado a si, pessoalmente, o amparo ás medidas que a administração da Central pleiteia no beneficio da collectividade.

Mas, apezar disso, o regimen a que a Estrada está sujeita, emperra-lhe os movimentos, mina-lhe o organismo, abate-lhe a efficiencia. A vida da Estrada esbarra, a cada passo, numa burocracia massiça, impermeavel, que lhe anniquilla os movimentos salutares.

Dêem autonomia administrativa á Central, concluiu o coronel Mendonça Lima, e repito: em tres annos, no maximo, a Estrada será um modelo entre as ferrovias do Brasil. Ella tem todos os requisitos para isso.

O sr. Octavio Mangabeira vae tratar do caso do Rio Grande do Norte

Deputados que perderam o mandato em 1930 vão pleitear o recebimento de subsidios a que se julgam com direito

Segundo colhemos, hontem, nos circulos da minoria, o sr. Octavio Mangabeira deverá occupar ainda esta semana a tribuna da Camara, para tratar da situação politica do Rio Grande do Norte, em resposta ao discurso que hontem pronunciou o sr. Martins Veras.

O SR. RAPHAEL FERNANDES VAE AO RIO G. DO NORTE

O sr. Raphael Fernandes, candidato da opposição potyguar ao cargo de governador do Estado, deverá partir dentro de poucos dias para o Norte. O procer potyguar irá reunir-se aos constituintes de seu partido, que se acham refugiados em João Pessôa, seguindo com elles para seu Estado.

A CANDIDATURA DO SR. JUVENAL LAMARTINE AO SENADO FEDERAL

Noticias procedentes de Natal affirmam que elementos do Partido Popular lançarão a candidatura do sr. Juvenal Lamartine para uma das cadeiras do Senado. O sr. Lamartine foi governador do Estado ao tempo da campanha da Alliança Liberal.

CONVOCADA PARA O DIA 28 A CONSTITUINTE POTYGUAR

NATAL, 19 (Do correspondente) — Foi convocada para o dia 28 deste mez a Assembléa Constituinte do Estado, que é assim a ultima a reunir-se, depois de mais de um anno do pleito de outubro de 1934. O presidente do Tribunal Regional desembargador Luiz Tavares de Lyra, após mandar affixar o edital, solicitou immediatamente uma licença de 30 dias do cargo que occupa, afim de não ter que presidir á installação da Assembléa.

OS DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS IMPETRARÃO "HABEAS-CORPUS"

JOÃO PESSOA, 19 (Do correspondente) — Estamos seguramente informados de que, deante da convocação da Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte, os deputados do Partido Popular, aqui asylados, impetrarão "habeas-corpus", afim de que lhes sejam dadas garantias de vida.

FALLECEU O CONSUL DA LITHUANIA EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Falleceu hoje, ás 9 horas, nesta capital, o sr. B. Steponaitis, consul interino da Lithuania em S. Paulo.

Uma innocente revolução branca

Annuncia-se a vinda ao Rio do nosso eminente collaborador sr. Raul Pilla, para discutir o programma de governo collegiado, que ha oito semanas é a "berceuse" das opposições, de norte a sul. Com a surprehendente plasticidade que o distingue, o sr. Getulio Vargas não hesitou em convidar (é o que dizem as gazetas) o illustre chefe gaucho a visitar o Rio e aqui trocar idéas mais amadurecidas acêrca da reforma que elle pleiteia introduzir em nossa organização politica. O homem que está no Cattete é desses que nada temem. Confiante na estrella polar que o guia desde 1929, o sr. Getulio Vargas é capaz, como dizem pittorescamente os sertanejos do meu nordeste, de mammar em onça. Não é o sr. Raul Pilla nenhuma sussuarana. Ao contrario, elle se inclina mais para carneiro do que para onça. Em todo o caso, é o chefe de uma opposição aguerrida, que se encontra, no maximo de tensão oratoria, contra o seu governo. Mas o presidente da Republica é o governante que menos teme as opposições. A exacerbal-as, como fazia o sr. Arthur Bernardes, ou a excital-as, como fazia o sr. Washington Luis, elle prefere desmoralizal-as com as armas da tolerancia. O opposicionista latino adora a condição de martyr, forceja por ser um perseguido. E Getulio Vargas se empenha, com as melhores forças de sua serenidade, para fazer vida em commum com as opposições, ainda quando elle finja que lhe toma os conselhos ou lhe aceita os alvitres.

Agora, por exemplo, o sr. Raul Pilla está munido de uma formula de salvação do regimen. Elle procurou immediatamente, estando no Rio Grande, ouvir o seu collega em magicas da Frente Unica. Parece que não entendeu bem a magica da "transformação dentro da ordem". Pediu um memorandum, descrevendo a invenção, e como ainda achasse pouco o memorandum, declaram os jornaes que elle rogou ao inventor que viesse ao Rio dar-lhe amplas descripções do apparelho, que se destina a acabar com a opposição no Brasil.

⁂

Só mesmo um eterno malicioso, como o sr. Getulio Vargas, se disporia a armar á opposição nacional mais esta peça da "transformação dentro da ordem". Ella se parece muito de perto com aquelles programmas da revolução que, quando dictador, o actual presidente costumava soprar aos ouvidos dos tenentes desoccupados mas freneticos por algo emprehender em prol da Republica. Os rapazes se reuniam na Casa de Saude Pedro Ernesto ou no Club 3 de Outubro, e era um nunca mais acabar de discussões e programmas. Emquanto o outubrismo discutia e programmava, Getulio Vargas se ia firmando cada vez mais nos estribos do ginete da Revolução, e amansava-o até tel-o docil e pacifico nas suas rédeas.

Não ha viva alma que conceba a necessidade dessa transmudação de valores legaes que a opposição está pleiteando e o sr. Getulio Vargas fingindo que consente. Politicamente, a não do Estado navega em mar tranquillo. Não ha nenhum ponto nevralgico na politica brasileira, a não ser pequenos casos estaduaes, que a justiça eleitoral está liquidando, como póde. Temos uma opposição, com os seus direitos politicos respeitados como nunca o foram em 40 annos de regimen. No Rio Grande do Sul, onde ao tempo da velha ordem de coisas, as opposições tiveram que conquistar o seu direito de representação á bala, o que hoje impera é um doce e convidativo seio de Abrahão. E' o proprio governo estadual quem attrae as opposições, quem as solicita, quem se incumbe de lhes ler a "buena dicha", para dizer-lhes quanto é agradavel o seu convivio. Em São Paulo, a minoria dispõe de um terço do Congresso, e enfrenta um governo que jamais lhe discutiu os direitos. Idem em Minas. No Estado do Rio, o interventor permanece como fiel da balança entre os partidos, para entregar o poder a quem lh'o ordenar a justiça eleitoral.

Onde um fracasso na applicação do regimen de 1934, que justifique mudança tão brusca e tão radical no seu mecanismo? Estamos assistindo ao espectaculo paradoxal de uma opposição que quer e não quer, ao mesmo tempo, viver com o governo. Ella tem tudo o que póde legitimamente aspirar uma opposição, porém quer mais alguma coisa. Ella pretende obter o poder executivo, e como não se quer dispôr a uma revolução pelas armas, convida o governo do sr. Getulio Vargas a submetter-se a uma revolução pacifica. Que elle vá para o limbo, e conceda as galas do paraiso a um primeiro ministro, oriundo do tumulto, da anarchia e do imprevisto parlamentar. Está convencida a minoria, e nisto ella está certa que esse "premier", amanhã, tanto poderá ser o sr. Antonio Carlos, o sr. João Carlos Machado, ou o sr. Raul Fernandes, como o sr. Arthur Bernardes ou o sr. João Neves, ou o sr. Octavio Mangabeira.

Eis a manobra da minoria. O que ella pretende obter não passa de uma revolução branca, afim de estrangular com um bello cordão de sêda o sr. Getulio Vargas. E este já o comprehendeu, e a prova é que está offerecendo o pescoço aos facalhões dos seus adversarios da Frente Unica. Sabe bem o chefe do governo que o gume da minoria se embebe num peixe morto, e nunca na sua mesma carne viva. A idéa da creação do cargo de primeiro ministro dentro do regimen presidencial seduzirá as solteironas ou as viuvas do poder. Jamais terá assento no solio dos pontifices do direito publico.

⁂

Qualquer diminuição dos poderes do chefe do Estado presuppõe uma reforma constitucional. O presidente da Republica não enfeixa nas suas mãos as faculdades que elle entende, mas aquellas que lhe confere a Constituição. Não lhe será dado, pois, abdicar de poderes que lhe forem conferidos na lei, senão em virtude de outra lei que os derogue. Não está no seu arbitrio poder dizer ao sr. Raul Pilla ou ao sr. João Neves: "Está bem. Vocês não querem que eu exerça todas as attribuições que me foram outorgadas pela Constituição de 1934. Estou prompto a abdicar de muitas dellas em proveito de outro chefe de governo, que venha bipartir commigo a autoridade presidencial."

Essa linguagem só a póde ter uma assembléa constituinte. Por isso o sr. Getulio Vargas não protesta contra a emasculação de sua autoridade, que pretende a minoria. Elle sabe que tal projecto não avança, porque não tem seiva, não póde dar flores nem amadurecer em frutos. E' uma revolução branca innocente e pueril. Protege-o o espectro da Constituição contra o melodrama sentimental da minoria.

Assis CHATEAUBRIAND

IMMIGRANTES PARA A LAVOURA PAULISTA

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção. Na hora do expediente foi apresentado pelo deputado integralista dr. Carlos Fairbanks um projecto de lei no sentido de se fixar os immigrantes que virão para a lavoura paulista.

Não havendo oradores inscriptos e nem material para a ordem do dia, foi levantada a sessão.

O problema basico e os commentarios em torno do communicado do governo italiano

(Conclusão da 1.ª pagina)

do com expressões de personalidade official, urge encontrar a maneira dos governos de Londres e Roma "descerem da posição perigosa a que se içaram, sem que o publico perceba que elles estão descendo".

O communicado desta noite não mostra, de maneira geral, nenhuma descida, mas pelo menos contribue para certo desafogo da atmosphera que nos ultimos dias parecia de máo agouro para a paz na Europa.

Os circulos officiaes italianos se recusam ao optimismo, mas admittem que as negociações das Tres Potencias — Italia, Inglaterra, França — estão pela primeira vez lidando com "realidades", e pode haver alguma esperança para resguardar a paz na Europa, desde que a Inglaterra não insista em levar os Estados, membros da Liga, além do ponto a que elles estão dispostos a chegar.

Tendo a França reaffirmado o compromisso de auxiliar a Inglaterra, na eventualidade de ataque não provocado, e tendo a Inglaterra se compromettido a não agir isoladamente — acredita-se que ao mesmo tempo se está preparando o terreno para a reducção das forças inglezas e italianas de terra e mar, na zona do Mediterraneo.

Tal resultado, entretanto, não solverá o problema basico, donde dimanaram as divergencias.

A questão capital, entre diplomatas, é: Como conciliar a exigencia do sr. Mussolini, de occupação completa das provincias ethiopes de Ogaden e Harrar, na parte leste e sueste do imperio abexim, com a insistencia da Inglaterra pelo respeito á integridade da patria do Negus? — (a.) — Stewart Brown.

DOIS CRUZADORES INGLEZES ARRIBARÃO DO MEDITERRANEO

GENEBRA, 19 (U. P.) — Soube-se que a Inglaterra vae retirar os couraçados Renown e Hood das aguas do Mediterraneo, emquanto a França incorporará uma unidade de 70.000 toneladas á sua frota que ora estaciona no referido mar.

AS TROPAS SOB O COMMANDO DO GEN. DE BONO PREPARAM-SE PARA AVANÇAR CONTRA MAKALLE'

(Conclusão da 1.ª pagina)

varios ataques que o inimigo tem em preparação.

Até aqui apenas contingentes de esclarecedores, engajaram-se, em missão de reconhecimento, contra as columnas italianas, espicaçando-as durante o avanço, missão essa cumprida com o melhor successo".

Entrementes, o Negus enviou outro exercito para o front, tendo passado em revista dez mil homens commandados pelo Dajasmatch Arab Foffes, todos armados com fuzis modernos.

ROMA TEM UM MILHÃO DE HOMENS EM ARMAS

Novos contingentes embarcam para a Africa

ROMA, 19 (H.) — A Italia tem, agora, um milhão e duzentos mil homens em armas. Os ultimos contingentes mobilizados são constituidos pelas classes de 1911, 1912, 1913 e 1914, cujo tempo de instrucção era inferior á duração do serviço normal.

As classes de 1912, 1913 e 1914 não serão licenciadas.

A classe de 1915 será incorporada, na sua data normal. Por essa occasião, o exercito italiano augmentará de 100.000 homens.

Um milhão de homens encontram-se na metropole.

Soldados a caminho da Africa

Foram enviadas para a Africa Oriental unicamente cinco divisões do exercito regular. O resto do corpo expedicionario é composto de milicianos e tropas indigenas, mas, as partidas continuam sem parar. A bordo do transporte "Merano", partem, hoje, seis mil homens de Umbria e da Sardenha. Assignala-se tambem a partida de voluntarios de Pola, Trieste, Veneza, Pisa, Perusia e Urbino.

Estes foram saudados nas estações com manifestações patrioticas.

O CONDE DE VINCI ESPERA A CHEGADA DE UM AGENTE ITALIANO

ROMA, 19 (H.) — O encarregado de negocios da Ethiopia, sr. Afevirk Ghevré Jesu, deixará a Italia, no proximo dia 28, embarcando em Napoles no vapor "Vittoria", com destino a Aden, de onde se dirigirá a Djibuti e dahi a Addis-Abeba.

Por outro lado, soube-se, hontem, aqui, que o ministro da França em Addis Abeba visitou o conde de Vinci, que se conserva na capital da Ethiopia aguardando a chegada do agente commercial italiano em Magallo.

Esclarece-se nesta capital que a permanencia em Addis Abeba do ministro da Italia não tem outro motivo.

Praticamente, as relações diplomaticas entre a Italia e a Ethiopia cessaram, razão pela qual se não podem explicar os rumores que correram sobre a exigencia de negociações directas entre os dois paizes.

NÃO CONFIRMADOS OS INCIDENTES VERIFICADOS NA SOMALIA BRITANNICA

DJIBOUTI, 19 (U. P.) — O vice-consulado britannico ainda não recebeu a confirmação ou desmentido officiaes acerca do incidente que se teria verificado na Somalilandia Britannica.

Todavia, as ultimas informações procedentes de Zeilah affirmam que os incidentes occorreram ao sul, em Bohole, junto aos poços de agua, e que nesses incidentes se viram envolvidos irregulares nativos da Somalilandia Italiana e tropas britannicas nativas da Somalilandia Britannica.

Comquanto não tenha ainda sido confirmado, as informações accentuam que os aviões italianos não participaram dos conflictos.

GRANDEMENTE PREJUDICADOS EM SUA EFFICIENCIA OS ATAQUES AEREOS

DJIBOUTI, capital da Somalilandia Franceza, 19. (U. P.) — As actividades das forças italianas indicam que a calma actual é sómente temporaria, razão pela qual os circulos bem informados receiam que os peninsulares levem a effeito um ataque violento que possa forçar os ethiopes a abandonar a idéa de retomarem a cidade de Adua, obrigando-os a collocarem-se na defensiva.

Os ethiopes reconhecem perfeitamente o perigo das bombas dos aviões italianos e das metralhadoras sobre as grandes concentrações. Todavia, a experiencia obtida nos valles e nos bosques da frente norte, onde as baixas causadas pelos aviões foram minimas, trouxeram-lhes a convicção de que os ataques aéreos são grandemente prejudicados em sua efficiencia, se fôr tomada a precaução de occultar convenientemente as tropas.

O AVANÇO NOCTURNO DOS GUERREIROS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 19. (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que emquanto o grosso das forças com que o ras Kassa prepara a contra-offensiva, dirige-se rapidamente para nordéste, afim de tomar posição de ataque, os aviões italianos de observação vôam ansiosamente sobre a região, no afan de descobrir e localizar as columnas em marcha, mas nada conseguem lobrigar, pois as tropas abexins estão se approximando dos pontos de partida para a investida, em marchas nocturnas, repousando e dormindo, durante o dia, á sombra das densas florestas, que margeiam as estradas.

Communica-se que muitas das bombas arremessadas pelos aeroplanos fascistas, não explodiram, tendo sido recolhidas e atiradas aos rios e lagos, afim de evitar accidentes com a população inadvertida do perigo dos petardos.

As autoridades procuram instruir os habitantes neste sentido, pois varias pessoas foram mortas por um torpedo aéreo, que apanharam num campo e com o qual se puzeram a brincar, até que elle explodiu.

ABOLIDA A ESCRAVATURA NAS ZONAS OCCUPADAS PELAS TROPAS ITALIANAS

ROMA, 19, (H.) — Communicado n. 23 do Ministerio da Propaganda: "O general Bono informa que nada de especial ha a assignalar na frente da Erythréa e na frente da Somalia.

O general De Bono baixou um decreto abolindo a escravatura nas zonas occupadas e ordenou a libertação dos escravos.

A abolição da escravatura é conforme aos argumentos invocados no memorando italiano apresentado em Genebra, para justificar o controle sobre as provincias ethiopicas. A escravatura, no ponto de vista italiano é um factor que torna impossivel para as nações civilisadas tratar com a Abyssinia de egual para egual.

A' medida tomada pelo general De Bono accrescenta-se o facto dos habitantes do Tigré se estarem submettendo em grande numero sem um tiro, o que é prova decisiva de que o avanço italiano não tem caracter de aggressão, mas sim o de verdadeira missão civilizadora.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS A' INGLATERRA EM ROMA

ROMA, 19 (U. P.) — Durante a conferencia realizada pelo deputado nacionalista francez Philippe Henriot, dez mil ouvintes vaiaram os nomes da Inglaterra e do sr. Eden, em contraste com enthusiasticos applausos aos nomes da França, do sr. Laval e ao conferencista.

Devido, apparentemente, ao proposito de evitar manifestações de desagrado á embaixada britannica, quando saissem os ouvintes do deputado Henriot, foram postados cerca de 500 guardas em torno do edificio da representação diplomatica do Reino Unido.

NENHUM SOLDADO FRANCEZ COMBATERA' A ITALIA"

ROMA, 19 (H.) — O deputado Henriot declarou, em entrevista á imprensa, que nenhum governo francez poderia acompanhar a Inglaterra na applicação das sancções militares, a proposito do conflicto italo-ethiope.

O parlamentar francez accrescentou que "nenhum soldado francez combateria contra a Italia amiga".

Na Camara dos Deputados

Um projecto sobre as Caixas Economicas

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, a sessão de hontem da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi. Não soffreu a acta nenhuma objecção. Da pasta do expediente constaram: uma mensagem do Executivo, transmittindo as razões do véto apposto ao projecto relativo ao direito de promoção do pessoal subalterno das Secretarias de Estado; e um officio do ministro da Educação, enviando a relação das instituições habilitadas em 1934, que deixaram de receber a quota de subvenção, relativa ao segundo semestre do mesmo anno, por falta de relatorio de inspecção, e informando que o saldo apurado na verba 18ª — Subvenções — é de 1.411:739$000.

Pela ordem, o sr. Lino Machado leu o telegramma que o sr. Achilles Lisbôa, governador do Maranhão, endereçou ao presidente da Côrte Suprema, e referente á situação politica daquelle Estado.

A hora do expediente foi preenchida pelo sr. Djalma Pinheiro, que justificou o seguinte projecto de sua autoria:

"Art. 1º — As Caixas Economicas federaes reger-se-ão pelo regulamento de que trata o decreto numero 11.820, de 15 de dezembro de 1915, até que o Poder Legislativo lhes dê nova organização.

Art. 2º — As operações de emprestimos das Caixas Economicas não poderão exceder, para cada caso, as importancias de cem contos de réis.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Seguiu-se com a palavra o sr. Martins Véras, que respondeu ás arguições do sr. José Americo, a respeito da situação politica do Rio Grande do Norte, defendendo o interventor do Estado, accusado de estar praticando violencias contra seus adversarios.

NA ORDEM DO DIA

Iniciou-se a ordem do dia com o projecto dispondo sobre a exportação de abacaxis sem as ramas. O sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem, dizendo que o projecto visava crear uma excepção aos regulamentos que regem a exportação. O sr. Accurcio Torres tambem falou a respeito. E em seguida tambem o sr. Barreto Pinto. A discussão se generalizou. Afinal, o presidente deu a palavra ao sr. Arthur Neiva, presidente da Commissão de Agricultura, para dar parecer, e o sr. Arthur Neiva requereu e obteve o prazo de 24 horas para a commissão se manifestar.

Sobre o projecto relativo ás duplicatas ou contas assignadas, falou o sr. Barreto Pinto, justificando uma emenda. No seu discurso, o representante dos funccionarios entendeu de fazer severas criticas aos membros da Commissão de Constituição e Justiça. O sr. Arthur Santos, um dos attingidos, protestou, observando que o seu collega podia prestar perante o presidente da Republica seu exame de média, mas não tinha o direito de offender ninguem.

— Eu não admitto essas coisas commigo, accrescentou, porque reajo em qualquer terreno.

Com a intervenção de outros collegas, o incidente que se ia originando não foi adeante.

O projecto voltou á Commissão respectiva.

Foi approvado em primeira discussão o projecto instituindo um premio de vinte contos sobre o melhor livro escripto sobre a Republica Argentina. O projecto sobre a lei organica do Districto voltou á Commissão, por ter recebido emendas.

Por ultimo, o sr. Levi Carneiro falou sobre a competencia dos governadores dos Estados de expedirem decretos-leis, sustentando, durante longo tempo, o seu ponto de vista, exposto na Commissão de Constituição e Justiça, e que se resume no seguinte: os governadores podem usar daquella prerogativa somente nos casos de extrema necessidade e de urgencia.

O sr. Pedro Aleixo, em seguida, defendeu o seu parecer victorioso no seio da Commissão, e favoravel á competencia.

Encerrada a discussão da indicação, o presidente annunciou um requerimento de preferencia para o voto em separado do sr. Levi Carneiro, dando-o como regeitado. O sr. Laerte Setubal reclamou a verificação e apurou-se não haver "quorum".

O presidente annunciou que ia ser feita a chamada, mas o sr. Carlos Gomes de Oliveira indagou da Mesa se a votação não podia ser adiada para a proxima sessão.

— Os faltosos devem ser punidos, responde o sr. Euvaldo Lodi, da presidencia.

Apparecem os defensores dos ausentes e afinal se concerta que devido ao adeantado da hora (eram realmente 18 horas menos dez minutos) a votação, ficava mesmo adiada. E os trabalhos foram levantados.

A VENDA DE AGUAS MINERAES

O sr. Teixeira Pinto, deputado paulista, deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento: "Considerando o perigo e os graves inconvenientes que acarretam á saude publica em geral, a venda, em copos, de aguas mineraes, geralmente acondicionadas em garrafões, que podem ser cheios pelos interessados, sem uma possivel e segura fiscalização — pedimos que, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas ao Departamento de Alimentação Publica, as seguintes informações: a) A venda de aguas mineraes em copos (natural ou artificial) póde acarretar damnos á saude publica, pela possivel fraude de serem cheios os garrafões com aguas differentes? b) Ha um meio pratico e seguro de se fazer uma efficaz fiscalização que impeça e torne impossivel, de uma vez, essa fraude?

O QUE HOUVE NA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Reuniu-se a Commissão de Educação, extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Lourenço Baeta Neves. Reencetada a discussão sobre o projecto que manda a Directoria Nacional de Educação, do Ministerio de Educação, receber e visar os diplomas das Escolas de Pharmacia e Odontologia dos Estados, teve a palavra o sr. José Pingarillo, que compareceu e apresentou suggestões sobre o mesmo projecto. O presidente encaminhou-as ao relator da materia, sr. Laudelino Gomes, que deu parecer, adoptando-as num substitutivo. Depois de discussão, foi assignado o parecer do sr. Laudelino Gomes. O sr. Pedro Calmon apresentou parecer favoravel ao projecto, que dispõe sobre a nomeação de assistente das escolas superiores. A Commissão apresentou emenda additiva ao artigo 1.º. O sr. Edgard Sanches apresentou parecer favoravel que foi assignado, sobre o projecto dispensando exigencias a inscripções em concurso para provimento de cadeiras nos cursos de pintura, musica e esculptura. O sr. Raul Bittencourt declarou que dava o seu voto favoravel mas apresentava uma emenda que a seu pedido aguardaria a 2.ª discussão.

A Hora do Gury do Cacique do Ar

O PROGRAMMA DE HOJE, NO QUAL TOMARÁ PARTE O ORPHEÃO SELECCIONADO DA ESCOLA PEDRO VARELLA

Está assim organizado o programma para hoje da Hora do Gury, com que a Radio Tupi delicia, todos os domingos, das 14 ás 16 horas, a criançada de todo o Brasil:

Programma de canto orpheonico (Orpheão Seleccionado da Escola Pedro Varella)

"Anquinhas", thema popular infantil; arranjo de M. Villa Lobos.
"A canôa virou", thema popular infantil; arranjo de H. Villa Lobos.
"O balão de Bitú", thema popular infantil; arranjo de H. Villa Lobos.
"Princeza d. Isabel", arranjo de David de Sá.
"Repiupiu", thema popular infantil; arranjo de H. Villa Lobos.
"Melodia de Thomaz Borba", arranjo de H. Villa Lobos.
"A Hora do Gury", de H. Villa Lobos.

Programma de Musica Popular Brasileira, com o Conjunto Regional de Benedicto Lacerda

"Estão batendo", pelos meninos Diamantino Bastos e Walker José Soares.
"Isso não se atura", por Walker José Soares.
"Garota colossal", por José de Andrade Joazeiro.
"Mangueira", por Diamantino Bastos e Walker José Soares.
"Chave de ouro", por José de Andrade Joazeiro.
"Laiá", por Diamantino Bastos, José de Andrade Joazeiro e Walker José Soares.
"Tupi", por José de Andrade Joazeiro.
"Lagrimas", por Walter Teixeira.
(Durante o programma, o professor Bacurão)

Pequeno concerto pelos componentes do Trio da Hora do Gury

"Gavote tendre", de Gluck, pelo trio da Hora do Gury: violino, Heloisa Lima; violoncello, Iva d'Ambrosio; piano, Regina Miranda.
"Melodia", de Gluck, por Heloisa.
"Pastoral", de Scarlatti, Regina Miranda.
"Romance", de Saint-Saëns, por Iva d'Ambrosio.
"Adagietto", de Bizet, por Heloisa Lima.
"Dansa dos silphos", de Grieg, Regina Miranda.
"Air", de Pope, por Iva d'Ambrosio.
"Dansa hespanhola", de Granados, por Heloisa Lima.
"Momento musical", de Schubert, Regina Miranda.
Cleria Araujo em solos de piano.
"Speakers" — Adolpho Ferreira da Cruz (14 annos), Eduardo Haddad (11 annos) e Alberto Torres (11 annos).

O COROAMENTO DO ANNO DE INSTRUCÇÃO DO EXERCITO

Conforme já noticiámos, está se realizando em Rezende, no Estado do Rio, a manobra da Escola de Engenharia.

Estão ali acampados varios elementos de unidades dessa arma, os officiaes da Escola de Engenharia e uma turma de cadetes da Escola Militar.

Trabalhos de pontoneiros importantissimos foram lançados sobre o rio Parahyba, devendo, amanhã, ter logar a demonstração final do thema da manobra.

A PRIMEIRA CIDADE OCCUPADA PELOS NAZISTAS ALLEMÃES

COBURG, 19 (U. P.) — Falando hoje numa reunião-monstra realizada em frente ao edificio da Municipalidade local, o chanceller Hitler relembrou que Coburgo foi a primeira cidade qeu os nazistas conquistaram, facto occorrido em 1922 quando alcançaram o controle da administração local. Disse elel textualmente o seguinte: ""Nossa luta para a conquista das nações demonstrou que é preciso utilizar a força para antepor-se á violencia."

Educadores paulistas em visita ao Rio

Os professores Motta Mercier e d. Carolina Ribeiro falam a O JORNAL, expressando-se em termos altamente elogiosos á obra que vem sendo realizada no Districto Federal

Na Radio Tupi, terça-feira proxima, ás 21 horas, com a cooperação de todos os professores paulistas e do secretario da Educação, será irradiado um programma educacional para transmittir a todo o Brasil as impressões dos illustres visitantes

Os professores paulistas quando palestravam com o redactor dos "Diarios Associados"

Procedente de São Paulo, chegou quinta-feira ultima, a esta capital, uma delegação de professores, chefiada pelo sr. Luiz da Motta Mercier, chefe do Serviço de Predios Escolares.

Compõem essa delegação os seguintes professores e professoras: Orlando Simmonetti e Alvaro Ferreira Bueno, directores de grupos escolares; Cyro Bonilha, assistente junto á Escola Normal Padre Anchieta; sra. Carolina Ribeiro, directora do Curso Primario do Instituto de Educação; sra. Amelia de Araujo e sra. Haydée Bueno de Camargo, directoras de grupos escolares; Antonio Azambuja, Walfredo Arantes Caldas e Romeu Pellegrini.

Mesmo no dia da chegada, foram os professores paulistas recebidos pelo sr. Anisio Teixeira, secretario geral de Educação, que lhes fez uma demorada exposição da obra que vem realizando no Districto Federal, no sentido de modernizar a educação, abrindo novos horizontes ás gerações vindouras. Visitaram, depois, a séde da Divisão de Predio se apparelhamentos escolares, o Instituto de Pesquisas Educacionnes e a Bibliotheca Central de Educação.

O dia de ante-hontem foi dedicado a visitas á Escola Technica Secundaria "Visconde de Mauá" e ao Instituto de Educação.

Hontem, os professores se dispersaram, indo cada um percorrer os estabelecimentos mais ligados á

(Continúa na 4a pagina)

MAIS UM AUGMENTO NOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Majorado em $100 e $200 réis o feijão e o lombo

Em sua ultima reunião, a Commissão Mixta de Tabellameto fez a seguinte modificação na tabella dos generos alimenticios de primeira necessidade: alcool, de 2$ para 1$800 o litro; cebolas, de 1$100 para 1$ o kilo; feijão manteiga especial, de 1$400 para 1$500 o kilo; feijão mulatinho, de $600 para $800 o kilo; lombo e costella de porco (salgado), de 2$400 para 2$600 o kilo; lombo e costella de porco de 2a qualidade (em salmoura), de 2$ para 2$200 o kilo; manteiga salgada de 1a qualidade, de 6$000 para 6$400 o kilo; manteiga salgada de 2a qualidade, de 5$800 para 5$600 o kilo.

O 2.º CONGRESSO DO CHRISTO REI EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Terá inicio na proxima segunda-feira, na parochia de Sant'Anna, o $II Congresso do Christo-Rei, em S. Paulo.

Uma suggestiva nota de arte e intellectualidade

A proxima Festa do Livro, em beneficio da Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira e da Obra das Missões, e sua significação social

Aspecto feito na séde da Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, vendo-se os grandes animadores dessa organização, o sr. Embaixador da França e sra. Hermite, sra. Americo Xavier da Silveira e altas figuras representativas da nossa sociedade

Uma das instituições mais interessnates e generosas do nosso paiz é, sem duvida, a Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, destinada a todos os circulos culturaes desta capital e fundada ha tres annos, graças á intelligente iniciativa das senhoras condessa de Chaffault, Moniz Aragão e America Xavier da Silveira, com a collaboração preciosa da Associação das Senhoras Brasileiras.

Possue a Bibliotheca uma importante collecção de livros de alto valor, da autoria de escriptores nacionaes, portuguezes e francezes, a par de volumes de historia, literatura e sciencias, apropriados para crianças e jovens que iniciam a sua educação humanista.

A Bibliotheca Circulante, por suas condições particularmente vantajosas, veiu afastar as difficuldades da acquisição de certos livros, pelo seu custo elevado, assim como resolve de forma pratica o problema do espaço das moradias modernas.

Trata-se assim de uma obra de cultura, de um movimento de alta significação para a formação intellectual da sociedade brasileira, e os resultados até agora alcançados são de molde a admittir para breve o apoio decisivo de todos os nucleos espirituaes do norte, do centro e do sul do paiz.

Em beneficio da Bibliotheca, realizar-se-á, terça-feira proxima, no Casino Atlantico, uma festa, a que, de certo, assistirá a élite carioca, apoiando com elegancia a exposição de livros carinhosamente organizada para esse fim. Ahi encontrará o publico as ultimas novidades literarias nacionaes e francezas, sendo-lhe ain-

(Continúa na 4a pagina)

QUEREM RECEBER OS SUBSIDIOS

Ao juiz da 1.ª Vara Federal foi, hontem, distribuida a seguinte petição, que o respectivo magistrado, dr. Ribas Carneiro, deferiu, mandando tomar por termo o protesto ahi requerido:

"Exmo. sr. dr. juiz federal da 1.ª Vara. — Riberto dos Santos Moreira, Archimedes de Oliveira Souza, Godofredo Mendes Vianna, José Maria Magalhães de Almeida, José Maria Bello, Homero Pires, Sebastião do Rego Barros, Eurico de Souza Leão, Agrippino Azevedo, Clodomiro Cardoso, Francisco Costa Fernandes, Virlato Corrêa, Raul Machado, Domingos Barbosa e Francisco Rocha, eram membros do Congresso Nacional em 1930, os tres primeiros senadores — e os demais deputados e desempenhavam os seus mandatos, exercendo-os effectivamente, quando delles foram privados em consequencia da dissolução do Congresso pelo Dec. n. 19.398, de 11 de novembro daquelle anno, do Governo Provisorio, advindo do movimento revolucionario do mez anterior conforme os documentos juntos. Percebiam os supplicantes o subsidio diario de 200$000, attribuido por lei, o qual lhe foi pago até 30 de setembro como tudo fazem certo aquelles documentos. Não lhes tendo sido pago o subsidio subsequente de 1.º de outubro a 11 de novembro de 1930, a que fizeram jús e lhes é, portanto, devido, protestam havel-o da União Federal, administrativa ou judicialmente, e por isso e para os devidos effeitos, requerem a v. exc. se digne mandar tomar por termo o protesto, sendo delle intimada a União Federal na pessôa do seu representante legal, o dr. Procurador a quem tocar, entregando-se-lhes o respectivo instrumento judicial, independente de traslado, e interrompida a prescripção. Nestes termos pedem deferimento. A. esta com os documentos citados em numero de 13."

As companhias estrangeiras de navegação em face do decreto 347

O sr. Heitor Moniz, secretario do ministro do Trabalho, enviou hontem ao sr. Jonathas Augusto de Oliveira, presidente do Syndicato dos Capitães da Marinha Mercante, a seguinte carta:

"Em resposta ao vosso officio sobre o decreto n. 347, de 19 de setembro do corrente anno, o qual autorizou a Royal Mail Agencies (Brasil) Limited, a funccionar na Republica, com agencia de vapores, transmitto-vos, de ordem do sr. ministro, as informações necessarias para esclarecer esse syndicato quanto ao equivoco em que incorreu, reclamando contra o acto legal do governo.

As sociedades estrangeiras por acções, para poderem funccionar no Brasil por si mesmas, ou por filiaes, agencias, estabelecimentos que as representem, dependem de autorização do governo federal. E' o que dispõem o Codigo Civil no art. 20, paragrapho unico, e o decreto numero 434, art. 47 e seus paragraphos. Esta autorização tem, exclusivamente por fim subordinar as companhias estrangeiras, no tocante ás suas actividades no territorio nacional, ás leis e aos tribunaes brasileiros. As companhias continuam estrangeiras, não perdem a sua nacionalidade. Assim não se explicam os receios patrioticos desse Syndicato, que citou sem nenhuma applicação os arts. 132 e 136 da Constituição.

O que véda o dispositivo constitucional é que estrangeiros sejam proprietarios, armadores e commandantes de **navios nacionaes**, e não de **navios estrangeiros**. A Royal Mail Agencies (Brasil) Limited, é armadora e proprietaria de **navios inglezes**. A autorização que lhe foi dada pelo decreto 347, é para funccionar na Republica como agencia de vapores, sujeita ás restricções legaes e ás constantes das clausulas que acompanham o mesmo decreto. Os actos communs de uma agencia são os de receber vapores, despachal-os, abastecel-os, carregal-os e descarregal-os, distribuir espaços e engajar cargas, venda de passagens, de accordo com o pedido da propria companhia.

Tambem não procedem os reparos feitos no officio sobre os estatutos da Companhia organizados de accordo com a lei do paiz, em que se constituiu e só applicaveis no Brasil naquillo em que não contrariem a nossa legislação.

Sem mais, apresento-vos os protestos do meu apreço e consideração. (a) Heitor Moniz, secretario do ministro do Trabalho".

COLUMNA DO CENTRO

OS SEM-CHRISTO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Se a multidão dos sem-trabalho é a grande chaga social dos tempos modernos, no Occidente, — a multidão dos sem-Christo é a sua grande chaga moral.

Os sem-Deus, que da Russia irradiaram pelo mundo, com a sua arrogancia, a sua pseudo-sciencia, os seus methodos de pedagogia atheista, a sua imprensa infame, a sua campanha de calumnias e perseguições, os sem-Deus não são mais do que os filhos dos sem-Christo. Todo homem que pretende ir a Deus por outro caminho que não o do Christo, é virtualmente um atheu. Não se nega impunemente o que a Verdade revelou de si, nos homens cégos de pretensão e de orgulho, que na illusão da sua propria omnipotencia pensam poder chegar directamente ao proprio Sêr em si. O individualismo, sob certo ponto de vista, não é mais do que o horror aos mediadores. E' a illusão de tudo poder o individuo fazer por si, sem recurso a intermediarios. O Povo quer ser soberano, em politica. O Lucro quer ser soberano, na economia. O Instincto quer ser soberano, em moral. O Alumno quer ser soberano, em pedagogia. A Raça ou a Nação querem ser soberanos na vida internacional. E em Religião, esse prurido de soberania se traduz tambem pelo anniquilamento, não apenas de uma mediação qualquer, mas do Mediador por excellencia. Em tudo o individualismo insurgindo-se contra a mediação da Autoridade, da Justiça Social, da Lei Moral, do Mestre, da Caridade Internacional, e, em religião, do proprio Filho de Deus feito homem.

Os sem-Christo, portanto, derivam do agnosticismo burguez e preparam o atheismo socialista. Invadem subrepticiamente toda a nossa sociedade. E começam por negar o Christo-Mystico, isto é, a Igreja. Esta, para elles, ou passa a ser puramente interior, ou é apenas uma organização humana, escola de moral, para alguns, ou refugio do "clericalismo", para outros.

O Christo, para esses que ainda se insurgem apenas contra a Sua presença na essencia da Igreja, passa a ser o "meigo Nazareno", o "doce Jesus" edulçorado de certas estampas piedosas e que esses negadores consideram sentimentalmente como um "suave Rabbi da Gallilêa", figura apenas historica, como a apresentaram Renan ou Strauss, remota evocação de bondade ou de desprendimento, puramente humanos.

Como o mal e o erro, porém, se estendem mais rapidamente que o bem e a verdade, não tarda muito que essa primeira attitude se mude em uma posição mais definida.

E os sem-Christo, que negavam o Seu Corpo-Mystico, começam a negar tambem a Sua posição central, na historia do mundo. E deslocam o Christo para dentro de um cyclo cultural. Evocam Spengler. Mostram o christianismo como um simples episodio local e ephemero na historia da humanidade, se bem que ligado profundamente á nossa tradição e á nossa mentalidade, occidental e racial. O Christo, para esse genero de sem-Christo, passa a ser apenas certa figura, de certa civilização. Nada mais.

Esses constituem, em geral, uma turma em que impera o pedantismo scientifico, a se-

(Continúa na 4a pagina).

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-2228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7482. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1390 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

APPELLO PATRIOTICO

O secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, sr. Paulo Carneiro, preoccupa-se, neste momento, com uma obra de enorme transcendencia social, que, se fôr levada a effeito, nas proporções em que elle a imaginou, representará, sem duvida, o inicio de uma nova éra na vida social e economica da grande unidade do norte.

Ninguem ignora que um dos problemas mais graves da nacionalidade brasileira é o abandono em que vivem as populações do interior, que residem em casebres de palha, sujeitas ás mais variadas endemias, alimentando-se insufficientemente e reduzidas, por isso, a uma condição de inferioridade que, se não fôr combatida, acabará anniquilando as ultimas energias da raça.

Passam os governos indifferentes a essa questão, que póde ser considerada como a chave de todas as outras.

Na parte septentrional do paiz, em consequencia da debilidade economica geral, os aspectos tristes dessa situação mais se accentuam, desafiando a intelligencia, o destemor e o devotamento das classes dirigentes.

O secretario da Agricultura de Pernambuco saiu a campo afim de prégar essa santa cruzada, e a sua palavra ha de ter a maior repercussão e acolhimento, não só na sua terra, como tambem nos outros Estados, onde tão generoso exemplo ha de encontrar seguidores.

Formulou o dr. Paulo Carneiro um plano dividido em seis itens, que comprehendem as faces mais importantes do doloroso problema.

A primeira dellas é a fixação de um typo normal de ração a ser assegurada pelas emprezas agricolas e industriaes a todos os seus trabalhadores, pelo preço de custo, officialmente comprovado.

A segunda diz respeito á construcção de habitações urbanas e ruraes para familias proletarias, constituidas, em média, por cinco pessoas, segundo planos e requisitos de hygiene e conforto adoptados pelo governo, substituindo-se, deste modo, em prazo curto, os "mocambos", em que se acampa a immensa maioria da população pernambucana.

Vem a seguir a installação de centros de saúde, com o necessario apparelhamento cirurgico e clinico, em todos os estabelecimentos de exploração agricola ou fabril, com assistencia medica e pharmaceutica, inteiramente gratuita.

Escolas diurnas e nocturnas, com cursos especiaes para menores e adultos, em numero proporcional á população dependente de cada engenho, usina ou fabrica, e a organização e cooperativas de consumo em todos os nucleos de trabalhadores, com capacidade financeira para supprir as necessidades dos mesmos em alimentos e vestuario, constituem o quarto e o sexto pontos desse plano.

Por ultimo, far-se-á a adaptação gradual dos salarios ao padrão de vida compativel com as exigencias organicas e sociaes da nossa civilização.

Neste programma estão condensadas as necessidades mais urgentes das massas proletarias de quasi todo o interior do Brasil.

Se, em alguns Estados, as condições do homem do "hinterland" são um pouco melhores, regra geral ellas estão exigindo a execução de uma obra de assistencia social, nos termos da que acaba de ser concebida e lançada pelo secretario da Agricultura de Pernambuco.

Dirigiu-se elle ao clero, em appello de grande civismo e generosidade, para que ponha as forças poderosas da Igreja a serviço dessa reforma, que será a mais fecunda que se terá feito no paiz.

Não duvidamos que os sacerdotes pernambucanos secundarão com toda a energia e as vantagens do seu ministerio a grande tarefa que o governo do Recife vae inaugurar, e todos os nossos votos são pelo triumpho dessa causa, que representa realmente uma cruzada santa digna da collaboração de todos os brasileiros.

INTERCAMBIO FRUTIFERO

Na recente estada do governador de São Paulo nesta capital, os "Diarios Associados" tomaram a iniciativa de promover uma visita do senhor Armando de Salles Oliveira ás escolas e hospitaes do Districto Federal.

Em companhia do sr. Pedro Ernesto, o chefe do Executivo paulista percorreu os modernos predios em que funccionam alguns dos estabelecimentos de ensino primario da cidade, e viu a obra notavel que representam os hospitaes, recentemente construidos.

De tudo colheu uma impressão que se traduziu numa phrase bem expressiva: "Se o restante do Brasil realizasse uma obra semelhante, teriamos aqui, dentro de pouco, uma raça titanica.

Um dos resultados da visita do sr. Armando de Salles Oliveira foi a sua deliberação de enviar ao Rio de Janeiro uma turma de professores bandeirantes, afim de que apreciem e estudem o vulto da reforma que se está operando na metropole brasileira.

Acham-se, ha alguns dias, entre nós, esses professores, que já deram inicio á execução de um programma de visitas, afim de tomar conhecimento do trabalho que está sendo realizado pela inspirada energia do sr. Anisio Teixeira.

São Paulo, como em muitos outros aspectos da nossa civilização, acha-se na vanguarda dos outros Estados, pela disseminação do ensino primario e pelos methodos pedagogicos empregados nas suas escolas.

Sem embargo, haverá sempre alguma coisa que aprender na observação do que se está fazendo nesta capital, dado que pela primeira vez uma reforma do ensino está obedecendo a finalidades de ordem social e visa preparar o individuo para ser, antes de tudo, um membro util da collectividade.

E' principalmente sob esse prisma que se opera no Rio de Janeiro uma transformação fundamental, que merece ser vista e devidamente apreciada por todos os professores do Brasil.

Desse intercambio sómente advirão beneficios, porque taes visitas suggerem sempre novas idéas, comparações e methodos, que hão de influir favoravelmente no espirito daquelles que têm a seu cargo dirigir os primeiros passos da infancia no aprendizado da sciencia.

Seria de desejar que professores de outros Estados viessem ao Rio de Janeiro tomar contacto com a obra que está sendo realizada pelo sr. Pedro Ernesto, a exemplo do que estão fazendo os mestres primarios de São Paulo.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 87$000

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições estaveis e com as taxas mais accessiveis.

Os bancos estrangeiros cotaram a libra ao preço de 87$000 e assim permaneceu até o fechamento.

Educadores paulistas em visita ao Rio

(Conclusão da 3ª pagina)

sua especialidade. Assim é que as professoras Carolina Ribeiro e Haydée Bueno de Camargo e o professor Cyro Bonilha estiveram demoradamente na Escola Elementar do Instituto de Educação; o professor Mercier, nas Divisões de Predios e de Obrigatoriedade e Estatistica; e os demais professores visitaram as escolas Mexico, Argentina, Barbara Ottoni, Manoel Bomfim, Estados Unidos e General Trompowski.

Hoje, ás nove horas, os educadores paulistas devem ir a diversas escolas primarias, entre as quaes a Escola São Paulo, onde existe uma sala com diversos objectos historicos do tempo das bandeiras e onde são cultuadas carinhosamente as tradições paulistas. Nessa mesma escola, se realizará uma homenagem aos visitantes, na quarta-feira, dia 24.

O regresso dar-se-á, provavelmente, na quinta-feira.

OUVINDO O CHEFE DA DELEGAÇÃO

Tivemos, hontem, a opportunidade de ouvir o chefe da delegação, o professor Luiz da Motta Mercier, e a professora Carolina Ribeiro.

Disse-nos o primeiro:

— "Ainda é cedo para nos manifestarmos sobre o que vimos visitando e admirando nesta capital, em materia de educação. De qualquer maneira, já se póde adeantar que a nossa impressão é a melhor possivel. Cremos que o sr. Anisio Teixeira está formando uma geração, cujas possibilidades intellectuaes ninguem poderá seguramente avaliar. Façamos votos para que possamos assistir á actuação dessa geração, quando estiver a serviço da causa publica. Já em São Paulo vinhamos acompanhando, como é da nossa obrigação de educadores, a obra do sr. Anisio Teixeira na remodelação da pedagogia no Districto Federal, mas apenas pelo que as publicações educativas davam a respeito, o que é sempre uma pallida idéa da realidade. Agora, tivemos a felicidade de apreciar ao vivo essa magnifica realização e o mais que podemos dizer para exprimir a nossa admiração, é que a nossa maior aspiração é de que São Paulo possa em breve prazo possuir uma organização escolar semelhante áquella com que o actual secretario da Educação dotou o Districto Federal.

Como paulistas — disse ainda o sr. Motta Mercier — sentimo-nos desvanecidos com o facto de figurar entre os collaboradores mais eminentes do sr. Anisio Teixeira, o professor paulista Lourenço Filho, que é, no consenso geral, um dos pioneiros da escola nova em nosso paiz".

PALAVRAS DA PROFESSORA CAROLINA RIBEIRO

A sra. Carolina Ribeiro falou-nos rapidamente, momentos antes do inicio do jantar que foi offerecido aos srs. Anisio Teixeira e Carneiro Leão, pela Associação Brasileira de Educação, e que se realizou no Lido. A directora do Curso Primario do Instituto de Educação, depois de corroborar as palavras o sr. Motta Mercier, declarou-nos:

— "Não faço parte, propriamente, da delegação chefiada pelo professor Mercier. O que se dá é o seguinte: desde algum tempo que se projectava em São Paulo enviar um grupo de professores do Instituto de Educação da Universidade Paulista para vir apreciar "de visu" os progressos realizados pela educação na capital do paiz.

Sabendo, agora, da viagem da delegação de professores primarios, o Instituto deliberou que eu viesse na companhia desses illustrados collegas, deixando para mais tarde a vinda de uma commissão e membros do seu corpo docente.

Creio que para se avaliar a importancia do trabalho effectuado aqui no Rio pelos actuaes dirigentes da educação, basta que se ponha em destaque o facto desses trabalho já repercutir fóra desta capital e attrahir para o Rio os mestres dos Estados, desejosos de ver applicada tanta coisa que aprenderam nos livros dos grandes pedagogos e de aperfeiçoar os seus conhecimentos.

UM PROGRAMMA EDUCACIONAL, TERÇA-FEIRA, NA RADIO TUPI

Em vista da relevante significação que tem a visita de tão numeroso grupo de educadores paulistas no Districto Federal, realizando um intercambio de consequencias as mais beneficas ao ensino no paiz, os "Diarios Associados" resolveram tomar a iniciativa de promover pelo Brasil inteiro a divulgação das impressões dos professores bandeirantes sobre o que viram de util e interessante na obra que vem realizando, em materia de ensino, o governo da cidade.

Para isso, os "Diarios Associados" organizaram uma hora educacional que figurará no programma de terça-feira proxima da sua poderosa estação de broadcasting, a Radio Tupi, e obtiveram a cooperação não só do secretario da Educação, dr. Anisio Teixeira, como de todos os professores paulistas ora em visita ao Districto Federal.

Cada um destes, tendo acquiescido gentilmente ao convite dos "Diarios Associados", a partir das 21 horas occupará, successivamente, o microphone da Radio Tupi, dizendo do merito da actual organização do ensino no Districto e enaltecendo o valor de um intercambio permanente entre o professorado dos Estados e da capital. Encerrará essas palestras educacionaes o dr. Anisio Teixeira, agradecendo a presença dos educadores paulistas no Rio e concitando os demais Estados a seguirem o exemplo magnifico de São Paulo.

A organização social do trabalho no Estado de Pernambuco

O dr. Paulo Carneiro, secretario de Agricultura, Industria e Commercio do Estado de Pernambuco, dirigio ás altas autoridades da Igreja Catholica no Estado, o seguinte appello em favor da obra de assistencia social ao trabalhador urbano ou rural, em que se acha empenhado o Governo de Pernambuco:

"Exmo. sr. arcebispo de Olinda. Exmos. srs. bispos de Garanhuns, Pesqueira, Nazareth e Petrolina.

Rogo permissão a v. ex. para solicitar sua attenção para as medidas de organização social do trabalho que esta secretaria inscreveu em seu programma de fomento e defesa da economia pernambucana. Foi intuito do Governo, com essa inovação administrativa, pôr em destaque o aspecto humano que as questões industriaes e agricolas envolvem e que, via de regra, tanto o poder publico como os particulares relegam para um segundo plano.

As condições actuaes do trabalhador urbano ou rural neste Estado, v. ex. bem as conhece, por força do seu alto ministerio, e póde melhor do que ninguem, julgai-as em sua iniludivel gravidade. Não é apenas á precariedade dos salarios que cabe a pesada responsabilidade da mingua de alimentação, impropriedade das habitações, insufficiencia da instrucção, falta irremediavel de assistencia sanitaria, mortalidade infantil desmesurada e, como consequencia desse conjunto de circumstancias oppressivas, baixo rendimento economico de cada trabalhador. Com o mesmo nivel de salarios actuaes, seria possivel melhorar-se de muito a angustia da população proletaria deste Estado mediante um esforço conjugado da iniciativa particular e do Governo, dentro de uma orientação de reforma social lenta, mas ininterrupta. Nada será, no entretanto, exequivel, sem um appello ardente ás consciencias adormecidas num egoismo que as torna gradualmente indifferentes, se não hostis, á situação moral e material do homem rude e depauperado por uma miseria organica que se aggrava de geração a geração.

Diante do imperioso dever de abrazar cada coração ao exemplo franciscano de sacrificio e devotamento pela pobreza, dando cada um de si tudo que tenha de superfluo, em favor daquelles a quem falta o necessario, cumpre levantar um clamor de opinião publica em que se fundam preces de todos os credos, forças de todos os partidos, vozes de todas as classes. O que está em perigo é o homem em sua integridade physica e moral, e para elle devem se voltar, sem distincções nem rivalidades, todos quantos saibam collocar, acima de um interesse pessoal, transitorio e subalterno, os destinos mais altos da collectividade. Não é um movimento de repressão, mas de fraternidade, que se impõe para com esses incontaveis "irmãos menores" deshardados até da mais elementar justiça social. Está ahi em jogo o futuro de nossa nacionalidade, ameaçada, de um lado, pela decadencia do seu typo racial e de outro pelos germens de revolta que fermentam em suas massas productoras.

Os pontos fundamentaes do programma desta Secretaria para os quaes a collaboração do clero catholico de Pernambuco representaria vallosissima contribuição, podem resumir-se, no que têm re exequibilidade immediata, no seguinte:

1º — fixação de um typo normal de ração que deverá ser assegurada pelas empresas agricolas e industriaes, a todos os seus trabalhadores, pelo respectivo preço de custo, officialmente comprovado;

2º — Construcção de habitações urbanas e ruraes para familias proletarias, constituidas em média por cinco pessoas, segundo planos e requisitos de hygiene e conforto, adoptados pelo Governo, substituindo-se, deste modo, e em prazo curto, os "mucambos", em que se acampa a immensa maioria da população pernambucana;

3º — Installação de centros de saude, com o necessario apparelhamento cirurgico e clinico, em todos os estabelecimentos de exploração agricola ou fabril, com assistencia medica e pharmaceutica inteiramente gratuita;

4º — Installação de escolas diurnas e nocturnas, com cursos especiaes para menores e adultos, em numero proporcional á população dependente de cada engenho, usina ou fabrica;

5º — Organização de cooperativas de consumo em todos os nucleos de trabalhadores, com capacidade financeira para supprir as necessidades dos mesmos em alimento e vestuario;

6º — Gradual adaptação dos salarios ao padrão de vida compativel com as exigencias organicas e sociaes de nossa civilização.

Pregados do pulpito, aos ricos e aos poderosos, resoarão esses deveres como mandamentos da Igreja, attenta aos destinos daquelles por quem foi sempre sua missão desvelada cuidar.

A obra leiga do Governo, no ambito restricto de suas attribuições temporaes, não prescinde, de modo algum, da assistencia espiritual das religiões que se imponham livremente pelo prestigio de sua fé e de seu sacerdocio.

A Igreja Catholica no Brasil nunca se divorciou dos grandes movimentos politicos e sociaes, desenrolados no paiz. Tomou parte activa na colonização, amparando, na medida de suas forças, o indio e, mais tarde, minorando as torturas do negro. Teve figuras proeminentes nos movimentos republicanos de 1817 e 1824. Representou-se, com destaque, na Conjuração Mineira e na proclamação da Independencia Politica do Paiz. Bastaria a só figura de Feijó para religal-a indissoluvelmente á formação de nossa nacionalidade.

As reformas sociaes que a situação do mundo moderno impõe a todos os povos, por irradiação [illegible] historico, não podem encontrar o clero brasileiro indifferente. Dentro da sua funcção de conselho, sem de nenhum modo immiscuir-se nas attribuições de mando politico ou administrativo, cabe ao poder sacerdotal o insubstituivel papel de director de consciencias, orientando a opinião publica para a acceitação das medidas que melhor convenham á solução do grande problema da incorporação social do proletariado [illegible].

Em Pernambuco já se ouvem vozes e apellos do clero [illegible] para esta magna questão. Cito, com o merecido respeito, os nomes do conego José Tavora, de Nazareth; Severiano Jatobá, de Pesqueira [illegible]

Encontraria, deste modo, a acção administrativa desta Secretaria, convenientemente preparado pelas forças espirituaes em exercicio no Estado, o terreno em que se propõe implantar as reformas constantes de seu programma. [illegible]

Na esperança de que v. exa. veja neste appello o sincero desejo de melhorar [illegible] as condições precarias das massas trabalhadoras deste Estado, tenho a honra de apresentar-lhe os protestos de minha mais alta consideração. — (a) Paulo Estevão de Berredo Carneiro, secretario".

Uma suggestiva nota de arte e intellectualidade

(Conclusão da 3ª pagina)

da proporcionando excellente opportunidade de apreciar completa collecção de obras ricamente encadernadas em marroquim, finamente illustradas, e em edições raras. [illegible] nessa mesma estante livros do valor de joias, como a edição de "Petronius", data de 1709, e a primeira edição da "Viagem ao Brazil" de Jean de Lery, com data de 1578.

[illegible] Macedo Soares, além das figuras mais destacadas do corpo diplomatico e da nossa alta sociedade.

Mercê da inexcedivel gentileza de duas damas da mais fina linhagem, a sra. America Xavier da Silveira e a senhorita Rachel Boher, vice-presidentes do Conselho Administrativo da Bibliotheca Circulante, pudemos obter algumas informações dignas do maximo interesse. Ouvimol-as num instante em que, na séde dessa benemerita instituição, á rua Marquez de Abrantes n. 18, tomavam providencias para o maior brilho social da festa de terça-feira vindoura.

A sra. Xavier da Silveira revela admiravel enthusiasmo por todas as iniciativas de fundo intellectual:

— "A Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, informa-nos gentilmente, constitue em nossos dias uma esplendida realidade, contando nada menos de 1.300 volumes, modelar serviço de fichas, tudo installado de accordo com os principios mais modernos. Devemos o seu impulso inicial, cumpre não esquecer, á operosa Associação das Senhoras Brasileiras, e já agora, definitivamente constituida, cumpre assignalar que de 1934 a 1935 foram consultados todos os livros que ali se encontram, sem excepção de um só, o que evidencia o interesse geral por essa organização de bôa vontade e altruismo. A cooperação incessante, a tenacidade, o idealismo, a fé e o ardor constructivo das senhoras que constituem o Conselho de Honra e o Conselho Administrativo da Bibliotheca têm sido os elementos propulsores desse movimento victorioso de cultura, que tantos beneficios está destinado a proporcionar ás gerações presentes e futuras. A intensa procura dos livros de série B, ou sejam os que se referem á historia, á arte, á literatura, ás viagens e á geographia, demonstra com clareza o criterio elevado e o alto senso que presidiram a formação daquelle nucleo de defesa do espirito brasileiro."

A srta. Rachel Boher, que se encontrava ao lado da sra. America Xavier da Silveira, apoiando-lhe incondicionalmente os conceitos emittidos com tanta simplicidade, interrompeu, ligeiramente, para louvar o caracter de approximação e entendimento espiritual que a Bibliotheca envolve. Accentuou as intimas ligações mentaes entre os dois paizes, que se comprehendem e se completam admiravelmente, louvando o interesse vivo dos brasileiros de todas as condições sociaes pelas coisas da França.

E a sra. Xavier da Silveira, cuja palestra traduzia um nobre sentimento de patriotismo, discorre ainda alguns minutos sobre a Festa do Livro:

— "Toda a sociedade carioca e todas as figuras de relevo do corpo diplomatico estrangeiro prestigiam a Festa do Livro. Não se trata de uma simples exposição mundana, mas de um movimento de finalidades generosas, porque se traduzirá em accrescimo de conhecimento, e, portanto, de progresso social e humano. Basta esse caracter para assegurar a presença de todos os corações bem formados" — concluiu a sra. Xavier da Silveira.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

mi-cultura modernista, bebida apressadamente em qualquer desses "Manual das Religiões", que se multiplicaram de Salomon Reinach e Denis Saurat.

A chaga, porém, não cessa ahi. Continúa a se estender. E os mais espertos ou pedantes, numa vez folheado um livro de Couchoud ou de Turmel, abandonam o velho Renan ou o recente Loisy, e vão, como sempre, para a ultima novidade. Negam então a propria historicidade do Christo.

A marcha do mal "sem-Christo" levou-os, assim, de queda em queda, desde a negação do Christo-Mystico, até a affirmação do Christo-Mythico. O erro se integrou. Ao aniquilamento da figura divina do Christo succedeu a destruição de Sua figura humana. E a peste dos sem-Christo, então, póde propagar-se facilmente, nas suas expressões mais avançadas. Vae ganhando, pouco a pouco, os meios intellectuaes e muito particularmente universitarios, onde continúa a ser [illegible] não crer.

E temos, assim, na sociedade moderna, todos os entretons dessa molestia espiritual, que ha tanto tempo vem corroendo a alma e o corpo das nações christãs. E as vae entregando, mãos e pés atados, á propaganda do ignobil do atheismo militante, pois nada mais são os sem-Christo, já o vimos, do que victimas imbelles do atheismo inconsciente.

Nenhum symptoma mais alarmante, hoje em dia, do que esse. Nenhum que mais exija a unidade de todos os que crêem que não se póde ir ao Pae, a não ser pelo Filho. "Nemo venit ad patrem, nisi per me". (Joan., 14, 6.).

O espiritualismo moderno, querendo oppôr uma barreira ao materialismo crescente, pensa poder fazel-o abandonando o Christo e salvando apenas no homem o sentimento (pois nesse caso negam a intelligencia) de Deus. Illusão. O simples espiritualismo sem-Christo é apenas uma modalidade mais pura e menos grosseira do naturalismo sem-Christo, porém, não são menos graves.

E a multidão dos sem-Christo [illegible] na imprensa, nas cathedras, na tribuna, nos cafés, nos lares, nos salões, nega de pés juntos que não seja "christã", mas vive fazendo o jogo do anti-christianismo subreptício, que affecta nas faces hypocritas a mascara da neutralidade religiosa, para mais impunemente trabalhar pela deschristianização do mundo.

Guerra aos sem-Christo, portanto, que, sob a capa da liberdade ou da tolerancia, vão levando os homens de nossos dias ás mais tristes negações de suas origens, de seu destino e de suas responsabilidades sobrenaturaes. Na imprensa, com a industria covarde dos topicos anonymos e intrigantes. Na cathedra, com o desrespeito á consciencia dos alumnos e o abuso dos direitos de mestre. Nos clubs de cultura, com a falsificação da sciencia e da historia. Nas universidades, com a conspiração dos cochichos anti-clericaes ou a escolha esperta de professores ad-hoc. Nos lares, com a decadencia crescente dos costumes, a obsessão da cultura physica, a febre de divertir-se para "viver a vida", na miseria das mais lamentaveis tolerancias.

Tudo isso é fruto desse mal terrivel que vae solapando toda a sociedade e contra o qual temos de lutar, dia e noite, sem cessar, começando sempre por nós mesmos, pois a peste dos sem-Christo é tão mortifera, que se insinúa em nossa consciencia e em nossa vida, logo que deixamos amortecer, por um minuto, a vigilancia continua contra ella.

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

Boletim Internacional

Os observadores do conflicto italo-ethiope indagam frequentemente onde a Italia buscará recursos financeiros para fazer a guerra.

De facto, sendo conhecidas as difficuldades que o Reino atravessa nesse terreno, a curiosidade dos observadores é legitima.

Qual seria a despesa eventual de uma guerra entre a Italia e a Abyssinia?

E' aventuroso pretender dar uma resposta exacta a essa questão, porque faltam muitos dos dados essenciaes a um calculo mais provavel.

Comtudo, aquelles que se têm occupado em formular cifras approximadas, buscam a sua melhor fonte de informações, que são os gastos que até agora já fez na Abyssinia ou em vista da campanha o Thesouro romano.

Sabe-se que, até 31 de julho do corrente anno, as despesas levadas a effeito para a expedição da Africa Oriental chegam a 1.350 milhões de liras.

No primeiro trimestre deste anno, o erario peninsular dispendeu uma média diaria de 4 milhões e 500 mil liras, elevada logo para 6 milhões e 600 mil liras no segundo trimestre.

Só durante o mez de julho, a Italia gastou uma média diaria de dez milhões de liras, com o deslocamento de tropas para Massouah.

Calcula-se que, segundo esse rythmo, no fim de setembro o Thesouro haja dispendido mais de dois bilhões de liras.

Como o sr. Mussolini annunciára, no começo do corrente mez a Italia dispunha de um milhão de homens mobilizados.

Julgando pelas despesas normaes com a tropa e tendo em conta os supplementos de soldo concedidos aos militares transportados para a Erythréa e a Somalia, as subvenções ás familias necessitadas, os salarios aos operarios especializados, um jornalista francez calcula que a peninsula terá que desembolsar um minimo de quinze milhões de liras por dia.

Esse mesmo publicista declara que não se comprehendem nessas cifras nem o transporte de tropas, nem os trabalhos que se realizam activamente nas duas colonias e que exigem um material assás dispendioso.

Essa parte é considerada como exigindo do erario uma contribuição diaria de cinco milhões de liras.

Não seria exaggerado, levando em conta todas as circumstancias, pensar que a despesa média diaria, durante a campanha, vem sendo de trinta milhões de liras, ou sejam, cerca de 900 milhões de liras por mez.

Na hypothese de que as forças expedicionarias consigam uma victoria decisiva antes da volta da estação das chuvas, ou seja, num periodo de seis mezes de luta, e sommando as despesas do preparo da expedição, poder-se-ia dizer que a guerra, desde os seus preparativos até á parte final dos encargos por ella motivados, teria custado uma somma de oito bilhões de liras.

Quem conhece o espirito de previsão e bom senso da administração financeira do governo fascista sabe que o sr. Mussolini não se comprometteria na realização de uma empresa dessa ordem, com tão avultado orçamento, se de facto não tivesse preparado os recursos necessarios.

E' bem de ver que o chefe do governo italiano não teria nenhum interesse em annunciar de publico as fontes de que se pretende servir para fazer face aos gastos dessa campanha.

O governo do Maranhão

O sr. Salvador Barbosa vae contestar a promulgação da nova Constituição

O sr. Salvador Barbosa, ex-presidente da Assembléa Constituinte do Maranhão e agora exercendo essas funcções perante os seus collegas de minoria, que se têm reunido no edificio da Assembléa, irá contestar a posse do sr. Pires da Fonseca no cargo de governador, feita perante a maioria, como irá a promulgação da Constituição do Estado. [illegible] hoje terminaria o prazo para promulgação da Carta Magna.

PROTESTANDO CONTRA A CONSTITUIÇÃO PROMULGADA

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"17 deputados estaduaes, reunidos em casa não determinada para Assembléa, acabam de promulgar uma constituição para o Estado, que aberra da cultura tradicional do povo maranhense, além de constituir um flagrante desrespeito á Carta Magna de 16 de Julho, especialmente no que se refere ao direito da representação profissional. Menosprezando o artigo 23 da Constituição Federal, confundiram as expressões de grupos afins, promettendo representação", empregadores e empregados, profissões liberaes, imprensa, funccionarios publicos, lavoura e pecuaria". Não obstante um quinto da representação total correspondendo a seis deputados profissionaes, a Constituição do Estado determina que na primeira legislatura sómente trés serão eleitos "um empregado, um das profissões liberaes e um da imprensa", como se a imprensa não se classificasse nas profissões liberaes. Dêsse modo, ficaram sem direito de representação as classes de empregadores e empregadores e empregados dos grupos do commercio, dos transportes, da industria, da lavoura, e da pecuaria, além dos funccionarios publicos. Outra anomalia incluida na Constituição estadual subordina a eleição do prefeito da capital ao voto indirecto dos constituintes estaduaes, implicando num desabusado cerceamento do direito dos municipes.

Protestamos contra a preterição dos direitos dos nossos associados, além da preferencia da escolha de classes representativas em detrimento de outras e esbulho da autonomia do municipio da capital. Saudações respeitosas. Syndicato dos Importadores de São Luiz do Maranhão."

A CONSTITUINTE MARANHENSE TRANSFORMOU-SE EM ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. PAULO, 19 (Do correspondente) — A Constituinte já se transformou em Assembléa Legislativa, sendo reeleitos, respectivamente, para o cargo de presidente e de vice-presidente os srs. Pires da Fonseca e Tarquinio Filho. O sr. Pires não tomou posse do cargo, por se achar tambem investido pela maioria, das funcções de governador.

OS DEPUTADOS DO SR. ACHILLES LISBOA NÃO PEDIRAM HABEAS-CORPUS

S. LUIZ, 19 (Do correspondente) — O sr. Achilles Lisboa contesta a noticia segundo a qual os deputados da minoria, isto é, os que o apoiam teriam solicitado "habeas-corpus", o que implicaria numa demonstração de insegurança e de alteração da ordem. A cidade e o Estado continuam em calma, não se tendo registrado mais nenhum acontecimento até agora.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VAE INSPECCIONAR A GUARNIÇÃO DE MINAS

Tendo de seguir para Minas Geraes afim de inspeccionar a guarnição do Exercito desse Estado, apresentou-se ao D. P. E. o general Waldomiro Lima, inspector do 1º Grupo de Regiões.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Desapropriando um terreno e respectiva vertente, necessarios á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, necessarios á installação hydraulica construida em Marcellino Ramos, no kilometro 534, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos;

desapropriando diversos terrenos necessarios á referida Rêde de Viação Ferrea, para a construcção do triangulo de reversão na estação de Girua, situada no kilometro 154,416 do ramal de Cruz Alta a Girau;

Abrindo o credito especial de .... 6:370$000 para pagamento a credores da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, por desapropriações e immoveis e indemnizações,

Approvando plantas, especificações e orçamentos na importancia de .. 4.083:332$900 de diversas obras relativas ao aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz.

Nomeando o engenheiro civil, Homero Xavier de Andrade Pedroza, interinamente, engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas; e o auxiliar pro-rata da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, Tolomeu da Silva Simas para ajudante de thesoureiro da succursal de Botafogo nesta capital.

Aposentando Benedicto Gregorio dos Santos, estacionario de terceira classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia. Flavio da Rocha Magalhães e João Dias Pereira Caldas, tambem estacionarios de terceira classe do mesmo Instituto e Joaquim Affonso, estacionario de primeira classe do referido Instituto.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente: Virginia de Oliveira, dactylographa da Inspectoria Federal das Estradas; José Nicolau de Barros Mello — Maria Rodrigues — Clotilde Beatriz Ayres de Miranda — Zoraida Costa — Eglantine Soares Tanner de Abreu e Paulo Sebastião de Moraes Vellez, todos quatos escripturarios da citada Inspectoria.

VIDA LITERARIA

INCURSÃO EM SEARA ALHEIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

O commentario a um livro como o que acaba de publicar o professor Pinheiro Guimarães excede em principio aos limites desta secção.

E excede, já pela materia versada, já pela incompetencia do chronista.

Será sem duvida alguma incursão em seara alheia, em campo especializado, numa attitude temeraria. Mas o assumpto é de tal maneira interessante e o modo porque o apresenta o sr. Pinheiro Guimarães é tão accessivel, que os leigos como eu não resistem á tentação...

PINHEIRO GUIMARÃES — "A hereditariedade normal e pathologica. — Livraria Francisco Alves — Paulo de Azevedo & Cia — Rio de Janeiro. — 1935.

Daquillo que a nossa ignorancia chama de mysterios da natureza nada nos attrae mais e nos torna mais inquietos e surprêsos que os problemas da hereditariedade.

O espanto de Montaigne, deante "dessa gota de semen de que provimos e que traz em si as impressões, não de fórma corporea sómente, mas dos pensamentos e das inclinações de nossos paes", é o de todos quantos consideram um instante o phenomeno hereditario.

Essa especie de immortalidade, que se caracteriza pela transmissão através das gerações — de fórmas, aptidões, gostos, tendencias, predisposições e táras, — não interessa afinal exclusivamente á biologia e os problemas da hereditariedade se impõem, com a mesma força e suggestão, á sociologia, á moral, ao direito, á literatura.

O grande interesse do livro do sr. Pinheiro Guimarães está precisamente em que, tratando-se de lições dadas num curso de pathologia geral na Faculdade de Medicina, a hereditariedade é apreciada sob todos esses aspectos, revelando o seu autor uma cultura humanista bem differente daquella de muitos scientistas que ignoram religiosamente tudo o que não diz respeito á sua bem demarcada especialidade, levando certo visitante de museu de historia natural a formular o aphorismo: — "nunca se deve perguntar a um sabio o que não é do seu mostruario..."

O conceito de hereditariedade é ainda um tanto vago e fluctua segundo as escolas scientificas.

Si Ribot vê na hereditariedade a lei biologica em virtude da qual todos os sêres dotados de vida tendem a se repetir em seus descendentes, estando para a especie como a identidade pessoal está para o individuo, já Rabaud, simplificando a definição, reduz a hereditariedade a um simples facto de continuidade e similitude. Continuidade que é renovação, continuidade que para Guyénot é em ultima analyse o phenomeno da assimilação, propriedade caracteristica essencial dos sêres vivos. Mas não basta a continuidade, e a natureza, que tem afinal menos imaginação do que se apregoa, descansando na lei do menor esforço, addua á continuidade a similitude. A natureza tende á repetição dos mesmos modelos, copiando-os indefinidamente, desde que se verifique a constancia das condições exteriores. Sem provir propriamente destas, a similitude está na sua dependencia.

O sr. Pinheiro Guimarães passa em revista com apurado senso critico todas as theorias que têm procurado explicar a hereditariedade e salientando como a descoberta das leis da hibridação, por Naudin e Mendel, abriram o caminho da verdadeira apreciação scientifica da questão, mostra a pretenção dos geneticos querendo resolver o problema hereditario á custa exclusiva da lei de Mendel.

Contra essa pretenção rebella-se o sr. Pinheiro Guimarães, apoiado em opinião valiosa: "A hypothese cromosomica precederia, se fosse indiscutivel a affirmação de que os cromosomios — parte essencial da substancia viva — representam na cellula um papel dominante. O que se sabe de physiologia cellular tende ao contrario a evidenciar que nucleo e citoplasma se congregam num todo indissoluvel. Experiencias de merotomia attestam que se o corpo cellular, separado do nucleo, morre, ao revés a substancia do nucleo degenera rapidamente depois de separada do corpo cellular. Os factos experimentaes indicam que tudo se executa como se a disposição dos cromosomios, sua situação relativa, sua massa, sua fórma, sua substancia fossem resultante morphologico do metabolismo da cellula inteira."

Passando a considerações que interessam mais de perto ás questões que se põem no campo sociologico, o sr. Pinheiro Guimarães, alludindo á intransigencia morphologica dos geneticos, que contestam a transmissão dos caracteres adquiridos e as suas consequencias directas — a adaptação e a selecção, — aponta o exemplo concreto de fanatismo genetico, na actualidade politica do racismo hitlerista, com a pretensa superioridade das raças nordicas.

Contra essa apregoada superioridade racial, baseada em orgulhos nacionalistas e preconceitos scientificos, ha hoje em todos os centros de estudos desinteressados uma verdadeira reacção e o conceito rigido de raça vae perdendo dia a dia terreno. As influencias de ordem social, da condição economica, de meio physico e cultural passam a ter importancia mais consideravel que as de ordem exclusivamente genetica.

Certo, existem raças. E' um facto que ninguem poderá contestar e que está ao alcance do observador menos attento. Mas o que não ha são raças puras.

Todos nós temos a pretenção de identificar sem maiores difficuldades um judeu. Por um ou por outro traço caracteristico, apontamos na rua, numa reunião publica, numa assembléa, aquelle que nos parece de raça israelita. Os judeus, porém, soffreram através dos tempos toda a sorte de contaminações, de misturas, de cruzamentos. E o que resulta de investigações feitas com a maior imparcialidade é que elles differem anatomicamente de um paiz para outro: são dolicocefalos na Allemanha e brachicefalos na Russia. A craneometria mostra-os mais proximos do paiz em que se domiciliam do que de parentes exoticos e a pesquisa de typos sanguineos feita por Kossovitch e Bénot affirma a inexistencia da raça judaica.

Em ultima analyse, o laço que subsiste entre os judeus seria o religioso, um laço espiritual e não somatico. No Brasil, para onde devem ter vindo muitos judeus, até esse laço é frouxo. Ninguem sabe ao certo quem é judeu, onde estão os judeus...

E tudo entre nós concorre para attenuar e apagar as differenças entre individuos de origens diversas.

Juliano Moreira, citado pelo sr. Pinheiro Guimarães, assevera: "As differenças individuaes por mim encontradas dependem mais do gráo de instrucção e educação de cada um dos examinados do que do grupo ethnico a que elle pertence. E' que individuos, pertencentes a grupos ethnicos, considerados inferiores, quando nascidos e criados em grandes cidades, apresentam melhor perfil psychologico do que individuos mesmo provindos de raças nordicas, criados no interior do paiz em um meio atrazado".

Juliano Moreira poderia accrescentar aos factores instrucção e educação em meio social mais elevado, os factores resultantes do meio physico, nos seus elementos bio-chimicos, com a influencia da alimentação, por exemplo.

Alias, Juliano Moreira, mulato quasi preto, foi pessoalmente um exemplo da accessibilidade de individuos das chamadas raças inferiores a um genero de vida intellectual e moral, que para os adeptos das raças superiores constituiria privilegio destas...

Se a transmissão dos caracteres adquiridos já não encontra hoje aquella resistencia dos tempos do weismannianismo intransigente, se do crédo da genetica já se duvida nos centros mais autorizados, é bem de vêr que novas perspectivas se abrem aos problemas da raça e hereditariedade.

O sr. Pinheiro Guimarães alinha-se entre os que se insurgem contra o predominio exclusivista do criterio weismanniano e não poupa palavras para condemnar "a hypertrophia do sentimento de superioridade das raças nordicas, insinuada á vaidade germanica pelo francez Gobineau", aquelle mesmo ministro da França no Rio de Janeiro, pelas alturas de 1868, que viu, entre nós, não só na gente do povo, mas nossas queridas babás, pretas, mas doces negras velhas que nos criaram e que foram muito mais humanas, ternas e comprehensivas que muito sabichão enfatuado, mas até nas damas de honra da imperatriz — caras de macaco, esgares, simiescos...

O sr. Pinheiro Guimarães, acceitando a definição que Anna Drzewina dá da hereditariedade dentro da sociologia — uma grande funcção de defesa e de desenvolvimento social, aprecia o problema eugenico sob o criterio da possibilidade da modificação da hereditariedade pela intervenção do homem no emprego acertado dos seus instrumentos de acção sobre a pessoa physica, psychica e social.

E' o contrario da depuração estabelecida pelo hitlerismo, com a sua expulsão de judeus, com todos os seus methodos deshumanos de esterilização...

O problema da mestiçagem no Brasil é encarado pelo sr. Pinheiro Guimarães sob um prisma que é o mais acertado, com a defesa que faz do brasileiro, como resultante de uma fusão de raças cujas raizes se perdem na ethnographia e na historia o que augmenta com as camadas superpostas continuadamente pelos cyclos migratorios.

Respondendo ás accusações de fraqueza physica e moral, ahi estão as lutas da colonia, as bandeiras, a independencia, a guerra do Paraguay.

Não devemos ter vergonha do Brasil tal como elle é, na realidade da sua formação. Não nos embalemos com esperanças arianistas e processos arianisantes. Qualquer preoccupação de pureza racial seria, como affirmou Manoel Bomfim, negativa e dissolvente. O Brasil é definitivamente uma mistura, "mistura indestrinçavel, mistura que poderá realizar um novo typo ethnographico, um producto estavel, mas que, jámais, será de relativa pureza, um typo ariano".

O livro do sr. Pinheiro Guimarães possue notaveis qualidades didacticas. Por méro objectivo didactico, trata primeiro da hereditariedade normal e depois da pathologica, scindindo o processo, que é uno, como declara.

A parte relativa á hereditariedade normal, a que mais interessa aos leigos, se desenvolve em cinco capitulos, em que estuda primeiro a hereditariedade individual, depois a familiar, em seguida a ancestral e finalmente a telegonica e a dos caracteres psychicos.

No exame da hereditariedade familiar, o professor Pinheiro Guimarães aborda a questão do casamento dos consanguineos e não escondendo a sua desapprovação ás prescripções do Codigo Civil Brasileiro de 1917, affirma: "A instituição da medida coercitiva, sem largo debate previo em torno da eugenia e dos aperfeiçoamentos da zootechnia constitue imperdoavel anachronismo..." e ainda: "O legislador assentaria melhor as prohibições em materia de consorcio se tomasse o depoimento da biologia moderna. Não tem o parentesco a capacidade demolidora que se lhe attribue..."

A consanguinidade por si só não é um mal e só se torna nociva no caso de serem os conjuges victimas de um vicio constitucional. Do contrario, ao em vez de concorrer para a decadencia physica ou moral, traz um accumulo de energia vital.

Peior é o que Regnault denomina de consanguinidade social, isto é, um meio identico criando nos paes as mesmas predisposições morbidas.

Preconisa o sr. Pinheiro Guimarães o exame pre-nupcial, muito mais esclarecedor do que "as suggestões oriundas de méras coincidencias" dentro "do quadro pathologico das familias consanguineas, architectado arbitrariamente, ao sabôr de noções empiricas".

Até que se chegue lá a luta será grande contra preconceitos tão arraigados... Não ha quem não conheça, no circulo de suas relações, bem ou mal observados, casos lamentaveis attribuidos á consanguinidade. E as leis, dado o seu processo de elaboração em paizes de regimen politico pseudo-representativo como o nosso, hão de reflectir essa média de opiniões pouco fundadas, de conclusões ligeiras que se impressionam com "as suggestões oriundas de méras coincidencias".

O exame pre-nupcial chocará ainda por muito tempo uma concepção da vida que póde ser romantica, mas não deixa de ter os seus encantos...

No capitulo sobre a hereditariedade ancestral, o sr. Pinheiro Guimarães passa em revista as leis de Galton e de Mendel, advertindo que, leis de biologia geral, naturalmente chamadas para clarear a hereditariedade normal e pathologica e orientar a selecção, é imprudente applical-as sem reservas á familia humana.

A hereditariedade telegonica, renegada pelos geneticos, hereditariedade por influencia, por impregnação ou por infecção materna, vae encontrando confirmação em pesquisas recentes, constituindo para as mulheres instrumento de allivio ou de contrariedade, ora modelando o filho estranho pelo marido, ora recordando, no fruto do segundo casamento, o consorte que a morte já fizera esquecido.

No que diz respeito á hereditariedade dos caracteres psychicos, fóra é de duvida que ella existe, que as aptidões intellectuaes se transmittem, que as modalidades do espirito passam de geração a geração.

Entre animaes inferiores, temos o exemplo dos cães de guarda, cães policiaes, cães de pastores. Temos o dos cavallos de corrida.

Nos homens, cumpre não esquecer, ao lado do que é hereditario, o que corre por conta do exemplo, do mimetismo, da suggestão dos modelos. Herança e imitação. Tendencia que está no sangue e influencia do meio.

A segunda parte do livro é toda consagrada á hereditariedade pathologica. Já agora, porém, qualquer commentario seria mais que incursão em seara alheia: seria imperdoavel intromissão em materias que só á critica especializada incumbe apreciar.

O livro do prof. Pinheiro Guimarães será julgado pelos entendidos, que lhe darão certamente o merecido valor.

Quanto a mim, lêl-o foi o prazer do contacto com um espirito lucido e isento, demonstrando que nem tudo está perdido no nosso ensino superior, a despeito do descalabro que reina pelos seus dominios.

Num ponto de vista strictamente literario, só uma reserva eu faria: o sr. Pinheiro Guimarães não escapa ao vêso tão commum nos nossos medicos de escrever bem demais. Dentro da correcção que se deve exigir de um professor, estas lições ficariam mais accessiveis e communicativas se a linguagem fosse um pouco mais chã, mais corrente, mais simples, e, tanto quanto possivel, sem chegar ao desalinho, mais proxima da linguagem falada...

LIVROS RECEBIDOS

JORGE AMADO — Jubiabá (Romance) — Livraria José Olympio — Editora. Rio — 1935.

OCTAVIO DE FARIA — Dois Poetas (Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes) — Ariel Editora Ltda. Rio — 1935.

RAMON J. CARCANO — Juan Facundo Quiroga — Prefacio de Rodrigo Octavio — Edição do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura. Rio — 1935.

CLEMENTE RITZ — Meu Surrãosinho de Trovas — Campanha (Minas) — 1935.

RUBEY WANDERLEY — Aleiône — Romance — Ed. Alba. Rio — 1935.

LEOPOLDO DORTAS DO AMARAL — Leve que não é pesado... — Editorial Alba Limitada. Rio — 1935.

NENHUMA AMEAÇA PESA SOBRE AS COLONIAS LUSAS

LISBOA, 19 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje uma entrevista com o dr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal. O titular do Exterior, referindo-se á sua acção em Genebra, declarou que nenhuma ameaça pesa neste momento sobre as colonias portuguezas da Africa.

O INCIDENTE BOLIVIO-PERUVIANO

A BOLIVIA DEU TODAS AS SATISFAÇÕES AO PERÚ SOBRE A MORTE DO PILOTO FRANCISCO GUZMAN

LIMA, 19 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores distribuiu um communicado, a proposito da morte do piloto de um navio peruano, pelos carabineiros bolivianos, no qual inclue as explicações fornecidas pela chancellaria boliviana.

O ministro da Bolivia visitou o chanceller peruano, a quem fez sentir o pezar causado pelo incidente e offereceu todas as garantias aos tripulantes de embarcações peruanas no lago Titicaca.

A renovação do terço do Senado francez

Em 31 departamentos realizam-se, hoje, as eleições de 107 senadores — Ha grande interesse em torno do pleito, ao qual concorrem personalidades da maior evidencia no momento politico

PARIS, 19 (H.) — Amanhã serão eleitos 107 senadores por 31 departamentos. A renovação do terço do Senado não parece acarretar uma grande mudança no scenario politico. De um modo geral, se assistirá na maioria dos departamentos a eleições menos individuaes que de costume.

As diversas tendencias politicas procuram experimentar suas forças por toda a parte.

A ESQUERDA E EXTREMA-ESQUERDA

Como era de costume, por occasião dessas eleições, os eleitores mostraram-se compenetrados das considerações de ordem politica local e dos interesses puramente relativos aos departamentos, attribuindo grande importancia á personalidade dos candidatos. Desta vez, apresentam-se listas com nomes de politicos de diversas correntes, porém de orientação definida. De um lado, tem-se a tentativa de agrupamentos numa unica lista, dos nomes de personalidades dos partidos da esquerda e da extrema esquerda, socialistas, communistas e radicaes da esquerda congregando as suas forças para uma nova evolução social.

OS MODERADOS E DA EXTREMA-DIREITA

Do outro lado, em programma menos francamente definido, constitue-se uma especie de frente nacional de reacção e ameaça á frente popular e nesta lista estão incluidos nomes de todos os partidos desde os mais moderados até os da extrema direita. Ahi figuram os srs. Luiz Marin e Herriot, ministro de Estado, e os representantes dos partidos de centro e leaderes como os srs. Tardieu e Flandin. Mas estas listas ideaes não sendo praticamente accommodadas aos gostos e preferencias de cada cidadão e assim, após a realização de tres escrutinios, com a subsequente reunião dos eleitores, é que se facilitará, á ultima hora, o reagrupamento dos candidatos eleitos em primeiro turno. De modo que o novo terço do Senado será, ao que parece, semelhante ao terço ao qual substitue, compensando-se, assim, finalmente, os ganhos e as perdas. As eleições de amanhã serão, portanto, consideradas como sensacionaes.

A CANDIDATURA DO SR. LAVAL

Nos departamentos do Sena e do Puy-de-Dôme o presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, se apresentará como candidato. No Sena, porque é o departamento que representa ha doze annos, e no Puy-de-Dôme porque, desde ha muito, os seus conterraneos lhe pedem que aceite o mandato desse departamento. Hoje chegaram mesmo a offerecer-lhe a candidatura pelo de Clermont-Ferrand, cidade de que elle é municipe e onde tem o ministro Marcombes.

OUTROS CANDIDATOS DE REELEIÇÃO PROVAVEL

Entre outras personalidades notaveis, será muito provavel que consigam eleger-se os srs. Léon Berard, ministro da Justiça, Joseph Caillaux e Theodore Steeg, antigos presidentes do Conselho.

Entre os candidatos tambem provaveis estão os dos srs. Alexandre Millerand e Jeanneney, presidente do Senado, este ultimo mesmo a despeito da campanha pittoresca levada a effeito pelas feministas, que censuram a sua attitude hostil ao voto feminino.

NÃO HOUVE, HONTEM, SESSÃO NA CONSTITUINTE FLUMINENSE POR FALTA DE NUMERO

A' hora regimental, secretariado pelos srs. Luperclo dos Santos e Maximo Balieiro, o sr. Luiz Sobral assumiu a presidencia, hontem, da Constituinte Fluminense, e mandou proceder á chamada. Responderam á mesma apenas 15 deputados, pelo que o presidente declarou não haver numero para abrir a sessão, marcando, então, nova reunião para amanhã, com a mesma ordem do dia.

Ultimam-se os trabalhos da pacificação do Chaco

Texto de uma resolução da Conferencia da Paz

A attitude dos ex-belligerantes — Cessão de um porto á Bolivia no rio Paraguay — Virão ao Rio de Janeiro os chancelleres boliviano e paraguayo

BUENOS AIRES, 19 (H.) — A conferencia da paz do Chaco, ao que ouvimos de pessoas qualificadas, está prestes a terminar os trabalhos. Ultimou já a redacção de importante resolução, cujo texto, segundo as mesmas informações, declara que as hostilidades entre o Paraguay e a Bolivia cessaram e que a desmobilização dos exercitos está terminada. Propõe que a Bolivia e o Paraguay acceitem o projecto de solução da questão territorial, projecto esse que os governos dos dois paizes deverão examinar e acceitar dentro de um prazo razoavel. Se a recusarem serão moralmente obrigados a, de accordo com o Protocollo de junho passado, submetter d'ora avante, a arbitramento, tod as pendencia que existir entre os dois paizes.

Os meios interessados acham que não ha nenhuma esperança de que a Bolivia e o Paraguay acceitem a ultima proposta dos mediadores. Consequentemente, é possivel que um periodo de "statu quo" sobrevenha.

Parece que a delegação boliviana insiste em obter a concessão de um porto no rio Paraguay, como uma necessidade e uma viva aspiração do povo boliviano. Tem-se tambem a impressão de que o Paraguay recusará categoricamente essa concessão por consideral-a precisamente a pretensão que levou os bolivianos á guerra.

Um delegado paraguayo, para definir a situação, declarou que o rio Paraguay é o leito imperial dos paraguayos, que é impossivel ceder.

Os chancelleres boliviano e paraguayo irão brevemente ao Rio de Janeiro, a convite do ministro das Relações Exteriores do Brasil, para fazer a ultima tentativa de accordo directo, antes de entrar no exame da ultima phrase do Protocollo de junho de Buenos Aires.

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

Exposição de productos brasileiros

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Foram concluidos, nos salões da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, os trabalhos de installação da exposição de productos brasileiros. Figurarão, na exposição, tambem, graphicos demonstrativos da producção dos diversos Estados brasileiros e uma collecção de madeiras e artigos da industria manufactureira do paiz vizinho.

Vem ao Brasil um pintor chileno

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — O pintor chileno Raul Manteola realiza, na proxima semana, uma exposição nesta capital, devendo seguir, depois, para o Brasil, onde exhibirá, tambem, numerosos trabalhos.

URUGUAY

Um desmentido da Legação Ingleza

MONTEVIDE'O, 19 (Havas) — A Legação da Grã-Bretanha desmentiu a noticia propalada em Montevidéo, segundo a qual a representação diplomatica britannica teria protestado contra a campanha antibritannica que estaria sendo desenvolvida pelos fascistas italianos nesta capital.

MEXICO

Nogales ameaçada pelos rebeldes

NOGALES, Mexico, 19 (United Press) — O chefe de policia, sr. Mark Tully declarou-se informado de fonte fidedigna, de que varias centenas de rebeldes se acham reunidos em Sasabe, a uma distancia de cem milhas a oeste, á espera de reforços, com os quaes pretendem atacar Nogales esta manhã.

Protesto contra a aggressão á Abyssinia

MEXICO, 19 (United Press) — Os trabalhadores de varias officinas, assim como os operarios das fabricas, fizeram greve pacifica de uma hora, em signal de protesto contra a aggressão fascista á Abyssinia.

Prisão de sacerdotes revolucionarios

MEXICO, 19 (Havas) — A policia de Guadalajara prendeu 36 padres accusados de fomentar a rebellião.

No Estado de Jalisco foram apprehendidos pela policia armas, munições e documentos sediciosos.

ESTADOS UNIDOS

Abertura do mercado internacional

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O Mercado internacional abriu hoje firme e activo.

Os titulos da divida publica apresentaram-se com cotações irregulares.

O algodão, cuja cotação era inalterada, baixou 5 pontos, cotando-se para entregas durante o mez corrente a 10.89 dollares por fardo.

O esterlino foi cotado a 4.91.50.

Mercado de titulos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de titulos fechou activo, registrando uma alta de mais de dois pontos. Os titulos estiveram firmes e calmos, achando-se os italianos fortes.

Quéda do algodão

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O algodão baixou durante a tarde, na Bolsa, e a libra fechou a 4 dollares e 91,62 centavos. Venderam-se 990.000 acções.

Chegou o aviador Ignacio Pombo

NOVA YORK, 18 (H.) — O aviador Juan Ignacio Pombo, chegou a esta cidade ás 6,30 horas, procedente de Havana.

O piloto hespanhol foi recebido por numerosos delegados da colonia latino-americana que lhe deram as boas vindas juntamente com representantes da colonia hespanhola.

PORTUGAL

A inauguração do Seminario de São Paulo de Almada

LISBOA, 19 (U. P.) — O cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa, que celebrará amanhã a inauguração solemne do novo seminario de São Paulo de Almada, lançou um aviso aos catholicos de Portugal, em que reputa a fundação do referido seminario como a obra mais importante de toda a sua actividade politica.

O chefe da igreja portugueza relembrou que a construcção dessa obra se deve em parte á generosidade dos portuguezes de São Paulo de Almada, deplorando que o Estado ainda não tenha, até hoje, restituido todos os bens ecclesiasticos arrebatados em 1911.

Um pedido de emigrantes indo-portuguezes da India

LISBOA, 19 (U. P.) — Cincoenta mil emigrantes indo-portuguezes residentes na India Britannica solicitaram do governo a diminuição das taxas da tabella consular.

Regressou á Lisboa o sr. Antonio Ferro

LISBOA, 19. (H.) — O escriptor Antonio Ferro, director do secretariado da Propaganda Nacional, chegou a esta capital, procedente de Paris.

Foi saudado na estação da estrada de ferro por numerosas personalidades e amigos pessoaes.

HESPANHA

Irregularidades administrativas

MADRID, 19, (H.) — O presidente do Conselho distribuiu á imprensa, a seguinte nota: "O governo recebeu uma denuncia assignada por um estrangeiro accusando varias personalidades de determinadas irregularidades nas funcções publicas que exerciam.

Esta nota foi immediatamente enviada ao Procurador da Republica, para que mandasse abrir inquerito".

A' noite, conversando a esse respeito com os representantes da imprensa, o sr. Chapaprieta declarou que o denunciante era um especialista em questões de jogo e que está actualmente em situação considerada insolvavel.

O chefe do governo terminou affirmando que o inquerito foi pedido pelas proprias personalidades visadas na denuncia.

INGLATERRA

O baptisado do filho dos duques de Kent

LONDRES, 19. (H.) — E' na capella do Palacio de Buckingham, aonde se realizou o casamento orthodoxo dos duques de Kent, e onde o rei e a rainha assistem aos serviços religiosos do domingo, quando habitam o palacio, que se realizará o baptismo do filho dos duques de Kent, nascido recentemente.

Funeraes do duque de Buccleuch

LONDRES, 19. (H.) — Os funeraes do duque de Buccleuch realizar-se-ão na proxima terça-feira.

O sr. Baldwin partiu para Worcester

LONDRES, 11 .(H.) — O primeiro ministro sr. Stanley Baldwin partiu para Worcester, onde tomará parte numa grande reunião do Partido Conservador.

Mercado cambial

LONDRES, 19 .(U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,91 e o franco francez a 74,56,2.

O preço do ouro

LONDRES, 19 (U. P.) — O ouro era, hoje, vendo, á razão de cento e quarenta e um shillings e sete e meio dinheiros, a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e noventa e cinco mil libras esterlinas.

FRANÇA

Raid aereo de propaganda á America do Sul

PARIS, 19 (H.) — Os aviadores Bailly e Reginensi, encarregados de uma viagem de propaganda através a America do Sul, resolveram modificar o projecto inicial. Partirão em dezembro e cada um disporá de um apparelho, provavelmente dois pequenos bi-motores, "Simonn", identicos.

Os apparelhos já foram expedidos para a America do Sul, onde serão montados.

Esta decisão foi tomada de accordo com o Ministerio do Ar.

ITALIA

Em visita apostolica ao norte do Brasil

MILÃO, 19 (U. P.) — Partem hoje, de Genova, para o Brasil, quinze padres capuchinhos, que vão acompanhados de seu provincial, em visita apostolica ao norte do Brasil, afim de cuidar do desenvolvimento das escolas catholicas existentes, instituindo novas communidades religiosas e levantando novas igrejas.

Antes de deixar est acidade, os padres brasileiros Ambrogio, Fedele e Policarpo, que fazem parte da missão, visitaram o addido commercial do Brasil, aos quaes fizeram presente de uma imagem de Santo Antonio.

AUSTRALIA

Morreu o Lord Mayor de Sydney

SYDNEY, 19 (H.) — Falleceu, com 60 annos de idade, o lord Mayor desta cidade, sir Alfred Livingstone Parker.

PHILIPPINAS

Um protesto do general Emilio Aguinaldo

MANILHA, 19 (U. P.) — O general Emilio Aguinaldo, accusado de grandes irregularidades durante as recentes eleições presidenciaes, solicitou ao governador Murphy para dirigir ao presidente Roosevelt o seu protesto.

YUGOSLAVIA

Convocado extraordinariamente o Parlamento

BELGRADO, 19 (H.) — O parlamento, que encerrou hoje as sessões, foi convocado novamente para amanhã, afim de votar o orçamento e debater varias questões de particular importancia para o futuro do paiz.

AUSTRIA

O major Fey resignou voluntariamente

VIENNA, 19 (U. P.) — O jornal "Oestrerelchische Abenzeitung", referindo-se á resignação do major Fey, seu director, affirma que a mesma foi voluntaria e exprime a esperança de que elle continue ao serviço da nação.

NORUEGA

Receios sobre o destino do vapor "Maire Ascendall"

OSLO, 19 (H.) — Está causando serias apprehensões a falta de noticias do vapor "Maire Ascendall", que saiu de Sheatlant no dia 8 do corrente, com destino a Koenigsberg trajecto esse que podia cobrir-se em quatro dias e meio.

Receia-se que o navio tenha sido surprehendido e posto a pique por uma tempestade no mar do Norte.

Alastra-se a greve dos mineiros inglezes

Os paredistas do sul do Paiz de Galles, em numero de 30.000, recusam-se a abandonar o interior das minas

LONDRES, 19 (H.) — Já se eleva a cerca de trinta mil o numero de grevistas na bacia mineira do sul do Paiz de Galles. Os paredistas, que se acham no fundo dos poços da mina de Nine Mile Point, persistem em não querer subir á superficie. O persidente da Federação dos Mineiros, o vice-presidente e o secretario geral estiveram numa pequena aldeia proxima da mina, onde foram recebidos com manifestações de hostilidade. Um dos visitantes aconselhou os parentes dos mineiros a que influissem para que estes deixassem o fundo dos poços, mas a suggestão foi mal recebida pela multidão.

AUGMENTAM OS GREVISTAS

LONDRES, 19 (H.) — O movimento grevista extendeu-se ainda mais nas minas de carvão do Paiz de Galles.

O numero de mineiros em parede é geralmente calculado em cerca de 35.000.

NOVO ATTENTADO FERROVIARIO

LONDRES, 19 (H.) — Acaba de se dar novo attentado contra um trem onde eram transportados para a mina de Taff, em Markyre, os operarios filiados á União Industrial.

Na linha ferrea por onde tinha de passar o trem, foi atravessado um caminhão automovel, que não causou o desastre planejado porque, antes do trem dos operarios, passou uma pequena locomotiva que ia para Cardiff e que se chocou contra o vehiculo, sem consequencias de maior importancia. O machinista e o foguista nada soffreram.

DEIXARAM AS MINAS 184 MINEIROS

LONDRES, 19 (H.) — Os 184 mineiros que se encontravam no fundo dos poços da mina de Nine Mile Point, ha quasi uma semana, resolveram hoje, á tarde, subir á superficie.

Essa decisão foi tomada depois de uma longa conferencia entre os mineiros e os representantes da Federação dos Mineiros do Sul do Paiz de Galles, que desceram aos poços afim de parlamentar com os grevistas.

Antes de subir, os mineiros obtiveram o compromisso de que nenhuma medida disciplinar seria applicada contra elles.

Os grevistas, entretanto, não conseguiram nenhuma promessa sobre o não emprego nas minas de operarios desorganizados e não membros da Federação dos mineiros.

AINDA O INCENDIO DO PAQUETE "AUSONIA"

CAIRO, 19 (H.) — De accordo com o testemunho do mecanico chefe do "Ausonia", produziram-se duas explosões a bordo do paquete, por causa ainda desconhecida. Segundo informações consideradas seguras, o accidente attingiu os tubos de alimentação que ligam as caldeiras aos reservatorios de combustivel. Em vista da impossibilidade de extinguir o incendio, o navio foi rebocado e encalhado em Ramleh Heda, nas proximidades de Alexandria. Prosegue o inquerito, mas o accidente continua a ser attribuido a causa natural.

CENTRO BRASILEIRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Distribuição gratuita das tabellas de generos de primeira necessidade

Alguns dos preços dos generos de primeira necessidade soffreram alteração na tabella organizada pela Commissão Mixta do Tabellamento, em sessão de sexta-feira ultima.

Os commerciantes, conforme determina o artigo 5º do decreto numero 4.679, de 12 de março de 1934, são obrigados a collocar em logar bem visivel dos seus negocios uma cópia impressa da tabella official, em letras de dimensão nunca inferior a um centimetro de altura. Os interessados, commerciantes, que quizerem utilizar-se das cópias dessas tabellas impressas nas condições exigidas, poderão procural-as na séde social do Centro Brasileiro do Commercio e Industria, agencia de ... patronal com fins beneficentes e instructivos, á rua General Camara n. 119, 2º andar, ou solicital-as pelo telephone 23-5287, que serão attendidos.

O GENERAL JOSÉ POMPEU ENTROU EM FÉRIAS

O ministro da Guerra concedeu as férias regulamentares ao general José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, commandante da 9ª R. M., em Matto Grosso.

TERMINAÇÃO DO PRAZO DA COBRANÇA DO IMPOSTO TERRITORIAL

Pela Sub-Directoria de Receita da Fazenda, da Prefeitura, foi baixado edital, hontem, tornando publico que a cobrança, á bocca do cofre, do imposto territorial e da taxa de conservação de calçamento respectiva, relativos ao exercicio de 1935, que está sendo effectuada desde 1º de outubro do corrente anno, terminará a 30 deste mez.

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Mudaram de proprietarios os jornaes "O Estado" e "A Cidade"

Escrevem-nos:

"Pelo presente, communico a v. s. que os accionistas da "S. A. O Estado", proprietaria dos jornaes que se editam em Recife, denominados "O Estado" e "A Cidade", transferiram suas acções a um novo grupo, de que é principal elemento o dr. Andrade Lima, sendo assim transferidas igualmente as officinas, em que aquelles jornaes se editavam, titulos, collecções, etc.

Entre os cedentes das mesmas acções, figura como principal o senhor Fileno de Miranda, fundador daquella empresa, pela qual — orientação e responsabilidade — de hoje por deante passam a responder os novos accionistas.

Aproveito a opportunidade para agradecer a v. s. as attenções dispensadas áquelles jornaes, emquanto, aqui, fui seu representante. Subscrevo-me attenciosamente — Luiz Azevedo."

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ao Rio a aeronave "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros:

De Porto Alegre — os srs. José dos Santos Marinho, Luigi Bilitro, Augusto Leivas Otero e Pedro Chaves Figueiredo; de S. Francisco — o dr. Kenjiro Hachiya; de Santos — o dr. Luiz Tavares Alves Pereira.

— Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipo", na qual seguiram os seguintes passageiros:

Para Santos — os srs. Heitor Freire de Carvalho, Eduardo Paz e senhora e Fausto Fraccaroli; para Porto Alegre — os srs. Charles Cerda Richardson, Alfredo Faria e Eurico Valle; para Buenos Aires — o sr. Guillermo Cutino.

Concluida a elaboração orçamentaria na Commissão de Finanças

(Conclusão da 2ª pagina)

do presidente, Apoiando-as. O sr. Henrique Dodsworth pede se consigne em acta que tambem dá apoio á proposta do presidente, porque era uma medida justa e humana, e que não importava em sacrificio pessoal.

O sr. Clemente Mariani observou que era partidario de deixar ao governo maior liberdade na execução orçamentaria. O debate generaliza-se em torno do projecto de augmentos de impostos, falando os srs. Henrique Dodsworth, Clemente Mariani, Pedro Firmeza e Gratuliano Brito.

CONTRA O AUGMENTO DOS IMPOSTOS

O sr. Carlos Luz declara que as propostas do Presidente são razoaveis, mas entende que sómente podiam ser adoptadas mediante acurado estudo. O sr. França Filho diz estar de accôrdo com a proposta do presidente, mas entende que ella devia ter sido adoptada do inicio. E manifesta-se contra novos impostos, opinando pela elevação das estimativas. Accentuou estar certo que, com economia, se fecharia o orçamento com equilibrio. O sr. Arnaldo Bastos declara estar de accôrdo com a proposta do presidente. O sr. Cardoso de Mello Netto, que falava como relator da Receita, apoiava a proposta, e diz-se partidario do seu estudo, como preliminar. O sr. Henrique Dodsworth pondera que levantára a preliminar, no inicio dos trabalhos, mas que fôra votado que seria apreciada, no fim. O sr. Cardoso de Mello Neto accentuou ter participado da reunião a que alludiu o sr. Dodsworth. Ainda accentuou que desejava fazer uma declaração de effeito pessoal. Como relator da Receita, no caso, estudando esta, suggerir augmento de impostos, uma vez que passara a época da cauda orçamentaria. Podia soffrer critica sobre a fixação das estimativas. Mas, ainda assim, a orientação cautelosa, que seguiu, não era desaconselhada. Sobre os projectos da Commissão Mixta, tambem queria observar que nem todas as medidas eram de impostos.

A REDUCÇÃO DO "DEFICIT"

O sr. Gratuliano Brito declarou que assim votava: "Voto contra as medidas propostas, agora que já estão concluidos, na Commissão, os estudos orçamentarios. Entendo que o Executivo, na execução do orçamento, poderá concluir o que o Poder Legislativo, no sentido de que obtenha o equilibrio orçamentario. E um criterio preferivel ao outro proposto para que se aprofundem os córtes com risco de prejudicar o serviço publico. Está o "deficit" reduzido a 270 mil contos, calculadamente. E a proposta orçamentaria encerra, tanto quanto possivel, real e sincera. Com o augmento da Receita e prudencia na da Despesa, que é uma simples cautela orçamentaria, digo, da lei orçamentaria, ter-se-á conseguido o equilibrio almejado, ficando a Camara com autoridade para resistir, no proximo exercicio, aos pedidos de creditos supplementares."

O sr. João Guimarães declara que está de accôrdo com a proposta, mas tambem entende que cabe ao governo cumprir o orçamento com o maior espirito de economia. O sr. Adalberto Camargo declara votar pela proposta do presidente. Por fim, o presidente pondera que não fez proposta, e sim uma exposição, sobre como o orçamento vai á plenario, em ultimo turno. Assim, resumiu que o orçamento ia a plenario com um "deficit" de cerca de 270 mil contos, menor que o da proposta, fixado em 290 mil, (na redacção do segundo turno, com a inclusão das despesas esquecidas na proposta, subiu a 630 mil contos), sendo de notar que a Camara votava um orçamento mais real, e em que os serviços publicos eram melhor comtemplados. O sr. Clemente Mariani accentou mesmo que a tarefa da Camara ainda mais se impunha, sobre a proposta, quando o orçamento já consignava os encargos determinados pela Constituição. E nada mais houve. O presidente declara que o orçamento seria encaminhado á mesa.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Marques Santos, Alvaro Ribeiro Filho, Sidney do Passo Senna, Henrique Chagas, João Dias de Oliveira e Milton Hol'anda Maia.

Na Segunda — João Bezerra, Paulo Paiva, Antonio Almeida, Durvalino Coelho, Luiz Gonçalves Junior, João Manoel e Affonso Pereira.

Na Terceira — José de Oliveira, Moacyr Nobre da Silva, Pedro Nunes, Antonio Valerio Pires e Norton Cruz.

Na Quarta — Manoel Fernandes Rodrigues.

Na Quinta — Francisco Ricardo, Virgilio Lopes dos Santos, Vicente Pinto da Silva Junior e Manoel Luiz Vieira.

Na Setima — Antonio Augusto, Alfredo Barcellos, Reynaldo de Oliveira, Paulo Luiz Brandão, Juvenal dos Santos, Antonio Joaquim Cardoso, Elyzabette Harag e Lourival Machado Aguiar.

Na Oitava — Mario de Luiz, Paulo Mayrinck, Renato Tavares Bastos e Manoel da Silva.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CAMARA

Relator, o desembargador Barros Barreto — Appellação crime n. ... 6.866.

Relator, desembargador Carneiro da Cunha — Appellação crime n. ... 6.876.

Relator, desembargador Afranio Costa — Appellação crime n. 6.590.

TERCEIRA CAMARA

Relator, desembargador Leopoldo de Lima — Appellações civeis ns. .. 5.332 — 5.326 — 5.325 — 4.694 — 5.180.

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Appellação civel n. ... 5.405.

SESSÃO CONJUNTA DAS CAMARAS CIVEIS

Relator, desembargador Carvalho — Aggravos ns. 1.561 — 799 ... 801.

QUINTA CAMARA

Relator, desembargador Linhares — Aggravos ns. 1.561 — 799 e 801.

Relator, desembargador André Pereira — Aggravos ns. 792 — 72 — 806 e 823.

Relator, desembargador Goulart — Aggravos n. 791.

Relator, desembargador Befort — Aggravos ns. 803 — 805 e 81.

A PEDIDOS

Leão e sandeiro...

XLIII

Alcemos vôo, "Penetra":
do banho, de asno, edecetra,
faz uso na intimidade!
Respeitemos os leitores:
fujamos aos desprimores
dos termos de sugidade...

XLIV

Sobejamente inspirado,
respondias lado a lado
ao teu contendor tenaz!
Agora, tu emmudeces
ou frouxamente offereces
resistencia a

LUSO-BRÁS.

NOVA LUTA?

Sei que te apetece e gosta
o continuar nessa aposta
com burro e sem tomar banho...
Mas si tu vendes cachaça,
a tua sujeira passa
por um "porre" sem tamanho...

Si conheces a grande arte
do verso puro, que parte
de penna limpa e acirrada,
deixa a arte do verrso manco,
e do duello de tamanco
vamos á luta elevada...

Mas bem sei, ó Luso-Brás,
que mal antigo comprraz
em te reduzir a nada:
— De mil arrobas um canhão,
com um tiro de sopetão
sobre Roma?...
— "a disababa"...

Isto é o que permanece
dessa vontade que em ti cresce
de dizer coisas bonitas...
Se se fala de limpeza,
te írritas e com braveza
dás coice, urras e gritas...

BRÁS-LUSO.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura, a partir de segunda-feira, 21 do corrente com o intuito de desafogar o transito na esquina da rua Riachuelo e Frei Caneca, os carros da linha "Praça Quinze-Riachuelo-Praça Onze", em suas viagens para a Praça Quinze, ao chegarem no cruzamento de Sant'Anna com Frei Caneca, procurarão a rua Riachuelo pelo pequeno trecho da Avenida Mem de Sá, ligado ao prolongamento da rua do Senado, onde retomarão o itinerario do costume.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA VISCONDE DE CAYRU'

Hontem, ás 15 horas, realizou-se a recepção offerecida pelos alumnos desta escola ao professor Paschoal Leme, superintendente do Ensino Technico Secundario.

O motivo desta recepção é o mais justificado possivel, porque o referido professor foi alumno dessa Escola, na séde da qual se realizará a festa.

Faculdade de Medicina

INSCRIPÇÃO PARA A PROMOÇÃO E EXAME FINAL

De accordo com o edital affixado na Portaria dessa Faculdade, se acham abertas as inscripções para promoção e exame final, nas disciplinas do sexto anno do curso medico, pelo prazo de dez dias, a contar de 22 do corrente mez de outubro.

Os requerimentos e inscripção deverão ser instruidos com o recibo de pagamento da taxa correspondente ao segundo periodo, sendo esse recibo sellado com 1$000 de sello federal e uma estampilha da Educação e Saude.

As cadernetas de frequencia deverão ser entregues até o dia 8 de novembro.

Os requerentes deverão vir munidos de estampilhas necessarias ao requerimento de inscripção (2$200).

NOTA — Para os alumnos do primeiro ao quinto anno do curso medico e bem assim para os alumnos do curso de Pharmacia, será processada no periodo de 1 a 10 de novembro proximo.

Collegio Pedro II

CONCURSO DE LATIM — BACHARELADO EM SCIENCIAS E LETRAS

A Congregação do Collegio Pedro II, em sua sessão realizada hontem, 19, approvou o parecer da commissão julgadora do concurso ao cargo de professor cathedratico de latim do Internato daquelle Collegio, indicando para o respectivo provimento o candidato sr. Nelson Romero.

Igualmente, approvou, por unanimidade de votos, a seguinte moção:

"A Congregação do Collegio Pedro II, sciente dos termos do projecto de lei, concernente á organização do ensino secundario no Brasil, ora submettido á apreciação do Senado Federal, resolve appellar para os eminentes membros dessa alta Camara, afim de que esta, em alta sabedoria, se digne inserir no referido projecto um dispositivo que mantenha o bacharelado no Collegio, restaurando, assim, uma prerogativa tradicional que a lei conferia ao instituto, justamente considerado o padrão do ensino de humanidades no paiz. — (aa. Raja Gabaglia, Cecil Thiré, Othello Reis, Waldemiro Potsch, Lafayette Rodrigues Pereira, Antenor Nascentes, José Oiticica, Alcino Chavantes, Pedro do Coutto, Haroldo Cunha, Oliveira de Menezes, J. Accioly, J. B. Mello e Souza, Quintino do Valle, G. Sumner, Honorio Silvestre, Enoch Rocha Lima, Jonathas Serrano, Joaquim Almeida Lisboa, Philadelpho Azevedo e Delgado de Carvalho."

O EX-BOMBEIRO QUER CERTIDÃO DE SEUS ASSENTAMENTOS

Mas o commandante da corporação não o attende — Impetrou mandado de segurança

Sosthenes Buckinghan, ex-praça do Corpo de Bombeiros, requereu ao commandante desta corporação certidão de seus assentamentos, mas isto lhe foi indeferido.

Recorrendo ao ministro da Justiça, este remetteu o requerimento áquelle commandante, para providenciar como fosse de direito, mas ainda desta vez não foi o requerimento attendido.

A' vista disso, o ex-bombeiro impetrou, hontem, ao Juiz da 3.ª Vara Federal, mandado de segurança, com o fim de compellir o commandante do Corpo de Bombeiros a lhe fornecer a certidão pedida.

O juiz mandou pedir informações áquella autoridade, para depois decidir.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES NA FEIRA DE AMOSTRAS

Em officio dirigido ao inspector chefe da Inspectoria do Trabalho, o director geral substituto do Departamento Nacional do Trabalho recommendou que seja feita, com rigor, a fiscalização no recinto da Feira Internacional de Amostras, pois, conforme denuncia levada ao Departamento, pelo Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, desta capital, as leis sociaes estão sendo ali postas á margem, não só em relação aos empregados filiados áquella associação de classe, como tambem aos que exercem actividade em mostruarios e outras secções do alludido certamen.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 37 passagens, na importancia de 2:967$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 8 passagens, na importancia de 331$500; Ministerio da Marinha, 3, na quantia de réis 245$600; Ministerio da Justiça, 10, no valor de 930$000; Ministerio da Agricultura, 3, na somma de réis 325$000, e Ministerio do Trabalho, 13, num total de 1:145$700.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Circulares do director da Central dando instrucções

O director da Central do Brasil expediu circulares sobre instrucções, para transporte de mercadorias, nos trens de carga da Estrada, por conta de terceiros.

Essas instrucções, que têm os numeros de 67 a 68, tratam cada uma de trechos differentes, sendo a primeira, destinada aos contractos nos trechos de Maritima a Engenheiro São Paulo, em Norte, e a segunda nos trechos de Maritima, Bello Horizonte, Engenheiro S. Paulo, Barra do Pirahy e Linha Auxiliar.

Diz a administração da Central que esses contractos, a serem firmados, obedecerão ao plano de neutralizar a concurrencia rodoviaria.

LIMITES BRASIL-COLOMBIA

Chega, hoje, o medico da commissão

Pelo avião da Panair, é esperado hoje, do Alto Amazonas, o capitão medico do Exercito, dr. Luiz de Azevedo Evora, que se acha á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, servindo na commissão de limites Brasil-Colombia.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 19 de outubro.

	COMPRADORES	
8 %, 1921-41	27.00	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.00	21.00
6 ½ %, 1926-57	20.50	20.50
6 ½ %, 1927-57	20.50	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.50	14.50
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.12	27.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.62	15.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.62	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	74.00	73.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.12	14.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de outubro.

Reajustamento, 5 %, c/j	720$000	717$000
Uniformizadas, 5 %	760$000	750$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	733$000	732$000
Diversas emissões, port.	735$000	731$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	982$000	980$000
Idem, idem, 1.930	1:002$000	1:000$000
Idem, idem, 1.932	1:002$000	1:000$000
Obrig. Ferroviarias	—	995$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port.	150$000	148$000
f 20, port.	425$000	420$000
Idem, idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	454$000	—
Emprestimo de 1931, port.	174$000	173$000
Decreto 1.535, 7 %	167$000	165$500
Decreto 1.555, 7 %	—	165$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	160$000
Decreto 1.933, 7 %	168$000	136$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	—
Decreto 2.239, 7 %	171$000	168$100
Decreto 2.264, 7 %	170$000	169$000
Decreto 2.097, 7 %	168$000	166$000
Decreto 2.693, 8 %	187$000	184$000
Decreto 1.622, 8 %	165$000	—
Decreto 2.033, 8 %	188$000	183$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	695$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	150$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	470$000	—
Gravatahy, 8 %	848$000	843$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port. dec. 1.934, 5 %	174$500	171$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom. e port.	620$000	620$000
Idem antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom e port.	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	—	455$000
Idem, idem, 100$, 6 %, nom.	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	750$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	380$000	—
Idem, port.	350$000	325$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:00$, 9 %	932$000	930$000

TITULOS DIVERSOS

RIO, 19 de outubro

Banco do Brasil	382$000	381$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	[illegible]
Banco Boa Vista	—	573$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	[illegible]
Banco Portuguez, port.	115$000	105$000
Banco do Credito Geral	—	[illegible]
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	—
Argos	100$000	—
Sagres	400$000	400$000
Previdente	—	—
Garantia	—	130$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestre, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	—	195$000
União dos Proprietarios	2:000$000	2:180$000
Varejistas	—	200$000
Internacional	—	—
Companhias de tecidos:		
America Fabril	268$000	208$000
Confiança	120$000	—
Alliança	490$000	475$000
Brasil Industrial	—	—
C. Industrial	—	70$000
Corcovado	—	—
Esperança	—	—
Industrial Campista	230$000	200$300
Manufactora	250$000	—
Nova America	240$000	—
Progresso Industrial	155$000	145$000
Petropolitana	520$000	500$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	104$000	103$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	225$000	223$000
Idem, idem, port.	—	232$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
[illegible]	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	—
Companhia Cervejaria Brahma	420$000	420$000
B. Immoveis e Construcções	—	1:270$000
[illegible]	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$000	190$500
Instituto Financeiro, 600$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	222$000	219$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:630$000	1:040$000
Mercado	—	212$000
A. Paulista	—	180$000
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	201$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	60$000
Diamantifera	65$000	25$500
Hoteis Palace	—	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 19 de outubro.

	COMPRADORES	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA
American Car & Foundry Co.	21.00	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.25	5.87
American Smelting & Refining Co.	52.25	52.25
American Telephone & Telegraph Co.	141.75	140.50
American Tobacco Company	101.00	101.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	47.00	47.75
Atlantic Refining Co.	22.00	22.12
Baldwin Locomotive Works	2.37	2.50
Bethlehem Steel Corporation	39.25	37.62
Burroughs Adding Machine Co.	21.00	20.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.87
Canadian Pacific Co.	9.50	9.12
Caterpillar Tractor Co.	54.75	54.30
Chysler Corporation	83.62	80.12
Consolidated Gas Co.	28.50	27.87
Corn Products Refining Co.	62.25	62.87
Dupon (E. I. de Nemours & Co.	135.75	135.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	139.00	136.50
Electric Bond & Share Co.	12.75	12.12
General Electric Company	34.62	34.37
General Foods Corporation	34.00	33.75
General Motors Company	50.00	48.62
Gillette Safety Razor Co.	17.75	17.62
Goodrich (B. F.) Co.	8.87	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.37	17.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	110.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	178.00
International Cement Corp.	26.87	26.75
International Harvester Co.	59.37	57.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	30.87	30.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.25	32.62
National Cash Register Co. (The)	19.00	18.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.62	22.12
Norfolk & Western Railway	187.50	187.00
Radio Corporation of America	8.25	7.75
Standard Brands Inc.	14.37	14.12
Standard Oil Co. of California	33.37	33.12
Standard Oil Co. of New Jersey	45.25	45.00
Studebaker Corporation	6.12	5.87
Texas Company	21.87	21.25
United States Rubber Co.	14.00	12.87
United States Steel Corp.	46.12	44.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.37	11.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	87.87	84.25
Woolworth (F. W.) & Co.	59.00	58.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	146.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	263.00	260.00
National City Bank, N. Y.	28.00	27.00
Royal Bank of Canada	152.00	155.00

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O COMMERCIO EXTERIOR DE COUROS

Todos os portos do paiz exportam couros vaccuns. E' um mercado muito regular o desse producto. Não obstante a crise economica geral, no ultimo quinquennio, conservou-se uma certa horizontalidade na exportação de couros, ao contrario do que succedera com quasi todas as outras mercadorias. De 1930 a 1934, a exportação desse artigo distribuiu-se assim, em toneladas:

1930	50.172
1931	49.813
1932	33.555
1933	43.045
1934	50.608
Em contos de réis	
1930	82.009
1931	88.146
1932	50.676
1933	67.525
1934	92.717

Destacaram-se como maiores exportadores em 1934:

Em toneladas

Santos	11.057
S. do Livramento	9.977
Rio Grande	6.576
Bahia	6.532
Rio de Janeiro	6.518
Porto Alegre	3.744

E outros com menos de mil toneladas. Os paizes que mais importaram couros brasileiros, em 1934, foram:

Em toneladas

Allemanha	17.546
Uruguay	12.779
Estados Unidos	5.731
Hollanda	3.384
União B. Luxemburgueza	3.060
Italia	2.199
Grã Bretanha	1.788
Polonia	1.510

E outros com menos de mil toneladas. A Russia desappareceu do mercado brasileiro da especie desde 1932. A Polonia appareceu, como compradora, no quinquennio, em 1932, passando de uma importação de 124 toneladas, nesse anno, para 1.510, em 1934. Na ultima Exposição de Poznan, o Departamento desenvolveu uma forte propaganda deste e outros productos nacionaes na Europa Central, sendo de esperar um vulto maior para as exportações do anno em curso, especialmente para a de couros, que nos 8 mezes decorridos já apresenta um accrescimo de 1.585 toneladas a mais, sobre igual periodo de 1934.

PELOS ESTADOS

S. LUIZ, 19 (E. I.) — Movimento do dia 18: algodão entrado nos dias 9, 10, 11, 12, 14 e 15, em pluma, 67.810 kilos; em caroço, 915 kilos; saidos nos mesmos dias, em pluma, 34.218 kilos; em caroço, 537. Brevemente a Inspectoria do Trabalho poderá completar as informações sobre os preços correntes dos productos de exportação do Estado.

NATAL, 19 (E. I.) — Cotação do dia 18, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, 1$; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 6$500; palha, 5$000; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgado, 2$; salmourado, 1$200; paina, 1$; pelle de caprino, 7$; lanigero, 6$; sementes de mamona, $400.

— No dia 16 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 58$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 54$ a 56$; assucar crystal, 1$100; demerara, 1$; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 6$500; palha, 5$: couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 2$: salmourados, 1$200: paina, 1$: pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$: semente de mamona, $400.

MACEIO', 19 (E. I.) — Movimento commercial do dia 17: entrada do sul: fogões, 4 eng.: obras de ferro, 4 caixas; idem de cobre, 4 caixas; banha, 13 caixas; batatas, 25 caixas; cebolas, 30 caixas; figados, 10 fardos; peixes seccos, 30 fardos: papel de embrulho, 27 bc.: manteiga, 46 caixas; figados, 10 fardos: alpiste, 20 saccos; azulejos, 3 eng.: papel, 12 fardos; garruchas, 2 caixas: drogas, 43 caixas; queijos, 20 caixas; cerveja, 156 caixas; aguas gazosas, 7 caixas; succo de uva, 13 caixas; maçãs, 10 caixas; tubos de ferro, 4 am.; farinha de trigo, 100 saccos. Saida para o Norte: pelles, 6 fardos; tecidos, 102 fardos; toalhas, 10 fardos; novellos de fio, 10 fardos; fio quebrado, 1 fardo. Saida para o Sul: 21 tubos de ferro vazios; tecidos, 15 fardos; toalhas, 4 fardos; accessorios de teares, 1 caixa.

ARACAJU', 19 (E. I.) — Movimento do dia 16: stocks de assucar, 6.676 saccos; algodão em rama, 1.474 fardos; couros seccos salgados, 3.126 couros; fumo em corda, 472 rolos; tecidos, 134 fardos; com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 3$600, algodão em rama; 2$150, couros seccos salgados; 1$333, fumo em corda; 4$, tecidos. Não houve alteração.

CURITYBA, 19 (E. I.) — Não houve alteração.

CUYABA', 19 (E. I.) — Pela Estação Arrecadadora [illegible] foram manifestados [illegible] 5.400 kilos de herva matte, exportados para a Republica Argentina, no valor official de 1$ a [illegible].

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de outubro.

Mercado apathico, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.92	4.90
Para março	5.05	5.03
Para maio	5.11	5.14
Para julho	5.20	5.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de outubro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.90	4.90
Para março	5.00	5.03
Para maio	5.11	5.14
Para junho	5.20	5.23
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 19 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.95	7.95
Para março	7.97	7.99
Para maio	7.97	7.99
Para julho	8.01	8.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de outubro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.95	7.95
Para março	7.99	7.99
Para maio	8.00	7.99
Para julho	8.01	8.00
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de outubro.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1/8 e alterado para Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 3/4	8 3/4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 19 de outubro.

UNICA CHAMADA

Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114 1/4	114 3/4
Para março	116 3/4	116 3/4
Para maio	118 1/4	118 1/4
Para junho	120 1/4	120 1/4
		Saccas
No dia de hoje		2.000

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 19 de outubro.

Santos superior, typo 4:

No dia de hoje	132
Na semana anterior	238.000
Em igual data do anno passado	166
Outras procedencias:	
Café do Brasil:	
No dia de hoje	219.000
Na semana anterior	328.000
Em igual data do anno passado	293.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	310.000
Na semana anterior	319.000
Em igual data do anno passado	339.000
Total:	
No dia de hoje	529.000
Na semana anterior	557.000
Em igual data do anno passado	632.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de outubro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	38
Typo 4, kilo, prompto para embarque	27	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de outubro.

O mercado abriu calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de outubro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 19 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700
		Saccas
No dia de hoje		—

ABERTURA

SANTOS, 19 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	45.566
No dia anterior	40.432
Em igual data de 1934	25.738
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	9.897
No dia anterior	20.917
Em igual data de 1934	38.022
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.151.293
No dia anterior	2.114.953
Em igual data de 1934	1.542.516

EXPORTAÇÃO

Saidas:	
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	2.878
Para os Estados Unidos	—
	2.878

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 19 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	21.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	12.000
Total:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	25.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 19 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de outubro.

O mercado de café a termo, confunccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 19 de outubro.

	Saccas
Entradas	8.463
Saidas	—
Existencia	207.872

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.53	6.45
Pernambuco "Fair"	6.38	6.30
Maceió "Fair"	6.38	6.30
American Fully Middling	6.48	6.40

(Continúa na 15ª pag.)

VÃO JULGAR DA IMPORTANCIA DO TRABALHO "ORDENANÇA DE APITOS"

Para julgar se o trabalho intitulado "Ordenança de Apitos", da autoria do segundo-tenente do Corpo de Patrões Móres da Armada, Caetano Marchesini, mandado adoptar por aviso 1.837, de 1-6-933, é de interesse para a Marinha, o almirante Protogenes Guimarães, designou hontem, para constituirem a commissão respectiva, o capitão de fragata Oscar Pereira de Souza e Almeida, e os capitães-tenentes José de Lemos Cunha e Pedro Paulo de Araujo Susano.

AOS NOSSOS AGENTES DO INTERIOR

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores e assignantes do interior que se habilitam a participar do concurso do O JORNAL, collecionando os coupons, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de forma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O DEPOSITO NAVAL TEM NOVO DIRECTOR

Ao ministro da Fazenda, o titular da pasta da Marinha, communicou hontem, para os devidos fins, ter sido nomeado, por dec. de 5 de setembro ultimo, o capitão de fragata Euclydes F. de Souza, para substituir o seu collega de igual patente, Alfredo C. de Souza Duarte, nas funcções de director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Prosegue, hoje, o Concurso da Primavera

A disputa da prova de honra "Presidente da Republica" — Manoel da Rocha Villar na prova de 500 metros nado livre

Liméa Fygare, a joven "nageuse"

Prosegue hoje o Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação. A's 9.30 horas será iniciada a competição com a realisação da prova "Presidente do Conselho Nacional de Sports". Dado o enthusiasmo verificado sexta-feira ultima quando da primeira parte do interessante meeting do salutar sport e de esperar que o mesmo enthusiasmo perdure durante a competição de hoje.

Do programma uma prova vem sendo objecto dos mais vivos commentarios. E' a prova de honra — "Presidente da Republica", a que concorrerão os seguintes nadadores: José Duarte Macedo, do Botafogo; Eugenio Mauro, Eduardo Laplan Netto e Evandro Duarte Ferreira, do Flamengo; Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho, do Fluminense; Ruy Passos de Oliveira do Gragoatá e Luiz José Winter Santos, do Tijuca.

Além dessa prova, a assistencia terá occasião de rever Manoel da Rocha Villar, da Liga de Sports da Marinha, em 500 metros, nado livre, que terá como patrono o presidente da entidade maruja.

No computo geral de pontos, a luta será travada entre o Fluminense e o Flamengo.

A differença verificada na primeira parte entre os dois velhos rivaes é apenas de dois pontos, sendo que o rubro-negro tem grandes probabilidades de exito.

O programma para hoje está assim organizado:

1ª prova — Presidente do Conselho Nacional de Sports — homens — qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2ª prova — Presidente do Fluminense Yacht Club — moças qualquer classe — 400 metros, nado livre.

3ª prova — Presidente do Tijuca Tennis Club — meninas — qualquer classe — 50 metros — nado livre.

4ª prova — Presidente da Republica — homens — principiantes — 400 metros, nado livre.

5ª prova — Presidente da Liga Carioca de Natação — moças — novissimas — 200 metros, nado livre.

6ª prova — Presidente do C. R. Botafogo — homens — principiantes — 200 metros, nado de peito.

7ª prova — Presidente da Associação Brasileira de Imprensa — meninas — qualquer classe — 50 metros — nado de peito.

8ª prova — Presidente do Grupo de Regatas Gragoatá — infantis — qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

9ª prova — Presidente da Liga de Sports da Marinha — homens — 500 metros — nado livre.

10ª prova — Presidente do Comité Olympico Brasileiro — moças — qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

11ª prova — Presidente do C. R. do Flamengo — moças novissimas — 100 metros — nado de peito.

12ª prova — Presidente do Fluminense F. C. — homens — qualquer classe — 400 metros — nado livre.

Durante o concurso tocará a banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O "five" da C. O. C. I. B. ensaia hoje

Hoje, ás 9.30, no gymnasio do Fluminense, ensaiarão os basket players que vão defender a C. O. C. I. B. no torneio de classes, devendo comparecer "todos" os elementos da Congregação.

Arno Frank e Luiz Soares Filho dirigirão o ensaio.

Os mineiros começaram cedo

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — "A Fama" já requisitou os elementos que necessita para a formação da selecção mineira para o proximo campeonato brasileiro e que são os seguintes: Geraldão — Kafunga — Geraldo — Chico Preto — Dondon — Evando — Raul — Joven — Zezé — Lola — Bala — Geninho — Mascotte — Ferreira — Mundico — Jacyr — Tonho — Alfredo — Niginho — Nicola — Alcides — Mingueira — Paulista — Guará — Camillo e Peracio.

O primeiro treino será realizado terça-feira proxima.

Ao que sabemos, Floriano será convidado para treinar o conjunto mineiro.

O scratch será escalado levando-se em conta não só a opinião dos technicos como de um representante de cada jornal.

Bomsuccesso x Fluminense -- Flamengo x Portugueza e America x Modesto

A Liga Carioca de Football realiza hoje, á tarde, mais uma série de jogos dos seus campeonatos, juvenis e profissionaes.

Na principal partida deste torneio, o Fluminense lutará contra o Bomsuccesso. São os seguintes os jogos de hoje:

CAMPEONATO JUVENIL

Hoje, ás 14 horas, serão realizadas as seguintes partidas, em continuação ao campeonato juvenil:

Club de Regatas do Flamengo x Associação Athletica Portugueza

Campo do America F. C., ás 14 horas.

Juiz: Antonio T. Siqueira.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Antenor Corrêa, Horacio Oliveira, José Segadas Vianna e Hernani Leal.

Bomsuccesso x Fluminense

Campo do America F. C., ás 16 horas.

Juiz: Roberto Porto.

Chronometrista (para os dois jogos) — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Euclydes Tristão, Humberto Thomé, Vicente Gentil, Francisco Lima Azeevdo.

America F. C. x Modesto F. C.

Campo do Fluminense F. C., ás 14 horas.

Juiz: Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicoláo di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Pedro G. Carvalho, Manoel Barreto, Milton Schmidt e José Cardoso Junior.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Bomsuccesso x Fluminense

Em proseguimento ao campeonato profissional, serão realizadas ás 16 horas, as seguintes partidas:

Este jogo será o principal da tarde. E' que se defrontarão numa partida que é aguardada com justa ansiedade pelo nosso publico, os vencedores do America e do Flamengo, nos jogos de domingo. Ambos os adversarios estão em grande fórma, como demonstraram, de modo evidente, naquelles embates e calculando cada qual a gravidade da partida, irão aproveitar os dias da semana corrente para a concentração de seus elementos, submetetndo-os a um preparo mais apurado, afim de que possam desenvolver no grande embate de domingo todos os seus recursos.

A turma leopoldinense está confiante e espera surprehender os tricolores, como já fizeram com os rubros e como os players da rua Alvaro Chaves estão com as mesmas disposicões, a partida promette ser sensacional.

Durval, keeper do Bomsuccesso

FLAMENGO x PORTUGUEZA

Uma outra boa partida será a que vão travar as equipes do Flamengo e da Portugueza.

Os lusos, animados com a victoria de domingo sobre o Modesto, a primeira alcançada no certamen profissional, irão empregar todos os seus esforços afim de que a victoria venha a favorecel-os no embate com os rubro-negros.

O Flamengo, por sua vez, procurará rehabilitar-se do revez soffrido frente aos tricolores e tudo fará para que o triumpho não lhe seja arrebatado pelo contendor.

Será, portanto, uma peleja animada e brilhante.

AMERICA x MODESTO

Os rubros que soffreram duro revez ante o quadro dos leopoldinenses, entrarão no gramado decididos a vencer o seu adversario, o valoroso Modesto, procurando assim a rehabilitação perante os seus adeptos.

Os suburbanos têm igual desejo, pois não se conformam com a derrota que lhe fôra imposta pela Portugueza, e lutarão certamente com todo o ardor, contra o America, com os olhos fitos na victoria.

America x Athletico, hoje, na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 19 (O JORNAL) — Desperta accentuado interesse em nossos meios sportivos o prelio amistoso que será travado amanhã, entre os tradicionaes rivaes do "soccer" montanhez: America e Athletico. No conjunto do America estreará o player carioca Adalberto.

O golf profissional nos Estados Unidos

OKLAHOMA CITY, Estados Unidos, 19 (U. P.) — Sessenta e quatro players foram qualificados no torneio annual da Associação de Golf Profissional, em que foram distribuidos premios no valor de dez mil dollares.

O jogador Gene Sarazen venceu a George Christ por 4|3; Horton Smith derrotou a Henry Picard por 7|6; Sam Parks a Harry Cooper por 1|0 e Johnny Revolta a Walter Hagen por 1|0.

Hagen alcançou a medalha de qualificação.

Approvação de jogo

O presidente da Liga Carioca, de accordo com o artigo 28, letra "d" dos Estatutos, approvou o seguinte jogo de football, realizado a 12 do corrente.

Amadores:

A. A. Portugueza x Modesto F. Club — Marcando-se dois pontos ao A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 2 x 1.

Juiz advertido

O presidente da Liga Carioca, de accordo com a proposta apresentada pelo director technico, advertiu verbalmente o juiz Lucio Pelluclo pelas faltas technicas commettidas no jogo de amadores Flamengo x Fluminense, realizado a 12 do corrente.

A bola para o jogo Bomsuccesso x Fluminense

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que o Bomsuccesso F. C. e o Fluminense F. C. communicaram a esta presidencia que nos encontros do campeonato, a serem realizados hoje, accordaram em disputal-os usando a bola Mag Gregor.

O festival nocturno de basketball no Costa Lobo A. C.

No "rink" do Costa Lobo A. C., á rua de igual nome n. 92, realizar-se-á na noite de 24, um festival com d.. A's 20 horas terão inicio os divertimentos com a projecção de um film, seguindo-se uma hora de arte, cujo programma organizado pela senhorita Jacyra de Britto, certamente agradará. Outra hora de dansa ao som de musica de discos, encerrará o programma.

Borotra conquista mais um titulo

LONDRES, 19 (H.) — Na final do campeonato da Inglaterra, de tennis, em courts abertos, Borotra, da França, bateu Sharpe, da Inglaterra, por 6-0, 6-2 e 6-0.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

Pela Federação Metropolitana, serão realizados, hoje, em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria, os jogos abaixo, para os quaes foram designadas as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

São José x Oriente:

Campo do Sport Club Brasil.

Local — Rua Limites do Barata, s|n — Parada Coronel Magalhães Bastos — Villa Militar.

Representante — Do Santissimo F. Club.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

Segundos quadros — A's 13.30 horas:

Juiz — Antonio Vieira Bezerra.

ZONA SUL

Sporting x River:

Campo do Fundição Nacional F. Club:

Representante — Do Jardim F. Club.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas:

Juiz — Carlos Soares Carvalho.

Segundos quadros — A's 13.30 horas:

Juiz — Benedicto Souza Carvalho

Confiança x Portugal-Brasil:

Campo do Confiança F. C.

Local — Rua General Silva Telles, 104.

Representante — Do River F. C.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Juiz — Alcides Sanchez.

Segundos quadros — A's 13.30 horas.

Juiz — Carlos Gomes Filho.

Jardim x Cocotá:

Campo — Do Jardim F. C.

Local — Rua Marquez de S. Vicente, 178.

Representante — Do Confiança A. Club.

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Juiz — José Pinto Lopes.

Segundos quadros — A's 13.30 horas:

Juiz — Francisco Costa.

O automobilismo no "Centenario Farroupilha"

O INTERESSE DESPERTADO PELO "CIRCUITO FARROUPILHA"

Organizado pelo Touring Club do Brasil — Secção do Rio Grande do Sul — e patrocinado pelo Automovel Club do Brasil, realizar-se-á, no proximo dia 15 de novembro, na capital gaucha, uma importante corrida de automoveis, em commemoração do Centenario Farroupilha.

O enthusiasmo despertado no ambiente de auto-sport brasileiro com o só annuncio desta prova é enorme. Identico interesse se observa nas Republicas do Prata, para onde o Automovel Club do Estado de São Paulo enviou farta publicidade desta corrida brasileira, porque vem emprestar um brilhantismo invulgar ás realizações de auto-sport, que, cada vez com maior frequencia, se realizam no paiz.

Varios corredores uruguayos e argentinos estão cuidando da preparação de suas possantes machinas para competir no "Circuito Farroupilha", que tem um percurso de dezoito kilometros e que é formado pelas estradas estaduaes e municipaes do Largo do Crystal, Tristeza, Passo da Cavalhada e Becco do Crystal.

Nesta ultima, trabalha-se activamente, para que o seu percurso esteja em condições de supportar a prova automobilistica, cuja caracteristica deverá ser de grande velocidade.

Ha importantes premios em dinheiro e innumeros trophéos. Dentre estes ultimos, destaca-se o que será offertado pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, consistente numa rica taça intitulada "S. Paulo", que caberá definitivamente ao corredor que, em menos tempo, fizer as dez primeiras voltas.

Os premios em dinheiro serão distribuidos na seguinte forma:

Quinze contos ao vencedor; cinco contos ao segundo; tres contos ao terceiro; dois contos ao quarto; um conto ao quinto. As inscripções já foram abertas pelo valor de réis .. 500$000.

Pela primeira vez na liça automobilista, corredores gauchos, paulistas e cariocas formarão em conjunto a divisa verde-amarella, em opposição sensacional ás equipes representativas sul-americanas, para confrontar habilidade, audacia e technica mecanica na prova que baterá, seguramente, todo e qualquer record de velocidade obtido nas realizadas até o presente momento no Brasil.

Um aviso da Liga Carioca aos clubs sobre o emprego de bolas regulamentares

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que o Conselho Administrativo desta Liga, em reunião realizada a 10 do corrente, resolveu, tendo em vista a resolução de 18 de julho do corrente anno adoptando para a temporada de 1935, do Campeonato de Profissionaes, as bolas Argentina Superball e Mac Gregor, cabendo a escolha ao club que désse o campo; que, para o terceiro turno, quando os clubs disputantes não chegassem a accordo, far-se-ia um sorteio, para partida, cabendo ao club que fosse favorecido com a sorte a escolha entre aquelles typos de bolas adoptadas e, ainda, que o club que fosse favorecido com o sorteio indicaria tambem a bola para os respectivos jogos de Amadores e de Juvenis. Como os demais clubs disputantes fossem partidarios da bola Argentina Superball, o Conselho resolveu que para cada jogo entre estes, a Liga compraria duas bolas, sendo uma para o respectivo jogo de Amadores, servindo no dia immediato para o jogo de Juvenis e outra para o jogo de Profissionaes, sendo as despesas com a acquisição das mesmas incluidas na folha de despesas de jogo de profissionaes, entregando-se a cada um dos disputantes, finda a partida, uma das bolas.

Inscripção aceita

Foi aceita, hontem, pelo Departamento Technico da Liga Carioca, a inscripção do jogador amador Martino Duarte, em favor do Bomsuccesso F. C.

A L. C. Athletismo prepara a sua representação

AS COMPETIÇÕES DA MANHÃ DE HOJE

Preparando-se para a disputa do campeonato brasileiro que a Federação Brasileira de Football fará realizar no proximo mez de novembro, em Petropolis, a Liga Carioca marcou para hoje, na pista do Fluminense, com inicio ás 9 horas, uma competição preparatoria entre os seus elementos.

OS CONCURRENTES

Participarão da competição de hoje os seguintes athletas:

100 metros razos — Tarciso, Xavier, Isaac, Coelho Neves, Newton e José Reis.

110 metros c| barreiras — Berford e Helio Pereira.

400 metros razos — Martins, Simões, Las Heras, Paulo Reis, Ernani, Costa, Jorge, Rocha, Colombo, Hayrthon e A. Bréa.

1.500 metros razos — Ernani Costa, Las Heras, José Max, Gutmann, Anesio, Hayrthon, A. Bréa, José Domingues, F. Bréa e João de Deus.

5.000 metros razos — Ramalho Bento, Borzoni, Gaudencio, Anesio, F. Bréa e José Domingues.

Salto em altura — Azeredo, Zinck, Woebchen, Agenor e Homero.

Arremesso do peso — C. Woebcken, Juvenal, Bardy e Antonio Soares.

Arremesso do dardo — Medina, C. Woebcken, Silva Campos e Levy Mello.

Salto triplice — Zinck, Medina, Mario Rego, Agenor, Luiz Cunha, Ford, José Reis e Hayrthon.

Movimento tennistico

Os primeiros jogos do Campeonato para Veteranos

Os nossos veteranos de tennis deram, hontem, nas primeiras provas do seu Campeonato annual promovido pela Federação, uma optima demonstração de enthusiasmo, energia e alevantado espirito sportivo.

Empregaram-se com ardor, tudo fazendo, para conquistar o triumpho que, uma vez obtido, tornava-se assim, mais brilhante.

Seis eram as partidas marcadas e apenas duas não se realizaram, uma por não ter comparecido um dos disputantes e, a outra, transferida de commum accordo.

OS RESULTADOS

Nas quadras do Botafogo defrontaram-se Paulo Affonso e Sachs e José Maria Castello Branco versus T. Poulton.

Paulo Affonso, em melhor estado physico, conseguiu dominar seu adversario em duas séries que não foram, comtudo, isentas de certo interesse, com varias jogadas de grande acerto e lances bonitos. Sachs cujos conhecimentos sobre o tennis são traduzidos pela competencia com que os ministrou ao seu filho, Haymo Sachs, o pequeno genio do tennis, campeão infantil da cidade, ainda na primeira série conseguiu oppor alguma resistencia, usando com intelligencia o "drop shot" que lhe proporcionou muitos pontos, mas na série seguinte se saiu inteiramente desamparado de folego para poder responder com successo aos drives e bolas cruzadas com que Paulo Affonso lhe serviu em alta dose. Os scores foram 6|4 e 6|2.

Na segunda partida, José Maria Castello Branco, teve em T. Poulton um adversario brioso que lhe exigiu serio esforço, muito embora os scores de 6|1 e 6|0 com que terminaram os graves lances dê uma idéa contraria.

Com uma direita regular e bastante aggressiva para a sua classe, o veterano inglez, forçou ao conhecido sanchristovense a uma actividade constante, deixando a mostra o elogiavel estado da sua preparação physica, sem a qual é indiscutivel que não teria levado a melhor.

Os scores foram realmente amplos nas séries, mas não o foram nos games, decididos, muitos delles depois de repetidas "vantagens".

Castello Branco, mostrou-se, sobretudo, habil nos lobs, graças aos quaes não só quebrava a regularidade de seu rival como esgotava-lhe a resistencia com as corridas a que o forçava na tentativa de devolvel-os.

E é curioso notar que, apesar de não poder exhibir uma alta classe de tennis, em virtude mesmo da idade como pelo pouco que praticam, estes amadores, mostraram-se de uma grande regularidade em manter a bola em jogo. Os pontos conquistados eram producto de boas jogadas, tendo sido muito raras as bolas esperdiçadas fóra da quadra.

O outro jogo que devia se realizar no mesmo local entre Eurico Brandão e R. Lownds, não foi levado a effeito por não ter o segundo comparecido, perdendo assim, por ausencia.

OS RESULTADOS GERAES

Além desses, foram jogadas nas quadras do Vasco da Gama mais duas partidas entre Carlos Lopes e Raul Ferreira vencendo o primeiro por 6|1 e 6|4 e entre Alfred Olsen e José Maria Pereira triumphando Olsen por 6|0 e 6|0.

O JOGO DE HOJE

Transferido de hontem, por commum accordo, deverá realizar-se hoje, numa das quadras do Paysandu', o jogo entre Joe Banks e S. Danforth.

A TAÇA ARNALDO GUINLE

O C. R. Botafogo entregou os pontos

A competição da Taça Arnaldo Guinle se inicia, hoje, já com uma desistencia, a do C. R. Botafogo que entregou os pontos da partida que devem disputar com o Country.

Nestas condições, haverá apenas o jogo do Paysandu' e Germania, nas quadras do Country, ás 15 horas.

A COMPETIÇÃO A. C. D. ICARAHY PRAIA CLUB

Já noticiámos a competição que, como parte dos festejos commemorativos de anniversario do Icarahy P. C. haverá hoje, entre os tennistas deste club e os da A. C. D.

Este cotejo está despertando interesse dado o equilibrio de força entre ambos e o desejo de que ambas as equipes se acham possuidas, de obterem a victoria.

E' a seguinte a turma dos chronistas:

1 — Felix Vasconcellos e M. Zanha.

2 — E. Amaral e M. Pessoa.

3 — Chagas Junior e G. S. Peres.

4 — F. Gusmão e M. Miró.

A commissão de tennis da A. C. D. solicita o comparecimento dos tennistas acima, hoje, ás 7 1|2 horas, na Ponta das Barcas.

OS JOGOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Jogam-se hoje as seguintes partidas dos campeonatos officiaes destas divisões:

Terceira Divisão

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

Paysandu' x Germania — Quadras do Paysandu'.

Botafogo F. C. x G. Allemão — Quadras do Botafogo F. C.

Quarta Divisão

São Christovão x Paysandu' — Quadras do São Christovão.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do Germania.

Olaria x Vasco da Gama — Quadras do Olaria.

WATER-POLO

O INICIO DO TORNEIO INTERNO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Será iniciado, hoje, o torneio interno de water-polo do Club de Regatas Vasco da Gama, com uma interessante competição eliminatoria, da qual farão parte seis teams.

Os jogos serão os seguintes:

Primeiro jogo — A's 8.30 horas — "Careta" x "Fon-Fon".

Segundo jogo — A's 9 horas — "Cruzeiro" x "O Malho".

Terceiro jogo — A's 9.30 horas — Claudionor Provenzano x Amaro Miranda.

Quarto jogo — 10 horas — Vencedor do primeiro x vencedor do segundo.

Quinto jogo — 10.30 horas — Julio da Motta e Silva x vencedor do terceiro jogo.

A constituição dos quadros é a seguinte:

Claudionor Provenzano: Walter Mendonça — Abrahão Salliture — Annibal Alves Pinto — Elizeu Francisco da Silva — Mario Figueiredo Silva — Oriente Ferreira — Porphirio Carvalho — Albino Alves Chaves — José Lopes de Gouvea — Plinio Primo Cavalcante.

Julio Motta e Silva: Mario Nunes — Angelo Paulo dos Santos — Olympio Carrasco — José Mendonça Oliva — Agenor Mendonça — Carlos Evaristo de Oliveira — Jorge Ferreira Barros — Narciso Ferreira dos Santos — Antonio da Silva Leite.

Joaquim Carneiro Dias: Antonio Isidro da Cruz — Adolpho Guimarães — Alfredo Guimarães — Alfredo Figueiredo da Silva — Renato Nunes — João Antonio de Oliveira — Paulo Monteiro — Sebastião Rufino dos Santos — Arthur Costa — Carlos Fonseca — Manoel Soares.

"O Cruzeiro" — Nelson Carrasco — João Bernardo Mendes — Alberto Ferreira da Costa — Alberto Gonçalves da Cunha — Orlando Fonseca — Jorge Silverio Pinho — Custodio Caruso — Antonio Rodrigues Valerio — Manoel Corrêa.

"Careta" — Paulo do Carmo — Antonio Vieira de Mello — Ernani Cornelio Lauria — Adelino Augusto Thomé — Affonso Mauro — Sebastião Neves — Nelson de Souza — Horacio Pedreira — Rufino Ferreira.

"O Malho" — João Rabello — Oswaldo Banada — Feliciano Peixoto — Guilherme Rodrigues — José Pinto F. Alves — Luiz da Silva Eugenio — Carlos Almeida — Antonio Carvalho — Ismario Toledo Pizza Junior.

"Fon-Fon": Nelson de Oliveira Leite — Julio Ferreira — Alexandre Requeijo Guerra — Amilet Granado — José Marques — Oswaldo Soares.

NO TIJUCA

Hercilio Soares venceu Ruy Ribeiro

O Tijuca Tennis Club encerrou hontem o seu Campeonato Interno de Tennis, fazendo realizar a final de single de cavalheiros entre os seus dois mais destacados amadores, Hercilio Soares e Ruy Ribeiro.

O primeiro, que vem atravessando uma optima phase, vindo de tornar-se o campeão official da cidade, conseguiu, em quatro séries, abater o seu adversario, que, entretanto, desenvolveu uma excellente actuação, como, aliás, se póde deduzir dos scores marcados, de 7|9, 6|4, 6|4 e 7|5.

Hercilio Soares reconquistou, assim, o titulo de campeão de seu club, que havia perdido no anno passado para o mesmo contendor.

Jogam-se hoje as primeiras partidas do Grande Campeonato Aberto

Tendo encerrado, hontem, os seus Campeonatos Internos, o Tijuca já hoje dá inicio á disputa do Grande Campeonato Aberto, a sua competição maxima annual.

Para tal fim foram marcados pelo Departamento Technico de Tennis os seguintes jogos:

A's 8 horas — Carlos Braga x Jadyr de Souza, Zeferino Bastos x E. Schloback, Carlos Alberto x A. Boisson, A. Haimalo x W. Casqueiro e G. Belache x E. Souza.

A's 9 horas — A. Dumont x O. Almeida, A. Moreira x W. O. Paulo, F. Brilhante x A. Cunha, Roland de Souza x M. Motta, Armando Aguiar x B. Bonifacio e Aecio Ferreira x Jayme Chacon.

A's 10 horas — J. D. Pinto x Luciano Rudge e Demerval Rocha x C. Branco.

A's 15 horas — A. Pereira x J. Martins e Harman x R. Moura.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A SABBATINA DE HONTEM NA GAVEA

Pharaó (O. Serra), Madge (J. Morgado), Mouresco (O. Serra), Volcanica (A. Rosa), Zoada (L. Meszaros) e Nó Cego (I. Souza) ganharam as seis provas levadas a effeito — As apostas subiram a 152:370$000 — O resultado geral

Uma assistencia bem regular presenciou a sabbatina de hontem, na Gavea, por cujos "guichets" transitou a quantia de 152:370$000.

Os profissionaes se houveram com empenho, o "starter" agradou e o horario teve fiel execução.

— Pharaó, com Orlando Serra, iniciou a série ao se impôr, com esforço, a Dollar, que lhe ficou a meio corpo, Vasari, Lentejoula, Rainheta e Arga.

— De uma á outra ponta, sem nunca se aperceber da perseguição de Diableja, que desgarrou enormemente na ultima curva, a ligeira Madge alcançou o seu primeiro successo em nossas pistas ao derrotar a defensora da jaqueta do dr. Peixoto de Castro, Clo, Ritual, Xicentina e Galarim.

— Novamente com Orlando Serra, que na entrada da recta perdeu muito terreno, o riograndense do sul Mouresco sacou focinho sobre Contratempo, que o ameaçou seriamente.

— Confirmando o favoritismo a que a elegeram, a platina Volcanica, com o patricio Armando Rosa, sagrou-se na quarta pugna, livrando no marcador a vantagem de quasi um corpo sobre Little One, que regulou o "train" até ás especiaes. Volturette, depositaria de esperanças, ainda está correndo.

— Demonstrando melhoras excepcionaes, a indocil Zoada, com Lagos Meszaros, sagrou-se na penultima competição. A descendente de Loisir em Thève, teve Our ocomo "runner-up".

— O "meeting" encerrou-se com o successo de Nó Cégo, que deu ensejo a que seu treinador, Euclydes Ferreira da Silva, assignalasse a sua primeira victoria do anno corrente. I. Souza foi o seu conductor.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

479 — Premio "Grand Marnier" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1.º Pharaó, 48|46 kilos, O. Serra.
2.º Dollar, 52 kilos, A. Silva.
3.º Vasari, 58 kilos, A. Rosa.
4.º Lentejoula, 49 kilos, J. Mesquita.
5.º Rainheta, 52 kilos, O. Ulloa.
6.º Arga, 56 kilos, O. Maria.

Tempo: 106" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a meia cabeça. Rateio de Pharaó: 55$800; dupla (13), 70$100. Placés: 21$000 e 12$700. Movimento: 12:900$000. "Entraineur": — Gabriel Reis. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Lothar von Bentheim. Filiação: Smocking e Aida. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

Vasari foi o primeiro a partir, mas foi logo desalojado pela Rainheta, estando Dollar e Pharaó nas posições immediatas. A ordem dos quatro primeiros não soffreu alteração até a entrada da recta, quando Dollar e Pharaó investiram, juntamente com Vasari, contra Rainheta, que se entregou nas geraes, assumindo Dollar e Vasari as primeiras posições. Nos derradeiros momentos, Pharaó por fora, em vigorosa atropelada, ainda chegou a tempo de derrotar Dollar por meio corpo, sendo que este deixou Vasari em terceiro a meia cabeça. Lentejoula ficou a cabeça de Vasari e Rainheta e Arga fecharam o lote.

480 — Premio "Detonador" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1.º Madge, 55|53 kilos, J. Morgado.
2.º Diableja, 56|53 kilos, M. Telles.
3.º Clo, 54|51 kilos, O. Serra.
4.º Ritual, 58|55 kilos, J. Piotto.
5.º Vicentina, 56|53 kilos, S. Bezerra.
6.º Galarim, 48|45 kilos, P. Gusso Filho.

Não correu Globera. Tempo: 91" 1|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a meio corpo. Rateio de Madge, 25$100; dupla (24), 29$200. Placés: 13$ e 15$800. Movimento: 16:460$000. "Entraineur": José Lourenço. Importador: Attilio Irulegui. Proprietario: Attilio Irulegui. Filiação: Picacero e Marlita. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Madge venceu facilmente de uma á outra ponta, sempre seguida de Diableja, que a secundou a quatro corpos. Clo foi terceiro e os demais ainda estão correndo.

481 — Premio "Marquita" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1.º Mouresco, 54|51 ks., O. Serra.
2.º Contratempo, 52 ks., L. Benites.
3.º Marfim, 54|51 ks., S. Bezerra.
4.º Ma'am Cross, 52 ks., A. Silva.
5.º Ruy Lopez, 53|50 ks., J. Mesquita.
6.º Molleiro, 56|53 ks., J. Piotto.
7.º Legalista, 58|56 ks., J. Morgado.

Não correu Soyéo. Tempo: 100". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3.º a meio corpo. Rateio de Mouresco, 78$300; dupla (12), 57$100. Placés: 47$100 e 22$200. Movimento: 21:510$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Alfredo Ebling. Proprietaria: Arminda Moura. Filiação: Moreno e Rosita. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

Marfim sustentou-se na frente, seguido de Mouresco, até a entrada da recta. Contratempo e os demais até ás geraes, ponto onde começou a ceder terreno para ser mais adiante batido por Contratempo e Mouresco, que entraram em renhida luta, decidida no poste a favor deste, que teve a vantagem de meia cabeça. Marfim sustentou-se em terceiro e os restantes ainda estão correndo.

482 — Premio "Guitarrita" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.
1.º Volcanica, 52 ks., A. Rosa.
2.º Little One, 58 ks., C. Gomez.
3.º Capitú, 53 ks., O. Ulloa.
4.º Marnezu, 50 ks., I. Souza.
5.º Yuyita, 56 ks., H. Herrera.
6.º Chouannerie, 57|55 ks., J. Morgado.
7.º Volturette, 50 ks., A. Silva.
8.º [illegible], 48|45 ks., H. Soares.

Tempo: 104" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Volcanica, 28$500; dupla (24), 66$800. Placés: 13$400 e 68$00. Movimento: 30:250$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Volcan e Violeta. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Little One conquistou a frente e nessa posição se conservou até duzentos metros antes do disco, ponto onde foi alcançada por Volcanica, que, depois de alguma luta, a derrotou por 3|4 de corpo. Capitú foi terceiro e os restantes ainda estão correndo.

483 — Premio "Yuyita" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1.º Zoada, 55|53 ks., L. Meszaros.
2.º Our, 58 ks., A. Rosa.
3.º Solingen, 52 ks., J. Mesquita.
4.º [illegible], 52 ks., [illegible].
5.º New Star, 52 ks., F. Cunha.
6.º Kruppe, 50 ks., A. Henriques.
7.º Cartier, 58 ks., A. Silva.
8.º Lohengrin, 52|53 ks., L. Benites.
9.º G. Marnier, 56 ks., W. Andrade.
10.º Jundiá, 51|48 ks., S. Bezerra.

Tempo: 99". Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a meio pescoço. Rateio de Zoada, 64$300; dupla (34), 84$600. Placés: 20$500, 22$500 e 20$200. Movimento: 30:830$000. Entraineur: Ernani da Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Loisir e Thève. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Zoada triumphou de um a outro extremo, tendo no final que se defender da severa investida de Our, que a secundou a um corpo. Solingen foi bom terceiro, precedendo a Jaçatuba, New Star, Kruppe, Cartier, Lohengrin, Grand Marnier e Jundiá.

484 — Premio "Marqueza" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1.º Nó Cégo, 58 ks., I. Souza.
2.º Katete, 57 ks., R. Freitas.
3.º Zarda, 56 ks., A. Rosa.
4.º Tomyrim, 53 ks., F. Cunha.
5.º Itapoan, 54 ks., J. Mesquita.
6.º Simpatia, 54 ks., W. Andrade.
7.º Irapuansinho, 53 ks., A. Silva.
8.º Mineral, 50 ks., P. Spiegel.
9.º Cannes, 53 ks., A. Henriques.
10.º Sem Reserva, 54 ks., O. Ulloa.

Tempo: 106". Ganho com esforço por meio corpo; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Nó Cégo, 42$500; dupla (33), 47$000. Placés: 21$900, 24$200 e 41$500. Movimento:...... 40:230$000. Entraineur: E. Ferreira da Silva. Criadores: E. & A. Assumpção.

Movimento geral de apostas:.... 152:370$000. Proprietario: J. L. Ferreira Souto. Filiação: Aymestry e Dame de France. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

Katete, Zarda e Mineral mantiveram-se nestas posições até á entrada da recta de chegada, ponto onde Mineral fica e Zarda investe contra Katete, que não se deixa alcançar, ao mesmo tempo que Nó Cégo investia. Este, continuando a investir, deu conta de Zarda e se junta a Katete, ao qual se impoz por meio corpo. Zarda classificou-se terceiro, chegando na frente de sete adversarios.

— Estado da pista de areia: leve.

CAMPEONATO DE AMADORES

OS JOGOS DE DOMINGO

Em disputa da segunda rodada do turno neutro do Campeonato de Amadores, a Liga Carioca fez realizar, hontem, á tarde, os jogos seguintes:

AMERICA x MODESTO

Esta partida que foi realizada no estadio da rua Alvaro Chaves e teve a arbitral-a o sr. Julio Silva, offereceu um brilhante transcurso, em virtude do bom emprego de jogo feito pelos quadros contendores, que se apresentaram com forças equilibradas.

Após uma brilhante luta, triumphou o "onze" do America, pela contagem de 2 x 1.

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

No gramado da rua Campos Salles, feriu-se o esperado embate entre as equipes amadoras do Bomsúcesso e do Fluminense.

A peleja foi renhida e muito equilibrada, verificando-se no final a victoria do Fluminense, pela contagem de 1 x 0.

Arbitrou o jogo o dr. Menotte Cataldo.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

No longinquo campo da Estrada do Norte, realizou-se o encontro entre as equipes do Flamengo e da Portugueza.

Ambos lutaram com muito enthusiasmo e grande disposição de vencer, porém, o tempo regulamentar terminou e o "placard" registreu um empate justo de 4 x 4.

A Associação de Chronistas Desportivos não se encontra representada junto á delegação do Botafogo F. C.

A A. C. D., visando evitar mal entendido, torna publico que não se encontra representada junto á delegação do Botafogo F. C., ora em viagem para a Bahia.

Convidada, ás ultimas horas da jornalista, esta Associação comprehende do dia 16, para designar um hendeu a impossibilidade de attender á solicitação do veterano club, isso mesmo confessando através do seguinte officio:

"A A. C. D. convidada, hontem, á tarde, para designar um chronista para acompanhar a delegação do Botafogo, que hoje segue para a Bahia, envidou o maximo dos esforços no sentido de attender á solicitação desse veterano club, mas viu todos elles annullados pelo factor tempo.

Recebido com sympathia o convite, não poude ser aceito, pois os associados consultados allegaram a impossibilidade de, em poucas horas, se preparar para uma viagem relativamente longa.

Em face do succedido, a A. C. D. deixa o Botafogo com a liberdade precisa para agir como melhor lhe parecer, uma vez que o chronista lembrado por esse club, conforme a attenciosa solicitação de v. excia, não poderá ser designado, pela simples razão de não fazer parte do quadro social desta Associação.

Aproveitando o ensejo, apresento a v. excia. os protestos de elevada estima e consideração. Attenciosamente, (a) Gerson Bandeira, presidente".

Um profissional registrado

Deu entrada, ante-hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, a solicitação de registro como profissional, do jogador Dorival Knippel.

Resoluções do Tribunal de Registros

O Tribunal de Registros da Liga Carioca, em sua reunião de ante-hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) registrar, na forma do art. 34 letra "d" dos Estatutos, os seguintes jogadores, sob os numeros:

Amador — Mario Duarte, sob numero 517 — Profissional, sob numero 267, Dorival Knippel.

Box na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O campeão sul-americano semi-pesado Carnese venceu aos pontos o campeão peso pesado Calabresi

Vasco e Corinthians num interestadual de proporções

A formação dos "onze" — A espectativa reinante — Outras notas

A delegação corinthiana em "pose" para O JORNAL

A peleja annunciada para hoje no stadium da collina de São Januario, entre o Vasco e o Corinthians, dois legitimos representantes da pujança do "soccer" carioca e paulista constitue a atracção maxima do dia sportivo.

O esquadrão dos calções negros, que goza de inconfundivel prestigio no ambiente sportivo nacional e que tem, entre nós, innumeros adeptos, encontra-se em magnifica forma e em condições de offerecer a turma vascaina uma resistencia inabalavel.

Autoriza-nos a fazer essa affirmativa o facto de haverem as duas esquadras demonstrado um perfeito equilibrio de forças nos dois encontros que travaram ultimamente.

A peleja de hoje apresenta-se por isso, bastante promissora, pois que os quadros procurarão na victoria a expressão da sua superioridade por duas vezes tentada vãmente.

VALORES QUE SE DEFRONTAM

Não é apenas no trabalho em conjunto que os quadros que hoje lutarão se equiparam. Tambem em valores individuaes verifica-se que não ha superioridade entre ambos. Se na defensiva vascaina apparece um Italia, um Oscarino e um Zarzur, players que, sem duvida, podem ser apontados entre os mais destacados do football brasileiro, o Corinthians tem na defesa das suas gloriosas cores footballers figuras como Jahú, Brito e Brandão, que o nosso publico conhece através de uma campanha brilhante não só no certamen bandeirante como nos torneios interestaduaes.

Entre os atacantes contam as equipes com players de remarcado valor. No Vasco, Orlando, L. Carvalho e Kuko, jovens em plena forma e no conjunto bandeirante, Ratto, De Maria e Carlito, forwards de grandes recursos e que já desfrutaram de grande renome na Italia e no Uruguay, de onde regressaram ha pouco.

OS QUADROS

As equipes deverão iniciar o encontro assim constituidas:

VASCO — Rey — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Gringo — Orlando, Luiz Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

CORINTHIANS — José — Jahú e Menjou — Brito, Brandão e Munhoz — Teixeira, Tedesco, Teleco, Ratto e De Maria.

PRELIMINAR

Como prova preliminar do jogo amistoso de hoje bater-se-ão as turmas principaes do Alvacelli e do Bemfica.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO

A entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$000.

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 2 e central e mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10.

Os socios proprietarios, portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados, terão ingresso pelo portão central.

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras da curva ingressarão pelo portão n. 8, da rua Bomfim.

Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e socios auxiliares.

As localidades serão cobradas aos seguintes preços:

Poltronas na parte social 11$; cadeiras da curva, 6$; ingressos, 4$.

Aviso — Embora pagando, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social de pessoas estranhas ao meio associativo.

SERAFINI NÃO VEIU

Annunciou-se que Serafini, o conhecido medio que actuou no Lazio reforçaria o quadro do Corinthians, mas a chegada da delegação do gremio paulista a noticia foi desmentida. Brito occupará o seu posto na equipe.

O JUIZ

Dirigirá o interestadual o arbitro paulista Attilio Grinaldi, pertencente ao Palestra Italia.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

A invicta Tacy é a força destacada do Classico "F. V. de Paula Machado" — Oito pareos promettedores de emoção completam o programma — Montarias provaveis — Commentarios

Será apresentada, hoje, pela setima vez, a magnifica Tacy, que, disputando o classico "F. V. de Paula Machado", irá competir com Cortezia, uma potranca de grande futuro, e mais Foaya, Miss Ba e Mairy, que irão apenas fazer numero. A victoria da invicta é considerada como artigo de fé, e achamos tambem que só mesmo accidentalmente poderá a filha de Tocaia perder este invejavel bastão. Cortezia é a indicada para formar a dupla, pois não vemos qualidades nas demais competidoras para escoltar a pensionista de E. Freitas.

O complemento do programma está sobremodo interessante, destacando-se a carreira de meio fundo, que reuniu, novamente, Sueno Largo, Calcó, Capuã, Bilhete, Roxy e Coringa, e mais Zamorim, que vem de alcançar dois bellissimos triumphos na milha. O premio denominado "Tia King" está tambem muito equilibrado e marcará um cotejo entre Tarjador, Morón, Joker, Lord Breck, Carmel, Adarga, Yeoman e Le Revard.

Em seguida faremos os commentarios sobre os diversos prélios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Tacy deverá triumphar facilmente, devendo ser escoltada por Cortezia. Miss Ba é o azar que se impõe para o placé.

SEGUNDO

Flageolet acaba de obter um bom segundo logar para Utu' e não é difficil que se laureie nesta prova de hoje. Seu inimigo mais serio é, sem duvida, Ogarita, que vem de triumphar em bom estylo. Lanceta não deverá ser despresada nas apostas.

TERCEIRO

Torpedo, secundando Detonador ha oito dias apenas, demonstrou estar em boa forma, o que nos leva a crer seja o mais viavel ganhador desta competição. Natal, Onerva e Thais são candidatos serissimos ao segundo posto, recaindo nossa escolha em Natal. Thais é o azar que se impõe.

QUARTO

Xeremias é a nossa escolha para o primeiro posto, pois sua actuação domingo passado, quando escoltou Arquero, foi bastante efficiente. O mesmo Arquero e Trompito são os seus inimigos mais credenciados, recaindo nossa escolha para a dupla em Trompito.

QUINTO

Taladro, Guitarrita, Apple Sauce e Tiraoteu são os principaes competidores da prova, recaindo nossa escolha em Taladro, que vem de secundar Guitarrita por pouca differença, quando levava daquella apenas um kilo de "handicap". Agora, que a differença é mais ampla, poderá vencer. Guitarrita é a nossa indicação para o segundo posto, sendo Tiraoteu um optimo azar.

SEXTO

Em apenas 1.500 metros, Manequinho não deverá fazer muito esforço para levantar a prova. Mango, que ostenta bom estado, e Favorito, que acaba de vencer na milha em tempo "record", são os adversarios que se impõem, recaindo nossa indicação para a dupla em Favorito, deixando Mango para o placé.

SETIMO

Oswaldo Aranha, que vem se empregando com muita regularidade, é quem vae defender nosso prognostico nesta carreira. Veneziano é boa indicação para a dupla, não devendo ser Triste Vida despresado.

OITAVO

Tarjador acaba de obter excellente segundo logar para Zamorim e póde vencer esta prova, se bem que Yeoman seja um inimigo respeitavel. Como o azar mais viavel do prelio indicaremos Joker, que ostenta bom estado.

NONO

Calcó vem de secundar brilhantemente Sueno Largo e deverá ser o vencedor desta prova. Capuã, Bilhete e Sueno Largo são os competidores mais temiveis do nosso favorito, recaindo nossa escolha em Capuã para a dupla, sendo Bilhete um bom placé.

São d'O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Tacy — Cortezia — Mairy
Flageolet — Ogarita — Lanceta
Torpedo — Natal — Thais
Xeremias — Trompito — Arquero
Taladro — Guitarrita — Tiraoteu
Manequinho — Mango — Favorito
O. Aranha — Veneziano — T. Vida
Tarjador — Yeoman — Joker
Calcó — Capuã — Bilhete.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

Primeiro pareo — Classico F. V. DE PAULA MACHADO — 1.600 metros — 15:000$000.

		Ks.
1	Miss Ba, H. Herrera	54
2	Cortezia, A. Silva	54
3	Foaya, J. Mesquita	54
4	Tacy, O. Ulloa	54
"	Mairy, G. Costa	54

Segundo pareo — RAFALE — 1.600 metros — 7:000$000.

		Ks.
1	Flageolet, A. Freitas	53
2	Detonador, J. Mesquita	55
3	Ogarita, G. Costa	53
4	Lanceta, W. Cunha	53
5	Dolerita, O. Coutinho	53

Terceiro pareo — TUCANO — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Torpedo, W. Andrade	55
2	Natal, I. Souza	55
3	Onerva, A. Silva	53
4	Thais, G. Costa	53
5	Libra, W. Cunha	53
6	Tartaruga, A. Rosa	53
7	Jaquetinha, O. Coutinho	53
8	Aracuan, J. Mesquita	55
9	Victoria Regia, R. Freitas	53

Quarto pareo — YPIRANGA — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Xeremias, S. Bezerra	58
2	Arquero, H. Herrera	58
3	La Orticaria, G. Costa	54
4	Trompito, O. Ulloa	54
5	Negro, O. Coutinho	49
6	Pendenciero, R. Freitas	54
7	Guarani, W. Cunha	50

Quinto pareo — VENDOME — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Guitarrita, G. Costa	58
2	Taladro, O. Maria	54
3	Apple Sauce, XX	54
4	Toby, I. Souza	55
5	Pebete, L. Benites	52
6	Lumine, A. Silva	58
7	Ariette, P. Costa	56
8	Poet's Orb, J. Mesquita	48
9	El Tigre, R. Freitas	57
10	Zirtaeb, P. Spiegel	50
"	Tiraoteu, J. Morgado	55

Sexto pareo — XAMARIE — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.
1	Favorito, H. Herrera	56
2	Mango, W. Andrade	55
3	Astoria, J. Mesquita	57
4	Royal Star, R. Freitas	53
5	Benemerito, P. Costa	53
6	Manequinho, G. Costa	55
"	Zumbaia, O. Ulloa	58

Setimo pareo — ZAGA — 1.600 metros — 4:000$ ("Betting").

		Ks.
1	O. Aranha, P. Spiegel	54
2	Acauan, A. Freitas	50
3	Triste Vida, G. Mesquita	52
4	Kumell, W. Cunha	53
5	Oding, A. Henriques	52
6	Salmon, A. Rosas	52
7	Stayer, I. Souza	55
8	Veneziano, O. Ulloa	58
"	Yayá, G. Costa	51

Oitavo pareo — TIA KING — 1.800 metros — 4:000$ — ("Betting").

		Ks.
1	Tarjador, A. Brito	52
2	Morón, O. Coutinho	58
3	Joker, A. Silva	56
4	Lord Breck, H. Soares	50
5	Carmel, J. Mesquita	50
6	Adarga, A. Rosa	55
7	Yeoman, G. Costa	57
"	Le Revard, O. Ulloa	52

Nono pareo — SAPHO — 2.000 metros — 5:000$ — ("Betting").

		Ks.
1	Calcó, J. Mesquita	53
2	Bilhete, A. Silva	54
3	Sueno Largo, G. Costa	54
4	Capuã, A. Rosa	[illegible]
5	Roxy, A. Henriques	[illegible]
6	Zamorim, O. Ulloa	[illegible]
7	Coringa, O. Coutinho	53

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

COM A JAQUETA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Em virtude do fallecimento de sua progenitora, o sr. Agnello de Souza fará correr hoje os animaes Tiraoteu e Zirtaeb, com a jaqueta do Jockey Club Brasileiro.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: o monsenhor Benedicto Marinho; a sra. Francisca de Miranda dos Reis Tapajóz, viuva do dr. Torquato Tapajóz; a sra. Catharina Rocha, esposa do sr. Leonel Vieira Rocha; a senhorita Ada Bones, cantora riograndense; a menina Maria Thereza, filha do industrial Severino Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Francisca Moura Pereira da Silva; a senhroita Yolanda Mel; o dr. Antonio Guimarães, sub-director interino da Directoria de Despesa Publica; a sra. Alzira Cardoso Bulcão, esposa do sr. Argemiro da Silveira Bulcão, director do "Jornal dos Sports".

— Fizeram annos hontem: a senhorita Maria Carneiro de Mendonça, filha do sr. Marcos Carneiro de Mendonça e de sua esposa, a poetisa nhorita Maura Carneiro de Mendonça; o sr. Breno Vieira Cavalcanti, official de gabinete do prefeito do Districto Federal.

O LEITE E' FACTOR PODEROSO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

— Faz annos hoje: a senhorita Marcia, filha do dr. Marcos Carneiro de Mendonça, e da escriptora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da senhorita Eunice Nascimento Silva, filha da viuva Nascimento Costa e noiva do sr. Cyrillo Felizardo da Costa, funccionario da Assistencia Municipal.

Contratos de nupcias

Contractaram casamento o academico sr. Roberto de Magalhães Ripper e a senhorita Nancy de Menezes Sanches.

O noivo é filho do sr. Roberto Ripper Junior e de sua esposa, já fallecida, sra. Hirondina de Magalhães Ripper, e neto do saudoso commandante Roberto Ripper; a noiva é filha do sr. Abelardo Britto Sanches e de sua esposa, sra. Dulce Oliveira de Menezes Sanches.

— Contractaram casamento o academico de direito, Milton Bacon Itajahy, filho da viuva Laura Bacon Itajahy, e a professoranda senhorita Elza Sendermana d'Almeida, filha do sr. Alberto Alfredo d'Almeida, chefe da Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, e da professora Augusta Sendermana d'Almeida.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento do sr. Arthur de Oliveira Thaddeu, filho do sr. Arthur Thaddeu, e da sra. Judith de Oliveira Thaddeu, com a senhorita Lucilia da Silveira Callado, filha do sr. José Marques da Silveira Callado, e da sra. Amelia da Silva Callado.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Iberê Gomes Grosso, filho do sr. Rodolpho Grosso, e de sua esposa, sra. Alice Gomes Grosso, com a senhorita Adelina Castellani, filha do sr. Eduardo Castellani, e sua esposa, sra. Antonietta Castellani.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Vieira, filha do sr. Lydio Vieira e de sua esposa, sra. Petronilha Vieira, com o sr. Nelson de Paiva Brito.

Bodas

No proximo dia 22 transcorre o 25.º anniversario do casamento do commerciante Manuel do Carmo Monteiro, com sua esposa, senhora Seraphina de Jesus Monteiro. Seus filhos e nóra promovem uma recepção em sua residencia, e mandam celebrar missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 e 1|2 horas.

Nascimentos

O casal Hyldeltar Baptista de Leão-Elza Motta Baptista de Leão, participa o nascimento do menino Ronald José.

Festas

Está destinada ao maior successo a "Festa do Livro" que se prepara nesta capital, sob a égide de elementos de grande realce social, terça-feira proxima, dia 22.

Entre as "patronesses" de tão alevantado movimento, figuram, as exmas. sras. Getulio Vargas, Louis Hermite, José Carlos Macedo Soares e outros tantos vultos de remarcado relevo. Accresce, ainda a finalidade altruistica do movimento, em pról da Bibliotheca Circulante Franco Brasileira e da Obra das Missões.

Assim num ambiente de incomparavel distincção e elegancia, realizar-se-á o programma traçado para a "Festa do Livro" e que consta da exhibição de um film inédito francez, cuja projecção, no cinema do Casino Atlantico, foi conseguida pelo interesse da embaixatriz de França. Em seguida, haverá, no grill-room do mesmo Casino, um cock-tail. A exhibição terá inicio, ás 16 horas.

Raridades litterarias serão exhibidas na mostra que terá lugar, então. Figuram alli. entre outros exemplares, a edição de "Petronius", datada de 1709 e a primeira tiragem da "Viagem ao Brasil" de Jean de Lery, impressa em 1578.

— Hoje em sua séde, o Fluminense F. C. realiza mais uma tarde-dansante, que está sendo esperada com vivo interesse pelos associados.

— O Club de Regatas Botafogo offerecerá hoje, mais uma domingueira dansante aos seus associados.

A festa será na secção terrestre o sua Salvador Corrêa, e irá das 21 ás 24 horas.

— De accordo com o programma approvado para incentivar a campanha pró-gymnasio Flamengo, realiza-se hoje, no "grill" da Urca, das 17, ás 19 horas, um chá-dansante, durante o qual se farão ouvir todos os artistas que alli trabalham. Em virtude deste chá-dansante, não haverá o habitual jantar-dansante nos salões do Club.

— A directoria do Club Gymnasio Portuguez, realiza hoje, das 19 ás 23 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, uma tarde-noite-dansante.

— Será realizada hoje, no Central C. em Nictheroy, uma festa infantil, para as familias dos associados, a qual terá inicio ás 15 horas. Haverá sorteio de premios, promovido pelo Departamento Feminino. A' noite, haverá domingueira dansante.

— Realiza-se hoje, a festa que o Riachuelo Tennis Club offerece aos seus associados.

— Encerrando o programma de festas elaborado para o corrente mez o Departamento social do America Football Club, fará realizar hoje, das 17,1|2 ás 20,1|2 horas um cock-tail-dansante.

Em beneficio da Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira e das Missões Salesianas de Matto Grosso, realiza-se na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Casino Atlantico, uma festa, em que se passará um grande film francez inedito. Haverá cock-tail e novidades litterarias.

— Será levado a effeito no dia 30 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre do Hotel Gloria, uma grande festa em beneficio da Casa do Pobre de Copacabana, onde haverá uma parte artistica, com a collaboração de elementos da nossa sociedade. Haverá ainda, sorteio de tres premios, cujos numeros se encontrarão nos ingressos do referido beneficio.

Chá

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no grill-room do Casino da Urca um chá-dansante em beneficio da Tombola pro-Gymnasio do Club de Regatas Flamengo.

Essa festa, que terá a presença das mais representativas figuras da sociedade carioca, se revestirá de um alto cunho de elegancia, sendo apresentados durante a sua realização os numeros de music-hall presentemente, contractados pela empresa do Casino da Urca.

Recepções

Quinta-feira ultima, o ministro da Polonia offereceu, no palacete da Praia de Botafogo um jantar e uma soirée musical em homenagem da sra. Nilo Peçanha, viuva do ex-presidente da Republica, grande amigo da Polonia, assim como em homenagem do decano do Corpo Diplomatico, o embaixador do Mexico e sua esposa.

Tomaram parte no jantar, além dos homenageados, entre outras pessoas o ministro da Suissa e sua esposa, sra. Alberto Gertsch, o ministro da Austria, e esposa, sra. Retsebsk; o encarregado de Negocios da Bolivia, dr. Guilherme Francovich; o conselheiro da Embaixada Mexicana, e sua esposa, sra. Fernando Matty.

Conferencia

Amanhã, ás 17 horas, o dr. Gregorio Bondar, director da Secção Technico-Agricola do Instituto de Cacáo da Bahia, fará uma conferencia. O conferencista abordará os varios aspectos da cultura cacaoeira, mostrará a extensão dessa industria e apresentará os mais recentes resultados das experiencias realizadas na Estação Experimental de Agua Preta, em Ilhéos. A conferencia será publica.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria) uma conferencia publica sobre a "Politica Pacifico-Industrial", sendo orador o sr. Nicolau Horta Barbosa.

Homenagens

No salão nobre do Automovel Club, realiza-se hoje, no meio dia, o almoço que amigos e admiradores do ministro Odilon Braga lhe offerecem, por motivo de sua recente viagem aos paizes do Prata e ao Rio Grande do Sul.

Hospedes e viajantes

No "Arlanza" regressará hoje, para a Bahia, depois de longa permanencia nesta capital, onde veiu em viagem de estudos, o dr. Fernando Tude, official de gabinete do governador Juarez Magalhães.

S. s., que viaja em companhia de sua esposa, deverá na Bahia pôr em execução um plano para reformar o ensino naquelle Estado, adaptando-o methodos modernos.

— Pelo avião da Panair chegará hoje, a esta capital, em gozo de férias, o capitão dr. Luiz de Azevedo Evora, medico do Exercito, que está á disposição do Ministerio do Exterior como medico da commissão de limites do Brasil com as Republicas da Bolivia e Colombia.

Em acção de graças

Os amigos do vereador José Francisco Lobo fazem celebrar missa em acção de graças pelo seu anniversario natalicio, segunda-feira, ás 10 horas, na igreja Santa Cecilia, na estação Braz de Pinna.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, á tarde, a senhora Anna da Silva Lins, tia do sr. Antonio de Oliveira Lins, alto funccionario da Contadoria Central da Republica.

O enterro realizou-se hontem ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Ainda o tragico desastre de São Francisco Xavier

IMPORTANTE CARTA DE UM PASSAGEIRO DO SM 37 AO 2º DELEGADO AUXILIAR

Um dos passageiros do expresso de Nova Iguassu' que abalroou o de Deodoro na estação de S. Francisco Xavier, causando oito mortes e quasi uma centena de feridos, enviou hontem ao dr. Dulcidio Gonçalves 2º delegado auxiliar, uma carta na qual são feitos esclarecimentos sobre a tragica occurrencia.

Bastante impressionado com os detalhes offerecidos, a autoridade vae mandar apural-os em inquerito.

Está concebida nos seguintes termos a missiva:

"Bento Ribeiro, 18 de outubro de 1935.

Illmo. sr. dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar da Policia do Districto Federal.

Sinceros respeitos. No cumprimento de um dever e querendo que v. s. continue a apurar com peculiar justiça todos os casos que vão ter ás suas mãos, venho, pela presente relatar o que de verdade existe no desastre verificado ante-hontem, 16 do corrente, pois era um dos passageiros do trem de Nova Iguassu', de 17,53, da Central.

O machinista que muito antes da ponte da estação de S. Francisco Xavier dera o primeiro contra-vapor na machina — o que v. s. poderá saber com todos os passageiros do citado trem — ao chegar á ponte acima referida deu o segundo contra-vapor, ao meu ver, cabendo-lhe o direito de elogio e não de censura.

Peço venia a v. s. para uma perfeita syndicancia feita pelo Gabinete de Pesquisas da D. G. I. e bem assim um exame chefiado por v. s. em prol da verdade nos seguintes apparelhos de signaes da Central como das Linhas Auxiliar e Rio d'Ouro. Têm os referidos signaes em regular distancia um fio de arame da grossura de 3,16 os quaes cumpre aos empregados encarregados dos mesmos revistar todos os dias.

Estes arames que soffrem contracções pelos effeitos atmosphericos, com o calor dilatam e com a friagem contraem, o que v. s. poderá ver pessoalmente, e encontrará a verdade do que affirmo.

Muitas vezes os cabineiros suppõem que o signal está aberto e não está em verdade. Pelo que acabo de expor, o signal da estação de São Francisco Xavier, estava abaixado porque, quando o machinista deu o primeiro contra-vapor eu fui a janella do carro e observei isso. Porém, como no meio se encontrava alguem que deverá ser punido pelo ministro da Viação e pelo director da Central, procuram outros funccionarios dessa via ferrea, falsear a verdade e culpam o machinista. Crente de que, em beneficio da justiça e da verdade, fazendo estas declarações do meu dever subscrevome — De v. s. criado attento — Elpidio Pinto de Carvalho — Rua Paramirim n. 70, antiga Maria Leite."

ORDEM DE RECOLHER A OFFICIAES DO EXERCITO

O chefe do D. P. E., solucionando a consulta feita pelo chefe da D-3, determinou que os officiaes que se achavam matriculados, como ouvintes, na Escola de Intendencia do Exercito e da qual foram desligados por não satisfazerem os requisitos indispensaveis, se recolham á séde dos corpos ou repartições a que pertencem, dentro do prazo maximo de 15 dias, a contar de suas apresentações ao D. P. E.

EXAME DA ESCRIPTA DO LLOYD BRASILEIRO

Foi communicada á E. F. Central do Brasil a designação do chefe de secção de seus escriptorios, sr. Nestor Rodrigues de Carvalho, para proceder, em companhia do funccionario do Banco do Brasil, sr. Anastacio Pessoa de Castro, ao exame da escripta da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em face do balanço do exercicio de 1934.

A DIATHESE EXSUDATIVA

Existe um certo numero de lactantes que, apesar dos maiores cuidados de hygiene, apresentam processos irritativos da pelle: assaduras nas dobras das virilhas, nas axillas, por detraz do pavilhão da orelha; além disto, eczemas na maçã do rosto e uma especie de caspa no couro cabelludo.

Nestas crianças, via de regra, tambem as mucosas (tegumento que reveste as cavidades internas) apresentam a mesma irritabilidade; assim, não raramente verificamos resfriados frequentes (nasopharingites), bronchites e tambem perturbações do apparelho digestivo, sem causa apparente.

São estas crianças que, apesar de aleitadas ao seio, nunca apresentam as fezes normaes, tendo uma certa tendencia para a diarrhéa; incrimina-se, em taes casos, o leite materno ou da ama, fazendo-se mudanças successivas de nutriz, sem que dahi surja resultado algum, pois a causa não é o alimento e sim um desvio de constituição do lactante.

O que devem fazer as mães em taes casos?

Está hoje provado que o elemento nocivo é a gordura do leite, quer na alimentação natural, quer na artificial. Sendo o leite de mulher mais rico em gordura do que o de vacca, é justamente no aleitamento materno que se observam os casos de diathese exudativa mais pronunciados.

No hospital de crianças de Berlim, centrifugava-se o leite materno, depois de mecanicamente extraido, e administrava-se desengordurado.

Na clinica particular tal processo encontra as maiores difficuldades.

Aconselhavel é então, nos casos graves instituir-se o aleitamento mixto, isto é, leite materno e leite de vacca, centrifugado (completamente desengordurado); o lactante receberá, p. ex., quatro refeições no seio e duas de leite desengordurado. Nestes casos tambem a reducção da quantidade total de leite tem uma grande importancia; é por isto que, aos cinco mezes, convem já começar com a sopa de vegetaes (sem manteiga); aos 6 mezes, receberá duas sopas, procurando dahi por deante substituir gradativamente o seio e as mammadeiras, por alimentação mais solida. Tratando-se de criança artificialmente alimentada, é necessario que todo o leite seja rigorosamente desengordurado. Não havendo centrifugador, poder-se-á batel-o durante meia hora em um frasco tampado e meio cheio: deitando-se este leite, depois de assim saculejado, em uma panella, a gordura sobrenada, podendo ser retirada com uma colher.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Manchas esbranquiçadas na lingua que mudam de logar e fórma, dando a apparencia de um mappa geographico, dão-lhe o nome de lingua geographica. Não se deve esfregar a lingua com mel rosado ou bicarbonato para limpal-a. Na 4ª edição do "Guia das Mães" escrevemos: "Nunca se lava ou esfrega a lingua ou boca da criança, nem se arrancam sapinhos, empregando qualquer medicamento". Um menino de 16 mezes deve almoçar e jantar (verduras, farinaceos, carne, etc.) e comer abundantemente fruta; o leite deve ser reduzido. A grande maioria dos desarranjos intestinaes é de origem grippal. O ventre grande é signal de que o petiz engole ar ou bebe muita agua; não se deve dizer que a barriga está inflammada ou inchada. E' natural que uma criança apresente os olhos inchados ao acordar. Urina amarello-carregada não tem importancia, é apenas concentrada. A insomnia geralmente é causada pelo excesso de festinhas, collo e excitações de adultos.

— Regimen para um menino de 4 mezes que apresenta propensão para diarrhéa e para o qual ha grande escassez de leite de peito: duas vezes o seio e quatro mammadeiras de 175 gr. de Eledon (desmanchar duas medidas com 175 gr. d'agua de arroz fria e accrescentar uma colhér, das de sopa, de assucar). Para a dentição, dê "Calcio Baby".

— Nunca se deve tirar o leite de peito de uma criança fraca e doente. Havendo escassez de leite de peito para um petiz de 27 dias, pode alternar as mammadas ao seio, com 100 gr. do Eledon.

— Banhos de sol, vida ao ar livre, melhoram o appetite. E' aconselhavel nos casos de fastio dar Ferro-Arsylose.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com o nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-o no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL: rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTA RITA DA CASSIA

Terça-feira, ás 9 horas a Pia União de Santa Rita fará celebrar na respectiva matriz, a missa que todos os mezes costuma ser dita na intenção dos associados.

O lavrador victima de um automovel

FOI INTERNADA NO H. P. S.

O lavrador José Silva da Costa, de 36 annos de idade, morador á rua Mucio Teixeira n. 36, em Santa Cruz, hontem á noite, quando procurava transpor a rua do Riachuelo, proximo a esquina da avenida Paulo de Frontin, foi atropelado por um automovel, soffrendo em consequencia fractura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ser possivel aos populares, verem o numero da placa.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito.

Desgostosa da vida

INGERIU UMA SUBSTANCIA TOXICA

No Posto Central de Assistencia foi pensada hontem á noite, por apresentar symptomas de envenenamento, a domestica Benedicta Alves Santos, de 25 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua Nery Pinheiro n. 36.

Benedicta foi soccorrida convenientemente e quando deixava o Posto de Assistencia, declarou que por estar desgostosa da vida, havia tentado se suicidar, e que fez ingerindo uma substancia toxica.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Menor atropelado por automovel

O menino Joaquim, de 10 annos de idade, filho de Seraphim Santiago, brasileiro, morador á rua Maria Amalia n. 47, hontem á noite quando transpunha a avenida Mem de Sá, no cruzamento com a avenida Gomes Freire, foi atropelado por um automovel, soffrendo em consequencia fractura exposta da perna esquerda.

A victima depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O automovel causador do desastre desappareceu sem ser identificado.

A policia do 6º districto não tomou conhecimento do facto.

APOLICES

Vendem-se apolices de Porto Alegre, com sorteios de 10 contos, todas as quartas-feiras, em prestações de 6$500. 69-77, Av. Rio Branco, 3º. Financial Standard Ltd.

Uma octogenaria atropelada por automovel

Hontem á noite, a domestica Macasada, portugueza, de 83 annos de idade, moradora á rua [illegible], quando procurava a [illegible], foi atropelada por um automovel, que por alli trafegava em demasiada velocidade.

A victima soffreu contusões no corpo e no craneo e depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi internada no [illegible].

A policia do [illegible] districto tomou conhecimento do facto.

Sra. Mary Simonsen Murray

AS MISSAS DE 7.º DIA CELEBRADAS HONTEM EM SUA INTENÇÃO

Tiveram extraordinaria concorrencia as missas de 7.º dia celebradas hontem, em todos os altares da Igreja da Candelaria, em intenção de d. Mary Simonsen Murray, fallecida no dia 13 do corrente mez.

Entre outras, podemos annotar as seguintes pessoas: D. Carlota Pereira de Queiroz, por si, por Maria V. de Azevedo P. Queiroz e representando a bancada paulista; conde Affonso Celso, commandante Affonso Celso de Ouro Preto e senhora; sr. Raul Gomes de Mattos e senhora; madame Alvaro de Carvalho, sr. Affonso Vizeu, ministro Godofredo Cunha, Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora, Olegario Mariano, José Pires de Albuquerque e senhora; drs. Oscar Saraiva, Assis Chateaubriand, G. Chateaubriand, deputado João Cleophas, Frederico Barata, Austregesilo Athayde, madame Alberto Faria, E. G. Catta Preta e senhora; Nelson Medrado, representando a Directoria do Lloyd Brasileiro; drs. Guilherme Guinle, José Accioly, Zozimo Barroso do Amaral, Jorge de Gouvêa e senhora; Francisco de Oliveira Passos, commandante Thiers Fleming e familia; drs. Armando Vidal, Rosa e Silva, Renato de Toledo Lopes e senhora; Joaquim Silva Peixoto e senhora; Americo Ludolf e familia; Levy Carneiro, Augusto Pinto Lima, Eduardo da Silva Prado e familia; Aloysio de Castro e familia; Aldo Sampaio, baroneza Pinto Lima, Alfredo Russel e familia; Ernani Teixeira de Almeida, por si e pela Companhia Metropolitana de A. Geraes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, viuva dr. José de Castro Rebello e filhos; viuva Augusto Amorim, deputado Cincinato Braga, drs. Domingos Ribas e filhos, Léo de Affonso e familia; G. de Amoroso Lima e senhora, Humberto Sportelli, Carlos Augusto Duque Estrada, Galeno Gomes, M. Machado Guimarães, viuva almirante Portella, deputado Waldemar Ferreira e senhora, marquez e marqueza de B. Mont Serrat; dr. Affonso Bandeira de Mello e senhora; viuva Carlos Sampaio, Beatriz Simonsen, Eduardo V. Pederneiras, França & Cia., Mrs. Broad, Mr. e Mrs. Crouch, Jayme de Britto, Carlos Kiehl e familia, Mario Alencar, viuva Gregorio da Fonseca, conde Alfredo Dolabella e senhora; McKinlay S. A., general Aurelio S. Amorim. Yeddo Fiuza, Vicente de Paulo Galliez e senhora; Confederação Industrial do Brasil; drs. Lino Moreira, Raul de Araujo Maia, Alvaro da Silveira e familia; Schadlich, Obest & Cia.; Eduardo Monteiro de Barros Roxo, Carlos Delgado de Carvalho e familia, Pimenta de Mello e senhora, Joaõ Portugal, pelo dr. Antonio Carlos, Armando Lodi Gomes, Abel Chermont, Danton Coelho, Pedro Vivacqua, Arlindo Leoni, Francisco Magalhães e senhora, Maria de Lourdes Ribeiro, David Benedicto Ottoni e senhora, Simões Filho e familia; coronel Luiz de Affonseca e familia; drs. Linneu de Paula Machado e senhora; Murillo Fontes e senhora; Frederico B. Ottoni e familia, Julio Brandão Netto e senhora; Francisco Cesario Alvim e senhora; Directoria da Casa da Creança, Garcia Saraiva & Cia., J. Pompilio Dias, Almeida Rabello & Cia., commandante Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Passos & Cia., dr. Afranio Peixoto e senhora; C. Bivar, por si e pela "A Nação", Julio Pinto, pelo Banco Hypothecario, Bhering & Cia. S. A.; Darke de Mattos, capitão José dos Santos Calheiros, Paulo Azevedo e familia, Raul Gomes de Mattos e senhora, Casa Leandro Martins, S. A.; familia Cumplido de Rochfort, Raymundo de Castro Maia, Roberto Simonsen Junior, Jorge de Mattos, dr. Mario de Andrade Ramos, Gabriel de Miranda Santos e senhora, Eduardo Wright e familia, tenente Torquato Calado e senhora, Luiz Cockrane, Nathaniel Augusto Bloomfield, d. Benjamin de Oliveira e senhora, Karl G. Mathias, por si e Max Schadluz, Empresa de Transporte Commercio e Industria, conde Antonio Dias Fonseca e senhora; madame Kastruzi, Hugo Hamann, Mario de Castro, Joaquim da Rocha Villaverde, Antonio T. Rodrigues Alves e familia, Luiz de M. S. Machado Gusmão, Bruno Stolle, Alvaro Catão, Jonathas Pereira e familia; Marcos Amoroso Costa e senhora, Martins Junior, Jayme Silva Telles, Carlos Grandmasson Rheigantz, Mario Wright Pacheco e senhora, general Hastimphilo de Moura, Luiz Biolelini, Edgard Hargreaves e senhora, Octavio Reis, Aleeu Oliveira Castro e familia, viuva Mario Frias, Manoel Joaquim Almeida e senhora, Carlos Augusto Monteiro de Castro, almirante Tancredo Gomensoro, Roberto Cumplido Rochfort e familia; deputado Xavier de Oliveira, Armando Prado, Angelo de O. Bevilacqua, J. J. Azeredo, Alvaro Bernardes, Charles Robillard de Marigny, Samuel Gracie e senhora, Clovis Mendes de Moraes e senhora, Eduardo de Gomensoro e familia, drs. Rodrigo Octavio e familia, J. Rezende Silva, P. de Araujo Penna, Sylvio Martins Teixeira e senhora, Hannibal Porto e senhora, Eduardo Porto Rocha, Frank G. Irwin, viuva João Wright, Gabriel de Miranda Santos e senhora; Walter Jayme Gostinez, Gabriel Monteiro de Barros, Horacio Lemos e senhora; Manoel Brandão, Sidney F. Cox, Paulo Alvares de Souza e senhora.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Determinando que as secretarias de Estado e as Prefeituras Municipaes, dentro do prazo de 60 dias, remettam, ao Conselho Regional de Architectura e Engenharia da 5ª Região, uma relação completa dos respectivos funccionarios effectivos, interinos, addidos, contractados ou extranumerarios, que estejam exercendo cargos ou prestando serviços para os quaes se exijam conhecimentos de engenharia, architectura e agrimensura, ou mesmo occupando, em repartições administrativas, cargos ou quaesquer das denominações constantes do capitulo IV, do decreto federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ou sem outras similares.

Abrindo o credito de 40:000$000 e 10:000$000 complementares respectivamente, ás dotações das obras dos paragraphos 33 e 34 do art. 5.º do orçamento vigente.

— Foi exonerado, a pedido, o cidadão Djalma Azevedo, do cargo de 1.º supplente do juiz de direito da comarca de Cabo Frio.

NA CHEFATURA DE POLICIA

Actos e requerimentos despachados

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado, assignou portarias nomeando guarda de Policia das Ilhas o reservista Annibal Lopes e promovendo na mesma repartição, a guarda de 2.ª classe o de reserva, Manoel de Oliveira Barros.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: — Ivo de Almeida Santos e Francisco Albuquerque — Concedo as ferias; Companhia Brasileira de Energia Electrica — Requisite-se, Vicente Luiz Corrêa de Mattos — Apresente-os documentos necessarios.

O NOVO SUPERINTENDENTE DA ESTRADA DE FERRO MARICÁ

O dr. Heitor Brandão foi alvo de uma manifestação de apreço

O dr. Heitor Brandão assumiu hontem o cargo de superintendente da estrada de ferro Maricá. Por esse motivo, o conhecido engenheiro recebeu uma carinhosa manifestação de apreço por parte dos ferroviarios daquella companhia.

O superintendente chegou, por volta das 11 horas, ao seu gabinete, encontrando-o já repleto de funccionarios e de operarios da estrada, em companhia de suas respectivas familias. Depois do cumprimento e abraços a todos, o dr. Heitor Brandão recebeu das mãos de um funccionario uma caneta de ouro, que lhe foi offerecida especialmente para assignar o termo de sua posse. A' esposa do superintendente foi tambem offertada uma linda corbeille de flores.

Aos presentes foi servido um lauto almoço em sua homenagem.

EMPREGOS DE FAZENDA

Serão chamados, amanhã, ás 12 horas, no local de costume, á prova oral de Arithmetica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos de Fazenda:

1 — Joel Quaresma de Moura; 2 — Mauro Quaresma de Moura; 3 — Sebastião Fausto Barreira de Faria; 4 — Paulo Goulart Nogueira; 5 — Walter Gaspar de Oliveira; 6 — Renato Côrtes; 7 — Pedro Ribeiro de Lima; 8 — Adahyl Carnenro Pereira; 9 — Wilson Rodrigues; 10 — Cyrena Pereira Lima; 11 — Maria Dianna Martins Brito; 12 — Cecy Vieitas.

FACTOS POLICIAES

Atropelado por um auto-caminhão

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado, hontem, á tarde, o menor de nome Sebastião, filho de José Pailláce, de 8 annos de idade e morador á rua Barão do Amazonas numero 258, o qual apresentava escoriações generalizadas.

Declarou o garoto, ao receber curativos, que fôra atropelado por um auto-caminhão na rua Marechal Deodoro.

A policia não teve conhecimento do facto.

PEQUENAS OCCORRENCIAS

Quando pretendia saltar de um bonde, no largo do Barreto, o menor de nome Benjamin, de 14 annos de idade, filho de Lucinda Pereira Vianna, residente em S. Gonçalo, foi victima de uma queda, em virtude da qual soffreu contusões generalizadas e commoção cerebral, pelo que foi soccorrida na Assistencia.

— Victima de uma aggressão, á pedrada, em consequencia da qual apresenta ferida contusa do parietal esquerdo, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Romario, filho de Ernesto dos Santos Garcia, de 11 annos, morador á rua de S. Lourenço, 14.

— Yvonne Moraes, de 20 annos de idade, casada, residente á rua Visconde do Uruguay, n. 479, apresentando ferida contusa no ante-braço esquerdo, em consequencia de uma aggressão, á dente, foi medicada, hontem, na Assistencia.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas: Herminio Mauricio, de 19 annos, solteiro, morador á rua Marques do Paraná n. 67, com ferida contusa da mão esquerda; Juliana Ferreira Romero, de 68 annos, viuva, residente á rua Visconde do Uruguay n. 264, casa VIII, com ferida contusa do braço esquerdo; José, filho de Francisco Feital, de um anno, residente á rua Visconde do Uruguay n. 264, casa VIII, com ferida contusa do braço esquerdo; Valentim Fernandes Leal, de 25 annos, casado, e morador á rua Francisco Portella n. 359, com ferida contusa da região frontal; Pedro Ramos Pereira, de 15 annos, solteiro e domiciliado á rua de São José n. 262, com fractura de ambos os braços e contusões do thorax.

Apparece o assassino do alfaiate Emilio Carlito

Apresentou-se hontem á Directoria Geral de Investigações o individuo Eduardo Mario de Almeida Bomfim, accusado como responsavel pela morte do alfaiate Emilio Carlito, numa pensão da rua Conde de Lage.

Contra Bomfim já foi decretada prisão preventiva pelo juizo da 4ª Vara Criminal.

UM GRANDE PERSONALIDADE DO MEIO FINANCEIRO INGLEZ

O movimento da Economia Collectiva no Brasil tem tomado, recentemente, um incremento que já merece a attenção internacional como ficou demonstrado no 5º Congresso Mundial destas Sociedades, realizado em Salzburg e Vienna, e onde o representante do

Sir Harold Bellman, M. B. E. Personalidade financeira ingleza, director-geral da importante Sociedade de Economia Collectiva "Abbey Road" que agora nos visita

Brasil, dr. Antonio de Almeida Braga, director da C. P. V. C. (Companhia Parque da Varzea do Carmo) foi alvo das maiores deferencias.

Prova deste interesse é a visita que agora faz ao nosso paiz uma figura de maior destaque no movimento mundial destas sociedades, sir Harold Bellman, M. B. E., director geral da mais importante Caixa Constructora de Londres, a "Abbey Road", e que, pela sua alta posição, foi eleito para presidente desta importante Conferencia.

S. ex. acha-se vivamente interessado em conhecer mais de perto o nosso movimento de Economia Collectiva, inaugurado ha pouco tempo no paiz, no proposito de um intercambio de idéas, em que, pela sua reconhecida autoridade, só ha de colher os maiores proveitos.

Sir Harold vinha acompanhado de mr. C. W. R. Simmonds, da directoria da "Abbey Road", e de mr. W. W. Pendleton, mostrando-se todos encantados com as bellezas do nosso Rio de Janeiro, onde pensam demorar-se uns dias.

Aos illustres visitantes o nosso mais affectuoso "welcome".

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 2º noturno: os srs. Manoel Lopes do Livramento Docs, Octacilio Marado, Arlindo Ferrari, Cerqueira Leite, A. Brickman, engenheiro Christiano das Neves, Antonio Oliveira Sobrinho, Aristides Salles Pupo, Alberto Smith, Pedro Ribas, Marcello de Miranda Torres, Eurico Chaves Filho, Nabuco dos Santos, João Fleury Silveira e sra. Maria Lourenco.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul": os srs. Theotonio Lara Campos, Sampaio Doria e senhora, Eloy Chaves, J. B. Kolb e familia, Octavio Fontes e senhora, Linneu de Paula Machado, J. Maia de Carvalho e senhora, Conceição e Silva e familia, Jober Fontes, José Ozores Fernandes, Alberto Byngton Junior e senhora, Silveira Martins e sra. Zina Fernandes Fontes.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, José Alves Corrêa; auxiliar, Iberê da Silva Reis.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Souza; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino 8º, M. Oliveira e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Raymundo da Silva Magno.

— Serviço para amanhã —

Estão de dia á I. G. P. — Superior, Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, Durval Bellini.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo; e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga 4ª e 5ª.

Livre transito — No 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 5º fiscal A. Avila.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Carlos da Castro Cunha.

Uniforme, 3º

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 10,30 horas — Programma dos cariocas; 12,30 — Programma allemão; 16 horas — Radio apperitivo; 19 hs. — Musicas portuguezas; 19,30 — Programma Farroupilha; 20 hs. — Musica franceza; 21 hs. — Rêde Verde Amarella; 22 hs. — Symphonia fantastica de Berlioz; 23 hs. — Hora dansante Talisman; 24 horas — Bôa noite... e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil", pela Radio Cajuti.

1) O dia do Brasil; 2) "Hei de ver-te um dia", fox-canção de Freire Jr. e J. Cabral, canto por Alfredo Brandão, ao piano Djalma Ferreira; 3) Semana da Asa — pelo dr. Claudio Ganna 4) "Não me illude" samba de Sterlina Gomes, canto pela autora, ao piano José Gouveia; 5) Noticiario; 6) "No Cateretê" de José Gouveia, solo de piano pelo autor; 7) Ministerio da Educação e Saude Publica; 8) "Papazinho não voltou", canção de Sterlina Gomes, canto por Zilah Gomes, acomp. piano José Gouveia; 9) Chronica estrangeira — Dr. Azevedo Amaral; 10) "Cabôca", samba-canção de Ary Barroso, canto por Alfredo Brandão, acomp. ao piano Djalma Ferreira.

Das 19,30 ás 19,45 — Em inglez (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Toma cuidado", samba de Sterlina Gomes, canto pela mesma ao piano José Gouveia; 3) Noticiario; 4) "Um luar no teu olhar", canção de Sterlina Gomes, canto Zilah Gomes, ao piano José Gouveia; 5) Através do Brasil; 6) "Não quero" samba de Sterlina Gomes, canto pela autora, ao piano José Gouveia.

RADIO FLUMINENSE

De 13 ás 13,30 — Supplemento portuguez; de 13,30 ás 14 horas — Musica; de 14 ás 15 — Programma Seculo XX; de 19 ás 23 — Programma dansante; de 15 ás 16 — Programma do studio.

Programma para amanhã

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez; de 10,30 ás 11 horas — Musica; de 11 ás 12 — Programma Seculo XX; de 18,45 ás 10,30 — "Hora do Brasil"; de 19,30 ás 20 horas — Disco; de 20 ás 23 hs. — Um programma em gravações.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 hs. — "Galeria dos Grandes Interpretes"; das 14 ás 23 horas — Discos.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 14 horas — Discos; das 18 ás 18,45 — Discos; das 18 ás 18,45 — Hora do Brasil; das 19,30 ás 20 horas — Studio; ás 20 hs. — Chronica sportiva; das 20 ás 21 hs. — Namorados da Lua; ás 21 hs. — O meu bilhete; das 21 ás 22,30 — Namorados da Lua; das 22,30 ás 23 hs. — Discos.

RADIO IPANEMA

Domingo:

Das 10 ás 11 horas — Informações de P. R. H. 8. Das 11 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 19 horas — Chá dansante. Das 19 ás 22 horas. — Discos. Das 22 ás 1, — Musicas do Grill Room do Casino Atlantico.

Programma para amanhã:

Das 8 ás 9 horas —Informações de P. R. H. 8. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical. Das 13 ás 13,15 — Aula de inglez. Das 13,15 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 18,45 — A Voz do Commercio. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 22,30 — Programma de studio. Regional P. R. H. 8, Marti Orchestra. Das 22,30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 15 ás 17 horas — Programma infantil. Das 17 horas ás 18,30 — Programma Israelita. Das 19,30 ás 21 horas — Cock-Tail Imperial. Das 21 horas em deante — Programma dansante.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 16 horas ás 16,30 — Aula de inglez. as 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,15 ás 19,03 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Discos. Das 20 horas ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 horas — A Voz Traço de União.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Programma Anglo-Americano. Das 16 ás 19 horas — Musicas dansantes. Das 19 ás 22 horas — Programma de studio.

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 ás 13 horas — Astrologo Indiano. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19,30 — Folhinha do dia... A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21,30 — Volta ao mundo em dois minutos. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

ESTAÇÃO DE ROMA — ITALIA 2 R O.

Programmas especiaes para a America Latina

Para amanhã:

Blanc: "Giovinezza". — Conversação pelo general Grazioli, sobre o thema: "Juventude em armas, Exercito e Milicia". Transmissão das salas da E. I. A. R. de Roma do "Oratorio": "O juizo universal", de Don Lorenzo Perosi. Director: Franco Ghione. M. dos Côros: Roberto Benaglio. Interpretes principaes: Maria Landini, Berenice Siveri, Piero Pauli e Gino Conti.

Noticiario em portuguez. Canções populares italianas cantadas pelo tenor Gino Del Signore, acompanhado pela Orchestra Cetra: a) Fragna: Se non ci fosse quel ma... b) Ramo: Tangolita. c) Letico: Sempre tu. — Noticiario em italiano. — Blanc: "Giovenezza".

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS PHOHI

A's 13.30 — Hymno hollandez. A's 13.40 — "De Correio a Correio na Hollanda". A's 14 horas — Musicas levianas. A's 14.10 — Palestra pelo sr. Léo Strauss. A's 14.25 — Musica. A's 14.30 — Ultimas noticias da Hollanda. A's 14.40 — Irradiação pela R. Cath. Associação. A's 15.40 — Musicas levianas. A's 16 horas — Encerramento — Hymno nacional hollandez.

— Para amanhã:

A's 13.30 — Hymno nacional hollandez. A's 13.40 — Musica. A's 13.40 — Reunião do Club Phohi. A's 14.10 — Concerto pelos Kumu Kahi Hawiians. A's 14.30 — Ultimas noticias da Hollanda. A's 14.45 — Segunda parte do concerto por Kumu Kahi Hawaiians. A's 15.05 — Palestras sobre sports pelo sr. C. J. Groothoff. A's 15.20 — Musicas levianas. A's 15.30 — Encerramento — Hymno nacional hollandez.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã — 1.ª edição, dos commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 horas — Das Mães. A's 11.30 — De almoço — Gravações. (Entre 12 e 12.15 — Jornal do meio-dia). A's 13.15 — Variedades. A's 17 horas — Elegancias. A's 18 horas — Jornal da tarde. A's 19,30 — Gravações. As 23 horas — Programma da juventude. — Musica de dansas. — Ultimas noticias.

OS CARROS ABERTOS DA CENTRAL

A administração da Central do Brasil prohibiu o aproveitamento de carros abertos, mesmo cobertos de encerados, em carregamentos de mercadorias, que, pela sua natureza, estão sujeitos a avarias por effeito de aguas pluviaes.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — Mais um numero do semanario das crianças acaba de ser distribuido. Entre as historias a côres que compõe a presente edição, merecem especial destaque as intituladas "As moscas" e o "Tufão". A "Gavetinha do saber contém coisas interessantes e originaes. Vovó trata neste numero dos "Exercicios Sportivos".

"O MALHO" — Está circulando mais um numero desta revista, com collaboração escolhida, reportagem photographica recente e actual. Traz chronicas de Benjamin Costallat, Raul Leilis, Assis Memoria, Egas Moniz, contos de varios autores.

"CINEARTE" — "Cinearte" que está circulando inicia a publicação do supplemento que faz parte do novo Consurso organizado por essa revista de Cinema, com o mappa e a descripção dos 30 premios que serão distribuidos. Para começar, traz as photographias dos astros Gary Cooper e Boris Karloff.

Um marinheiro mysteriosamente assassinado

A victima foi encontrada com o corpo varado por duas balas, junto á porta do aposento em que pernoitára

O numero de crimes mysteriosos occorridos no corrente semestre já attingiu a duas dezenas, e na mór parte das vezes ficaram impunes.

Na madrugada de hontem mais um assassinio, perpetrado em condições mysteriosas, occorreu na casa n. 80 á rua Hermengarda, no Meyer. O crime, ao que parece, em poucas diligencias será elucidado convenientemente, pois indicios preciosos para a completa descoberta do autor do mysterioso assassinio já se acham em poder da policia.

Lucio Coelho, o marujo mysteriosamente assassinado

UM HOMEM ASSASSINADO

Seriam precisamente 2 horas da madrugada quando o commissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 22º districto, teve conhecimento de que na casa n. 80 da rua Hermengarda havia um homem assassinado a tiros.

Incontinenti aquella autoridade dirigiu-se ao local e ali verificou a existencia do facto.

A reportagem d'O JORNAL, á mesma hora em que o commissario Ezequiel teve sciencia do mysterioso crime, rumou para a rua Hermengarda e divulgou na edição de hontem os primeiros informes dessa occorrencia.

COM O THORAX VARADO POR DUAS BALAS

O commissario Ezequiel, penetrando na casa onde occorreu o mysterioso homicidio, deparou o corpo de um homem caido e com o busto encostado á porta de um quarto.

O assassinado apresentava o thorax sangrando. Dois projectis perfuraram aquella região do corpo. Examinando a physionomia do morto, a autoridade confrontou-a com o retrato de um marujo que se achava pendente da parede do quarto e depois verificou que a victima era o marinheiro n. 8.527, Lucio Coelho, pertencente á guarnição do navio-auxiliar "Vital de Oliveira".

No commodo onde se passou a mysteriosa scena residia a victima e o seu companheiro de quarto.

Na occasião da occorrencia, segundo indicios, só se encontravam ali victima e assassino.

DETIDO O COMPANHEIRO DO MORTO

Após a interdicção do commodo, o commissario Ezequiel deteve, quando procurava entrar em casa sem de nada saber, o companheiro de quarto do morto, o pratico de pharmacia Romeu Pereira da Silva Tavares.

Conduzido para a delegacia e ali interrogado, Romeu de inicio declarou estar completamente alheio ao crime. Depois, conjecturando em torno da autoria da morte de seu companheiro de quarto, apresentou suas desconfianças em torno do crime, cuja autoria achou que partisse de um collega da victima.

Romeu relatou, então, ao commissario que Lucio Coelho recebera ante-hontem a visita de um collega, ao qual fôra pelo mesmo apresentado. Estiveram os tres palestrando até cerca das 23 horas, quando elle informante pediu licença para accommodar-se, pois necessitava acordar cedo.

Adeantou o declarante que o collega do morto, durante a visita, palestrou muito desconcertadamente e durante o tempo da conversa manteve o rosto semi-coberto com uma toalha, allegando forte dôr de cabeça.

Romeu disse ainda que o visitante cuja physionomia só viu pela metade, é um individuo de estatura mediana e côr morena. Embora não tenha o rosto delle gravado na lembrança, Romeu acha não ser difficil identificar o marinheiro que lhe foi apresentado por Lucio e que possivelmente é o autor do mysterioso crime.

UM MARINHEIRO DESCONHECIDO

Na casa onde occorreu o mysterioso crime, reside o motorista Carlos Machado e familia.

Com os estampidos dos dois tiros, o sr. Machado levantou-se da cama e foi encontrar o marinheiro fulminado pelas balas mysteriosas.

Nada mais póde o alludido motorista informar á autoridade.

O commissario Ezequiel, após ouvir o motorista Machado, foi procurado por um collega deste, que lhe fez interessante revelação. Suppõe mesmo a autoridade que seja o fio da meada para a descoberta do véo mysterioso que envolve o homicidio.

Um collega do marujo assassinado, pelos indicios, até aqui colhidos, será o autor do crime.

DO MEYER AO ARSENAL DE MARINHA

O collega do motorista Machado é Hernani Leite Barbosa, que trabalha com o carro de praça numero 15.970, de sua propriedade.

Falando ao commissario Ezequiel, Hernani declarou que na madrugada de ante-hontem, se achava recostado na boléa do seu automovel, quando surgiu um marinheiro correndo pela rua Hermengarda. Dirigindo-se á Hernani, o marujo depois de tomar o carro mandou que rumasse para o Arsenal de Marinha. Ali chegando o automovel, o marujo de um salto entrou pelo portão das armas daquella praça de guerra e ganhou o pateo, desapparecendo, sem pagar a viagem ao "chauffeur".

O commissario Ezequiel, acompanhado do companheiro do morto e do motorista Hernani, desde hontem pela manhã se encontram diligenciando no Arsenal de Marinha, afim de identificar o marujo que presumem seja o autor do mysterioso crime.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—

BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1935

ACTIVO		
Titulos Descontados		970:237$891
Titulos em Cobrança		372:001$260
Effeitos a Receber		13:387$500
Emprestimos em conta corrente		221:814$700
Titulos e Valores em Garantia		293:495$850
Titulos e Valores em Custodia		465:500$000
Titulos e Fundos Proprios		30:970$000
Predios em Administração		410:000$000
Valores Caucionados		212:820$500
Correspondentes		58:056$300
Moveis e Utensilios		6:727$300
Caixa e Bancos		48:153$893
Diversas contas		56:624$100
Total do Activo .. Rs.		3.160:689$294

PASSIVO		
Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c. á ordem	35:609$090	
Em c/c. com aviso	180:819$730	
Em c/c. a prazo	139:274$200	
		355:702$020
Depositantes de Titulos e Valores		1.131:837$110
Redescontos		157:288$494
Obrigações a Pagar		175:770$000
Titulos em Caução		212:820$500
Administração Predial		110.000$000
Correspondentes		33:056$300
Diversas contas		31:453$090
Total do Passivo .. Rs		3.160:689$294

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1935.

GONÇALVES SA' & COMPANHIA.

APPREHENSÃO DE PASSES NA CENTRAL

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão dos passes 1752, 1661, 6628 e 6184, por se terem extraviado.

CHAMADO A' DIRECTORIA DO SERVIÇO

Está sendo convidado a comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva o sr. Jorge de Toledo Dodsworth.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas recebidas, hontem, pelo ministro da Fazenda, destacaram-se os deputados Horacio Lafer, Moacyr Barbosa, Octavio da Silveira e o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Souza Mello.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 18 do corrente, attingiu á importancia de réis 667:361$800, para mais 168:230$200, sobre igual data do anno anterior.

A EMISSÃO DE PASSES ANNUAES NA CENTRAL DO BRASIL

O inspector da Despesa da Central do Brasil expediu instrucções para emissão de passes annuaes, com validade nos trens de suburbios e de pequeno percurso, attendendo ás determinações da directoria daquella ferrovia.

THEATRO E MUSICA

O REGRESSO DE PROCOPIO

Tendo já terminado os trabalhos de filmagem de "Trevo de quatro folhas", da Tobis portugueza, Procopio Ferreira deverá regressar ao Rio no dia 22 do corrente e desembarcar no dia 4 de novembro proximo.

Em companhia de Procopio virá o comediographo portuguez João Bastos, autor já conhecido entre nós.

Devido a estar quasi encerrada a temporada theatral do Rio, Procopio estreará em São Paulo, no Boa Vista, no dia 14 de novembro, com a comedia franceza "Casa ou não casa?".

A FESTA DE ARTE DE ODILON — "GAIOLA DOURADA", EM REPRESENTAÇÕES UNICAS

E' já na proxima quinta-feira que se realiza a festa de arte de Odilon, galã do Rival. Aguarda-se essa festa com curiosidade, na qual será homenageado o "leading-man" de Dulcina. Na festa de Odilon subirá á scena, em primeiras e unicas representações, a comedia de Michel Durand "Gaiola dourada".

UMA NOVA COMPANHIA DE COMEDIAS

Fomos informados de que o sr. Geysa Boscoli tem em organização um elenco de comedias para o novo theatro Regina, a ser inaugurado brevemente. Delle farão parte os artistas Olga Navarro, Jayme Costa, Italia Fausta, Wanda Marchetti e o comico Barbosa Junior.

UMA PEÇA DE JOSE' LYRA NO RECREIO

Na proxima sexta-feira estreará, no Recreio, uma revista do nosso confrade José Lyra, cujos principaes papeis estarão a cargo de Zaira Cavalcanti, Itala Ferreira, Eva Tudor e Alda Garrido.

O ULTIMO DOMINGO DE "PAE DA VIDA"

"Pae da vida", traducção da comedia de Marcel Achard, "Jean de la lune", vae ter, no Rival, o seu ultimo domingo de representação.

A MATINÉE DA PETIZADA, HOJE, NO PHENIX, COM DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS

Hoje, repete-se quatro vezes, na Casa do Caboclo, a peça "Luar, Palhoça e Violão", de autoria de Vicente Marchelli e H. Miranda, sendo que nas duas matinées de 15 e 16,30 haverá farta distribuição de chocolates do Moinho de Ouro ás crianças.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Souza Lima

Dentro de poucos dias, o publico carioca terá occasião de apreciar o pianista João de Souza Lima, no recital que realizará especialmente para a Associação Brasileira de Musica. Esse recital será realizado no proximo dia 29, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica; o ingresso é reservado, exclusivamente, aos associados. As pessoas interessadas poderão obter informações e inscripções nas casas de musicas Mozart e "Ao Pinguim", e na portaria do Instituto Nacional de Musica. Estão suspensas, temporariamente, as joias de matricula.

A CANTORA EDYR TOURINHO EM BELLO HORIZONTE

Sra. Edyr Tourinho

Partiu na quinta-feira passada para Bello Horizonte a cantora sra. Edyr Tourinho, que vae realizar, no theatro Municipal daquella cidade, uma série de récitas especiaes, com programmas escolhidos entre compositores antigos e modernos.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pae da vida", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

Caiu do bonde

O funccionario publico Miguel Domingos Souza, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á Villa R. I. C., casa n. 26, hontem á noite quando viajava no estribo de um bonde, que trafegava pela rua General Polydoro, ao entrar o electrico na rua Demetrio Ribeiro, o imprudente passageiro perdeu o equilibrio e caiu violentamente ao solo, soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

A victima, depois de convenientemente pensada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia.

A policia do 2º districto não tomou conhecimento do facto.

LIQUIDANDO A DIVIDA FLUCTUANTE

O Thesouro Nacional paga amanhã, das 8 ás 10 horas, os credores constantes da relação abaixo:

Escola de Aviação Militar: Avellino de Marins — Joaquim Alves Faria — Rodolpho Muniz Ramos — Virgilio Ferreira Mendonça — João Baptista da Rosa — Herculano Lourenço da Silva — Antonio José da Paixão — João Roberto dos Santos — Bernardo Lopes — José Luiz da Silva — Luiz Borges de Barros — Agapito Teixeira — João Gualberto de Almeida Feijó — João Pereira — Jacyntho José de Araujo — Luiz Borges de Barros Filho — Carlos Marciano.

Escola do Estado Maior: Modesto Francisco Chagas — Benedicto Ferreira Leite — Deolindo Francisco Torquato — Justo Galvão da Silva — Adolano Luiz do Espirito Santo — João Ferreira dos Santos — Herculano Ferreira de Mello — Luiz da Fonseca Costa — José Luiz do Nascimento — Pedro Sanches — José Franco Filho — Antonio Gonçalves Dias — Cyrillo Luiz dos Santos — Pedro Celestino dos Santos — Antonio Marcolino de Oliveira.

Escola de Intendencia: Leopoldino Rosa — Manuel Hygino do Nascimento — João de Oliveira Mello — Ascendino da Silva Nunes — Luiz Felippe Saldanha da Gama Britto — Francisco Leopoldo de Souza — Antonio Rodrigues da Costa — Guluon Razool Mirza — Carlos Luiz Pacheco.

Escola das Armas (Antigo R. A. O.): Ernesto Caetano Amarante — Carlos Vieira de Rezende — Hermes Ephigenio Rodrigues Chaves — Boanerges Aboim Tatengy — João Gonçalves da Silva — Manuel Martins — Roberto Jeronymo de Oliveira — Antonio Leão de Almeida — Coriolano de Moura Brasil — Napoleão Feitosa de Araujo — Vicente de Moura Brasil — Angelo Baptista Rodrigues — Angelo Pires de Alcantara — Antonio José de Andrade — Antonio Mathias de Souza — Antonio Mendes da Silva — Apolonio Pereira Ramos — Boaventura da Silva Balthazar — Bonifacio José Fernandes — Francisco Soares Martins — Francisco Alves — João de Castro Vaz — João Francelino dos Santos Filho — Joaquim Soares dos Santos — José Lopes de Souza — José Antonio da Silva — José Casemiro da Silva — José Ferreira da Silva — José Ribeiro dos Santos.

Os interessados deverão trazer para os competentes recibos as estampilhas de seiscentos réis para as quantias até um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação e de um mil réis para as importancias superiores a um conto de réis e mais o sello de duzentos réis da Educação.

Os interessados deverão trazer tambem suas carteiras para a devida identificação no acto de firmar o recibo.

FISCAES MUNICIPAES TRANSFERIDOS DE UMA CIRCUMSCRIPÇÃO PARA OUTRA

Foram transferidos, por actos de hontem, os seguintes funccionarios, na Directoria de Fiscalização, da Secretaria de Finanças:

Da 35ª circumscripção (Ilhas), para a 20ª (Andarahy), o fiscal Joaquim da Silva Oliveira; da 27ª (Pavuna) para a 18ª (São Christovão), o escrivão addido Alvaro de Moraes Rego; da 35ª para a 17ª (Engenho Velho), o fiscal Antonio Casemiro Peixoto; da 31ª (Realengo) para a 7ª (Santo Antonio), o fiscal Eleio Tavares da Silva; da 13ª (Sant'Anna) para a 6ª (Ajuda), o fiscal Argemiro Theodoro da Cunha, e da 6ª para a 13ª (Sant'Anna), o fiscal Thomaz Maggioli.

HOMENAGEANDO A MEMORIA DO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

A estação de Amorim terá agora o nome do sabio de Manguinhos

Assignado por mais de cento e cincoenta medicos do Districto Federal, o ministro da Viação recebeu o seguinte requerimento: "Os abaixo assignados, companheiros de jornada, discipulos e admiradores do grande scientista que em vida se chamou Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, que tão alto soube elevar o prestigio do Brasil nos centros scientificos de todo o orbe, deixando trabalhos que tornarão sua gloria immorredoura, pedem venia para muito respeitosamente suggerirem a v. exa. a mudança de nome da estação "Amorim", da Leopoldina Railway, quasi privativa do Instituto Oswaldo Cruz, para "Carlos Chagas", em homenagem ao glorioso extincto que terá, desta sorte, seu nome ainda mais intimamente radicado ao do fundador do magno Templo da Sciencia, do qual foi discipulo dilecto e cuja memoria tanto soube lustrar!

Na certeza de que v. exa. não negará o seu apoio a tão nobre e patriotica iniciativa, aguardam, confiantes, deferimento."

O titular da pasta da Viação, attendendo ao pedido dos medicos brasileiros, exarou o seguinte despacho: "Autorizado, e como contribuição do Ministerio ás homenagens sempre devidas á memoria do notavel sabio professor Carlos Chagas. Rio, Out. 19-1935. (a.) Marques dos Reis."

UMA BIBLIOTHECA PARA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

O sr. Mathias Costa, director geral substituto do Departamento Nacional do Trabalho, no intuito de tornar mais efficiente a acção daquella repartição no estudo dos problemas sociaes que lhe são affectos, tomou a iniciativa de organizar a sua bibliotheca, aliás de accordo com um dispositivo do actual regulamento.

Ha poucos dias o sr. Mathias Costa recebeu uma offerta de 30 livros valiosos, que lhe foi feita pelo escriptor e jornalista sr. Americo Palha, ao qual o director do Departamento Nacional do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"Illmo. sr. Americo Palha — Nesta — Accusando o recebimento de vossa carta de 14 do corrente, á qual acompanhava uma relação de livros que tivestes a gentileza de offerecer á bibliotheca deste Departamento, cumpre-me agradecer-vos a gentileza da doacção, exprimindo, ao mesmo tempo, a satisfação com que foi apreciado o vosso gesto. — (a) Mathias Costa, director geral substituto."

O papagaio denunciou o larapio

Um facto deveras interessante occorreu, hontem á tarde, á rua dr. Orestes n. 372, no Engenho do Matto. O ladrão Luiz Marques, de 19 annos de idade, penetrando naquella casa, residencia da sra. Firmina do Carmo Sant'Anna, depois de visitar o interior da casa de lá ia saindo com o producto do furto.

Sem ser percebido, o larapio ao deixar aquella casa teve a infelicidade de passar proximo a uma janella onde se encontrava o papagaio da moradora.

O passaro, estranhando o ladrão, desandou a gritar: — "D. Laura! D. Laura!" — e o gatuno, assustado, entrou a correr.

A vizinhança, alarmada pelos gritos do "louro", cercou o meliante, detendo-o e conduzindo-o á delegacia do 24º districto, onde foi convenientemente autuado e depois recolhido ao xadrez.

O larapio havia furtado daquella casa varios discos de victrola, um despertador e outros objectos de valor.

Com um tiro no ventre

Por motivos que as autoridades policiaes do 27º districto ainda não conseguiram apurar, poz termo á vida, hontem á tarde, desfechando um tiro no ventre, o operario José de Almeida Filho, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Rangel Pestana n. 37.

O tresloucado praticou o gesto final em sua moradia e teve morte quasi que instantanea.

O suicida não deixou nenhuma declaração por escripto.

A policia do 2.º districto tomou conhecimento do facto e providenciou a remoção do cadaver do suicida para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo [illegible] em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUBEE	24	24	Buenos Aires
......	BAEPENDY	—	25	Buenos Aires
......	CABEDELLO	—	26	Santa Fé
Buenos Aires	LISIS	28	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires
	NOVEMBRO			
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	23	23	Marselha
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
......	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha
	NOVEMBRO			
Buenos Aires	CONTE GRANDE	1	1	Trieste
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
......	CUYABA'	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	THE ANGELES	20	20	Buenos Aires
Nova York	DELNORTE	22	22	Buenos Aires
Canadá	EMERGENCY AID	23	23	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	23	23	......
Japão	MANILA MARU	24	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	30	30	......
	NOVEMBRO			
Nova York	NORTHERN PRINCE	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
......	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York
	NOVEMBRO			
......	AYURUOCA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	14	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANÁOS	21	—	......
Fortaleza	SANTAREM	21	—	......
Tutoya	CUBATÃO	20	—	......
Manáos	ALT. JACEGUAY	26	—	......
......	TAQUARY	—	20	Porto Alegre
......	ITASSUCÊ	—	20	Porto Alegre
......	TAQUARY	—	10	Porto Alegre
......	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
......	CAMPINAS	—	23	Antonina
......	ITAIMBÉ	—	23	Porto Alegre
......	PYRINEUS	—	24	Porto Alegre
......	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
......	CAMPEIRO	—	26	Pará
......	ARAGUA'	—	26	Caravellas
......	MURTINHO	—	26	Laguna
......	ARATAU'	—	30	Antonina

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	......
Antonina	CAMPEIRO	21	—	......
Santos	ALICE O'	24	—	......
......	ITAPURA	—	22	Recife
......	MANÁOS	—	23	Belém
......	MACEIÓ	—	25	Recife
......	ITAGUASSU'	—	26	Belém
......	ARAGUA'	—	26	Caravellas
......	CAMPEIRO	—	26	Pará
......	ITAQUICÊ	—	26	Belém
......	CURITYBA	—	27	Penedo
......	CAMPEIRO	—	27	Pará
......	CURITYBA	—	27	Areia Branca
......	DUQUE DE CAXIAS	—	27	Manáos
......	CORCOVADO	—	28	Manáos
......	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo
......	3 DE OUTUBRO	—	30	Camocim

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
......	—	CONDOR	21	Cuyabá
Cuyabá	22	CONDOR	—	......
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Porto Alegre	22	CONDOR	22	Porto Alegre
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
......	—	CONDOR	23	Natal
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	25	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
......	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	......
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
......	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	......
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
......	—	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — cruzador brasileiro "Rio Grande do Sul" — visita.

Armazem 1 — chatas diversas c|c para o "Arlanza" — exportação.

Armazem 3 — vapor hollandez "Thode Fagelund" — descarga.

Armazem 4 — vapor japonez "Santos Maru" — recebendo carga.

Patêos 5-6 — vapor argentino "Norte" — descarga de trigo.

Armazem 6 — vapor brasileiro "Claudia M" — descarga — cabotagem.

Armazem 7 — vapor allemão "Etha Rickemus" — descarga.

Armazem 8 — vapor finlandez "Atlanta" — descarga.

Pateo 8-9 — vapor brasileiro "Alegrete" — descarga de trigo.

Pateo 8-9 — hiate brasileiro "Leão" — descarga de sal.

Armazem 9 — vapor brasileiro "Tres de Outubro" — descarga — cabotagem.

Armazem 9 — chatas diversas c|c para o "Nasmyth" — recebendo carga.

Armazem 9 — chatas diversas c|c do "Asturias" — descarga.

Pateo 9|10 — vapor noruguez "Sydhav" — descarga de oleo.

Armazem 10 — vapor italiano "Beatriz" — descarga.

Armazem 17 — hiate brasileiro "Inu'" — cabotagem.

Armazem 17 — vapor brasileiro "Laguna" — cabotagem.

Armazem 17 — hiate brasileiro "Angela" — cabotagem.

Armazem 18 — hiate brasileiro "Elizabeth" — cabotagem.

Armazem 18 — vapor brasileiro "Paraná" — cabotagem.

Armazem 18 — vapor brasileiro "Ipanema" — cabotagem.

Prolongamento — vapor sueco "Liguria" — descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARLANZA — Para a Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 10 horas do dia 20; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 20.

ITASSUCÊ — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

LEILÕES DE PENHORES

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

Outrora no n. 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 23 DE OUTUBRO DE 1935

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE OUTUBRO DE 1935

A's 12 horas

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

EM 31 DE OUTUBRO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE bom apartamento independente, só para pequena familia, unico inquilino; á Avenida Mem de Sá n. 45, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto em casa de familia, com direito a cozinha e tanque; 180$; á rua Santo Amaro 29, casa 11.

ALUGA-SE um quarto, á rua Pedro Americo n. 119, casa 10, a uma moça que trabalhe fóra, com ou sem pensão, em casa de um casal de muito respeito.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou a pessoas do commercio; á ladeira de Santa Thereza n. 34, Lapa.

PERNAMBUCO Hotel — Cattete, n. 44. Alugam-se dois quartos de frente, com agua e elevador.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE confortaveis quartos, mobiliados, com sala de banhos, para casaes; optima pensão; rua da Matriz, 86, Botafogo.

Amarellão - Opilação

Recommendar os comprimidos de PHENATOL e de FERRO ORGANICO especificos da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia, é ser patriota e humanitario. — A' venda em todo o Brasil. — Rio — Caixa Postal 2208.

ALUGA-SE predio á rua Maria Eugenia n. 69, casa 4; trata-se á rua Humaytá n. 104; as chaves ao lado.

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado a senhora ou senhor de todo o respeito; rua da Passagem n. 100, casa 16.

ALUGAM-SE uma sala e quarto independentes, com todos os direitos; á rua da Passagem n. 68, casa 9, Botafogo.

FLAMENGO

FLAMENGO — Paysandu' n. 106, perto da melhor praia de banhos — Alugam-se, com pensão, quarto e sala de frente, e quarto para casal, por 380$000.

ALUGA-SE um quarto; á rua Paysandu' n. 183, casa 12, pode cozinhar e lavar, 100$000.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com agua corrente, para casal com ou sem moveis, bom passadio; á rua Barão do Flamengo n. 26, perto do mar.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos com boas refeições, em casa de familia estrangeira; á rua das Laranjeiras n. 113. Tel.: 25-4960.

CASA — Aluga-se, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 500$000; rua das Laranjeiras n. 116-A, casa 3.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE dois quartos com direito a cozinha, juntos ou separados, a casal ou moços ou moças; á rua Siqueira Campos n. 162. Copacabana.

ALUGA-SE casa pequena, por 500$, á rua Copacabana n. 926; tratar no 930. Tel. 27-2172.

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um, no Leme, e com optimo passadio; á rua Gustavo Sampaio n. 208. Tel.: 27-6843.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Montenegro n. 243, Ipanema, com quarto, cozinha e banheiro; aluguel 220$000; chaves no local. Tel. 22-5814

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma grande sala em casa allemã com optima pensão. Grande jardim, linda vista. Rua Almirante Alexandrino 537. Telephone: 22-0298.

ESTOMAGO E INTESTINOS

DYSPEPSIA NERVOSA

Digestões difficeis — Dôr e peso no estomago — Azia — Máo halito — Prisão de ventre — Gazes do estomago e dos intestinos, etc. — Usem o afamado Elixir Eupeptico do Professor Benicio de Abreu. 40 annos de successos. — Rio — C. Postal 2208.

TIJUCA

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, com pensão, a pessoas de tratamento; á rua Haddock Lobo. Telephone: 28-1803.

ALUGA-SE optima casa moderna, com um anno ainda de contracto e possibilidade de reformal-o, aluguel 380$000, logar saudavel, praça Gabriel Soares n. 7, casa n. 3, bonde Fabrica.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a loja do predio, á rua Santa Amelia n. 6, esquina da Avenida Paulo de Frontin, podendo morar familia.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua Santa Alexandrina 41, com dois quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, preço 300$000.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa loja para negocio; á rua D. Romana 97; trata-se á rua Victor Meirelles 137.

ALUGA-SE a casa I, á rua Lambda n. 34, as chaves estão no n. 31, proximo ao Jardim Zoologico; trata-se á rua Visconde de Itauna 291.

ALUGA-SE uma casa nova com tres commodos e todas as installações modernas; á rua Jardim, 52, casa I; aluguel 240$; tratar na rua Felippe Camarão 138.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Senbra, a mais procurada. — Uruguayana, 149.

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio.

MARRECOS Mandarim e real americano, de linda coloração, faizões lady, mongol, prateado, suinoé, nobre, unico casal no Brasil, diamantes, bom marqué, mandarim, astrida, pequite, personata, bicheneaux, e outros, cardeal e pintasilgo da Virginia, pintasilgos, pinta roxo, tentilhão e cochichos portuguezes, periquitos da Ilha da Madeira, australiano e japonezes de varias côres, calafates brancos e cinzentos, codornas chinezas, dominó, tricolor, tecelões, o ange, bicudinhos, bengalinhas, bicos de cera, cambucu', e outros passaros africanos para viveiros, canarios hamburguezes campainha (importados) belgas, inglezes, collorado argentino, pombos: COLOMBINOS (côr de bronze), olophotes, portuguezes, romanos, cauda de legue de varias côres, capuchinhos, correio imperial montauban, pega, e de multas outras raças, gallinhas garnizé douradas, perdizes, cochinchina, pintos, gallinhas e ovos de todas as raças, mestiço de perú' com gallinha dangola, pavoas, gatos angorá, cachorro, foxterrier e de outras raças, peixes de diversas raças, cangurus, macacos chipanzé, amandrilo e monos africanos. Misturas, gaiolas de todos os typos, anneis para marcação, salitre do Chile, benzocreol, sabão para cachorro, ninhos, medicamentos, osso de siba, sobremesa para passaros, e muitos outros artigos deste ramo. Muitas novidades da Europa e de outras procedencias se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana 137 — Arlindo & Cia. Ltda.

ROLLS ROYCE

Vende-se lindo Cabriolet Phantom II 1930 40-50 HP, pouco usado, em perfeito estado mecanico. Elegante carrosserie inteiramente reformada em Paris 1935. Vêr e tratar na garage, 54 rua Eduardo Guinle.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Caixa acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

VENDE-SE em Riachuelo, optima área de terreno de 11.700 metros quadrados, duas frentes de 90 metros para ruas parallelas. Tratar com Olavo na casa forte do Banco Credito Mercantil, Quitanda 71.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas nos domingos alternadas

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	28
Bahia	30
Recife	1
Fortaleza	3
Belém	6
Santarem	8
Obidos-Parintins	9
Itacoatiara	10
Manáos (cheg.)	11

Saidas ás sextas-feiras alternadas

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 12 hroas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
S. Francisco	30
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	24
Paranaguá (Antonina)	25
Florianopolis	26
Rio Grande	28
Pelotas	28
Porto Alegre (cheg.)	29

LINHA-RIO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	30
Caravellas	1
Ilhéos	3
Bahia	5
Aracajú	6
Penedo (chegada)	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

B A G E'

15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA' (*)	a 15 de novembro
ALMIRANTE ALEXANDRINO	a 30 de novembro
SIQUEIRA CAMPOS (*)	a 15 de dezembro
RAUL SOARES	a 30 de dezembro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

TACOMA (fretado) — Santos 27/10 — Rio 29/10 — Victoria 31/10 — Nova Orleans (chegada) 18/11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA — Santos 31/10 — Rio 2/11 — Victoria 4/11—Bahia 8/11—Nova York (chegada) 24/11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Vidgens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.009

A "Home Fleet" em aguas do Mediterraneo e a resposta da França ao governo britannico

A "HOME FLEET" NO MEDITERRANEO

PARIS, 19 (U. P.) — Sabe-se officialmente que, após a resposta da França, o governo da Grã Bretanha concordará com a retirada de uma parte da "Home Fleet" do Mar Mediterraneo, desde que o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini concorde em reduzir as tropas italianas da Lybia, dispostas junto á fronteira da Cyrenaica com o Egypto e o Sudão.

O ACCORDO NA DEPENDENCIA DA FRANÇA

Acredita-se que o accordo final depende de se a França consente em substituir os vasos de guerra britannicos, que tenham sido retirados, por vasos de guerra francezes.

A ATTITUDE INGLEZA ATRAVE'S UM COMMUNICADO DE ROMA

ROMA, 19 (U. P.) — Communicado official expedido ás seis horas da tarde:

"O embaixador britannico visitou hontem o chefe do governo, assegurando-lhe outra vez que o governo de sua majestade não tem intenção de tomar qualquer iniciativa na actual disputa italo-ethiope excepo acção que fôr exigida por seus deveres collectivos, por sua situação de membro fiel da Liga das Nações, ou salvo acto que vier a ser recommendado pela Liga, de accordo com as condições contidas no Convenio basico da entidade."

"Sir Eric Drummond tambem esclareceu que a attitude do governo de sua majestade na questão, não é de forma alguma influenciada por motivos de interesse isolado. Todas as outras affirmações em tal sentido são absolutamente desprovidas de fundamento, e postas em circulação por pessoas mal informadas, ou desejosas de crear perturbações."

GARANTINDO A COOPERAÇÃO DA FRANÇA NAS MEDIDAS DE ACÇÃO COLLECTIVA

Uma nota do sr. Laval ao embaixador inglez, em Paris

LONDRES, 19 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris informou ter tido conhecimento de que o primeiro ministro francez, Pierre Laval, enviou ao embaixador britannico, sir. George Russel Clerk, uma nota, em que exprime a disposição em que se encontra de garantir a cooperação de seu paiz em todas as medidas collectivas tomadas em conformidade com o protocollo da Liga das Nações.

FAVORAVEL A'S PRETENSÕES BRITANNICAS. RECEBIDA PELO GOVERNO INGLEZ A NOTA FRANCEZA

LONDRES, 19 (U. P.) — Soube-se que o governo recebeu a nota franceza em resposta á que dirigiu recentemente ao governo de Paris.

A alludida nota, que consta de nove paginas, é favoravel ás pretensões britannicas, em face do que os circulos bem informados se mostram satisfeitos.

O "Comité dos Dezoito" approvou por unanimidade o boycott de mercadorias italianas

(Conclusão da 1ª pagina)

MEDIDAS CONTRA OS PAIZES MEMBROS DA S. D. N.

Uma proposta da Rumania, apoiada pela U.R.S.S.

GENEBRA, 19 (H.) — Por proposta do sr. Titulesco, delegado da Rumania apoiada notadamente pela U.R.S.S., a pequena entente e a entente balkanica, o comité de sancções resolveu applicar certas medidas particulares aos Estados membros da Sociedade das Nações que recusem associar-se ás sancções economicas, taes como a Austria e a Hungria.

Essas medidas, que não revestiriam caracter punitivo, consistiriam em compensações que representariam ao mesmo tempo um excedente sobre as exportações dos Estados favoraveis ás obrigações do pacto e a exclusão nas possibilidades de ganho dos membros da Sociedade das Nações não favoraveis a essas obrigações.

A CONFERENCIA DOS ESTADOS MEMBROS DA S. D. N.

GENEBRA, 19 (H.) — A conferencia dos Estados membros da Sociedade das Nações foi convocada em sessão plenaria para as 18 horas, afim de tornar definitivas as decisões do Comité de Sancções.

REPRESALIAS DO GOVERNO DE ROMA

ROMA, 19 (H.) — Correm insistentes boatos de que o governo italiano vae estabelecer o monopolio official dos carburantes e supprimir todas as autorizações para importação de productos dos paizes que votaram as sancções.

O COMITE' DE PETIÇÕES

GENEBRA, 19 (U. P.) — O Comité dos Dezoito decidiu que todos os membros da Liga das Nações deverão responder até o dia 28 do corrente acerca do boycott ás mercadorias italianas.

O Grande Comité reunir-se-á a 31 deste para providenciar a immediata applicação do boycott.

O Comité dos Dezoito decidiu que, caso algum paiz considere que o boycott implica em difficuldades devido a contractos existentes para a entrega de mercadorias italianas, tal paiz pode submetter a questão ao Comité de Petições, por meio de uma solicitação especial.

Os integrantes do Comité dos Dezoito se reunirão novamente ás 15 horas e 30 minutos de hoje afim de discutirem as medidas destinadas a compensar os membros da Liga pelos prejuizos decorrentes da perda do commercio com a Italia.

O TEXTO DA PROPOSTA FRANCEZA

O mesmo Comité adoptou a proposta franceza cujo texto é o seguinte:

"O Comité de Coordenação pede ao Comité dos Dezoito que continue em sessão com o fim de observar ás propostas já submettidas aos governos a apresentar novas propostas que possa julgar conveniente fazer perante o Comité de Coordenação ou dos governos representados junto ao mesmo.

Para este fim, o Comité dos Dezoito nomeará os sub-comités technicos ou outros que julgue adequados e que devem ser tirados de seus proprios integrantes ou dos do Comité de Coordenação".

As referencias ao Comité de Coordenação que se encontram neste texto significam "Comité dos 52".

A EMBOSCADA FÔRA BEM PREPARADA

(Conclusão da 1ª pagina)

curava avançar contra o inteiro batalhão.

Esses movimentos foram instantaneamente seguidos pelos italianos que conseguiram não só inutilizar a ameaça, mas passar de atacados a atacantes.

Encurralados numa cerca de fogo (calcula-se que em poucos minutos foram desparados 6.000 tiros de fuzis e o dobro de metralhadoras) os armados ethiopes, pertencentes ás tropas sob o commando de ras Seyum, debandaram, numa corrida louca, deixando sobre o campo de batalha mais de duzentos homens, entre mortos e feridos.

Um nosso "buluc basci", ferido mortalmente na refrega, respondeu a um tenente que o fôra assistir: "Isto não é nada! Sempre para a frente! Viva a Italia!" e exhalava seu ultimo suspiro.

FOI PASSADO PELAS ARMAS O ASSASSINO DO TENENTE MORGANTINI

O batalhão italiano proseguiu na sua marcha, procurando limpar os arredores. Entre os suspeitos de traição, foi indicada pelos indigenas a figura hedionda de um abyssinio, que fizera alarde de haver assassinado, de emboscada, o heroico tenente Morgantini.

Um pelotão cercou a casa onde morava o autor desse crime barbaro, que appareceu á porta, de fuzil de repetição em punho, disparando varios tiros contra os italianos. Após uma curta luta, foi preso o assassino, que foi immediatamente passado pelas armas.

O MOVIMENTO DA CONCENTRAÇÃO DAS FORÇAS ETHIOPES

Já agora começa a delinear-se, com sufficiente clareza, a directriz a que obedece o movimento de concentração dos exercitos do negus Hailé Salassié.

Provenientes de Tembien, a terra natal de ras Seyum, os guerreiros se encaminham para Makallé, onde pretendem oppor uma decidida resistencia ao avanço das forças peninsulares.

Outras informações asseguram que tambem ras Kassa, em grandes jornadas, está correndo na direcção do norte, para juntar-se ás forças existentes no Tigré.

Esses importantes deslocamentos de tropas tiveram como sua immediata consequencia uma grande rarefação nos effectivos que guarneciam o coração da Ethiopia, ou seja, a região do Scioa.

Para remediar a essa defficiencia, accorrem a Addis Abeba numerosos contingentes de aventureiros meridionaes indisciplinados, cuja presença, na capital ethiope, eleva ao indescriptivel, sua situação de anarchia.

UMA PHOTOGRAPHIA DE RAS GUGSA AO LADO DO GENERAL DE BONO

Para dar a medida da importancia da defecção do dejac Hailé Salassié Gugsa, resulta que o governo de Addis Abeba procurou com todos os meios desmentir que o ex-commandante das forças ethiopes no Tigré se tenha alliado aos italianos.

A esse proposito, o gabinete do Negus distribuiu um radiogramma, avidamente captado por algumas agencias telegraphicas.

O alvitre, porém, não surtiu o effeito desejado, devido ao facto de haver varios jornaes publicado uma photographia na qual se vê o dejac Hailé Salassié Gugsa ao lado do general Emilio De Bono, commandante supremo das forças expedicionarias.

Entretanto, a cidade santa de Axum voltou á sua vida normal. Intensifica-se seu movimento, continuando, sem maiores novidades, as habituaes peregrinações dos fieis, emquanto, com um crescendo bem significativo os nativos vêm fazer acto de submissão ao commando italiano.

Os casinos Atlantico e da Urca pleiteiam a reducção de 10 para 2 contos na taxa diaria paga á Prefeitura

Como ficou redigido o memorial deixado em mãos do governador da cidade — A contra proposta da Prefeitura

Já dissemos, em nossa edição de hontem, que as empresas que exploram, os casinos situados nas praias balnearias haviam dirigido ao prefeito um memorial pedindo providencias urgentes contra a situação resultante da concurrencia que vinham soffrendo por parte de empresas estabelecidas para o mesmo genero de negocio em condições privilegiadas em relação aos mesmos.

Pedem as empresas, no alludido memorial, a reducção do imposto de 10:000$ diarios que cada uma dellas paga aos cofres municipaes para poder funccionar, quando empresas estabelecidas no centro da cidade, para a industria dos jogos, pagam apenas 2:000$. Como medida solucionadora da situação em que se encontram esses casinos, dois dos quaes se acham ameaçados de fallir, propõem os mesmos ao prefeito o fechamento immediato dos clubs rivaes, que funccionam pagando menos, com vantagem de horarios e sem o preenchimento dos requisitos a que aquelles são obrigados.

Damos, hoje, graças a um esforço de reportagem, uma cópia do memorial em apreço, que foi pelos seus signatarios deixado em mão do governador da cidade.

COMO ESTA' REDIGIDO O MEMORIAL

Está assim redigido o memorial dirigido ao governador da cidade, no qual, como se vê, os casinos Atlantico e o da Urca se collocam contra o de Copacabana:

"Já é do conhecimento das autoridades municipaes a situação verdadeiramente angustiosa em que se encontram os casinos. Os prejuizos diarios são vultosos, não sendo de nenhum modo possivel que se consiga atravessar esta crise, sem o fechamento e talvez a fallencia de um ou dois entre os tres casinos que estão funccionando no momento.

A razão do decrescimo brutal da renda que permittia a vida dos casinos foi a abertura de casas de jogo, que, actualmente, funccionam no centro da cidade, que desviaram mais da **metade** do movimento de frequentadores, tendo a seu favor a enorme differença do imposto e um horario consideravelmente mais vantajoso que o dos casinos.

Nessas condições, não póde mais haver nenhuma probabilidade de que o Casino Atlantico e o Casino da Urca possam continuar abertos por muito tempo mais, a não ser que a Prefeitura tome, no menor prazo possivel, qualquer medida tendente a minorar a situação afflictiva em que os mesmos se encontram.

O unico casino que talvez consiga atravessar a crise é o Copacabana, pois é publico que os seus proprietarios são tambem os concessionarios do Automovel Club, de onde tiram forte renda, que permitte cobrir os vultosos prejuizos do seu casino.

Assim se vê que a situação dos casinos é verdadeiramente afflictiva, e, por uma situação verdadeiramente paradoxal, os interesses dos tres não encontram uma base commum, porque, emquanto dois lutam com a mais tremenda crise, que hora a hora os impelle para a ruina, o terceiro consegue cobrir seus enormes prejuizos com lucros auferidos em uma casa aberta no centro da cidade, funccionando das 17 horas em deante, a qual, tendo, presentemente, um movimento muito maior do que qualquer casino, paga o imposto infimo de 2:000$ diarios.

Nessas condições, como responsavel pelo funccionamento do mais luxuoso e mais importante dos casinos do Rio, depois de lutar improficuamente até este momento, vendo a cada dia se accumularem os prejuizos, cada vez mais avultados, e não podendo de nenhum modo resistir por mais tempo a esta situação, venho apresentar ao prefeito este memorial, com diversas suggestões, sendo que, se qualquer dellas fôr adoptada, immediatamente a situação se poderá talvez normalizar, em tempo de impedir a fallencia e consequente fechamento de um ou dois dos casinos.

As diversas fórmas que poderão resolver a situação são as que se seguem:

PRIMEIRA SUGGESTÃO

Fechamento immediato do High-Life, Automovel Club e Sociedade Sul-Riograndense. Desse modo, a Prefeitura poderia cobrir a differença de rendas, augmentando os impostos do Casino Copacabana e do Casino Atlantico, de modo a receber dos dois uma renda correspondente ao que lhe dão as outras casas neste momento.

Essa medida encontraria sua plena justificação no proprio regulamento em vigor, pois os unicos casinos que preenchem as exigencias desse regulamento são o Copacabana e o Atlantico.

SEGUNDA SUGGESTÃO

Fechamento immediato do High-Life, Automovel Club e Sociedade Sul-Riograndense. O funccionamento dessas casas não permitte, de nenhum modo, a vida dos casinos, pois é sabido que os jogos carteados (Ponta, banca e campista) são as columnas mestras dos casinos, os quaes não são mais frequentados pelos parceiros desses jogos, que passaram a frequentar, quasi todos, o Automovel Club e a Sociedade Sul-Riograndense, pelas facilidades que encontram na situação dessas casas em horario em que estão funccionando.

TERCEIRA SUGGESTÃO

Fóra das duas primeiras suggestões apresentadas, nenhuma outra resolverá de modo definitivo a situação dos casinos. Póde, porém, acontecer que motivos de ordem superior impeçam no momento o fechamento das casas acima citadas. Se assim fôr, ha ainda uma medida de caracter urgente a ser tomada, que, possivelmente, poderá permittir a continuação do funccionamento dos casinos, até que o assumpto possa ser resolvido de modo satisfatorio nos interesses da Prefeitura e da cidade do Rio de Janeiro.

Essa medida é a mudança immediata do horario do funccionamento do Automovel Club e da Sociedade Sul-Riograndense para o mesmo horario dos casinos.

Essas casas começam a funccionar ás 17 horas e entram pela noite até 1 hora da madrugada. As pessoas que se interessam pelo jogo encontram nellas todas as facilidades e os casinos a mais desleal concurrencia, que acabará por leval-os, dentro de poucos dias mais, ao fechamento ou á fallencia.

QUARTA SUGGESTÃO

Se qualquer das medidas acima apresentadas não póde ser posta em pratica, com a maior brevidade, isso por motivos de ordem politica ou de qualquer outra natureza grave, appellamos, então, para o prefeito, no sentido de nos permittir o pagamento do imposto de 2:000$ diarios, emquanto perdura esta situação, appello que fazemos sómente para não chegarmos á contingencia ruinosa do fechamento, com o sacrificio de um capital de muitos milhares de contos de réis.

Dentro das medidas acima, esperamos que seja encontrada uma que venha satisfazer, não os nossos interesses, mas os de centenas de pessoas que trabalham na nossa casa, que é, sem favor, o mais lindo centro de diversões da America do Sul.

A OPINIÃO DO GOVERNADOR DA CIDADE

Ao conferenciarem com o Sr. Pedro Ernesto, os proprietarios dos Casinos da Urca e Atlantico expuzeram minuciosamente o seu ponto de vista. Em resposta, o governador da cidade suggeriu-lhes uma outra medida, tendente a evitar qualquer prejuizo.

Ao envés da taxa fixa de dez contos diarios, os casinos passariam a pagar uma taxa proporcional ao movimento que fizessem.

Essa proposta foi, desde logo, repellida.

Ultima hora sportiva

CATCH-AS-CATCH-CAN

OLIVEIRA VENCEU BALASZ

Brasil e Zicoff empataram

Duas lutas de box entre amadores abriu o programma de hontem, no Stadium Brasil. Na primeira, Vinagre venceu Silva, aos pontos e, na segunda Leonel Ferreira, um marujo que demonstrou qualidades, venceu, tambem, aos pontos, a Jack Lelimey.

Os encontros de catch, tiveram um desenrolar normal e interessante, havendo alguns, como o de Pedro Brasil e Zicoff, que despertou vivo enthusiasmo na assistencia.

Os encontros

Jack Russell e Abraham Kaflan fizeram o primeiro, tendo vencido Russell aos 11 minutos por encostamento de espaduas.

Brasil e Zicoff empataram, após um encontro assás movimentado.

No encontro final, Oliveira confirmou o conceito em que é tido, de um homem extraordinariamente forte, e que indiscutivelmente conhece a luta greco-romana, mas que, em absoluto, tem a mesma desenvoltura no catch.

Sua victoria sobre Balasz, revestiu-se das mesmas caracteristicas da que obteve sobre Hockey. Pela supremacia de seu physico, ante o qual esses lutadores se viram impotentes.

O encontro de hontem decidiu-se em seis minutos e meio, por encostamento de espaduas.

A IMPLANTAÇÃO DO PROFISSIONALISMO NO BOLA AO CESTO BANDEIRANTE

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Ainda com relação ao movimento tendente á implantação do profissionalismo no bola ao cesto bandeirante com a adhesão dos tres grupos sympathisantes da C.B.D. que são o Palestra, Corinthians e Athletica, hoje veio á publicidade num dos matutinos locaes uma carta do presidente deste ultimo club que desmente a noticia por nós propalada, affirmando jámais ter entrado em entendimento ou conchavo para a realização de tal desiderato.

Entretanto, apesar do desmentido cathegorico do sr. Adulcini dos Santos, todos em S. Paulo conhecem de suas actividades cebedenses, pois nas ultimas reuniões das Federações especializadas ou sejam Federação de Natação e Federação de Bola ao Cesto, elle, como representante da Athletica, deu voto contrario a que se dirigisse o officio á C.B.D. para a reforma dos seus estatutos.

Dito isto, o seu categorico desmentido poderá merecer credito? Queremos acreditar que não...

Commentarios de um vespertino

Hoje um vespertino, commentando a noticia que demos em primeira mão, diz o seguinte:

"Desde ante-hontem que vem circulando o boato de que o Corinthians, Palestra e Athletico, de mãos dadas, sob as ordens da C.B.D., querem provocar uma scisão no seio da Federação Paulista de Bola ao Cesto, afim de servir aos interesses da malfadada politica cebodense.

Estes clubs, segundo os mesmos boatos, não se conformaram com a decisão soberana do Conselho da F.P.B.C., adherindo ao movimento especializador.

Será possivel que depois da anarchia em que o Corinthians e o Palestra atiraram o football, sendo ambos os maiores prejudicados, pretendam fazer o mesmo no cestobol, implantando o regimen da desordem e da desmoralização?

A obra destruidora da C.B.C.

Custa acreditar que os homens que dirigem esses clubs se tornem instrumentos tão cegos da obra destruidora da C.B.D., a ponto de ficarem indifferentes ante o espectaculo triste que offerece o foobball dando o mesmo destino ao sporte do quinteto.

A malfadada C.B.D. ainda não desistiu, como vemos, de arruinar o sporte paulista e se aproveita dos amigos aqui para fazer todo o mal possivel.

Não sabemos até onde merece credito essa manobra. A' ultima hora soubemos que a Athletica não está tramando.

Já se sabe, portanto, que se a vida do cestobol paulista se anarchizar os unicos responsaveis serão os Palestra e Corinthians."

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS HOJE

"Vigo", de Hamburgo, ás 7 horas. Atracará no armazem 1.

"Arlanza", do Buenos Aires, ás 9 horas. Atracará no caes da Praça Mauá.

"Carl Hoepecke", de Laguna, ás 1 horas. Atracará no armazem 17.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 26.3 — Minima: 21.8

Previsões para o periodo de tempo até as 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, melhorando ao correr do dia. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis, com rajadas, bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Possibilidades de trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: variaveis, com rajadas, muito frescos.

AS MANOBRAS DA 2ª REGIÃO MILITAR

Partida de tropas para Pinheiros

Segunda-feira partirão para Pinheiros, ás primeiras horas da manhã, o segundo batalhão e um esquadrão do Regimento de Cavallaria, que vão participar das manobras organizadas pela 2ª Brigada de Infantaria.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, 19º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de E a K.

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

O ministro da Justiça mandou transmittir ao director do imposto sobre a renda o officio em que o director da Imprensa Nacional communica estar essa repartição apparelhada para fornecer um milhão de formulas de declaração de rendimento, para entregar em janeiro de 1936.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 290, extraida a 19 outubro de 1935:

Numero	Premio
13.966 (Rio)	200:000$000
4.238 (S. Paulo)	30:000$000
12.027 (S. Paulo)	10:000$000
17.113 (Rio)	5:000$000
13.845 (Florianopolis)	3:000$000
8.817 (Lavras-Minas)	2:000$000
13.374 (S. Paulo)	2:000$000
2.737 (P. Alegre)	2:000$000
19.825 (S. Paulo)	2:000$000
13.155 (S. Paulo)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 300 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 38 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Directoria Geral do Abastecimento, Policia Municipal, (com excepção do pessoal extra-quadro), commandantes de guardas, ajudante de commandante de guarda e fiscaes; addidos com exercicio; pessoal contractado da Directoria Geral de Engenharia; da Directoria Geral de Assistencia, do Departamento de Educação; Policia Municipal (guardas); pessoal operario contractado da Directoria Geral de Assistencia; e Directoria Geral de Assistencia, auxiliares academicos e trabalhadores contractados.

O NEGUS NÃO E' OBEDECIDO

OS INDIGENAS DE GALLA NEGARAM-SE A ATTENDER A'S REQUISICÕES DE CEREAES — CONTINUAM AS DEFECÇÕES DE CHEFES ETHIOPES

ROMA, 19 (H.) — O correspondente do "Popolo di Roma" em Djibouti assignala que os indigenas da tribu Galla se recusam a entregar aos emissarios do Negus os cereaes requisitados para as tropas abyssinias por julgarem que as reservas que possuem dão apenas para suas necessidades.

Alguns indigenas tinham sido chicoteados e dois delles passados pelas armas.

O enviado especial do mesmo jornal em Aduá annuncia que dez chefes da região e dez chefes religiosos prestaram em Axum acto de submissão aos italianos.

A MISSÃO DO MARECHAL BADOGLIO NA AFRICA

ROMA, 19 (H.) — A viagem do marechal Badoglio, chefe do estado-maior do Exercito, á Africa Oriental, estava determinada desde o inicio das hostilidades. Os circulos interessados declaram que o marechal vae inspeccionar as tropas e felicital-as pelos exitos obtidos, bem como examinar as condições de organização dos serviços de desenvolvimento da situação.

CONTRA O PROJECTO DA QUOTA DE EXPURGO DO CAFE'

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — A Sociedade Rural Brasileira, em vehemente officio dirigido ao ministro da Fazenda, manifestou-se contra o projecto da quota de expurgo de café.

VIOLENTA EXPLOSÃO NA CALDEIRA DE UMA DISTILLARIA DE SEBO

Um morto e cinco feridos — Mais de 50 contos de prejuizos

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — Pouco depois das 15 horas registrou-se em S. Caetano violenta explosão na caldeira da distillaria de sebo e fabrica de adubos pertencente a Victorio Dalma.

Em consequencia da violenta explosão que destruiu totalmente a fabrica morreu o operario Antonio Thomé que no momento se achava perto da caldeira e que foi projectado a distancia, mutilado e deformado.

Ficaram gravemente feridos os operarios Albino Francini, José Vasques e João Cicero. Soffreram tambem queimaduras sem grande importancia o proprietario da fabrica e seu filho de sr. João Dalma.

AS CAUSAS DO SINISTRO

A caldeira-auto-clave para distillação de sebo, colla e os residuos totaes de ossos para productos, possuia a capacidade para 2.000 kilos e funccionava com a pressão maxima de 40 atmospheras não indo nunca além de 30. E' possivel que a explosão se tenha verificado em consequencia de excesso da pressão devido talvez ao manometro que imprevistamente tenha funccionado mal.

Os prejuizos elevam-se a mais de 50 contos. A fabrica não estava no seguro. Os operarios estavam entregues contra accidentes. Foi instaurado o competente inquerito, tendo a policia providenciado a remoção do corpo para o necroterio e iniciados os trabalhos da policia technica no local do sinistro.

PAGAMENTO DE JUROS VENCIDOS DE APOLICES

S. PAULO, 19 (Agencia Meridional) — O Thesouro do Estado iniciará depois de amanhã o pagamento dos juros vencidos das apolices 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª e 15ª séries e obrigações de bonificação á lavoura e ao commercio de café, no valor de 10 contos de réis cada uma.

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 12.00 horas — Musica ligeira (discos).
Ás 12.15 horas — Musica regional: Conjunto Ultima Hora (studio).
Ás 12.30 horas — Quarto de Hora dos Solistas (discos).
Ás 12.45 horas — Musica de films (discos).
Ás 13.00 horas — Musica de camera: Ayres de Andrade, Leonidas Autuori e George James (studio).
Ás 13.30 horas — Musica popular (discos).
Ás 14.00 horas — Hora do Gury: Côro orpheonico de crianças, Regina Miranda, pianista; Iva d'Ambrosio, violoncellista; Heloisa Lima, violinista, e Prof. Zé Bacurão, "Joazeiro".
Ás 15.30 horas — Chá-dansante (discos).
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 19.30 horas — Programma de musica popular: Benedicto Lacerda, Russo, Ney, Lenini, Canhoto, Yvette Canejo, Carolina C. de Menezes, Bolsa do Café, Noticiario, Bill Dann, "A Voz do Mar" e "You-You" (studio).
Ás 20.30 horas — Musica americana moderna: Jazz Symphonico, Bill Dann e Chronica de Pedro Malazarte ("O homem da rua").
Ás 20.45 horas — Dajos Bela e sua orchestra.
Ás 21.15 horas — Concerto de musica moderna: Cecilia Rudge, Ela Podorosky, Orchestra Symphonica sob a regencia de L. Autuori e George Marsal, solista de violino.
Ás 22.15 horas — Musica ligeira: Orchestra Symphonica, "You-You", Carolina Cardoso de Menezes, Cecilia Rudge e George Marsal, solista de violino.
Ás 23.00 horas — Boa-noite: o Cacique do Ar estará, amanhã, ás 12 horas, em sua casa.

Um marinheiro assassinado mysteriosamente

DESCOBERTO O CRIMINOSO

Com o titulo acima e em outro local, detalhadamente noticiamos o mysterioso crime da rua Hermengarda.

Conforme adeantamos, as autoridades policiaes, deante dos indicios elucidativos que colheram, dirigiram-se para o Arsenal de Marinha afim de emprehender uma importante diligencia, a qual obteve o exito esperado.

A's primeiras horas da madrugada de hoje desfez-se o mysterio que envolvia a morte do marinheiro Lucio Coelho, com a prisão e confissão do criminoso, que é Francisco Severiano, corneteiro de 1.ª classe do Corpo de Fuzileiros Navaes.

A detenção de Severino foi effectuada a bordo do aviso "Vital de Oliveira", em cuja guarnição servia o assassinado e o criminoso.

O commissario Eezquial após a indispensavel permissão das autoridades navaes procedeu a diversas diligencias entre os tripulantes daquelle aviso de guerra e com o auxilio do "chauffeur" que em linhas acima nos referimos e do companheiro de quarto do morto, conseguiu identificar o marujo autor do mysterioso crime.

Severino foi o marujo que viajou no automovel e desembarcou no Arsenal de Marinha sem pagar ao motorista.

Formada a guarnição do "Vital de Oliveira" para Severino voltaram as attenções das autoridades pois o indigitado criminoso demonstrava estar sob forte tensão nervosa.

A identificação foi feita com facilidade. O motorista Herminio reconheceu-o logo como o passageiro que o caloteou e após ligeira observação de seus gestos o companheiro de quarto do assassinado não trepidou em affirmar ser o marujo aquelle que ante-hontem lhe fôra apresentado pelo morto.

Severino procurou negar a autoria do crime e para tal accenou com o horario de entrada a bordo na noite do crime. Allegou que a papeleta de bordo documentava sua innocencia, pois poderia provar que entrara a bordo ás 21 horas e não ás 2 da manhã, conforme affirmava o motorista Herminio.

TUDO REVELADO

As autoridades resolveram então consultar a papeleta e constataram que a mesma havia sido adulterada.

Deante dessa descoberta, Severino não se conteve e declarou que tinha assassinado o seu collega. Confessou mais que, para encobrir o crime, adulterara o horario da entrada, accrescentando o numero 1 á direita das 2 horas.

Conduzido á delegacia do 22º districto, o criminoso, ao ser interrogado, declarou que os motivos do crime foram o ciume. Mantinha grande affeição pelo collega que assassinou. Essa affeição, movel do brutal assassinio, segundo se deprehendia das declarações do criminoso, este e sua victima mantinham condemnaveis relações.

A' hora em que escreviamos estas linhas, o criminoso, acompanhado das autoridades do 22º districto, havia seguido para o local do crime, afim de ser feita convenientemente a reconstituição do delicto.

O inquerito prosegue.

Para estudar os ultimos modelos de machinas «Powers»

EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. CARLOS BHERING DA "CASA PRATT"

Flagrante do embarque do sr. Nhering, no avião da Panair

Com destino aos Estados Unidos seguiu hontem no avião da carreira da Panair o sr. Carlos Bhering, antigo e estimado chefe da Secção Technica das Machinas "Powers", da Casa Pratt, firma distribuidora exclusiva dos referidos apparelhos no Brasil.

O sr. Carlos Bhering vae em viagem de aperfeiçoamento de seus especializados conhecimentos modernos das Machinas "Powers" que foram lançadas no mercado americano com absoluto exito.

Nas grandes fabricas da "Accounting and Tabulating Machine Corporation" o sr. Carlos Bhering terá occasião de ampliar os seus conhecimentos estudando e observando as novas machinas de Estatisticas Powers, as quaes funccionam pelo processo de cartões perfurados.

Taes machinas já são conhecidas em nosso paiz, principalmente em S. Paulo, por intermedio da Casa Pratt cujos Departamentos Technicos Especializados se encarregam da organização de qualquer systema de controle.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.009

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRTLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000.

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 á 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 7 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia.. Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 10 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

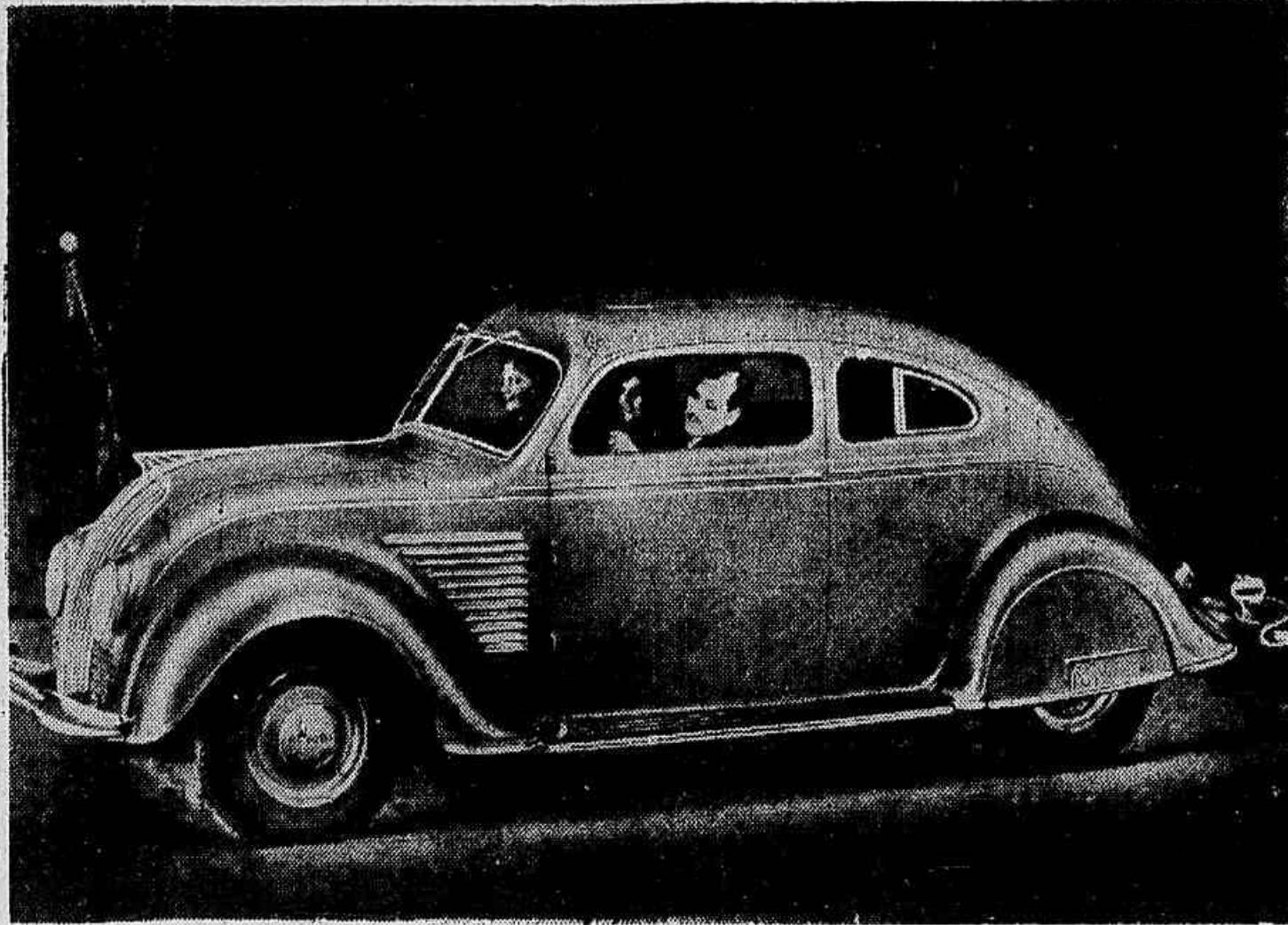
22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. . 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 550$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, SIEGER, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 430$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 290$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. . 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na Casa Palermo, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia,. com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO A DOIS NUMEROS PARA O SORTEIO

ENAMORADAS

(Illustrado pelo prof. OSWALDO TEIXEIRA) *Gilka MACHADO*

(Inédito para O JORNAL)

A natureza me ama, a natureza
me procura e me attrae, escuto o appello
de seus multiplos labios de corolla,
sua bocca de flôr cheirosa e fresca
embriaga-me a audição, com a formosura
das lyricas palavras que profere
á abysmal profundeza de mim mesma.

Desejo de migração
dos elementos vitaes
ás fontes primitivas;
ansia de desaggregamento
dos atomos
pela attracção irresistivel das origens...
— deante da natureza, assisto á fuga
de mim toda para ella:
sinto que o azul me absorve,
que a agua tem séde de mim,
que a terra de mim tem fome
e pairo ectoplasmica, desfeita
em ar, em agua, em pó,
misturando com as coisas,
integrada no infinito.

Natureza
palpita em nossas cellulas
o mutualismo de nossas vidas:
cantas nos meus versos,
vegeto nos teus cernes;
quando nos defrontamos,
um milagroso mimetismo
nos unifica,
cascateio com as lymphas,
vôo com os passaros,
espiralo como os perfumes,
marejo com as ondas,
medito com as montanhas
e espojo-me com as béstas...

Natureza sempre nova,
que extraordinaria symbiose
entre meu sonho
e teus verdes!...

Amo-te como me amas;
minha voz é o clarim
de tua formosura;
só tu sabes chegar á minha carne
pelos caminhos secretos
de minha alma...
só tu me possues inteira.

Que me valeria a existencia
sem os immortaes momentos
em que confundimos os séres,
em que rolamos pelo infinito,
loucas de liberdade,
num longo enleio
de femeas
enamoradas?!...

No tempo dos anthropophagos

(DE UM CADERNO DE MEMORIAS)

Jayme de BARROS

"Hall" do Esplanada.

Em derredor das mesas, afundados nos "maples", bebedores internacionaes condecorados, inglezes apopleticos, trajando "smoking", a esconderem no ar bovino e manso, fantasiados de "gentlemen" o orgulho atavico e subconsciente da raça.

Cortezãs transatlanticas olham melancolicas, na fumaça espiralante de cigarros finos, a mocidade e a belleza que se esvaem nas devastações physicas do amor. Usam tantos nomes — pobres criaturas — que já esqueceram o de baptismo. Nem sabem mais como se chamam.

Passam, apressados, "garçons" estrangeiros, equilibrando, nos dedos avidos de gorgeta, bandejas de prata cheias de garrafas e copos. Scintillam e tinem os crystaes.

Luzes, frios de diamantes raros. Uma mulher muito branca, tão branca que parece uma mulher da lua, como a do poeta, atravessa-me o coração e a carteira com a lamina fina e comprida de um olhar ainda mais frio do que o luar dos seus brilhantes.

Pelles luxuosas. Perfumes exquisitos. Anda no ar um cheiro bom de mulheres deshonestas. A orchestra executa uma canção romantica de compositor doente do estomago.

E' para tirar o appetite dos hospedes.

Um cavalheiro, enorme, despeja sobre outro, pequenino, do alto da montanha do seu corpo, uma torrentes de tolices. Parece o Niagara, cascateando palavras com a velocidade de quem fala mais do que pensa.

Além, um outro, de oculos, igualmente enorme, tem o ar parado dos que fingem que pensam, mas olha apenas os pés immensos e gordos, transbordantes dos sapatos grossos, traindo-se nos vestigios ancestraes do charrua.

Lá fóra, sob o céo rubro, prenuncio certo da garôa, divertem-se os "chauffeurs" com o jogo dos dedos.

Uno
Due
Tré.
Cinque!

E a mão do vencido sangra cortada pelos dedos famintos e vorazes do vencedor.

Aqui no "hall" um cidadão vermelho, cara de tomate maduro, cheio de veias capillares nas faces, de aspecto pachidermico, tambem foi mordido por uma belleza transoceanica. Bom sangue. Puro sangue. Tres cruzes. A sangria não foi desatada. Regular. Quinhentos mil réis.

S. Paulo. Terra dos bandeirantes. Terra do arranha-céo, do monumento do Ypiranga, das lutas de box, dos annuncios luminosos, dos campeões de football, do café do edificio Martinelli, do circo Piolin.

Terra dos anthropophagos.

Oswaldo de Andrade é o chefe dos cannibaes paulistas. Antes de comer gente, comeu muitos livros, devorou algumas bibliothecas. Engordou o cerebro e a barriga tambem. Parece um bebedor de "chopps" duplos. Mas não é, não. Só bebe vinhos finos. Organizou a taba sob a inspiração da data historica em que o bispo Sardinha foi comido pelos indios. Sua anthropophagia literaria é tremenda. Começou comendo a outra perna do "Sacy" de Menotti del Picchia. Ainda agora lamento sua ausencia aqui no "hall" do Esplanada. Esse Pastonchi, interprete de Dante imposto pela dictadura fascista, daria o que comer. Parece antes um campeão de luta romana. Menotti explica-lhe que a reforma orthographica da Academia é para simplificar a nossa lingua.

Eu corrijo — para complicar.

Pastonchi não gostou da pilheria e aggrediu-nos com uns versos de Dante. Lembrei-me de Ugolino comendo o craneo de um sujeito no Inferno, numa gravura de Gustavo Doré, e ia fazer um commentario, quando Pastonchi me lançou um olhar fascista, de quem não admitte discussões.

Os anthropophagos paulistas deviam tratal-o segundo as normas fidalgas das tradições dos nossos indios, que, educados, sempre primaram pelas boas maneiras. Nacionalistas ferozes, dispensavam aos estrangeiros as maiores amabilidades. Na hora da despedida, instavam com o hospede, afim de que ficasse para o almoço. O hospede ficava.

E era comido, como sobremesa, encerrando o menu.

A taba de Oswaldo de Andrade cultiva essas tradições. São todos os que a constituem pessoas muito distinctas, rapazes de boa familia, como diz meu amigo Galeão Coutinho. Moram em arranha-céos, em "bungalows", em palacios. Fazem a barba e tomam banho todos os dias. Vestem camisa de seda. Usam perfumes caros. Têm automoveis. São "gentlemen" perfeitos. Só têm isso — são anthropophagos na literatura, o que, a meu vêr, ainda mais os recommenda.

Reina actualmente entre elles um jejum negro. Faz-se criação de escriptores para futuros banquetes. Estão todos em observação, cercados de requintadas attenções. Escrevem em jornaes, em revistas, publicam livros, sob applausos unanimes. Os anthropophagos espreitam, e, quando o literato está bem criado, nutrido de presumpção, a arrebentar de vaidade, gordo de genio, é comido.

Esse processo é delicioso. Os nossos literatos precisam mesmo ser devorados. Os nossos escribas licenciados são inesgotaveis. Escrevem semanas, mezes, annos a fio, as mesmas coisas descoloridas, com o mesmo estylo colonial, a mesma falta de idéas, de originalidade, sobre assumptos já moidos e remoidos, pisados e repisados, apanhando pontas de cigarros dos pensamentos que os outros jogaram fóra. E' uma praga de rólo de gaze, branca, anemica, transparente, que não tem mais fim, desenrolando-se até ao infinito.

Quando acaba um rólo, tem outro, depois mais outro e outro ainda. Os seus artigos só param porque ha espaço limitado nos jornaes, mas continuam como os folhetins, pelo anno afóra, nos numeros seguintes.

Alguns escrevem tão certo, que dão vontade á gente de escrever errado. E' uma humilhação escrever como elles. Literatura de esparadrapo, de gomma arabica, de cola-tudo, de ponto falso, dura, mecanica, de papel carbono, dactylographada, que, depois de passada a limpo, sae ainda peor. Se apparece qualquer coisa menos vulgar, os anthropophagos descobrem logo, numa rapida caçada, que foi surripiado de alguem. Os batedores de idéas são peores do que os batedores de carteiras. As maiores victimas são os escriptores estrangeiros. Discretos e ladinos, os nossos escreventes vão transplantando tudo, tendo sempre o cuidado de occultar as fontes, de despistar os anthropophagos do local do crime.

Como se vê, o cannibalismo é um caso de salvação nacional. Só ha um meio de libertar realmente a intelligencia brasileira na literatura, na politica, em tudo — é devorar essa gente ou deixar que elles se devorem. Depois, esquecer os livros e descobrir o material com os proprios olhos. Razão tinha Jarno. E' preciso pôr chumbo no pensamento. As grandes obras da humanidade já foram escriptas. Para fugir á monotonia da repetição e á fatalidade da morte, cada povo terá de descobrir-se a si mesmo, de achar a propria intelligencia, de encontrar sua sensibilidade propria, o proprio destino.

Fóra dahi, é a literatura do rólo de gaze, é a critica alagadiça de literatos fóra de hora, é a philosophia confusa e incomprehensivel dos repetidores mediocres, dos praticos da pharmacia philosophica de Tobias, Farias Britto, Jackson de Figueiredo, de cambulhada com Augusto Comte, Clotilde de Vaux, Freud, Bergson, o diabo!

Misture e mande.

Só ha uma solução — é virar anthropophago, entrar para a taba da anthropophagia, onde se terá ao menos, o prazer de comer alguem, antes de ser comido.

«Minha voz de 70 annos vae despertar a Inglaterra»

David Lloyd George: o homem que necessita da adversidade para lutar com efficacia — Filho do povo, transformou completamente a physionomia da Grã Bretanha dos senhores feudaes

(BRUNO LIPARI escreveu de Londres para "Le Matin", de Paris, esta interessantissima entrevista com Lloyd George:

LONDRES — Outubro — Tres vezes, em minha vida, vi Lloyd George, em um periodo de quatro annos e em todas três encontrei um homenzinho nervoso, de olhos irrequietos, fronte larga e sempre com a mesma phrase aggressiva nos labios:

— São uns atrazados!

Esta imprecação tinha sempre como alvo os componentes do gabinete inglez, exceptuando o de Mac Donald e o de Baldwin.

Guardo agora a impressão fresca de minha ultima entrevista com o dynamico "leader" liberal, porque só 24 horas transcorreram entre o momento da mesma e este em que inicio a redacção das presentes linhas. Vibra ainda em meu ouvido, com toda sua sonoridade grandiloquente, a voz rotunda do formidavel tribuno que foi, durante annos, o dictador absoluto de um povo que nunca pôde supportar dictaduras. Sua figura erecta, máo grado os 74 annos, coroada por sua cuidadosamente descuidada cabelleira branca, passeia ainda, em minha memoria fresca, de uma esquina á outra da habitação, revolve papeis em seu escriptorio, tira livros das estantes, pára de repente ante a janella que domina o jardim.

— São uns atrazados!

E a ultima phrase que escutara em Londres em 1931, em Cardiff em 1933, repetiu-me esta vez em Churt.

Conheci Lloyd George pessoalmente em Londres ha quatro annos. Fui-lhe apresentado pelo meu velho amigo sir Basil Tomson, que lhe deu a conhecer minha profissão de jornalista. De prompto o espirito combativo do sympathico ancião assomou no primeiro dialogo que travámos:

— Jornalista... Devo falar com o senhor como a um jornalista?

— Não interpreto o alcance de sua pergunta.

Lloyd George sorriu antes de responder-me.

— Tenho um justificado temor dos jornalistas, sobretudo dos que têm inclinação para as biographias. Tenho uma amarga experiencia. De mim disseram um punhado de coisas inexactas, interpretando através de criterios pessoaes o alcance de phrases ás quaes eu não havia dado maior intenção. Não se preoccupe, porém, com minha advertencia. Estou acostumado a não ser entendido e a ser atacado. Em toda a minha existencia tenho sido um lutador de contra-golpes. Espero o castigo para iniciar a reacção...

Pouco tempo depois, lendo as memorias do notavel politico britannico, sua energica réplica a Emil Ludwig, comprehendi todo o sentido de suas palavras.

Durante pequeno lapso de tempo conversámos naquella opportunidade, mas os escassos minutos bastaram para Lloyd George atacar, com indignação a politica official de seu paiz.

— A Inglaterra está em decadencia, amigo meu. Faz muito que dei o brado de alerta, mas essas direitas, absurdamente cegas, não querem aceitar minha realidade. A Inglaterra ferve: suas multidões immensas de desoccupados caminham para a revolução. Não é possivel manter este pacifico "deixar passar" emquanto os acontecimentos amadurecem.

E logo encerra suas palavras com essa phrase que previ:

— São uns atrazados!

A segunda entrevista que tive com Lloyd George, no Paiz de Galles, em Cardiff, depois de uma assembléa de trabalhadores, foi mais extensa. Memoria magnifica a sua, soube recordar minha figura depois de dois annos:

— Perdôe-me se lhe chamo de Balbo. Não recordo seu nome, mas sei que me foi apresentado por Tomson, em Londres, ha, talvez, tres annos.

— Dois...

— E' certo: dois. Chamo-lhe Balbo porque se parece um pouco com o almirante. Ninguem lhe disse tal?

— Effectivamente, já me disseram... Meu nome é Lipari...

— Ah, sim... sim... Lipari... Jornalista (sorriu) mas não apaixonado por biographias...

— Mas, tambem, não desapaixonado de todo. Fiz muitas, embora rapidamente, na imprensa diaria. E' mais bello evocar uma vida que narrar um acontecimento. Assim, desenha-se o caracter de um entrevistado com maior facilidade...

— Ahi reside o perigo — interrompeu-me o senador liberal. — Se você fosse delinear meu caracter através de nossas conversações, que diria de mim?

— Antes de tudo careço de elementos sufficientes para o juizo. Reunindo, porém, as minhas pequenas palestras com o senhor, os factos isolados que conheço de sua vida, o definiria como um homem de energia extraordinaria, de pensamento rapido, de vontade inquebrantavel, e, sobretudo, um enamorado da luta...

— Bravo! Bravo! Convem-me você muito mais que Ludwig, amigo... Balbo. Permitta-me, porém, analysar sua definição... O que se refere á energia, vontade e rapidez de pensamento, não entra em considerações, porque me é tão favoravel, que seria triste para mim perder essa consolação. Emquanto, no que diz respeito ao amor á luta, acertou você admiravelmente. Toda minha vida é um combate. Graças aos obstaculos, consegui subir. Agora estou buscando obstaculos para attingir novamente o apice...

Nossa entrevista de hoje foi mais precisa, mais completa, mais "biographica", como elle mesmo me declarou. Desta vez não foi o acaso quem nos poz frente a frente, nem me acerquei delle para falar sobre generalidades. Um desejo de informação jornalistica me levava e um acontecimento mais ou menos recente justificava minha visita: a reprovação de seu "New Deal", seu plano de reconstrucção economica da Inglaterra, pelo gabinete de Baldwin, o "leader" conservador, o velho inimigo do inquieto liberal.

Fui procural-o em sua vivenda de Churt, em Surrey, onde o ancião viveu até ha pouco entregue aos affectos dos seus e aos cuidados de suas plantações. Agora, resignou a enxada ante o imperativo da luta, saiu do jardim e da horta, foi para seu gabinete, onde o aguardavam seus velhos papeis, e onde se encontravam os amontoados escriptos, cartas, discursas, folhetos, documentando todo um passado de lutas, nervoso, combativo, heroico. E agora Lloyd George quer ventilar esse passado archivado em seus annaes, afim de transformal-o em futuro.

Recebeu-me em seu gabinete. Chamou-me novamente de Balbo, sorrindo já, ante a convicção de seu erro. Habil tribuno e intelligente conhecedor dos homens, manteve durante vinte minutos freiada minha curiosidade, impedindo-me de falar sobre o thema que me interessava. Tomou elle a palavra para contar-me anecdotas do seu jardim, de "Joe", seu magnifico cão de S. Bernardo, da tranquillidade de sua vida de agricultor. Quando julgou opportuno e como para me fazer sentir o peso de sua autoridade natural, começou a falar de politica.

— Agora semeio verduras. E' um grande officio. Pode-se semear sempre, sem achar concorrentes. Perdão. Tambem ha. Vicente, um compatriota seu, só pelo facto de haver passado toda a sua vida como agricultor, crê que tem mais conhecimentos agricolas do que eu. Curioso! O mesmo succedeu commigo na Grande Guerra, com os militares. Os especialistas são terriveis, insupportaveis, amigo Balbo. Assim são os Vicentes da Horticultura ou os Braig do Militarismo. Haverá você lido alguma coisa sobre a cegueira dos militares na Grande Guerra? ?

— Li, sim, algo nos diarios. Porém, nós, os jornalistas, estamos acostumados a não crer no jornalismo...

— O mesmo succedeu com o advogado e a justiça... Pois sim; se os genios militares inglezes houvessem mantido sua sciencia estrategica em 1918, a estas horas estariamos em poder da Allemanha ou, quando menos, combatendo ainda. Tive que impôr, eu, homem da rua, desconhecedor absoluto da sciencia guerreira, para que a guerra terminasse. Clemenceau e eu ganhámos a guerra. Digo-o sem temor...

— Desejava falar-lhe sobre seu plano de reconstrucção...

— E você julgava que eu não sabia qual era a causa de sua visita?... Sim, homem, sim... Já ha dias que eu o esperava. A você e a outros jornalistas; necessito de escandalo, ruido, movimento. O velho "cohete galés", como disse meu mallogrado amigo Clemenceau, vae sair de novo á rua, vae elevar ás nuvens seus gritos de combate.

Levantava-se. Tornava a sentar-se. Gesticulava. Fazia-me perguntas exquisitas. Revolvia papeis, pedia café ou licores ao empregado. Volvia a sentar-se.

— Faça minha biographia, se assim quer, amigo Balbo. Faça-a, faça-a. Mas, pelo amor de Deus, não me interprete como o germanissimo Ludwig. Esse homem representa a vingança dos allemães, por lhes haver eu ganho a guerra. Porém, tome notas para minha biographia. Vamos iniciar de hoje até minha juventude. Como se eu rejuvenescesse agora...

Effectivamente. Começava a ser joven de novo, aquelle homem nervoso, de olhos vivos, que ria estrepitosamente, ao annunciar seus ataques contra Baldwin, seu velho rival...

— Rechassou meu plano, depois de quatro mezes de estudos. Esperava essa repulsa ansiosamente por duas razões: para convencer-me de que meu projecto era bom e para ter um incentivo na luta. Já tive opportunidade de lhe dizer que sou homem de reacções e

(Continua na 6.ª pagina)

A depressão orçamentaria mundial

Mario de Oliveira PENNA

(Capitão-tenente, engenheiro civil e naval)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O engenheiro civil e naval Mario de Oliveira Penna, cujo trabalho abaixo publicamos, conquistou, ha pouco, em concurso realizado no Ministerio da Marinha, elevado logar technico que deu direito a um curso de aperfeiçoamento de quatro annos em Annapolis, famoso centro naval dos Estados Unidos. As idéas desenvolvidas no presente artigo constituiram uma conferencia que pronunciou, em inglez, no Rotary Club daquella cidade, na presença de officiaes, professores de economia e finanças da Universidade norte-americana.

ANNAPOLIS, outubro — A depressão economica que o mundo inteiro está soffrendo é a consequencia de factores diversos, alguns evitaveis, outros inevitaveis, em nosso actual estado de organização politica, social e economica e estes factores estão relacionados entre si de fórma que é difficil determinar sua influencia separadamente, devido á sua complexidade e entrelaçamento. Periodos alternados de prosperidade e de depressão temos tido, desde que o mundo existe. Mas durante muitos seculos antes da Revolução Industrial, a humanidade julgava que a prosperidade era o estado normal dos negocios, interrompido por crises periodicas com intervallos irregulares. Depois do advento do industrialismo e o completo desenvolvimento de uma economia monetaria, os movimentos de alta e baixa nos negocios têm sobrevindo em intervallos mais curtos como um dos phenomenos que acompanham a marcha de todas as mudanças sociaes.

Apenas recentemente os economistas observaram que os movimentos têm tido um curioso aspecto rythmico. A prosperidade não é mais considerada um facto normal. O que é normal é uma série de mudanças cyclicas — da prosperidade á depressão, desta á prosperidade e assim por deante. E' o que se chama cyclo de negocios (business cycle). Não obstante a difficuldade de julgar diversos factores actuando em um cyclo de negocios, podemos affirmar que não ha prosperidade quando os negociantes não dispõem do poder acquisitivo para adquirir mercadorias a preços taes que deixem margem a lucros provaveis.

A causa principal da depressão é a falta de coordenação entre o poder de produzir e o de comprar. Uma ligeira recapitulação da depressão que attingiu em 1929 os paizes que alcançaram um alto grão de desenvolvimento industrial, como os Estados Unidos e a Inglaterra, mostra-nos evidentemente esta verdade. Sabemos que o constante e continuo aperfeiçoamento das machinas nos ultimos dez annos [illegible] progressivamente o trabalho manual, deixando sem occupação muitos operarios, barateando em consequencia os preços unitarios, porém augmentando a producção em uma proporção além das necessidades do consumo. Foram fabricadas mais mercadorias do que a maioria da população podia adquirir. Alguns economistas sustentam que não existia superproducção mas apenas retrahimento do consumo normal. Não resta duvida que isto se deve á imperfeita distribuição do poder acquisitivo, porém todos nós comprehendemos que a tendencia de accumular grandes fortunas e saldos para empatar em flagrante desproporção com o nivel de vida da maioria da população deve ser reprimida.

DESEQUILIBRIO MONETARIO

Outro factor importante observado foi a falta de credito. Quando os lucros começam a escassear, os credores receiam pela competente garantia de reembolso, recusam novos emprestimos, ajustando as contas para a liquidação. Liquidar consiste em converter bens em dinheiro mesmo com prejuizo. Todos, em consequencia, procuram os que lhes devem dinheiro. O resultado final é sobrevir uma ligeira crise ou o panico absoluto como aconteceu em 1929.

Além disso, durante a prosperidade, os recursos metallicos de muitos paizes com padrão ouro, augmentando em alta escala, valorisam de tal forma a moeda ouro que outros paizes, onde não existe este padrão, tendo praticamente moeda papel ou pequenas reservas de metal amarello, não podiam continuar a comprar pelos preços daquelles paizes industriaes, devido ao facto da constante desvalorização do poder acquisitivo de suas moedas correntes. Consequentemente, o declinio da exportação daquelles paizes tem sido drastico, augmentando as difficuldades do mundo e prejudicando o equilibrio normal do commercio internacional. E' importante lembrar que este problema póde ser attenuado, até certo ponto, utilizando-se da chamada moeda controlada (managed currency), empregada com bons resultados nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Como consequencia logica o tumulto que se criou em 1929 repercutiu em todo o mundo. Em paizes como os Estados Unidos, credores, tendo sommas consideraveis de dinheiro applicadas no estrangeiro, os negocios peloraram tanto que milhões de pessoas ficaram desempregadas, muitas fabricas fechadas ou funcionando parcialmente, e o desanimo apoderou-se da população operaria. Em outros paizes, como o Brasil, devedores, porque têm muitos compromissos externos, provenientes de emprestimos para desenvolver seus recursos e para melhorar os serviços publicos, a exportação baixou, reduzindo suas possibilidades de cumprir os encargos de pagamento da divida externa pelos motivos já declarados, que se somaram ás outras difficuldades verificadas em toda a parte. Quanto aos desempregados, não existe problema capital no Brasil.

Existe uma estreita affinidade entre os problemas financeiro-economicos como foi observado pelo eminente professor Irving Fisher, da Universidade de Yale e pelo professor Pareto economista italiano, nos seus estudos sobre a moeda e a facilidade da circulação do dinheiro e seus effeitos na Economia.

PERDA DE SUBSTANCIA

Sendo verdadeiro o facto de que o valor do dinheiro está ligado ás condições economicas, até certo ponto, e que a prosperidade concorre para uma valorização, canalizando para um commercial mais dinheiro para o paiz, não menos verdade é que a desvalorização do dinheiro a um baixo preço, em que os preços e o custo da vida permanecem muito altos, principalmente no facto de uma baixa taxa de cambio para as mercadorias importadas e a falta de remuneração do trabalho nacional, affecta todo o systema economico de uma nação pelo phenomeno chamado "perda substancial" e causando, muitas vezes, graves crises politicas ou sociaes. Evidentemente, não é possivel prever nem conservar o cambio em nivel fixo permanentemente nem o de uma moeda em cambio estrangeiro, na taxa mais favoravel aos interesses da nação. Paizes possuem consideravel a balança commercial favoravel ou cambio favoravel no commercio externo, por compensação, a procura e a offerta podem dentro dos limites do preço da moeda dentro dos limites do seu preço na taxa desejavel. Mesmo assim, os chamados "factores psychologicos", segundo o famoso economista francez Aftalion, podem actuar em direcção opposta. Os phenomenos financeiros e economicos são tão complexos e complicados, dependem de tantos factores, cada um dependendo de outros e vice-versa, que só podem ser definidos, mathematicamente, como uma funcção de funcções, cujas relações nem sempre são conhecidas.

Se fosse possivel reduzir a uma funcção esses phenomenos, certamente que já estaria resolvido, ao passar-se á equação de equilibrio

(Continua na 3ª pagina)

PARA SALVAR O «GUARA'»

(Illustração do professor OSWALDO TEIXEIRA)

Conto de *ERNANI FORNARI*

Aprendera a phrase em criança, no segundo livro de leituras, e, desde então, era o refrão que tinha para quantos surprehendia caçando passarinhos, apedrejando gatos ou chicoteando alimarias.

— Solte já o bichinho! Isso não se faz! Não sabe que maltratar os animaes é indicio de máo caracter?!

E ai! se o typo não soltasse a presa! Chegava a vias de facto, o homemzinho. Isto é: "Chegava" é um modo de dizer. Nem sempre chegava. Conforme a pessoa. E' a prova disso o seguinte caso, passado, ao que dizem, com o caritativo velhote e um desalmado qualquer!

Vinha elle, certa tarde, pela estrada da Cascata, onde tinha sua vivenda, estylo suisso, erguida á aba do morro da Policia, quando, ao chegar no fim da linha de bondes, viu um cidadão descomposto, em pé sobre uma "aranha", a sovar com o cabo do relho as paletas descarnadas do burrico que a tirava. Immediatamente collocou-se em defesa do muar. E, a brandir o guarda-sol de panno branco, desandou uma furibunda descompostura no espancador, promettendo, entre outras coisas sinistras, prisão, ostracismo e bofetadas. O sujeito, porém, já com o sangue azedo pelas empacações do gerico, ao contrario do que era de esperar do seu physico minguado, não se intimidou com os gritos do insólito protector. E cresceu para elle. Deante da reacção, o velho poz-se a correr e a clamar afflictivamente por soccorro.

Casualmente, compareceu um policial, que segurou pelo braço o homem da "aranha", quando este estava quasi a alcançar o ancião:

— Que é isso, "seu" moço? Então quer judiar com o pobre do velho?!

O malvado parou, sorriu, sacudiu calmamente, com o lenço, o pó dos sapatos, e disse alto, para que o outro, arquejante, já na calçada opposta, pudesse ouvil-o:

— Nada, "seu" guarda! Eu queria sómente dar um susto nelle, pra não se metter na minha vida. Eu não o maltrataria, depois que elle disse que maltratar os animaes é indicio de máo caracter!...

Ora, aquillo correu mundo. Em breve, em todas as barbearias da "Gloria" contava-se a anecdota, por entre gargalhadas e alguns talhos no rosto, sem importancia.

— Esse "seu" Fidelis tem tempo!...

* * *

De qualquer modo, todos reconheciam em Fidelis do Amaral Cardoso uma criatura sensivel, sempre generosa e, sobretudo, inoffensiva, incapaz mesmo de matar as moscas que "assignavam o ponto" em seu luzente e bem posto "panamá".

E' verdade que se commentava á bocca pequena haver sido surprehendido, um dia, a esbofetear a um crioulinho sem braços, que, das segundas aos sabbados, tirava esmolas no beco do Rosario, e, aos domingos, atirava á funda, com os pés, nos tico-ticos da praça da Matriz. Calumnia, positivamente! Pois se até a corriqueira funcção domestica de degollar gallinhas infundia no coitado profundo horror e tirava-lhe o somno por noites a fio! Quanto mais espancar aleijados.

Era tão melindrosa a sua sensibilidade que a simples presença de sangue, mesmo desfigurado sob a denominação hypocrita de "molho pardo", provocava-lhe verdadeiros vomitos incoercíveis! Quem disse que elle pudesse olhar para dentro de um açougue? Nem por sonhos! Aquellas talhadas vermelhas, tétricas, de carne enganchada, a pingar de sangue os ladrilhos brancos do piso, produziam-lhe nauseas terriveis. Chegava ao cumulo de chamar "necroterios" aos açougues, e, mais de uma vez, ao se defrontar com algum estabelecimento desse genero, á volta insidiosa de alguma esquina, foi visto fazer considerações philosophicas acerca da conflagração européa — que elle cognominava: o "Grande Matadouro".

— Carne? — dizia numa tremura de arrepio, sempre que era convidado para algum "churrasco" — Deus me livre! Não cômo cadaveres! Sou vegetariano!

Esse horror pelo sangue, no emtanto, não impediria que elle fosse capaz de ante-ver, ás vezes, com allucinações de druidisa, morticinios barbaros, carnagens ferozes, em que sempre se destacasse, enorme, selvatico, nu', empunhando uma taquara em que estivesse espetada a cabeça de todos aquelles que já o houvessem esbordoado ou offendido. Mas está patente que isso seria crueldade toda subjectiva. O typo da ferocidade interior. Cá fóra, no conceito dos amigos, elle era um "cidadão prudente". Aliás, prudentissimo, porque Fidelis era superlativo em tudo.

Sobre o que não padece a menor duvida, porém, é que o altruista Fidelis do Amaral Cardoso, aos sessenta e dois annos de idade continuava sendo um verdadeiro amigo de "seus irmãos inferiores". Isso é o sufficiente para recommendal-o a todos os "corações bem formados", como foi o bastante para leval-o á presidencia da Sociedade Protectora de Animaes, cujo cargo desempenhou com geral satisfação de todos os animaes espancaveis, cantaveis e comiveis. (A Sociedade não computava os homens entre os seus protegidos, como, de resto, acontece inalteravelmente com essas instituições).

Ah! Sobretudo os comiveis! Era frequente vel-o no Mercado a comprar patos, marrecos, gallinhas, coelhos, passaros, etc., para libertal-os em seguida. E tal foi a repercussão dessas proezas que immediatamente surgiu no arrabalde uma nova e cruel industria — a industria da liberdade passaral!

Foi o caso que a garotada da "Gloria", apenas soube da mania do velho, passou a não dar mais tréguas aos indefesos emplumados que enchiam de ineffaveis harmonias aquellas redondezas. Uma lastima! Quem se aventurasse a pisar o chão dos mattos proximos, agora, corria o risco de se ver arapucado, laçado, alçapoado — o diabo! (Donde se verifica que a bondade de um protector póde, muitas vezes, ser a causa da desgraça de toda uma população de protegidos...)

Mas, Fidelis, que era rico, ia comprando, com infinita paciencia e nunca desmentida fidelidade ás suas convicções zoologicas, por preços cada vez mais exhorbitantes, todos os representantes da fauna nacional que lhe eram offerecidos á venda.

Assim, alheio ao mal que sua bondade espalhava no reino dos volateis e á exploração de que estava sendo victima, ia vivendo, sem inimigos nem antipathias, feliz na sua franciscanissima missão de protector de animaes, criando e prodigalizando caricias a mais de setenta gatos e cachorros recolhidos da rua.

Quer dizer: havia uma pessoa a quem o velho Fidelis dedicava profunda aversão. Era a um veneziano verdureiro, o Angelo, cuja granja lindava com a sua propriedade. E logo quem! O Angelo, homem forte e truculento, que, quando troava o seu possante "Candalostia!" — Cruzes! nem é bom lembrar!...

O "crime" do italiano consistia em comer "polenta". Isto é; não era tanto a polenta como o maldito costume que elle tinha de proclamar, previamente, com tiros de carga dupla, suas predisposições gastronomicas.

Era Fidelis ouvir estampido, já sabia: "Hoje o bandido vae comer polenta!"

— Imagine, major, — commentou, um dia, Fidelis a um seu vizinho, tambem dado a especulações philosophicas — como é este mundo! Parece incrivel, que a "polenta", que é um alimento caracteristicamente vegetariano, pacifista, e, por conseguinte, destinado a contribuir para o maior respeito á integridade vital dos seres, possa servir de pretexto ao seu exterminio! O milho, major, producto de tão grande poder alimenticio, que o "Ser Necessario" fez pra dar vida ás criaturas, occasionando tantas mortes! Esse gringo desgraçado está "me" dando cabo de todos os passaros da região, pra comel-os com "polenta". Até parece que elle faz de proposito, pra me provocar! Um dia, eu ainda estouro, major!...

Ao que o major interveiu, amistoso:

— Deixe elle, vizinho, deixe elle. Esse sujeito é um bruto. Não vale a pena o senhor se incommodar!

Não valia, uma ova! Então elle havia de deixar "seus" animaizinhos entregues á sanha daquella féra! Nunca!

— Isso é lamentavel, "seu" Fidelis, porque, no final da conta, o verdureiro tambem tem lá suas queixas contra o senhor.

O velho espinoteou-se todo: "Delle? Fidelis do Amaral Cardoso? Que queixas poderia ter um brutamontes daquelle? Dissesse! O major que fizesse o favor de dizer!"

— Sim; elle se queixou amargamente, aqui pra mim, de que o senhor além de não o deixar matar os formigueiros que tem as "panellas" no seu terreno, ainda favorece a sua proliferação, dando-lhe meios de subsistencia. Por exemplo: diz elle ter visto o senhor espalhar farinha de mandioca pelos carreiros e junto dos "olhos". Ora, o senhor comprehenderá que isso prejudica as plantações do pobre!...

"E elle! e elle com isso, hein? Demais a mais, que é que o major queria que elle fizesse? Por acaso, que deixasse as laboriosas formiguinhas morrerem de fome? Não o acreditava tão sem entranhas! Ora, como ellas já houvessem consumido todos os vegetaes do seu terreno, era de justiça que elle, agora, as alimentasse. Depois — era do codigo, uma questão liquida de direito civil — tudo o que estava dentro de seu terreno lhe pertencia. Logo: as formigas tambem eram de sua propriedade; podia, portanto, fazer dellas o que bem lhe désse na venêta!"

O major coçou o "cavaignac":

— E' o diabo, é o diabo!... Em todo caso, é bom o senhor se cuidar. Elle falou até em lhe torcer o pescoço... E o senhor sabe como esse homem é "cabeçudo"...

Fidelis ficou livido, mas gaguejou: todo aprumado:

— Pois... pois se elle é gente, que venha! Que eu não me assusto de caretas!... Ora só o pinoia!... Qual, major! está escripto: um dia eu estouro mesmo!...

Uma occasião houve em que Fidelis, enchendo-se de resoluções, quasi

(Continua na 8ª pagina)

O homem que brigava com os gatos

Mark TWAIN

Alguem disse que o humorismo versa justamente a parte triste da vida. E' a face hystrionica de toda existencia ou um complexo espiritual que tem um fundo de tristeza bem amargo.

No campo da philosophia — paradoxo! — o humorismo se expande. A' sua maneira, Nietzche e Schopenhauer tambem foram humoristas... Obra dos annos, dos costumes, talvez, mas o certo é que os gostos evoluiram, e muito. E hoje, quem não sorri das phrases aggressivas dos teutões, inoffensivas balas de estalo?

Samuel Langhorne Clemens, Mark Twain no mundo das letras, teve o "achado" humoristico de afastar-se por completo do velho sentido do humorismo. E este, nelle, é uma suave vibração que abstráe da mente os problemas da condição humana. Esta habilidade subtil daquelle menino, de Mark Twain, fez com que as suas obras superassem a ephemeridade do genero e agora o mundo celebra o centenario do illustre escriptor americano, cuja gloria literaria é das primeiras entre os poucos mestres do humorismo mundial. Mas, antes de mais nada, Mark Twain é um edificante exemplo de vontade e perseverança: dessa perseverança que não tem os obstaculos e que, certamente, só se encontra nos sãos de alma e naquelles que confiam e descansam na vontade do Altissimo.

Como faltava materia, resolvemos, um dia, contar em nosso jornal a aventura de um desgraçado que, segundo nossa versão da historia, para dar um paradeiro no infernal estrépito produzido por uns gatos enamorados, trepou no telhado, na noite de 31 de dezembro, coberto apenas com uma camisola e levando sapatos velhos á guiza de projectis. Depois de haver levado adeante a caçada, por sobre sete ou oito telhados, o homem havia resvalado por uma claraboia e caindo em uma habitação desconhecida, da qual escapou perseguido por um individuo que elle alarmara, tendo de occultar-se atraz de uma chaminé e lá, tiritando, esperar que o dia clareasse, visto ter medo de que a policia, vendo-o antes lhe pregasse um tiro.

O episodio era pura invenção, e ao heroe se havia dado um nome qualquer muito commum, o de Smith, por exemplo. Mas, uma semana depois, entrou na redacção um velho cavalheiro em cuja physionomia estava estampada uma formidavel ingenuidade.

Chamava-se Smith, vivia numa casa como a descripta na historia e vinha declarar que a anecdota era completamente falsa e extremamente offensiva para elle.

— Veja como fala, meu caro sr. — lhe dissemos, olhando-o friamente, — veja como fala. Conhecemos a fundo todas as circumstancias do facto. Pretenderia, accaso, negar que andou ás turras com aquelles gatos?

— Jámais! Jámais! — exclamou Smith — Jámais na minha vida estive em cima de um telhado de camisola.

— E ninguem disse que o sr. tenha estado em semelhante telhado. Quem já ouviu falar de telhados de camisola? Seria um telhado dos mais estranhos, sem duvida.

— Quero dizer — replicou Smith — que não é verdade que eu tenha saltado da cama de camisola.

— Tão pouco isso o sr. encontrará no jornal. Onde ha camas de camisola?

— Senhor! — objectou Smith. — O que eu quero dizer é que nunca persegui os gatos de camisola.

— E comprehende-se, meu caro sr. E oxalá nunca tenha de tratar com gatos de camisola ou de pyjama.

— Mas, pelo amor de Deus! implorou Smith, esforçando-se por permanecer tranquillo! — Os srs. escreveram que eu subi ao telhado com minha camisola apenas para espantar os gatos.

— Queira desculpar. Nós não dissemos que o sr. tenha posto a camisola apenas com esse fim e muito menos nos interessamos em saber se a camisola era ou não sua. Para o caso podia ser até uma camisola... de onze varas.

Mark Twain

— Mas, segundo os srs. eu espantei os gatos com sapatos.

— Nós não falamos de gatos com sapatos.

— Não querem entender-me! — ganiu Smith exasperado. — Nunca jámais tive que lidar com gatos nos telhados, nem atirei sapatos de camisola.

— Sr. Smith, sejamos cordatos! Se o sr. puder indicar um paragrapho no jornal em que seja accusado de vestir camisolas nos sapatos para atiral-os aos gatos, estamos dispostos a escrever-lhe uma apologia de quatro columnas e, além disso, quando morrer, lhe faremos um monumento. O sr. não parece capaz de semelhantes extravagancias... Oh, não!

— Malditos sejam! — rugiu Smith. — Eu digo que toda a descavada historia da caça aos gatos e de atirar sapatos e de ficar no telhado pegado á chaminé para me esquentar, é uma calumnia indecente.

— E para que ficar junto á chaminé senão para esquentar-se?

— Eu não fiquei junto á chaminé. Eu não vi acabar o anno sobre o telhado, junto á chaminé.

— Mas, veja, sr. Smith, veja: quando foi que nós dissemos que o anno terminou sobre o telhado, junto á chaminé? O sr. tresvaria, sr. Smith.

— Basta! — gritou Smith, furibundo. — Eu não atirei sapatos. Nada é verdade! Toda a noite estive na cama! Quero uma rectificação! Quero uma rectificação, senão vos accuso de calumniadores, vos accuso, vos accuso!

E o pobre Smith saiu frenético. Querendo dar-lhe uma especie de reparação, publicamos a seguinte rectificação:

"Para aquelles a quem possa interessar. Saibam todos pela presente declaração, que si se fez alguma das seguintes affirmações nestas columnas, a retratamos e declaramos inexacta.

Que um homem chamado Smith e que vive na sua X, tenha um telhado de camisola, que o chamado Smith tenha o costume de enfrentar legiões inteiras de gatos de camisola, e os desafie e combata; que vista os sapatos com camisolas; que haja visto o anno passado expirar agarrado a uma chaminé; que haja encontrado gatos com sapatos; que costume atirar claraboias para o ar; que tenha envergado uma camisa propria para combater os gatos, ou haja feito outra coisa durante os ultimos seis mezes do que dormir como um justo, excepto uma noite em que lhe pareceu presentir ladrões em casa e mandou ao encontro delles sua mulher, armada com um espeto, emquanto elle se punha a tremer e escondia a cabeça sob as cobertas"...

A MULHER NO LAR

MATINAL

IVETA RIBEIRO

(Inedito)

Da longa noite mal dormida
Desperto com langor.
Que preguiça profunda me atormenta!
Que pouca vida sinto em mim!
A custo deixo o leito...
Abro a janella, e de repente,
Uma onda de luz me cobre toda!
Que esplendida manhã!
Que festa linda
Anda o sol a fazer pelo infinito!
Olho o céo todo azul,
Olho as arvores frementes
Vestidas de um verdor de esmalte novo...
Ao longe vejo o mar-cobalto puro!
E o ar é transparente, quebradiço,
Como crystal finissimo tinindo!
Um perfume de terra humedecida...
Um suave calor que invade tudo...
Que formosa manhã!
Passaros cantam nas copas opulentas,
Asas cortam o azul...
Da rua sobem os pregões alegres,
E o riso crystallino das crianças!
Olho tudo, encantada,
Sinto em mim vibrações desconhecidas...
Encho os olhos de luz.
Encho os pulmões de ar,
Abro os braços em cruz e me parece
Que tenho asas e que vou voar!..!.
Que lindo é o mundo!...
E como a vida é bôa!

CULINARIA

SALADA DE TOMATES — Tomates grandes. Meia chicara de agua quente, duas do recheio de tomates, meia colher de sal, pequena, meia colher pequena, de pimenta, meia chicara de ovos cozidos, picados, um quarto de chicara de cebola moida. Mistura-se o recheio de tomate á agua quente, sal, pimenta, recheiando os tomates na parte do fundo, emquanto na parte de cima se recheia com os ovos cozidos, misturados á cebola moida. Arruma-se no centro de um prato, rodeando-os de alface fresca, tudo regado de vinagre, azeite, pimenta em pó.

ARROZ BAVARIANO — Arroz bem cozido. Meia chicara de agua quente, um quarto de chicara de assucar, um pouquinho de sal fino, uma chicara de crême, uma colher pequena de baunilha em pó. Dissolver gelatina em agua quente, depois addicionar a meia chicara de agua quente, citada no principio; ao arroz cozido juntar o sal, o assucar e a baunilha, arrumando-o no prato, como se queira, cobril-o com a gelatina mexida com o crême enfeitando-o, ao redor, com rodelas de abacaxi crystalizado, cerejas, passas. Vae á geladeira, até gelar. Para o chá ou para a sobremesa.

DOCE DE CEREJA — Cerejas em grande numero. Lavam-se e retiram-se os cabos (com um grampo) e os caroços, pondo-as em seguida numa caroços. Para 2 kilos de cereja, 1 1|2 kilo de assucar, uma de cereja e assim por deante. Repousam onze horas; depois do que se passam para o tacho, em fogo forte, sem mexer, durante 20 minutos. Retiram-se as cerejas que são arrumadas em potes de louça. Reduzir a calda até que engrosse, sendo então derramada sobre as cerejas.

PUDIM DE ARROZ COM COMPOTA DE PERAS — Pôr a cozinhar em agua e sal 1|2 kilo de arroz. Quando estiver prompto, misturar 1|2 litro de leite, manteiga e casca de limão, ralada. Ferver até que fique espesso, juntando-se assucar e um ovo batido. Põe-se numa fôrma humida, deixando esfriar. Serve-se com compota de peras.

Para as corridas

Bello para as carreiras, de um vaporoso tecido estampado, negro, com grandes pontos brancos, mangas esvoaçantes, plissadas e tambem plissado um lado da saia. Cinto de velludo cereja

PARA A NOITE

Em crêpe "buvard" cereja, com o corpo "drapé" e a causa retida, em sua amplitude, por um "drapé" collocado bem baixo

CONSELHOS

Pinturas novas, mesmo as de cal nas paredes, encommodam nos primeiros dias. O recurso é uma bacia, ao centro do commodo pintado ou caiado e nella deitar agua quente e therebentina.

—

Para a transpiração — Para as que transpiram no rosto, em demasia, muito mais no verão, é recommendavel esta receita muito simples: Pela manhã, em seguida á hygiene habitual, applicar no rosto uma toalha molhada em agua quente, varias vezes, até que os póros se dilatem bastante. Depois, applicar outra toalha (ou algodão em pasta fina) molhada em agua fria e uma pedra de gelo circulando até que a pelle esteja rija.

VOCÊ SABIA...

... que o deputado filippino Gregorio Perfecto, extraiu sangue de seu braço para assignar com elle o seu nome na Constituição Filippina, deste anno, cujo texto, approvado, seria levado á approvação de Roosevelt ? Depois de manter-se cem annos em guerra com o governo da União, os indios de Florida pensaram na paz; durante a sua dansa annual, em honra do sol.

—

... que a artista Thelma Todd recebeu uma carta onde lhe exigiam 100.000 dollares, sob pena de ser raptada e morta ? Desde então, Thelma Todd, se acompanha sempre de um revólver e de seu cão Nibs.

—

... que a origem da palavra "mi", nome da terceira nota da escala musical, da primeira corda do violino, da quarta do rabecão, está na palavra latina "mira", aproveitada na antiga escala musical ? Antigamente, porém, "mi" era a fórma de mim, usada nos Lusiadas.

—

... que o anno passado o Congresso da Rodomancia, em Paris, collocou definitivamente a radio othisia entre as sciencias exactas ? Reconhece-se assim que a varinha divinatoria é indispensavel na descoberta de qualquer jazida hydrologica ou mineralogica.

—

A Russia já adquiriu em França vultosa quantidade de pilhas, das geralmente utilizadas pelos manejadores da varinha magica.

OLHANDO A MODA

Ha um marcado pronunciamento oriental para a moda, em certas creações, como a que descrevemos — de gaze metallica, com um desenho estylizado, com margaridas sobre fundo ouro; o corpo tem um decote quadrado, evocando os drapeados presos por fitas nos hombros ou as tiras peroladas das mulheres hindús. Completando essa creação de Patou, uma "echarpe" cae até o chão em prégas leves e amplas, trazida nos hombros; ás vezes sobre a cabeça, em protecção ao cabello, mais accentuando o orientalismo da creação. De Larvin e Alix, de todos os costureiros afamados, vemos o mesmo gosto evocativo, seja num modelo egypcio ou turco. Mas, a verdade é que as elegantes de Paris levam esses modelos sensacionaes apenas em grandes noites intimas, continuando com os seus vestidos discretos, de innegavel bom gosto sempre, quasi desprezando esse ineditismo pela graça dos "taffetás", lisos ou com desenhos.

Para não dizer apenas desses modelos, em que a fantasia tem mil recursos divinos, falemos das "toilettes" de rua, em que sobresaem os "tailleurs" e os conjuntos de seda e tons neutros. Vemos uma grande variedade de vestidos, mais ou menos simples, de uma só peça. Nota-se a diversidade de tecidos empregados, por si só capazes de dar belleza ao modelo. Os mais populares são o azul marinho, numa combinação apurada do que possa haver em um tear, em coloridos fortes e originaes. Pontos grandes e multicôres, em "cellophane", inspiram modelos lisos, com um laço apenas ou uma golla de "piqué" branco. O desenho do tecido é toda inspiração para o conjunto, até para o chapéo.

Mas a abundancia de fantasia constitue uma das caracteristicas da moda actual. Só as gravatas de "taffetás" seriam sufficientes como ornamentos de vestidos de rua, mesmo de "tailleurs". As gollas, de "piqué" e organdi, os "jabots", os botões originaes, os cintos estranhos, dão á elegancia, no momento, uma graça, um encanto absolutos, porque o menor detalhe é perfeito sempre.

A simplicidade do momento é o recurso maior da verdadeira elegante.

NOIVA

Bellissimo este modelo, em "cloque laqué". O diadema em tubos de perolas, coberto de tulle branco

Para o seu "boudoir"

O fundo azul marinho. Bordado branco e azul claro numa formosa combinação de tons

GOTTA DAGUA

Advinha-se o poeta detrás dos seus defeitos, como se advinha a estatua detrás dos pannos que a envolvem. Mas, é preciso esperar o dia da inauguração.

O menos que se póde pedir a um livro de versos, é que se pareça a uma aldeia prospera: uma torre erguida e, ao redór, um casario rumoroso.

—

Cada estante da bibliotheca parece uma colheita, mas em cada uma corre um vento differente.

—

As rimas não se dividem em ricas e pobres, como dizem os manuaes, mas em dignas e indignas, como as pessôas.

—

Nada mais fecundo que um ponto.

—

Ao cinema se deveria ir só e embuçado como a uma entrevista de amor.

—

Ha films destinados a ver-se-lhes unicamente a côla, como aos ratos.

Fernandes Moreno.

BERNARD SHAW, ANECDOTICO

O escriptor assistia á estréa de uma de suas peças theatraes. Embora os applausos fossem muitos, havia um espectador descontente que assoviava, em protestos. Bernard Shaw foi ao palco e no meio do grande silencio perguntou ao espectador descontente:

— Não gosta da comedia, senhor ?

— Não. Detestavel! — disse o interpellado.

— Tenho a mesma opinião — accrescentou o escriptor — mas o que quer o amigo ? nada pódemos contra o numeroso publico...

VOCÊ SABIA...

(MADAME CURIE)

... que a grande scientista morreu num sanatorio da Savoia, longe do seu laboratorio, onde gastava as horas pelos problemas da aplicação do radium?

... que o seu retiro amado era a ilha de Saint Louis, onde tinha a residencia, estylo seculo XVIII, com grandes salgueiros e janellas abertas para o rio?

... que ella morreu victima desse corpo mysterioso, que tanto fez o bem como o mal, na hora justa em que dirigia suas pesquizas para a descoberta de meios protectores contra a diathermia?

Gola quadrada e punhos de crochet

Material necessario: Um novello de linha Mercer marca "Corrente" n. 60, F. 610 (Ecru). Uma agulha de crochet "Milward" n. 5.

Este trabalho poderá tambem ser feito com o seguinte material: Tres novellos de linha Torçal Perola marca "Ancora" F. 610 (Ecru).

Tensão: Seis carreiras de pcl — 2,54 cms.

Medidas: Punhos — 19 x 6,05 cms. Gola — Frente, 10 cms; lados, 14 cms., a largura, 6,05 cms.

Punhos — Começar com 11 tr, na 6ª tr fazer 1 pcl, 1 pcl em cada uma das seguintes 5 tr (6 pcl ao todo) voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 4 vezes mais, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente.

xx 5 tr, fazer 3 pcl no lado do ultimo pcl feito, 1 pcl em cada uma das seguintes 3 tr, voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 2 vezes mais, voltar.

3 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente.

Repetir de xx 9 vezes mais.

5 tr, fazer 3 pcl no lado do ultimo pcl feito, 1 pcl em cada uma das seguintes 3 tr, x voltar 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, repetir de x 4 vezes mais.

11 tr, 1 pcl na 6ª tr, 1 pcl em cada uma das seguintes 5 tr, mpc no 3º pcl da carreira precedente, mpc nos restantes pcl, voltar, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 6 vezes mais.

3 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

Repetir de x a xx 10 vezes mais.

5 tr, fazer 3 pcl no lado do ultimo pcl feito, 1 pcl em cada uma das seguintes 3 tr, voltar 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente voltar, repetir de x 2 vezes mais.

Collocar o trabalho chato de fórma a fazer 6 diamantes, fazer 5 tr, juntar com mpc no primeiro pcl feito no começo, voltar fazer 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 3 mpc nos restantes pcl da primeira carreira, voltar.

x duas vezes mais, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente. Cortar a linha. Emendar o primeiro e o ultimo buracos internos da tira.

x 13 tr, 1 pc no seguinte buraco, mpc em 5 de 13 tr.

6 tr, 1 pc no seguinte buraco, mpc em 6 tr.

6 tr, 1 pc no seguinte buraco, mpc em 6 tr.

5 tr, 1 pc no seguinte buraco, mpc em 5 tr.

8 tr, levantar outra metade do diamante, pc nas 3 pontas internas das alças juntas. Repetir de x 5 vezes mais, voltar (isto completa metade da ponta).

x Mcp em 8 tr, 5 tr, 1 pc na alça seguinte, mpc em 5 tr.

6 tr, 1 pc no seguinte buraco, mcp em 6 tr.

6 tr, 1 pc no seguinte buraco, mpc em 6 tr.

5 tr, 1 pc no seguinte buraco, mpc em 5 tr.

Mpc em 8 tr, 1 mpc no pc, repetir de x 5 vezes mais.

Cortar a linha.

Tira — Começar com 9 tr, 1 pcl na 6ª tr, 1 pcl em cada uma das seguintes 2 tr (4 pcl), x voltar 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, repetir de x 47 vezes mais.

Cortar a linha.

Esta tira é emendada aos 6 diamantes, os diamantes têm uma parte em cada ponta com 4 alças, collocar estas contra si, a tira tem um lado com 25 alças; collocar estas contra os diamantes.

Emendar na segunda alça da tira, com 1 pc, 10 tr, 1 pc entre o começo e a terminação do 1º diamante, mpc em 10 tr, mpc no mesmo buraco da tira.

7 tr, 1 pc no 1º buraco desde a emenda, mpc em 7 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

5 tr, 1 pc no buraco seguinte, mpc em 5 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

4 tr, 1 mpc na alça seguinte, mpc. em 4 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

4 tr, 1 pc para emendar a alça seguinte da tira no 1º buraco do diamante, na ponta.

x 4 tr, 1 mpc na alça seguinte da tira, 4 tr, 1 mpc na alça seguinte da tira.

5 tr, 1 pc na 1ª alça do diamante, mpc em 5 tr, 1 mpc na mesma alça

3 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

Repetir de xx até xx 7 vezes mais, na ultima repetição fazer 5 xxx, em vez de 3 tr.

Repetir de xxx até xxx uma vez.

Repetir de xx até xx nove vezes mais, na ultima repetição fazer 5 tr, em vez de 3 tr.

11tr, voltar, 1 pcl na 6ª tr, 1 pcl em cada uma das seguintes 5 tr, mpc no 3º pcl da carreira precedente, mpc nos restantes pcl, voltar.

1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, repetir de x 8 vezes mais.

3 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente.

Repetir de xx até xx 10 vezes mais.

5 tr, fazer 6 pcl ao lado.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, repetir de x 3 vezes mais.

Collocar em posição de formar 6 diamantes, 3 tr, emendar com mpc no ultimo pcl onde a linha foi cortada, voltar, 1 pcl em cada um dos seguintes 5 pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, mpc no 2º pcl do ultimo mpc, mpc nos restantes pcl, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente.

4 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 4 vezes mais.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 3 pcl no lado do ultimo pcl

da tira.

6 tr, 1 pc na alça seguinte do diamante, mpc em 6 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

6 tr, 1 pc na alça seguinte do diamante, mpc em 6 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

5 tr, 1 pc na alça seguinte do diamante, mpc em 5 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

4 tr, 1 mpc na alça seguinte da tira, 4 tr, 1 pc para emendar a alça seguinte da tira e a ponta da alça do dimante, repetir de x 4 vezes mais.

Fazer o espaço restante para corresponder com o 1º espaço. Cortar a linha.

Fazer 2 botões pequenos.

Botões — Começar com 4 tr, 1 mpc na 1ª tr, para emendar.

2 tr, fazer 8 pc dentro do annel, continuar fazendo pc e augmentando de modo a conservar chato em 0,6 cms. Diminuir da mesma maneira que augmentou, até terminarem todos os pontos. Fazer uma alça de trancinha no fim da tira, para abotoar. Coser o botão no outro lado da tira.

Gola — Começar com 11 tr, na 6ª tr fazer 1 pcl, 1 pcl em cada uma das seguintes 5 tr (6 pcl) voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de

3 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente.

Trabalhar como no punho desde xx até xx 10 vezes mais.

5 tr, fazer 3 pcl no lado do ultimo pcl feito, 1 pcl em cada uma das seguintes 3 tr, voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, repetir de x 4 vezes mais xxx. Cortar a linha.

Contar para cima 3 buracos de onde a linha foi cortada e emendar entre pcl.

5 tr, 1 pcl no mesmo logar, 1 pcl em cada um dos seguintes 5 pcl, voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 2 vezes mais.

11 tr, 1 pcl na 6ª tr, 1 pcl em cada uma das seguintes 5 tr, mpc no 3º pcl da carreira precedente, mpc nos restantes pcl, voltar.

1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 3 vezes mais.

feito, 1 pcl em cada uma das seguintes 3 tr, voltar.

Continuar trabalhando da mesma maneira, fazendo o canto seguinte igual ao ultimo canto e terminando como no punho.

Fazer a insersão como no punho, mas trabalhando somente na alça simples antes de voltar.

Tira da gola — Começar como a tira para o punho, repetindo 35 vezes em vez de 47.

xx 3 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar.

5 tr, 3 pcl no lado do ultimo pcl feito, 1 pcl na 1ª de 3 tr, voltar, xx.

x 5 tr, 1 pcl em cada pcl da carreira precedente, voltar, repetir de x 23 vezes mais.

Repetir de xx até xx uma vez mais.

Repetir de x até x 36 vezesmais, mpc ao longo da carreira precedente, até o centro do ultimo buraco, 10 tr, emendar no diamante e fazer igual ao punho.

Para fazer a volta nos cantos — pc junto ao 17º buraco do começo da tira e a ponta da alça do diamante, 4 tr, 1 mpc no buraco seguinte da tira, 4 tr, 1 mpc no buraco seguinte da tira.

x 5 tr, 1 pc no buraco seguinte do diamante, mpc em 5 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

6 tr, 1 pc na alça seguinte do diamante, mpc em 6 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

6 tr, 1 pc na alça seguinte do diamante, mpc em 6 tr, 1 mpc na mesmaalça da tira.

5 tr, 1 pc na alça seguinte do diamante, mpc em 5 tr, 1 mpc na mesma alça da tira.

4 tr, pc junto a alça do canto e a alça seguinte do diamante.

4tr, 1 mpc na alça seguinte da tira.

Repetir de x até x uma vez mais.

4 tr, 1 mpc na alça seguinte da tira, 4 tr, pc junto a alça seguinte da tira e á ponta da alça do diamante.

Continuar da mesma maneira para fazer a volta do 2º canto igual ao 1º.

Engommar os punhos e a gola.

ABREVIATURAS

Tr — Trança.
Pc — Ponto de crochet.
Pcl — Ponto de crochet com laçada.
Mpc — Meio ponto de crochet.

MUITO SIMPLES...

...e bello, em feltro negro, todo pespontado do mesmo tom

MATERNIDADE

ZOLIA VILLAS BOAS

(INEDITO)

Toda mulher cont em dentro do seio,
Desde a primeira infancia desculdosa,
Um sonho ameno, feito de ouro e rosa,
Que se traduz no mais humano anseio...

E, adolescente, e m devaneio, gosa,
Num desejar que, ás vezes, é receio,
O doce anhelo, num secreto anseio
De se sentir, um dia, venturosa...

Essa ventura nasce dentro d'alma!...
E' uma ventura que lhe rouba a calma
Entretecida de prazer e dôr...

E' uma ansiedade em que se delicia
E se resume em contemplar, um dia,
O filho amado — seu mais terno amor!...

Decorando o aposento

Porque se não póde prescindir de uma machina de costura e, em si, o seu aspecto não é nada decorativo, tratemos de tornal-a agradavel no aposento em que esteja, em uso ou descanso. São dois os modelos: uma caixa grande, de madeira, de fórma rectangular, sem fundo.

Na frente, as portas da machina, se as houver, caso contrario, serão dispostos na caixa assim: uma das metades dividida em prateleiras para livros e bibelots, a outra com um tampo com dobradiças, alguns centimetros mais alta, onde se collocará um vaso com flores. O outro modelo é mais simples: typo de caixão, com as dimensões exactas da armação da machina

CARTA Á MULHER

V. está longe do seu filhinho, que só tem dois annos e meio e por quem o seu dever cumpre todas as obrigações. V. está longe, mas o seu coração está vigilante e a mim, sua maior amiga, pede noticias delle. Eu lh'as dou, feliz da missão que me confia, approximando o seu grande amor ao meu regaço.

Luis Felippe, é, para a vida, o sorriso mais lindo da sua vida. V. já pode olhal-o com a confiança da terra, vendo vingar a planta das seivas, com que a alimenta. Dois annos... E as palavras delle já trazem agudeza e precisão! Se estou lendo um jornal, elle me diz — "nan lê o jonal, lê a revista..." A razão está em que a revista eu a folheio com elle, mostrando-lhe as figuras, relacionando-o com os vocabulos e as imagens, educando-lhe a attenção, dando-lhe á boquinha um riso encantado pelo que a vida lhe mostra. E assim vou continuando a solicitude do seu espirito no desabrochar do entendimento delle, augmentando-lhe o poder de observação, para que não confunda as imagens que a curiosidade lhe vae gravando na cabecinha loura.

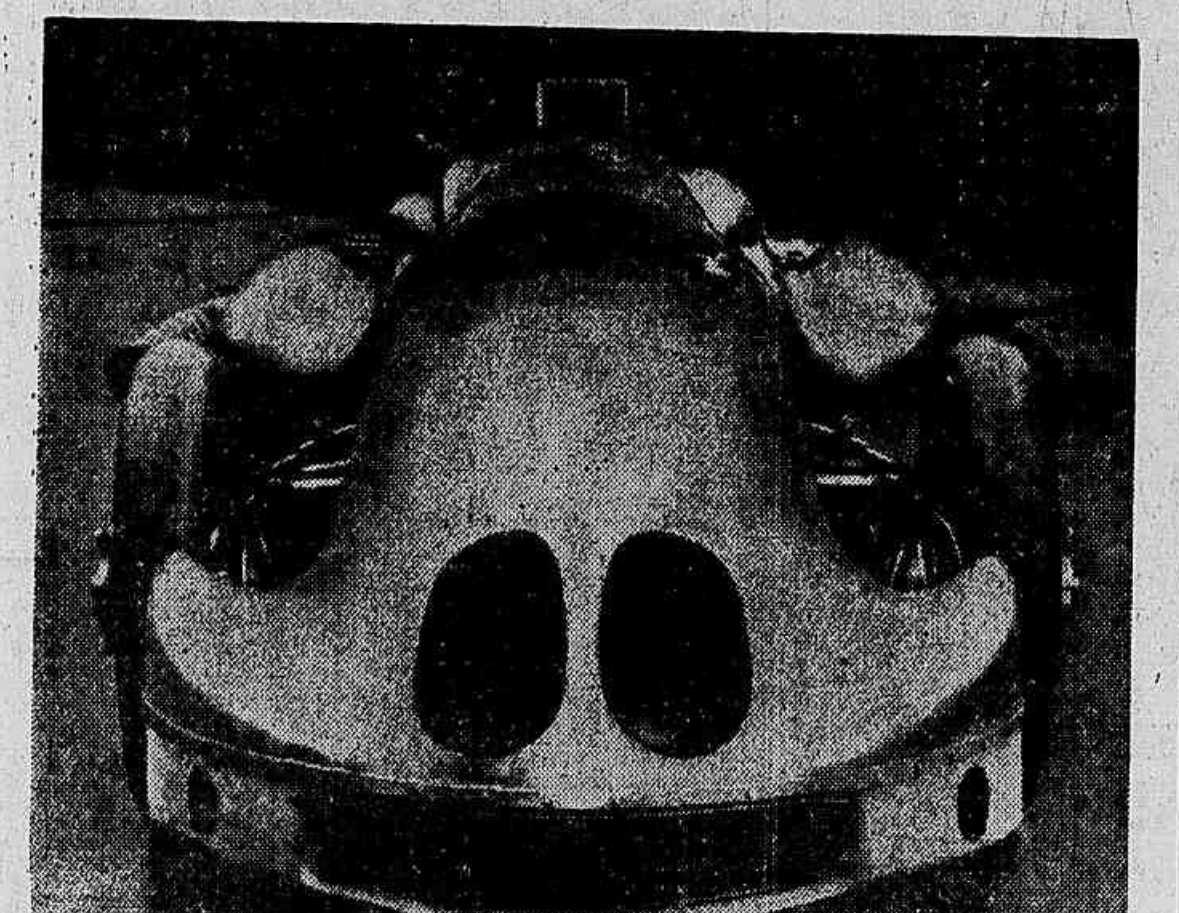
V. acertou nesse programma educativo, que faz parte do de Maria Montessori, a artista maior da educação da criança, serva illustre da humanidade, a mais sabia nessa sciencia, baseada na experiencia, na liberdade biologica e auto-educativa.

A intelligencia do seu filhinho, é como uma planta que toda se volta para a luz. E V. redobra suas energias para alcançar tudo o que pode esperar do seu trabalho, disciplinando-o como o veja disciplinado em tão tenros annos, sem violencias, sem dominar, sem ser rude, vencendo-o pela persuação, pela bondade, que V. quer ver, e já vê, expandir-se nelle. Olho o seu filhinho com respeito.

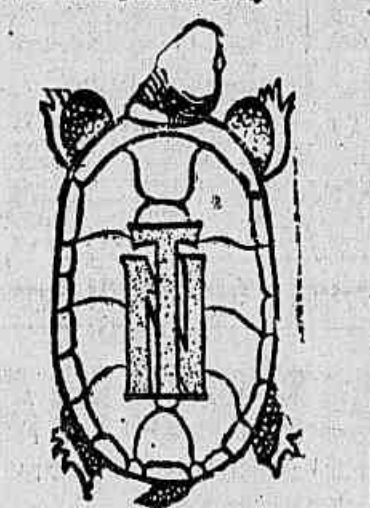
Vejo-o dono do enthusiasmo, de uma personalidade cheia de iniciativas, de inquietações cheias de alegrias, no meio de seus brinquedos, vencendo com as proprias forças as pequenas difficuldades, grandes para elle. Seus olhos, nessa distancia em que V. está, não podem observal-o, defendel-o, quando elle fôr movido por um desejo inconsciente. Cumprem os meus o dever dos seus. E o meu pensamento é o motivo do seu pensamento, cuidando dessa alma afortunada, encaminhando-a no rumo desse destino que adivinho tão bello.

MARIA JOSE'

AUTOMOBILISMO

O CAMPEÃO DA VELOCIDADE

Automovel de corrida do volante inglez George Eyston, com o qual este registrou ha poucos dias, nas planuras arenosas do Estado de Utah, Estados Unidos, novos "records" de velocidade: o da hora, com um percurso de 256 kilometros e 368 metros; o das 24 horas, com 5.427 kilometros e 456 metros, a uma velocidade média de 226 kilometros e 144 metros por hora. Este carro está equipado com um motor Rolls-Roye de 12 cylindros, de typo para avião

O escudo de Nuvolari

O famoso campeão Nuvolari creou um emblema ou escudo para os carros que pilota: uma tartaruga com o monogramma T. N.

Ironia? Recordação da fabula da tartaruga que correu com a lebre? Nuvolari não explicou. Mas o facto é que o grande campeão italiano é justamente o contrario da tartaruga. Os que já competiram com elle poderão dizer alguma coisa interessante.

O automovel nos Estados Unidos

A nova data adoptada para o Salão de Nova York que, em logar de janeiro, será aberto entre 2 e 9 de novembro, trará grandes alterações ao mundo automobilistico.

Considera-se essa modificação um esforço da parte dos constructores e dos "dealers" para collaborar com o presidente Roosevelt. Não é, certamente, a época ideal para o Salão, nem para os constructores apresentarem os seus novos modelos. Por outro lado serão grandes as modificações nos habitos do mundo do sport do barco automovel.

Quando o Salão nacional desta ultima industria vinha logo depois do automovel, era possivel utilizar as mesmas decorações do Grand Central Palace e obter outras vantagens. Torna-se, assim, mais difficil a exposição dos barcos automoveis.

Chevrolet creou um novo e original modelo. E' o "Carryall Suburbano", um carro de bella apparencia, podendo transportar oito pessoas e ainda ser facilmente transformado em um caminhão commercial, retirando-se os assentos de traz e do meio.

Uma excellente idéa.

E' fóra de duvida que a grande reducção dos accidentes de automoveis em Nova York é devida ao chefe de Policia Valentine e á sua campanha para educação dos policiaes e do publico, campanha intensa e intelligente. Seu ultimo meio de propaganda — talvez o mais interessante — foi a abertura de uma exposição no Grand Central Terminus, composta de grandes photographias representando scenas macabras resultantes da collisão de carros.

Nem sempre as palavras, e apenas as palavras, dão resultado na educação do povo.

A depressão orçamentaria mundial

(Conclusão da 3a pagina)

economico e financeiro de Pareto. Dahi não se conclue que os economistas não são necessarios para superintender e aconselhar os emprehendimentos publicos e particulares na vida moderna. Elles são vitalmente necessarios para a organização economica, politica e social de qualquer paiz, posto que os factores humanos em causa muitas vezes os impeçam de encontrar a correcta solução em tal assumpto complexo. Conjuntamente, as difficuldades economicas augmentam com as taxas de guerra ou represalia, creadas por muitos paizes para impedir a competição nos preços de artigos produzidos em outros paizes pelo trabalho mais barato ou pelas condições mais favoraveis de seus recursos naturaes. Em theoria, cada paiz deveria produzir o que seu solo, clima e recursos naturaes o tornam mais apropriado. A distribuição da riqueza mundial theoricamente deste modo traria um equilibrio natural que seria o meio normal para a prosperidade geral em bases solidas e permanentes. Infelizmente é uma utopia pensar-se em semelhante plano para resolver a economia mundial.

Aqui e ali a depressão economica causa muitos problemas differentes em relação aos governos. Estes problemas variam de um paiz a outro. As difficuldades dos Estados Unidos differem das do Brasil, por exemplo, mas em muitos casos são complementares a tal ponto que ha excellente opportunidade de resolvel-as por uma melhor comprehensão de cooperação internacional, desde que seus effeitos abranjam o systema em que se baseiam as relações internacionaes. Os Estados Unidos precisam dar trabalho a alguns milhões de desempregados e remuneral-os pelos preços normaes; obter novos mercados e augmentar sua exportação de modo a garantir constante trabalho e melhores dias á industria; applicar os saldos disponiveis nos bancos americanos em n o v a s emprezas e tornar o credito accessivel a seus actuaes e provaveis clientes por meio de uma taxa razoavel de sua moeda.

A NOSSA SITUAÇÃO

O Brasil precisa explorar seus innumeros recursos economicos, ainda existentes em forma latente no solo, porque não póde desenvolvel-os por não dispor de capitaes; melhorar sua organização economica, politica e cultural, afim de obter maior lucro para seus productos e para o trabalho, fomentando a valorização progressiva do dinheiro brasileiro, augmentando seu poder acquisitivo para adquirir bens e a sua possibilidade para solver integralmente os compromissos no estrangeiro. Portanto, não é impossivel estabelecer um plano em que ambos os paizes possam trilhar o verdadeiro caminho da prosperidade por um accordo reciproco em assumpto de seus proprios interesses. O primeiro passo na cadeia de taes accordos foi o recente tratado commercial "Estados Unidos-Brasil", assignado em Washington em fevereiro ultimo. Conforme affirmou o secretario Hull, aquelle tratado marca "a primeira fenda no bloco de pedra do commercio internacional, creado pelas restricções taes como quotas, impostos de importação, contrôle do cambio, regulamentos especiaes e innumeros outros expedientes suffocantes". ("The first bread in the log-jam of international trade created by restrictions such as quotas, imported licences, exchange contrôls, special arrangemento and almost numberbss other throttling devices").

Uma vez distanciados dos processos de mercantilismo medieval, que estava entravando o commercio do novo mundo, o progresso deveria ser mais rapido e as transacções mais animadas. Indubitavelmente ninguem tem o direito de ser hoje um exclusivista (isolationist) quando cada paiz procura no commercio internacional os meios de rehabilitar-se.

O Brasil é um paiz que ainda não alcançou alto grão de desenvolvimento industrial. Por este motivo exporta pouco a não ser materia prima. Ainda que tenha de produzir muitos generos alimenticios, devido á natureza de seu territorio, a maior parte de sua importação consiste em artigos manufacturados dos Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, etc. A capacidade do Brasil comprar mercadorias dos Estados Unidos é ainda consideravel.

No anno passado a exportação dos Estados Unidos para o Brasil foi de dollars 40.382.000 e a importação elevou-se a dollares...... 91.484.000. Ambas as cifras estão muito abaixo das possibilidades do commercio reciproco em tempos normaes, especialmente depois de realizadas as medidas já descriptas, tendo em consideração o preço modico do trabalho no Brasil e sua capacidade para fornecer muita materia prima aos mercados estrangeiros, desde que suas condições financeiras, facilidade de transporte e organização economica possam ser melhorados. Estou certo de que o Brasil offerece uma bôa occasião para empate de capital em qualquer negocio, o que é favorecido pela taxa baixa do cambio e pelo nivel baixo de vida, havendo grande probabilidade de lucros. Estou informado de que não ha receio de maior desvalorização da sua moeda com uma emissão de mais papel como muitos paizes fizeram antes e durante a guerra mundial, porque todos reconhecem e os economistas estão de accordo sobre os effeitos desastrosos da inflacção sem lastro para toda a nação e o Brasil deu a prova de suas intenções mantendo, mais ou menos, em circulação, durante os ultimos dez annos a somma de 3.200.000 contos de papel moeda (o conto vale, $60.00).

O CAFE' E O COCO BABASSU'

Todos nós sabemos que o café é a principal riqueza do Brasil. Não farei referencia a outros productos de exportação do meu paiz, porque conheceis tanto como eu, com excepção apenas de um, ainda quasi inexplorado, cuja importancia é superior a outro qualquer, mesmo ao café, e cujo "valor economico" (economical worth) não tme superior no mundo — O COCO BABASSU' encontrado em abundancia no Brasil e isto representa inestimavel fortuna. A singular arvore, encontrada nas florestas brasileiras, produz o côco, cuja exploração é calculada em 5 vezes o valor de uma safra de café. Este côco encerra interiormente os requisitos para a fabricação ou accessorios da fabricação de gorduras para cozinha, sabonetes, lubrificantes, oleos combustiveis, material de construcção, alcool, acidos, escovas, vassouras, capachos e ferro. Explorada em regra, a quantidade desta materia prima representa virtualmente um valor de 1 bilhão de dollares annualmente (dollares 1.000.000.000). Esta notavel riqueza frutifera é o côco de uma palmeira — o babassu, como é conhecido em meu paiz. As arvores começam a produzir na idade de 10 a 12 annos, muitas vezes aos 8 annos. Cada arvore produz na media 4 cachos, contendo approximadamente 1.200 côcos. Estes pesam cerca de 270 libras, das quaes 27 libras representam as castanhas e 243 libras as cascas. Encontra-se o babassú em vasta região do Amazonas á Bahia. Calcula-se annualmente a producção em 13.200.000 toneladas de castanhas e 119.000.000 de toneladas de cascas. Não se desperdiça coisa alguma. O tronco fornece madeira para construcção. As hastes dos cachos, depois de apodrecidos, são empregadas como excellente adubo. As folhas são usadas na fabricação de chapéos, esteiras e rêdes para pesca. O grande valor da arvore consiste na fruta, pois o endocarpo e as castanhas, uma vez applicadas industrialmente, marcarão eventualmente o inicio de grande exploração. Muito breve, quando as vastissimas plantações de borracha da "Fordland" no valle do Amazonas começarem a supprir os mercados do mundo de borracha a preço baixo, completando a gloria deste grande "self made" americano Henry Ford, creio que muitas pessoas volverão a attenção para o Brasil, para ali empregarem seus capitaes, certos de que, além de consultarem seus proprios interesses, irão cooperar no desenvolvimento de muitos recursos para o progresso do Brasil e resolver o problema de empregar no commercio capitaes improductivos, o que tem sido o mais difficil dos problemas para estabelecer o credito.

PARA SALVAR O «GUARA'»

(Conclusão da 3a. pagina).

estourou de verdade. Mas succedeu que, justamente no momento gravissimo da "deflagração", foi encontrar o Angelo a sustentar, com o hombro, uma enorme carroça, emquanto um filho concertava a roda que se havia partido! Fidelis, sensato como era, disfarçou, e resolveu não estourar naquelle dia. Um homem no trabalho era coisa sagrada para elle!...

Mesmo porque, o mundo dava muitas voltas. Esperaria que o "Grande Architecto" applicasse uma enfermidade tal áquelle sem-vergonha que o enfraquecesse ao extremo... Haviam de ver, então, como um Cardoso estoura!

Certa noite, depois de um dia de terrivel canicula, estava Fidelis, em trajos menores, estendido na espreguiçadeira, em baixo de uma parreira enfezada e despida de folhas, a gozar o luar e a viração que vinha dos morros adjacentes, quando foi sobresaltado por um barulho proximo de gritos e gemidos, latidos distantes e arrastar de correntes. Um pouco receoso, ergueu-se, rapido, e poz-se a escutar, sondando com os olhos as cercanias. A uma distancia de duas quadras, percebeu um movimento estranho. Uma luz deslocava-se, á pressa, de um lado para outro. Fidelis rumou immediatamente para lá, pé ante pé, já imaginando uma provavel judiaria do "gringo" contra algum "irmão inferior". E não lhe enganava o seu desenvolvido sentido animalista. Gelou-se-lhe o sangue de horror, ante a scena que viu: á luz lugubre de uma lanterna, que um filhinho segurava com mão tremula e assustada, Angelo, empunhando uma grande forquilha, imprensava contra o solo o pescoço de uma enorme "guará" de lombo negro, emquanto, com o pé, diligenciava em firmar a armadilha, que o animal, furioso, sacudia convulsivamente.

— "Clò Mariucia!" — berrava Angelo, naquelle instante, para a casa, que ficava muito afastada. — "Porta glú lo schiopètto! Presto!"

A'quella voz, Fidelis teve um estremecimento. Elle desconhecia o idioma italiano, mas não a palavra "schioppètto". Pelo odio que a ella votava, aprendera os nomes da espingarda em todas as linguas da terra.

"Bandido! Ia "assassinar" o infeliz!"

E aquelle entrechocar de correntes, a pungentissima expressão de agonia dos olhos desorbitados do "guará" e seus grunhidos asphyxiados, produziram-lhe no espirito um abalo como até então nunca havia sentido. A impressão foi tão forte que elle, pundonoroso e recatado como era, jamais tendo ousado apparecer em publico sem estar totalmente vestido e cuidadosamente abotoado, chegou a esquecer que, como elle mesmo dizia, "um homem visto em ceroulas é como um deus que se deixa surprehender bocejando — perde a dignidade da pessoa e da funcção". E enfiando nervosamente as mãos por entre os galhos espinhosos dos maricás, vociferou:

— Solte já o bichinho, "seu" bestalhão! Não sabe que maltratar os animaes é indicio de mão caracter?!..

Surpreso, o italiano virou-se. Dando com a cara, rechonchuda, de Fidelis a assomar de entre as ramagens, Angelo, depois de uns segundos, em que esteve a remexer as gavetas do seu guarda-injurias cerebral, á procura de uma blasphemia adequada ao caso, arremessou-lhe um desses palavrões em que se apoia toda a prosperidade das casas de armas.

— O que?! O que?!

E o gordalhufo Fidelis, com uma agilidade que embasbacaria os seus proprios gatos, pulou em dois tempos a alta cerca de arame farpado, e caiu em pé, do outro lado.

Elle mesmo, difficilmente explicaria como aquillo se dera. Não soube, não viu, não sentiu coisa alguma. Nem mesmo notou o profundo rasgão que lhe abria a carne da coxa, de alto a baixo, e a perna da ceroula que ficara embandeirando a cerca. O que elle unicamente via era uma victima a salvar, um infeliz vivente a fixar-lhe olhares supplices e soffredores, como a implorar-lhe auxilio, manifestando-lhe, dessa fórma, que tambem os bichos têm a vida em alta conta.

A mulher de Angelo, que chegara no momento trazendo a espingarda, ao ver á sua frente aquelle homem cabelludo, quasi nú, a sangrar, deixou a arma tombar ao solo, agarrou do pequeno pela mão e saiu a correr em direcção á casa, a alarir pelo filho mais velho. A lanterna caiu ao chão. Apagou-se a vela. Só o luar, agora, clarissimo, leitoso, illuminava a scena.

O verdureiro, possesso, focou-lhe um olhar cheio de promessas tragicas:

"Deixasse estar, desgraçado, que quando acabasse aquillo ia ensinar elle!" E agachou-se, com difficuldade, braço estendido, tentando alcançar a arma.

Fidelis, mais que depressa, arredou-a com o pé, e disse com bons modos, carinhoso, quasi chorando:

— Não, vizinho, não! O senhor, naturalmente, não vae praticar essa malvadeza! O senhor, que é pae de familia, de certo não gostaria que fizessem isso com um de seus filhos, não é verdade? Largue o guará, vizinho! Que diacho! Largue elle, sim? — e as lagrimas desabavam-lhe pelas faces.

O italiano ficou inflexivel: "Fosse pro diabo que o carregasse! Elle que não amollasse, sabia? Deixasse elle agarrar "lo schiopètto", porque já estava ficando cansado!"

— Não, vizinho, desculpe, mas eu não lhe entrego essa arma! O senhor não é tão máo assim! Eu sei que está brincando, não é? Olhe, "seu" Angelo, em consideração á nossa velha amizade, solte o desventurado... Que mal lhe fez elle?... — e foi se chegando ao outro, procurando, maneirosamente, todo gentil, arebatar-lhe a forquilha das mãos.

O veneziano, foribundo, atirou-lhe violento ponta-pé, que Fidelis evitou, recuando:

— "Orca madóia!" que se elle o pegasse! Então Fidelis pensava que elle criava gallinhas pra dar banquetes aos filhos-da-mãe dos "graxains"?

Fidelis principiou a chammejar-se.

— E o que é que você pretendia que elle fizesse?! — detonou, desabrido. Que morresse de fome, é? Não seja besta! Não comprehende que a missão delles no mundo é essa? Elles foram criados pra comer gallinhas, sabe? E' a funcção que o "Supremo Artifice" dá a todos os guarás, "seu" idiota! Como quer você que elle se insurja contra esse fatalismo, se elle não raciocina como nós, hein?... Depois, elle é até um bicho de bons sentimentos. Não faz como você, que come cadaveres com "polenta". Elle, não: come as gallinhas directamente, vivas!

Angelo, que o ouvira sem comprehender, soltou uma imprecação sujissima, e, sem mais se importar com o velho, especou a forquilha de encontro ao hombro e poz-se a tirar a cinta, precipitadamente. Depois, sustentando o páo com uma das mãos, foi se curvando aos poucos, dobrando o joelho sobre o corpo do "guará".

Fidelis ficou fóra de si.

Do lado da casa chegava um rumor de vozes, latidos e de passos apressados. Urgia. Angelo, rapido, laçára o pescoço do enorme "guará". A scena foi instantanea. Até hoje não se sabe porque espantosa lei de physica aquella arma foi, do chão, parar ás mãos de Fidelis.

— Solte!

— Não solto!

Soou o primeiro tiro.

— Solte!

— Assassino!... Não solto!

Soou o segundo.

Angelo era "cabeçudo": morria, mas não dava o gostinho de soltar.

Do lado da casa, já vinham correndo e gritando, angustiosamente. Haviam desacorrentado os cães de guarda. Angelo tombou, vomitando sangue os dedos teimosamente crispados á volta da fivella, a cabeça esburacada como um paliteiro. O animal já não escabujava quasi. Fidelis, desatinado, cégo de desespero, via o "guará", o "seu" "guará", ir morrendo aos poucos. Um coronhaço esmigalhou a boca de Angelo.

— Solta, miseravel!

A voz do verdureiro, aquella voz soberba que enfeitava as manhãs urbanas com o seu lyrico pregão atenorado, foi se velando, velando. Os dedos grossos de sua mão formidavel, foram se afrouxando, afrouxando.

Apenas um sopro:

— Não solto!...

Fidelis só deixou de martelar-lhe a cabeça quando aquelles dedos de ferro cederam á pressão omnipotente e suave de um dedo mais forte — o que a Morte leva aos labios, pedindo Silencio.

— Mas "seu" Fidelis, pelo amor de Deus! Que coisa horrivel! O que foi que o senhor fez, "seu" Fidelis?

Fidelis do Amaral Cardoso, com as banhas flacidas derramadas sobre a poltrona da Chefatura, a boca caida para o peito, insensivel ao enxame de moscas que lhe pousavam na carêca e nas narinas, braços derrubados para o chão, levantou com esforço os olhos bacos e empapuçados, sacudiu com difficuldade os hombros, e sussurrou, lentamente:

— Uma desgraça, major! uma desgraça!... Pra salvar o "guará"!...

"Minha voz de 70 annos vae despertar a Inglaterra"

(Conclusão da 2a pagina)

que luto melhor quando o faço contragolpeando. Sabe você qual foi meu estandarte no Parlamento? Um fracasso completo. Uma campanha contra a guerra boer, no momento de maior chauvinismo guerreiro. Chamaram-se traidor, promoveram manifestações com "morras" a este seu criado, quizeram até processar-me judicialmente. Reagi, então, apoiando com maior força minha campanha. E um anno depois, quando a guerra boer era uma calamidade, um verdadeiro fracasso inglez, organizaram manifestações ainda maiores, para elogiar minha attitude. Depois, agitei energicamente meu liberalismo; no paiz dos fidalgos, reduzi á minima expressão o homem nobre, e exalcei o individuo do povo...

— Quando ingressou no gabinete?

— Com Asquith, primeiro ministro liberal, em 1907. Mais tarde lhe falarei de Asquith, não me interrompa, por favor. Fui ministro da Fazenda. Em 1909 outro fracasso me succedeu: o imposto dos latifundistas. Projectei que fosse pago pelos ricos, os grandes proprietarios e não pelos pobres, como até então succedia em Inglaterra. Os senhores da nobreza, millionarios e industriaes, donos ha seculos do paiz, teria que sacrificar suas libras para sustentarem esse estado privilegiado que desfrutavam. Claro é que meu projecto não passou. A Camara dos Pares o reprovou, escandalizada, chamando-me de anarchista, accusando-me de querer destruir o paiz. E ante esse fracasso, enrobusteceu-se minha voz. Corri por todo o paiz, agitando meu credo liberal, agitando as massas com minha verdade. Uma phrase minha preparou um clima de revolução em um povo pacifico até então. "E' possivel que quinhentos homens, unicamente pela virtude de suas libras esterlinas, repartam entre si as terras de um paiz habitado por varios milhões?" Nas eleições meu triumpho foi esmagador, energico, violento, completo, contra os nobres, contra os prejuizos, contra as conveniencias...

— Luta de contragolpe...

— Effectivamente. Os nobres ameaçaram-me de todas as fórmas. Houve quem declarasse que seria seu prazer "ver esse charlatão destroçado no chão, por quatro cães de sua jerarchia". Porém, a jerarchia estava commigo. Era esse povo cansado de suar lagrimas, cansado de passar fome, de miseria, de impostos, que via em mim seu salvador. Por isso nada puderam fazer os velhos pares do Imperio, millionarios de linhagem e libras, contra este modesto filho do povo. Era a democracia que os asphyxiava. Prosegui combatendo com tenacidade. Para desarmar meus inimigos, destrui ao Executivo o direito de veto ás decisões da Camara dos Communs. Ataquei e venci o mais invencivel e inatacavel inimigo da tradição ingleza: sua inutil Camara de Pares.

— E a guerra?

— Adivinho o sentido de sua pergunta. Quer saber por que eu, "leader" liberal, apoiei o ingresso da Inglaterra no conflicto europeu, não é? Era necessario diminuir o tempo da guerra, e a entrada da Grã-Bretanha era um grande factor em favor disso. Tambem, todos sabem que, a principio, lutei contra esta decisão, mas depois comprehendi que lutar na contenda era lutar contra ella.

"Já sabe você que, na guerra, como na guerra. Tive que adestrar, que preparar, que organizar, que instruir meu povo para o crime legalizado. E' certo que favoreci a industria dos armamentos, como alguem já disse. Não era acaso logica e necessaria aquella attitude naquelles momentos? Da guerra dos boers á mundial, havia uma grande differença...

— Porém... ambas eram guerras.

— Mais ou menos. O alvo era, porém, differente e tambem as proporções. Enredado na luta, tive que assentar fatalmente um objectivo: a victoria. E para ella encaminhei meus esforços.

— Minha presidencia no gabinete apressou o fim da guerra. Isso a historia reconhece. Fui eu quem dominou a tonta soberbia dos chefes militares, empenhados em uma tactica absurda; fui eu quem entregou o commando das tropas alliadas ao commando habilissimo do marechal Foch; fui eu quem conseguiu a ajuda dos EE. UU.... Vimos, depois, algo mais grave e mais dramatico que a guerra: a Paz... Sabe você quanto foi preciso lutar naquelles dias terriveis de armisticio? Sabe quanto tive que combater ante a fantasia mystica de Wilson e o afan de vingança de Clemenceau? Sabe que eu busquei uma solução bastante diversa da de Versailles, prevendo a guerra futura, hoje proxima, inevitavel, no caso de um espirito de sã tolerancia não reger os trabalhos de paz? Sabe você que a Europa de hoje, desconfiada, eriçada, carregada de armas, eu previ em meus discursos de 1919? Porém Clemenceau era um tigre com todas as habilidades felinas. Sabia mais tacticas que eu. Emquanto me bloquevva com a conferencia de Paris, minava o terreno em minha propria patria. De nada valeu meu dynamismo, minhas successivas viagens entre Paris e Londres, meus discursos, minha habilidade. Faltou o apoio parlamentar em minhas gestões, e tive que render ás exigencias do terrivel francez... E desse fracasso não tirei novas forças. Sem embargo, ninguem deixou de reconhecer-me as honras do triumpho. Demasiada gloria. Uma gloria ingloria... Tres annos depois cahia meu gabinete, pela mesma razão de ninguem se apresentar para a luta. Cahia pela inercia. Os amigos, os que quando me olhavam de cima abaixo me promettiam apoio, fugiram. Bonar Law, um conservador de attitudes dubias, trocou-me... E desde então estou no chão.

Lloyd George estava cansado. Havia falado quatro horas, com grande enthusiasmo. Levantei-me e elle, sem oppôr-se á minha partida, acompanhou-me até á porta. Uma vez ali, emquanto me apertava a dextra, ratificou, com um brilho expressivo em seus olhinhos:

— Já tem dados para minha biographia, sr. Balbo... Mas, não lhes ponha o "ex-libris", porque agora penso em escrever novas paginas. De meus setenta annos vae sair uma voz que ha de despertar a Inglaterra, minha velha voz de luta. Outra vez se vae falar bastante de mim, e, talvez, bem... Porém, não; estou muito velho para governar. Entretanto, ainda farei tremer muitos.

E despedindo-se:

— São uns atrazados...

VIDA DOS CAMPOS

O QUE TODO CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS AVES E SEU TRATAMENTO

B) Doenças parasitarias

XXV —

Eurico SANTOS

NEMATOIDES (Vermes redondos). — Em varias partes do tubo digestivo são encontrados vermes, cada qual se albergando segundo preferencias especificas em determinadas zonas. Assim os acarideos, do typo das lombrizas humanas, embora muito menores, são encontrados no intestino; os Heterakis, ainda menores que os ascaris, são observados no intestino cégo, ainda menores, que estes e tão pequenos que só por auxilio de uma lente pódem ser vistos são os estrongiloides, que, como as lombrigas, vivem no intestino; ainda ha menores e do proventiculo habitam os acuares, vermezinhos de 1 a 2 centimetros que se agarram á mucosa deste orgão igualmente no proventriculo e inserindo dentro da parede do referido orgão, deparam-se-nos os tetrameros.

Sem preferencias bem determinadas, ficam-se as capillarias, que podem ser achadas em todo o tubo digestivo, mas que, o mais das vezes, são vassallos do esophago, papo e intestino.

Ainda pertencentes aos nematoides são dois curiosos vermes, um habitante da trachéa, o "Singamus trachea" (Vide Sigamose e Gôgo) e outro habitante dos olhos, "Oxyspirura mansoni" (Vide Verme do Olho).

CESTOIDEOS (Vermes chatos, segmentados). — Os cestoideos são vermes em fórma de fita, segmentados, cujo typo mais conhecido popularmente é a taenia humana, chamada geralmente solitaria.

Varias são as especies de cestoideos que parasitam ás aves e com são numerosas e de cyclo evolutivo complicado, exigindo hospedeiros intermediarios, alguns, ainda não bem esclarecidos, dispensamo-nos de citar nominalmente as especies.

Basta saber-se, por motivos de prophylaxia, que certos bezouros, moscas, caramujos, lesmas, são os intermediarios. Entre a maioria dos cestoideos, o ovo, uma vez ingerido pelas aves, não reproduz o verme adulto.

Assim necessario se torna que o ovo seja ingerido pelo hospedeiro intermediario e, após certo periodo evolutivo, quando este intermediario é comido pelas aves, então é que ellas se infestam.

Tratamento — Para facilitar, deve o avicultor recorrer de preferencia a um vermifugo que tenha acção sobre qualquer especie de vermes e este é o oleo de oliveira emulsionado em partes iguaes com o oleo de therebentina e applicado da fórma seguinte:

1º — Dá-se um purgativo: Sulphato de sodio 1|2 colherinha, para aves adultas e 1|3 de colherinha, para pintos.

2º — Jejum de 24 horas e, após, 4 colherinhas de mistura acima citada, para adultos e 2 para os pintos.

3º — Depois de 4 horas novo purgativo, na dosagem acima indicada.

A acção deste vermifugo é excellente contra os cestoideos e a maioria dos nematoideos.

Entretanto, como especifico dos cestoideos, póde-se preferir a camala em capsulas de 1 gr. para aves adultas, ou melhor, misturada com a comida.

Para os ascaris (lombrigas) o oleo de chenopodio, na dose de 5 gotas para as aves adultas, dá bom resultado.

Sempre que se applicam vermifugos, é indispensavel tirar as aves de junto das demais, para evitar que expellidos os vermes e ovos não vá isso infestar as demais aves.

Prophylaxia — O meio de evitar as verminoses, ou, quando menos, manter em nivel baixo a infestação das aves, repousa em uma série de medidas, sendo, além das da hygiene geral, as seguintes:

Revolver o solo dos cercados e, se possivel, cultival-o, alternando culturas e criação.

Este systema de rotação é excellente no ponto de vista da hygiene.

Outra providencia excellente é revolver o solo dos cercados e sempre retirar delle um grupo de aves não collocar outros sem tel-o revolvido.

Como desinfecção do solo, póde-se preferir, sendo possivel, a agua fervente e a chamma dum maçarico. Nos grandes aviarios poder-se-ia recorrer ao vapor.

Da agua de cal em solução forte e da solução de sulphato de ferro póde-se lançar mão.

Quanto mais não seja raspe-se a camada superior da terra e removase a hortia ou pomar.

Não morador o solo humido, porque esta humidade é muito favoravel á evolução de certos vermes.

As criadeiras de fundo de tela para os pintos são muito recommendaveis.

Os pintos criados em ambiente limpo, diz J. Reis, "desenvolvem-se perfeitamente isentos de verminoses, mas quando passam das criadeiras para os cercados communs, adoecerão em massa se não encontrarem cercados limpos".

Logo, os pintos não deverão nunca ir para um cercado já servido por aves adultas.

CORRESPONDENCIA

INSTRUCÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DE COELHOS

S. C. Costa, Bello Horizonte. — "Desejando fazer uma criação de coelhos e peço com urgencia informar-me pelo seu Jornal".

Resposta — Respondendo sua consulta, transcrevo as instrucções, elaboradas pela Estação Experimental do Estado de Minas:

Nos tempos actuaes de escassez de caça, o coelho é o animal, cuja criação compensa ainda, fornecendo pelles preciosas que se prestam as mais perfeitas imitações das carissimas peças de escol.

A carne do coelho é muito mais rica do que a do boi, quer em proteinas, quer em saes mineraes e sobre esse mesmo ponto de vista é tambem mais nutritiva que a da gallinha.

Alimentação — O coelho é um optimo utilizador de alimentos, podendo em sua nutrição serem aproveitados como forragem, quasi todos os restos de vegetaes do uso domestico, do quintal e da roça e até hervas daninhas, desde que não sejam de natureza venenosa.

E' mais pratico proporcionar-se a alimentação duas vezes ao dia. Pela manhã, forragens verdes: capim, alfafa, beterrabas, canna (esmagada), etc. adicionando-se ainda bom feno. O feno é indispensavel numa exploração cunicula, não devendo faltar jámais na coelheira. Os alimentos verdes devem ser administrados, apenas em quantidade que seja consumida em poucas horas.

A ração da tarde deve representar a refeição principal, pois, sendo o coelho animal de vida nocturna, consome a maior parte de sua alimentação á noite. Nessa refeição ministram-se grãos (aveia, centeio, cevada, arroz com casca, milho e soja quebrados, etc.) na proporção de 60 grammas por animal adulto, juntando-se lhe, ainda, quando possivel, uma mão cheia de forragem verde.

Batatas e batatinhas incluindo cascas, cozidas e ministradas com farello grosso, do "mash" temperado com uma pitada de sal de cozinha, constitue de quando em vez, boa ração, sobretudo para a engorda de animaes destinados á matança.

Em nosso clima, é necessario fornecer agua fresca e limpida aos coelhos, uma vez ao dia. Para coelhas que amamentam ninhadas grandes, dá bons resultados, uma mistura de farello de aveia (aveia pisada) e leite ou agua quente.

Raça — Recommenda-se, principalmente, a criação das raças de pezo médio (Chinchillas, Prateados, Azul de Vienna e Russos), que apresentam vantagens na criação e que não exigem alimentação mais fina. Entretanto, tambem Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas Allemães, Belliers Allemães). Entretanto, tem este tambem grandes interesse as grandes, mais procuradas pela industria que as pequenas.

A base da criação deve ser a raça pura que eleva o ganho consideravelmente os resultados economicos, uma vez que, pela venda de optimos animaes, super-reproductores, que das raças puras, poder-se-ão obter receitas, muitas vezes, superiores ás advindas do animaes mestiços ou sem raças. Quanto á forragem e cuidados, são necessarios que para raças finas, quer para mestiços.

Ao escolher-se uma raça para criação, dever-se-á ter em vista o cuidado, as exigencias de espaço, consumo de alimento, precocidade e proliferidade, afim de que mantenham proporção com o valor dos rendimentos ulteriores, (carne, pelles, pello, estrume, venda de animaes para criação).

As raças de valor para o Brasil: Gigantes de Flandres, Gigantes Brancos, Borboletas e Belliers Allemães, Chinchillas, Azul e Branco de Russos). Entre os coelhos occupa posição especial, o Angorá Branco, criado tambem por causa do pello (lã) que serve para a manufactura de tecidos. A lã branca do Angorá, mede de 15 e mais centimetros de comprimento, rendendo cada animal, cerca de 250 grammas. O Angorá exige que se lhe penteie o pello, uma vez por semana, ao menos, para que sua lã se não emaranhe e deprecie. Nas epocas de mudança de pello, quando este já está frouxo, esta operação é aconselhavel repetidamente, usando-se pente "grosso", podendo-se ainda retirar manualmente a parte de lã, que estiver solta.

O melhor é eleger e criar uma só raça e não varias, pois, o criador de 3 ou 4 raças, precisará, pelo menos, de um macho para cada, enquanto que criando uma apenas, poderá manter e alimentar cinco ou seis femeas a mais, fornecendo filhotes, ao invés de igual numero de machos.

Offerecem boa expectativa de lucros, raças resistentes, de facil criação e que prosperem em toda parte.

Installações — Uma criação methodizada, de raça determinada, exigirá "estabulos" apropriados, nos quaes as coelhas mães, na epoca de criação, possam ser conservadas isoladas, assegurando um controle perfeito.

São padrões, installações com as dimensões seguintes, para cada casa de coelho individual:

Raças grandes — Area — Cerca de 1,m20x0,m85 alt. 1,m70x0m70 a 0,m75 de altura.

Raças medias — Area — Cerca de 0m,90x0m,85x0m,70 de altura.

Na coelheira da Estação Experimental de Bello Horizonte (antigo Horto Florestal), os interessados encontrarão diversos modelos de installações, entre as quaes, alguns typos de confecção baratissima.

Deve-se ter cuidado de a installação ser ao livre, preferivelmente a qualquer interior de commodos ou galpões. O frio não faz mal aos coelhos que, aliás, o supportam melhor que o calor excessivo, bastando protegel-os sufficientemente contra ventos encanados e humidade.

Verdadeira defesa permanente da saude do coelho é a meticulosa limpeza das jaulas, que deverão ser acuradamente limpas, uma vez ao mez, cada semana.

Acazalamento, gestação, etc. — Não se prestam para inicio de criação, animaes de um ano pois, são aves completamente adultos. Regra geral, as raças pequenas podem ser acazaladas com a idade de 6 mezes e as raças de grande tamanho medio entre 7 e 8 mezes.

O periodo de gestação limita-se entre 30 e 32 dias. Varia o numero de láparos, sendo considerado normal de 6 a 8. Convem, havendo, entretanto, "paricções" de 2 filhotes, apenas e até de 12 e mais coelhinhos. As "barrigadas" de numerosos animaes, devendo ser reduzidas ao normal, assim como as de numero reduzido de filhotes, poderão ser elevadas ao normal, juntando-se-lhes individuos provindos de "paricções" acima do normal. Para esta pratica, é aconselhavel fazer fertilizar (enxertar) diversas femeas em um só dia. Logo depois da parição, deve-se collocar os do ninho estranho na jaula, da coelha-ama pela manhã, de forma, que a tarde, se tenham impregnado do cheiro do ninho.

As "paricções" dão-se geralmente á noite. Logo pela manhã é necessario examinar-se o ninho para verificação do numero de láparos nascidos. Para isso, retira-se, á femea-mãe da jaula, recolhendo-a immediatamente após a averiguação.

O periodo de amamentação dos filhotes deve ser de 10 semanas, findo o qual opera-se a desmama, passando então os animaes novos a serem alimentados com as rações communs, dos adultos.

Após a desmama, é recommendavel proceder-se, immediatamente a separação dos animaes pelo sexo e isto evidentemente, naturalmente, se visto que, desta forma, se comportam melhor e não acazalam prematuramente.

Reconhece-se o cio, quando as femeas se tornam irrequietas, esgravatando as jaulas e apresentando as partes genitaes entumecidas e avermelhadas. Neste estado o macho é immediatamente aceito, não durando o acto sinão alguns minutos.

Jámais se deve deixar as femeas permanecerem por tempo prolongado na jaula do macho, evitando que se repita o acazalamento mais vezes.

O coelho é polygamo, servindo um macho para varias femeas, até cinco ou seis. Entretanto, poupando-se o reproductor, é perfeitamente possivel fazel-o cobrir de 10 a 15 coelhas, que, deverão ser levadas ao acazalamento com intervallos de 2 a 3 dias.

A carne do coelho é de bom sabor e propria para as mesmas receitas de preparação culinaria que a da gallinha.

Hoje em dia, é de relativa facilidade a venda da carne desse animal nos centros urbanos, podendo ainda o criador usal-a, em vez de comprar frangos para a mesa.

A criação do coelho é ainda digna de attenção, quando a julgamos em face da economia nacional e da industria de chapéos e peleteria.

A secção de cunicultura da Estação Experimental de Bello Horizonte, fornece bons coelhos de raça, á razão de 20$000 o casal (Angorás, 30$000) inclusive caixa para transporte e frete.

Quaesquer outras informações, poderão ser obtidas naquella Estação Experimental.

INFLUENCIA DA VEGETAÇÃO SOBRE OS CURSOS DAGUA — PASTOS EM TERRENOS DE SAPÉ — FARTURAS

Honorio Moreira — Passa Tres — Escreve-nos:

"Leitor, assignante e apreciador desta secção, venho pela primeira vez pedir-lhe resposta, para ás perguntas que tomo a liberdade de fazer-lhe:

1º) — E' aconselhado plantar arvores e bananeiras, nas nascentes para que as aguas augmentem a producção?

2º — Para um terreno secco, onde o proprio sapé, nasce curto, terreno meio arenoso, porém terra vermelha, qual a especie de capim, para pasto? E' aconselhado á semear? E' bom arar primeiro, ou semear depois de queimado o sapé?

3º) — Ouço tanto falar em uma planta chamada Fartura. Como é ella empregada? As sementes ou as folhas, como forragens

Em que época do anno é aconselhada a sua cultura?

Terreno humido, ou secco?".

Resposta:

1º) — Não resta duvida alguma que a vegetação, a floresta, exercem um papel importantissimo sobre as nascentes e os cursos dagua.

Navarro de Andrade escreve, no seu trabalho "Utilidade das Florestas":

"Nas mattas, a agua das chuvas não cáe directamente sobre o terreno, sendo parte interceptada pelo coberto ou copa das arvores e parte pela manta ou cobertura.

Alli, póde dizer-se, a chuva cáe gota a gota, o que facilita a sua infiltração.

Além disso, a manta, que é uma excellente protectora, amortece o choque ou pancada da chuva, de maneira que, evitando o endurecimento do sólo, conserva-o mais fofo e poroso e, portanto, torna mais facil a penetração das aguas."

Além desta razão, nos terrenos de floresta, a evaporação da agua do sólo é de 4 a 5 vezes menos que nos terrenos desarborizados.

E', pois, de boa pratica o plantio de arvores proximo ás fontes, na cobertura dos morros e vertentes.

2º) — Em primeiro logar terá v. s. de arar o terreno, mas sem queimar o sapê.

Após essa aradura deixar ficar em descanso dois mezes, findo este prazo passa a grade e semeie capim gordura roxo.

3º) — A planta aqui chrismada fartura, é denominada Grohoma, nos Estados Unidos e é uma variedade ou talvez uma especie de sorgo.

Utilizam-se os colmos como forragem e bem assim as sementes. As sementes no emtanto são muito perseguidas já por certos insectos, já pelos pardaes.

O plantio é em tudo igual ao milho: época, semeadura, etc.

Já tenho tratado aqui varias vezes deste assumpto. — E. S.

CRYSTAES DE GALENA

Oscar Carlantreira — Sacramento — Escreve-nos:

"Junto a esta uma amostra de minerio, para os senhores me informarem pela columna do O JORNAL na secção "Vida dos Campos", qual a utilidade do mesmo minerio, e de que se trata, pois a jazida é um tanto grande."

Resposta — Trata-se de crystaes de galena. Este minerio é encontrado em terrenos primarios e bem assim nos secundarios.

A galena que v. s. enviou acha-se junto ao manganez. E' um minerio que vale ser explorado. — E. S.

MINERIO A IDENTIFICAR

Joaquim Francisco da Costa — Itajubá.

O minerio remettido por v. s. é quartzo hyalino, muito commum no Brasil. E' empregado no fabrico de vidro para optica. — E. S.

GASTRO-ENTERITE DOS CÃES ETC., ETC.

Eugenio Barbosa — Paranaguá — Escreve-nos:

"Tenho dois cães para os quaes peço uma receita; um delles teve ha tempos uma ferida na lingua, parecendo ser uma estomatite. Dei-lhe uma poção de chlorato e lavei a lingua com Azul de Methyleno, ficou melhor, tendo passado a ferida, agora está com uma intolerancia gastrica, muita ronqueira na barriga e tudo quanto come vomita, primeiro uma espuma branca e depois o alimento.

O outro é um cão de raça fina, tem tambem muita ronqueira na barriga, falta de apetite e uma coceira, no corpo, não tem ferida, sómente a pelle muito vermelha, estou lavando com sabão Salbinite e ponho depois talco com enxofre e acido borico, tendo dado carne crua. Não sei se isto está fazendo mal. A evacuação parece uma bola de barro e é branca."

Resposta — Ponha em 500 grs. de agua (1|2 litro) fervente 2 colheres de sementes do linho e retire logo do fogo.

Administre ás colheres 50 grammas deste cozimento, addicionado de lysoformio diariamente.

Isto se faz durante 20 dias. Na falta do lysoformio, dê sómente o cozimento e mande preparar:

Salol.	25 centgrs.
Benzonaphtol.	25 "
Salicylato de bysmutho.	25 "
Assucar branco. . . .	1 gramma

Para um papel. Faça 10.

Para dois ao dia, a um cão tamanho médio.

O mais é regime alimentar. Arroz, leite, papas de farinha de aveia, sopas de legumes, canja e pouco de cada vez.

Ao cão que apresenta fezes endurecidas dê oleo de ricino, numa colher das de sopa.

Quanto á coceira nada posso informar.

Dê banho secco de acido borico. Não o deixe apanhar sol. Póde ser sarna, que se manifestará mais para deante.

Leia o "Manual do amador de cães", de Eurico Santos, cuja segunda edição, está muito ampliada. Pedidos ao "O Campo", á rua de São José, 52, 1º andar. — Rio. — E. S.

FRIEIRA DE UM BOVINO

Anthero Menezes — Fazenda Panorama — Escreve-nos:

"Venho como assignante que sou do O JORNAL, solicitar o obsequio dar-me uma receita para um boi de trabalho de seis annos approximados.

O animal está com uma carne exponjosa interungueal, devido ao tratamento incompleto da frieira causada pela febre apthosa, manca muito e é uma bicheira chronica.

O dr. Eurico Santos, no seu livro "O que todos os criadores devem saber", ás paginas 38 e 39 prescreve" "Quando a dermatose é rebelde e ha carnosidades, torna-se indispensavel cortal-as, cauterizal-as a fogo, e, a seguir, cobrir o ferimento com um penso de creolina a 5 o|o.

A receita acima já foi applicada sem resultado satisfactorio e duradouro, embora tendo a operação sido feita cuidadosamente. No caso da medicina veterinaria dispor de um novo recurso para o caso acima, queira m'o enviar pela secção competente."

Resposta — O tratamento é este: Se persistir a carnosidade extirpe-a com ferro em brasa, e, experimente, em logar do penso com creolina, fazer pulverização em toda a fenda do casco com acido salicilico. — E. S.

Praga nas laranjeiras

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico, é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro jactos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição esta a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Solbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc.

"Exames periodicos das crianças, suas vantagens economicas"

Pelo Dr. *Mario G. RAMOS*

(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil de Botafogo)

(Especial para O JORNAL)

Vulgarmente o povo diz: "que collocamos as barbas de molho sómente quando vemos as do vizinho arderem". Assim tambem podemos dizer que a maioria das pessoas só se lembra das doenças, quando as mesmas já entraram em suas casas e mais difficeis serão as suas retiradas. E' um erro grave. "Mais vale prevenir que remediar".

A medicina preventiva, denominada por muitos medicina moderna, com a qual procuramos collocar o organismo apto a reagir aos processos infecciosos e ensinamos os meios de evitar grande numero de doenças, felizmente caminha a passos largos.

E' na infancia onde encontramos o organismo em pleno desenvolvimento e em constantes fontes de contagios, principalmente na idade pre-escolar, que a medicina preventiva tem o seu maior campo de acção e os resultados são mais efficazes.

Quantas lagrimas e apprehensões serão evitadas com a amamentação materna correctamente orientada, seguida do desmame progressivo, iniciado, nos casos normaes, dos 6 aos 8 mezes, evitando o inicio no verão intenso.

Quando a criança estiver maior, dos 2 aos 4 annos, abolindo de sua alimentação substancias de difficil digestão, taes como: gorduras, pepinos, pasteis, carnes conservadas, camarões e outras, serão evitadas, muita vez, a visita medica e as suas consequencias: receitas, dietas, exames de laboratorio etc.

Estes dois exemplos são de hygiene alimentar e dos mais singelos.

Para evitar certas doenças infecto-contagiosas possue já a medicina preventiva alguns recursos de grande efficacia. A vaccinação contra a variola é o exemplo mais frisante e de resultados seguros. Dia chegará em que teremos uma vaccina ou soro para immunisar o organismo contra cada uma das doenças infecciosas. Já possuimos, porém, outros recursos tirados do conhecimento de cada doença ou de sua transmissibilidade por ex: uma criança no periodo inicial da convalescença do sarampo, da diphteria, da coqueluche etc., ainda é contagiante, não podendo, pois, n'este periodo ter contacto com os amiguinhos. Algumas doenças serão evitadas, evitando os seus transmissores: moscas, mosquitos, ratos etc.

Seria longa a lista das historias de contagios. Além de evitar os contagios devem as mães ter o grande interesse de collocar o organismo infantil em optimas condições para o seu desenvolvimento, fazendo-o fiscalizar constantemente por um medico especialista ou por um serviço tambem especialisado, para que o menor desvio de orientação seja em tempo percebido e possa ser removido.

Para acompanhar o desenvolvimento das crianças o melhor processo é o das pesadas: semanaes, nos lactentes; mensaes, nas crianças maiores. Pesar é facil. Verificar se o peso está em relação com o desenvolvimento normal da criança é assumpto mais delicado, porque esta verificação é feita pelas mães nos livros de puericultura e, em geral, ficam hesitantes com os dados achados. O que é muito natural, porque as tabellas de pesos são feitas com as medidas colhidas por alguns autores em serviços hospitalares frequentados, em regra geral, por crianças doentes e além d'isso as compulsadas, entre nós, são estrangeiras. Fora esta causa de erro devemos lembrar que o peso depende de muitos factores: da raça, do sexo, da alimentação, do modo de pesar etc.

Não basta, pois, pesar a criança e controlar o peso com as tabellas.

E' necessario que as variações de peso sejam apresentadas ao medico assistente para que possa elle com outros exames verificar si o desenvolvimento da criança vem se processando normalmente ou não.

CONSTANCE, A LOIRA PERIGOSA DE HOLLYWOOD

Constance Bennett, a estrella de "A Espiã Russa", da R.K.O-Radio

Foi num baile da sociedade que Constance conheceu o cinematographista Samuel Goldwyn.

Este, impressionado com a belleza da joven, teve a idéa de fazer della uma estrella.

Esta idéa, que a Constance achou deslumbradora, tambem agradou a seu pae, mas tiveram algumas lutas com a mamãe Bennett.

Finalmente, no meio de lagrimas maternas, Constance, redondamente declarou a sua decisão: "Tenho já quasi dezoito annos, e se me impedirem agora será só por algum tempo, até eu attingir a maioridade.

Ante esta declaração, a familia capitulou e Constance firmou um contracto, mediante o qual ella assumia um dos papeis principaes do film "Cicrea". E a estréa desse film assegurou immediatamente o futuro artistico de Miss Bennett. Se não tivesse havido um novo apparecimento de Plant, Constance teria seguido a senda da fama numa marcha ininterrupta de triumphos, pois, no espaço de nove mezes, ella pousou em nada menos do que nove films. Um dos mais importantes foi "Sally, Irene e Mary", e seu trabalho foi tão saliente que a Metro lhe offereceu um contracto importante.

O joven Plant se oppoz aos planos cinematographicos de Constance e ella, vacillando entre o amor e a arte, acabou por ceder á fascinação do seu segundo galã.

A Companhia Metro annullou o contracto, e Constance foi para a Europa para sua lua de mel. Durante algum tempo, elles desfructaram as venturas com as quaes tinham sonhado. Mas esta segunda aventura matrimonial da estrella terminou em um divorcio parisiense. Constance voltou outra vez á conquista da gloria cinematographica.

Apezar de ter deixado a téla durante os quatro annos de sua aventura matrimonial com Philip Plant, logo que chegaram a Hollywood noticias do divorcio, os productores começaram a disputar a honra de contractar a genial artista. Entre as companhias que quizeram contratal-a estavam a Metro e a Ufa. Por um acaso, trabalhava então como representante internacional da RKO-Pathé o Marquez de la Falaise e aos seus esforços é devido o facto que Constance assignou um contracto com esta companhia productora e regressou logo aos Estados Unidos.

A sua reapparição na téla, póde se resumir numa serie de producções de exito, como "Garantia contra o amor", "Do mesmo barro", "A lei que não foi escripta" e "Nascida para amar".

Fez depois "Comprada" que lhe augmentou o prestigio do nome, film no qual o seu pae, o grande Richard Bennett, participou fazendo o papel de seu proprio pae! Com a saude alquebrada, pelo trabalho titanico e infatigavel dos "studios", ella teve de se submetter á delicada intervenção cirurgica em Paris. Foi bem succedida e depois de uma longa convalescença na Cidade-Luz, de lá regressou, levando para Hollywood centenas de "toilettes". Muitas dellas lhe serviram no film "Cocktail de amores" cujo primeiro galã, o infortunado Robert Williams, tendo morrido, foi substituido pelo sympathico Ben Lyon.

Veio depois, a separação e consequente divorcio do Marquez com Gloria Swanson. Elle que estava doido de amor pela deliciosa loira tratou de apertar o cerco, declarando-se abertamente numa festa que Marion Davies offereceu em sua residencia a um magnata americano.

Constante Bennett, que por sua vez tinha por elle grande sympathia, concordou nos seus desejos e casaram-se.

Constance Bennett quando interrogada sobre qualquer assumpto é, sempre, franca e sincera.

Um jornalista — isso ha bem pouco tempo — lhe indagou qual o film que gostava mais de todos os que tinha interpretado, ao que ella respondeu textualmente: Com sinceridade, é "After tonignt" (Espiã russa), porque foi sempre seu sonho fazer um papel de espiã.

De uma feita já fez um, nesse genero, com o grande Eric von Stroheim, "A Ultima Revelação."

Mas esse não a satisfez plenamente.

Já a "Espiã russa", pela delicadeza do enredo, que fixa um caso de espionagem entrelaçado com um caso de amor, a seduziu por inteiro.

James Cagney e outras figuras de primeiro plano em uma scena de "O Sonho de Uma Noite de Verão"

O sonho de uma noite de verão

No innovar — audaciosamente sempre — reside o segredo do exito. Só os que se atrevem avançam. Aos irmãos Warner parece que lhes tocou lançar-se pelos novos caminhos da cinematographia. Foi essa productora a que, contra ventos e marés, filmou a primeira fita sonora de grande montagem; foi tambem a que ousou levar á tela, neste paiz, photo-dramas doutrinarios, tendenciosos e que revelavam chagas sociaes, prejuizos nocivos e outras situações nacionaes e internacionaes que atacadas na imprensa ou no livro, encontraram no écran justificada censura, convertendo aquella em orgão de opinião. E agora, é ainda a Warner que, da frente e sem timidez, penetra na bibliotheca classica e põe deante das "cameras" uma obra de Shakespeare!

Poderia ter começado prudentemente, com algum classico de menos peso; talvez seguindo o máo exemplo de algumas companhias européas, tivesse se lembrado de trazer o "Don Quixote" para passear suas desventuras pelos boulevards de Hollywood. Mas não, ou Shakespeare ou nada! Resolveu lançar toda a casa pela janella em honra do bardo de Avon, com a mesma segurança com que inverteu uma fortuna no primeiro ensaio do photo-drama sonoro. A quem tanto arrisca, é difficil negar o direito ao triumpho!

Todo o elenco da Warner, seus vastos studios, seu enorme pessoal de especialistas e o mais selecto em adaptação e direcção foi convocado para realizar o argumento, e, além do mais, resolveram arredondar o prodigio musicalmente: as partituras que servem de acompanhamento ao film são de Mendelsshon!

"Romeu e Julieta"? "Othelo"? "Hamlet"? Não! Trata-se de innovar, a innovação deve corresponder á ousadia de quem procura novos caminhos.

O film é "Sonho de uma noite de verão", o sonho febril, pouco menos que indescriptivel, de um cerebro genial, em uma calorosa noite de estão... talvez o sonho de Shakespeare sonhou e que não podia ser levado no palco até que o cinema lhe prestasse toda a sua fantasia, a mesma que o autor quiz para rodeal-.o

Tão seguros estão os productores do exito dessa nova modalidade artistica, que até o modo de apresental-a quebrou a tradição.

"Sonho de uma noite de verão" será estréado na ultima quinzena de outubro, em Nova York e, pouco depois, simultaneamente, em todas as capitaes do mundo. Sua exhibição será em salas contractadas antecipadamente em cada cidade e só para um numero limitado de funcções... a preços muito mais elevados que os de costume; como se se tratasse de localidades theatraes ou poltronas para a opera. Afim de que se assista ao espectaculo sem forçar a concorrencia a permanecer sentada durante as duas horas e meia de duração do film, este se dividirá em duas partes, com dez minutos de intervallo. Nessas condições, só uma exhibição vespertina e uma nocturna poderão ser realizadas.

Não ha, como se vê, nenhum precedente nem para a realização nem para a programmação desse film. E já que se trata de innovar, esta é outra innovação provocada pelo celluloide!

A grandeza da obra patenteia-se pelo tempo que durou sua filmagem e nas despesas que exigiu.. Seu genero requeria que fossem empregadas, para a photographhia das cenas, télas transparantes. Foram, assim, usadas 600.000 jardas de "celophane". Para a "Symphonia das fadas", foi necessario inventar doze instrumentos de corda e quatro de vento, todos musicalmente perfeitos, porém todos, tambem de rarissimo aspecto. Nas vistas dos bosques figuram mais féras e animaes estranhos do que em nenhuma outra producção filmada antes na California. Para as mascaras e outros artigos, os studios da Warner compraram 413 kilos de borracha. Na erecção do palacio, sómente, foram gastos mais de mil barricas de cimento. Seiscentas e cincoenta luzes de arco de dez volts cada uma illuminaram uma só das scenas sylvestres. Não houve um só par de sapatos dos que usaram os interpretes principaes e comparsas que não tivesse sido desenhado e fabricado especialmente para cada caso.. .

Max Reinhardt, o director da obra, é o especialista em argumentos de Shakespeare. Na Allemanha apresentou quasi todos os dramas da comedia e da fantasia, o bardo de Avon. Sem duvida tem preferencia pelo "Sonho de uma noite de verão", pois esse, depois, de seu exito nos theatros de Berlim, foi levado pelo proprio Reinhardt nas principaes capitaes européas. Foi como uma preparação para a tarefa de plasmar a obra immortal no celluloide.

A filmagem durou 90 dias, foram photographados 455.724 pés de celluloide, vinte e um artistas principaes e 568 secundarios figuram no "cast", o custo total da producção foi de um milhão e seiscentos mil dollares.

E todo esse labor, todo esse ouro, todo esse sonho fanstastico, vão agora pelo mundo, em umas tantas caixas e latas, que encerram o ultimo milagre da cinematographia !

O GIGANTE SENTIMENTAL...

A ACTIVIDADE DO GRANDE ARTISTA — ELLE E CLARK GABLE — ELLE E JEAN HARLOW

Por FIZZ

Jean Harlow passeando pelo estudio na companhia de Wallace Beery e Clark Gable

De Wallace Beery já se disse, e com muita razão, que é um homem de incansavel actividade. Para Wally Beery os dias deveriam ter quarenta e oito horas — e a natureza devia lhe ter dado dez mãos...

Isso mesmo me disse o admiravel artista de "Viva Villa!" durante um intervallo dos trabalhos de "Mares da China" (China Seas), nos studios da Metro.

Com seu interesse pela aviação, seus deveres como membro da directoria de um banco e outros innumeros assumptos que requerem sua attenção, Beery é um dos homens mais occupados de Hollywood. Entre os luminares do cinema, poucos têm tantas occupações como Beery.

— O que me preoccupa — frizou-me o artista — é que o dia só tem vinte e quatro horas. Deveria ter pelo menos o dobro... e assim mesmo eu teria que deixar para o dia seguinte varios assumptos inadiaveis.

—

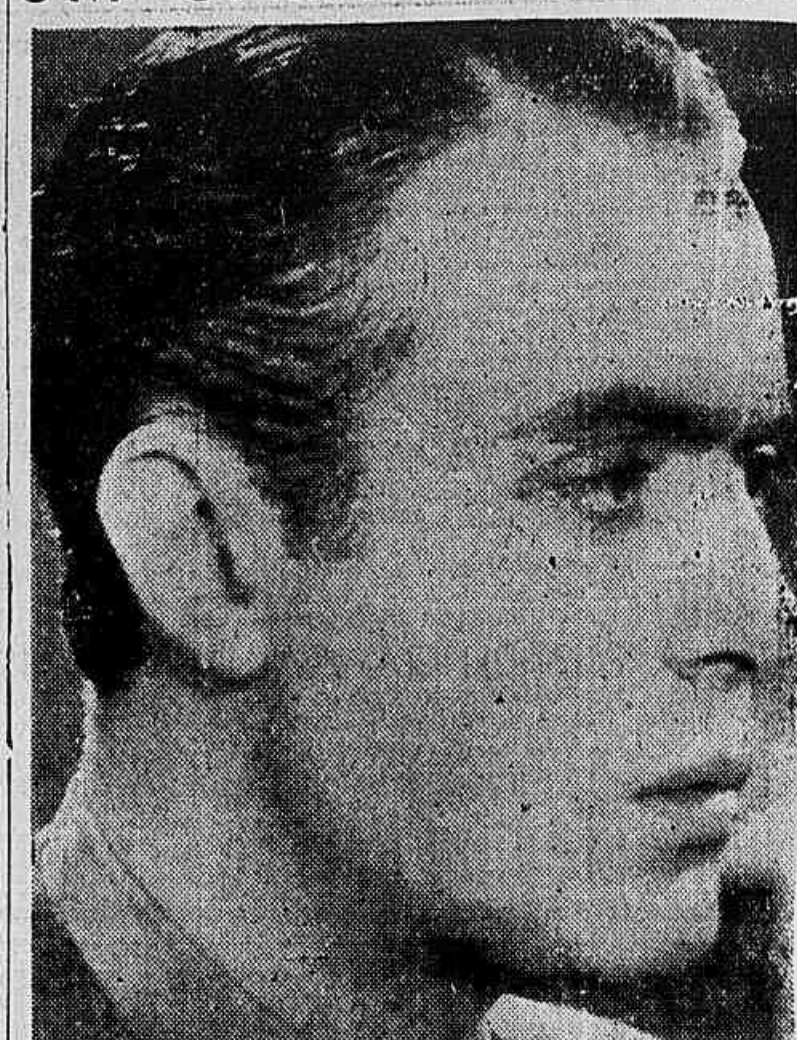
Ouvi Wallace Beery, no "set" de "Mares da China", falar a proposito de Clark Gable.

— Admiro-o immenso desde que trabalhamos juntos em "The Secret Six" (A Guarda Secreta). Quando fomos companheiros em "Hell divers" (Gigantes do Céo), já eramos grandes amigos. Gable é uma admiravel energia, de quem ainda se póde esperar muito, embora sua carreira já seja um acontecimento que todos commentam e todos admiram. Uma admiravel, uma personalidade inconfundivel, eis como considero Clark Gable, de quem tenho o orgulho de ser dedicado amigo... embora nos films, ás vezes (ainda agora, em "Mares da China"...) tenha que delle me mostrar inimigo terrivel...

Wallace Beery tambem falou de Jean Harlow, que elle considera uma menina travessa mas adoravel:

— Jean ainda é muito moça, o que não a impede de ser uma artista de valor no seu genero. Lembro-me perfeitamente do enthusiasmo com que ella trabalhou em "Dinner at eight" (Jantar ás oito), no afan de não fazer má figura num elenco cheio de artistas experimentada, inclusive a minha inesquecivel Marie Dressler. Lembro-me tambem da victoria do seu trabalho, então. Hoje, Jean Harlow está mais senhora da sua personalidade — e isso acabo de verificar com alegria, vendo-a arcar com grandes responsabilidades em muitas scenas de "Mares da China".

CHARLES BOYER, UM GALÃ DIFFERENTE!

Frankie Darro, Jack Sears e um outro artistasinho que toma parte em "Homens de Amanhã"

Charles Boyer está outra vez com Loretta Young, em "Shangai"

Como estrella do cinema, Charles Boyer, é, por assim dizer, um anachronismo, pois aparte a habilidade e o talento que nelle ha de sobra, faltam-lhe todas as outras caracteristicas consultudinaria nas grandes figuras de Hollywood.

Fóra do studio, com effeito, Charles Boyer é differente de todos os seus pares. Talvez porque sendo recente a data da sua chegada á cidade do cinema, ainda não lhe absorveu os costumes. De resto, jámais ali permanecerá o tempo necessario para que isso aconteça. Contractado por longo prazo com o productor Walter Wanger que o consagrou no "estrellato" em "Mundos Intimos", é agora o faz apparecer ao lado de Loretta Young, em "Shanghai", dispõe entretanto o seu contracto que, em cada anno, elle só tem que permanecer seis mezes em Hollywood. Assim, o anachronismo subsistirá por mais longa que seja no cinema a carreira do magnifico artista.

Boyer é o precursor do que serão daqui a cincoenta annos as celebridades da téla, quando Hollywood assumir a venerabilidade dos grandes centros de arte, de par com as tradições impostas pelo tempo e pela cultura. A vida social parece não ter para elle particular attractivo. E' um actor quando o enfrenta a camera, mas fóra dessa hora, é um individuo normal, como o verdadeiro ou o banqueiro, o clubman ou o padeiro.

Nunca fala das coisas da sua profissão nem discute os seus papeis. Ao contrario busca distanciar-se de tudo isso o mais possivel, para que o engolfe a onda de vida em que mergulha o mundo real. Esse, na sua opinião, é o unico meio de caminhar de par com os tempos, de se syntonizar com os seus semelhantes, — sytonia essa á falta da qual ninguem, na sua opinião, pode interpretar correctamente a vida.

Nas suas relações com os seus amigos, com os seus companheiros de trabalho, Boyer é espirituoso, affavel, attencioso e bom. Conversa brilhantemente sobre qualquer assumpto, seja elle o sol, a Abyssinia ou os mysterios do radio. Em trabalho, porém, é a concentração personificada, e abomina as intrusões, partam ellas donde partam. De manhã á noite, entre uma e outra scena, cruza o "set" de um lado para o outro, monologando em voz baixa, tomando attitudes, acenando gestos.

E' o trabalho em gestação, o preparo a prova de cada gesto traçado, de cada palavra articulada mais tarde perante a camera.

As mulheres sympathisam com elle logo á primeira vista, seja no écran ou fóra delle. Os homens, ao primeiro contacto, mostram-se reservados como sóe acontecer quando se enfrenta uma personalidade sympathica e dominadora ao mesmo tempo; mas logo depois Boyer vence o gelo desse primeiro encontro e deixa no espirito de todos a lembrança de uma figura que se impõe á estima, ao respeito e á admiração.

"A CIDADE OCCULTA"

E' a historia de um homem que gastou annos e annos nos laboratorios aperfeiçoando os seus estudos de electricidade, e de tal maneira se aprofundou que attingiu um grau de cultura assombrosa. Mas elle se aproveitou dos seus conhecimentos para se tornar um homem temivel e praticar todo o mal que podia. Inventou elle um apparelho que provocava cataclysmas mundiaes, bem como, naufragios, inundações, tempestades, terremotos, incendios, etc.

Elle sentia a volupia inaudita de ver a humanidade soffrer.

Vivia numa cidade occulta, onde era senhor absoluto e onde tinha um grande numero de victimas escravizadas ao seu infernal e diabolico poder. Dentre essas pessoas, havia um velho medico, de quem a fera humana se servia para a manipulação de drogas sinistras. Este medico tinha uma linda filha tambem escrava do monstro, de modo que embora se insurgisse contra as suas perversidades, nada podia fazer, porque seria a filha com certeza que pagaria caro a sua coragem.

Mas, as atrocidades deste homem terrivel foram descobertas por um joven audacioso que organizou uma expedição com o fito de exterminal-o.

Elsa Lanchester e Boris Karloff, em "A Noiva de Frankenstein", da Universal

A NOIVA DE FRANKENSTEIN

E é aqui que começa a nova e grandiosa producção intitulada "A Noiva de Frankenstein". Com a seguinte historia: — Hans, o pae da ultima victima do monstro, busca com afan entre as cinzas do moinho, e enquanto nesse mistér, põe um pé em falso sobre uma cova e cae. No interior da cova encontra o assassino de sua filha que havia escapado milagrosamente á morte a que fôra condemnado. Os feitos do monstro começam novamente com o assassinio de Hans e sua esposa.

No entretempo succede o anteriormente relatado: o dr. Frankenstein que está de cama, curando-se dos ferimentos que recebera durante a luta com o monstro, recebe a visita do dr. Pretorius que o convida a proseguir com suas experiencias. Inteirando-se de que ainda se acha vivo o monstro, ambos concebem a idéa de dar-lhe uma companheira e emprehendem seu novo labor. O monstro foi capturado por um caçador e levado para a prisão da villa de onde escapou matando todos que tentam detel-o. Vae para as montanhas onde encontra um eremita cego que ignorando de que se trata aceita-o como companheiro e pouco a pouco o vae ensinando a falar.

Perseguido novamente pelos caçadores que frequentam as montanhas, emprehende nova fuga chegando até um antigo cemiterio onde encontra o dr. Pretorius que neste momento procurava os restos mortaes de uma mulher para as suas macabras experimentações. Elle e Frankenstein pensam crear uma nova mulher. O monstro demonstra grande alegria ao ter conhecimento dos planos do dr. Pretorius. Cedendo á instancias de sua noiva, dr. Frankenstein decide não continuar com as experiencias, mas dr. Pretorius julgando poder obrigal-o por meio do medo, leva o monstro em sua casa. O medo não sendo sufficiente para convencel-o, o monstro rapta Elizabeth (noiva do dr. Frankenstein) e o dr. Pretorius exige como resgate, a continuação das experiencias. Para salvar sua noiva elle cede e as experiencias são coroadas de exito, conseguindo crear a mulher destinada a servir de companheira do monstro. Este presencia o final da experiencia e parece feliz com sua futura esposa. Mas isso não se dá com a mulher creada que atemorizada foge e o monstro ao perseguil-a provoca uma conflagração no laboratorio que se vê envolto em chammas em poucos instantes...

Reacções da guerra na adolescencia

Se não fosse o direito de propriedade, exaltado pela demagogia burgueza, a guerra não existiria mais. Porque a explicação dada pelos psychologos formaes sobre o phenomeno, sob o ponto de vista individual, já não corresponde em absoluto á linha dialectica dos factos. Assim, é falsa a clarinada de exaltação attribuida, á guiza de prova de galhardia, a cada cidadão deante da imminencia de combates sangrentos, deshumanos, em que não só annullará a sua personalidade na onda de odio dos povos primitivos, embora dentro de uma technica avançada, como, ainda, matará, conscientemente, ao seu semelhante, em nome dos duvidaveis ideaes de um grupo de poderosos, que passará de moda, segundo o curso implacavel da Historia...

Foi, com certeza, pensando em tudo isso que Frenc Molnar, o hungaro, escreveu a sua novella "The Paul Street boys", onde sublima a historia das hostilidades encarniçadas entre dois bandos de garotos mais ou menos vagabundos, pela posse de um terreno, tambem vagabundo — devoluto — no coração de Budapest.

Sim, o objectivo pelo qual os homens se trucidam, tanto póde ser um bocado de terra lodosa, um campo de trigo ou de café, ou um terreno baldio... Tanto faz. O essencial é o desejo da posse, estimulado pela rhetorica em uso. Não nos ensinaram a matar, na defesa de certos interesses superiores ?...

Fórma-se o subconsciente infantil com todos esses recalques. E, na adolescencia, quando despertam as forças do caracter, cada qual batalha pelo programma ao seu alcance. Questão de opportunidade e de adversario, tambem... Todas as fronteiras da existencia são elasticas e convencionaes.

Aquelle terreno sem dono da capital da Hungria, pelo qual elles se batem, apotheoticamente, com todas as armas possiveis á garotada sem dinheiro — pedras, páos, sacrificios, traições e gestos de altruismo — vale por um symbolo. Um symbolo de poesia e de dôr enquadrado na actualidade.

Por isso, Borzage, o director do sentimento, que sabe aprofundar com a camera o espirito das situações e a alma dos personagens, trabalhou sobre esse scenario a mais empolgante de suas obras cinematographicas — o film da Columbia "Homens de amanhã" (No Greater Glory), onde se agita a palpitante verdade das reacções da guerra no animo dos que nasceram para a existencia moral.

Clark Gable e Loretta Young, em "O Grito das Selvas", pellicula da 20th. Century, apresentada pela United Artists, e que será vista aqui durante a permanencia do "tyrano romantico" em nossa cidade

Kay Francis, a morena mais querida da First, é beijada por um galã que hoje é o preferido de Hollywood: George Brent. Disputado por varias companhias e desejado por muitas estrellas, decidiu-se, afinal, pela elegante estrella que parece ter nascido latina. Por isso vamos vel-os em "O Primeiro Beijo", o primeiro de uma série de films que fizeram juntos

Carmen Santos está radiante com o successo de "Favella dos meus amores", em carreira victoriosa no Alhambra. Com este trabalho a pioneira do nosso cinema conseguiu provar o quanto póde a perseverança e de quanto é capaz a direcção de Humberto Mauro. Mas Carmen tem ainda uma victoria: Lupe Velez, antes de deixar o Rio, despede-se dos "fans" apresentando-se no palco, como prologo do film brasileiro

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935 — NUMERO 152

A bôa licção começa pelo exemplo

A HISTORIA DA AVIAÇÃO

(A PALESTRA DA SEMANA)

Passou hontem, 19 de outubro, a data em que Santos Dumont, o glorioso brasileiro, conquistou em Paris, em 1901, o premio "Deutsch", contornando em dirigivel a torre Eiffel. O presente trabalho é a contribuição do "Supplemento Infantil" do O JORNAL ás solemnidades da "Semana da Asa", instituida pela Commissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil

Viajar pelos ares é hoje tão seguro como viajar num navio ou num trem.

Além disto, apresenta vantagens extraordinarias, por causa da rapidez com que uma pessoa ou uma coisa póde ir de um logar qualquer para outro muito distante.

No entretanto, é curioso lembrar que este progresso é de data muito recente. E que 226 annos atraz o homem não conhecia siquer o processo de fazer os corpos se elevarem no ar.

Coube a um brasileiro a gloria de ser o precursor da aviação. Chamava-se elle Bartholomeu Lourenço de Gusmão, e era padre.

Bartholomeu Lourenço de Gusmão, nascera em Santos, Estado de São Paulo, em 1685. Homem culto, conhecia varios assumptos, e manifestava especial predilecção pelos estudos scientificos. Empolgado por estes, tentou então reproduzir a idéa de Icaro, que segundo conta a lenda grega, collou ao corpo por meio de cêra, um par de azas, afim de voar e fugir do labyrintho da ilha de Creta.

Após observar o vôo das aves Bartholomeu de Gusmão fez construir o seu apparelho, que, segundo está provado, foi a primeira machina aérea que existiu no mundo. Era um grande sacco com a forma de um tetraedro alongado numa das extremidades, e a semelhança de um monstruoso passaro.

Bartholomeu de Gusmão poz-lhe o nome de "Passarola", e no dia 8 de agosto de 1709, no Terreiro do Paço, em Lisboa, fel-a subir ao espaço, deante do rei de Portugal D. João V e de toda a sua côrte.

Depois do padre paulista, que o povo appellidou de "O Voador", um outro sacerdote, o padre Lana, inventou, em 1760, um apparelho que consistia numa barquinha suspensa por quatro espheras ôcas de cobre, e de cujo interior se extraia todo o ar por meio de bombas, afim de que as mesmas ficassem mais leves e subissem no ar.

Não ha porém noticias muito certas a respeito do exito desta experiencias, de sorte que os primeiros vôos importantes que a historia registra, depois de Bartholomeu de Gusmão são as realizadas pelos irmãos francezes José e Etienne Montgolfier.

Eram estes fabricantes de papel em uma villasinha chamada Annonay. O papel nesse tempo era feito quasi que exclusivamente de trapos de panno, e de panno forrado de papel para ficar impermeavel fizeram os Montgolfier o seu aerostato, que tinha uma capacidade de cerca de 500 metros cubicos e se enchia com ar quente fornecido por um fogareiro de carvão pendurado na parte inferior do balão, que ficava sempre aberta, como nos balões de S. João que todos nós conhecemos.

A primeira ascensão do apparelho teve logar a 5 de maio de 1760, e fez tal successo que a noticia se espalhou por todos os cantos e deu motivo para que a Academia de Sciencias de Paris endereçasse um convite aos Montgolfier para elles irem fazer uma demonstração na capital da França.

Aconteceu porém, que emquanto os dois fabricantes de papel construiam um segundo aerostato, mais aperfeiçoado, um physico de Paris chamado Charles preparou um balão de seda, e em agosto do mesmo anno fel-o singrar as nuvens, cheio de gaz hydrogenio.

Ao saber do facto, José, o mais idoso dos dois irmãos, comprehendeu que sua demonstração só offereceria interesse se apresentasse alguma originalidade. E resolveu collocar passageiros na barquinha do seu balão: uma ovelha, um gallo e um pato.

A experiencia, realizada no pateo do palacio de Versalhes, coròou-se de pleno exito e celebrizou o nome dos Montgolfier no mundo inteiro.

A proposito, é interessante referir que nas insignias dos officiaes do departamento de unidades mais leves que o ar do serviço aereo do Exercito americano figuram ainda hoje uma ovelha, um gallo e um pato.

Pouco após este acontecimento teve logar um outro tambem brilhantissimo: De Rozier, um joven elegante e rico e seu amigo Darlandes, desobedecendo ás ordens do rei de França Luiz XVI, conquistaram a gloria de serem os primeiros homens a subirem na atmosphera, a 21 de novembro de 1784, a bordo de um balão Montgolfier solto numa clareira do Bosque de Bolonha.

O problema da navegação aerea passou a constituir dahi por deante objecto do interesse de varias pessoas, e deu taes resultados que já em 1786 um francez por nome Blanchard, em companhia do doutor Jeffries, medico americano, residente na Inglaterra, realizavam a primeira travessia aérea do canal da Mancha, partindo de Dover ás 13 horas e chegando á Calais com toda a segurança, tres horas mais tarde.

E durante a revolução franceza, como durante a Guerra Civil americana o balão foi usado varias vezes para observações militares.

Mas os balões livres tinham um inconveniente capital: vogavam eternamente a mercê do vento: iam apenas para onde este levava.

Em verdade, já em 1784, Meusnier, brilhante official do corpo de engenheiros do exercito francez, que mais tarde se tornou famoso pelas suas elevadas qualidades militares e chegou a general, entregára á Academia de Sciencias de Paris o projecto de um dirigivel de carcassa rigida, provido de uma helice accionada pela energia muscular. Seu trabalho, intitulado: "O equilibrio da machina aerostatica e os differentes meios de fazel-a subir e baixar e especialmente do modo de effectuar esta manobra sem consumo de lastro ou de ar, introduzindo no envolucro um segundo globo menor, destinado a conter ar atmospherico", não foi porém tomado em consideração, e o illustre engenheiro perecendo em campanha em 1793, não teve a dita de vel-o posto em pratica.

Seus principios só em 1852 foram aproveitados, graças aos esforços de um outro francez, Henri Giffard, que construiu um dirigivel em forma de fuso, capacidade de 2.500 metros cubicos. Dos extremos da aeronave caiam cordas que sustentavam uma viga de 20 metros de comprimento, á qual estava presa uma vela triangular que fazia as vezes de leme.. Sob esta viga, a uns 6 metros de distancia, estava pendurada uma barquinha com a helice, movimentada por um motor a vapor de 3 cavallos de força.

O primeiro vôo de Giffard effectuou-se a 24 de setembro, partindo elle do hippodromo da Estrella, e foi bem succedido, apesar do forte vento contrario. O segundo ensaio fracassou porém, e tanto o inventor como seu companheiro, o engenheiro Gabriel Yon, só por milagre se salvaram.

Giffard, dotado de grande força de vontade e de intensa coragem, não se deu por vencido, e proseguiu os estudos, que logo tiveram o precioso incentivo de uma ajuda de uma somma de um milhão de francos.

Nada disto lhe valeu, entretanto, porque a morte o surprehendeu no inicio da nova tarefa.

Dupuy de Lôme, Alberto e Gastão Tissandier, Charles Renard e Krebs, Haenlein (de Vienna d'Austria), e outros experimentadores, dedicaram-se a momentosa questão, sem que entretanto os resultados alcançados fossem concludentes.

Foi quando em 1892 chegou a Paris o brasileiro Alberto Santos Dumont, que acabava de receber em São Paulo o titulo de engenheiro civil.

Santos Dumont gostava das emoções. As aventuras de Julio Verne haviam sido a leitura preferida da sua infancia. E uma verdadeira paixão pela navegação aerea dominava o seu espirito desde 1888, quando pela primeira vez elle vira um areostato, em São Paulo.

Nosso joven patricio procurou logo informar-se das novidades em materia de aviação, e experimentou grande surpresa ao saber que apesar de tanto tempo decorrido desde as experiencias de Giffard, nada havia de importante a respeito de dirigiveis. Todos os balões existentes em Paris eram apenas aerostatos: apparelhos que subiam porque eram cheios de um gaz mais leve que o ar, mas que não possuiam movimento horizontal voluntario.

E cada vôo custava um preço exhorbitante!

Dessa forma, só em uma segunda viagem á França, no anno seguinte, é que Santos Dumont poude realizar o mais simples dos seus projectos: subir em um balão.

A experiencia deixou-lhe impressão agradavel, e Santos Dumont, cujos bens de fortuna eram avultados, decidiu entregar-se de corpo e alma ao sport que o seduzia. Fez os seus desenhos, e mandou fabricar um balão para seu uso proprio. Os constructores mostraram-se alarmados quando viram que o plano era de um balão pequeno, de uns 100 metros cubicos apenas de capacidade. Na opinião delles um apparelho dessas condições nunca lograria levantar-se do solo.

O joven engenheiro demonstrou, porém, que se seu balão era pequeno, em compensação era tambem muito leve, pois seu envolucro era de seda do Japão e sua barquinha de vime, de tal forma que o systema todo não excederia de uns 35 kilos.

E quando a encommenda ficou prompta, provou a certeza com que tinha elaborado os seus calculos, subindo aos ares com plena facilidade.

Chamou-se "Brasil" o primeiro balão de Santos Dumont. Foi um apparelho para pequenas experiencias, pois bem alto era o ideal do joven brasileiro: a dirigibilidade aerea.

Nestas circumstancias, assim que se julgou com sufficiente somma de conhecimentos a respeito dos motores de explosão usados nos tricyclos e automoveis, Santos Dumont lançou-se na construcção de dirigiveis.

Sua primeira machina deste typo, o "Santos Dumont n. 1", como a chamaram depois, para distinguir das outras que se seguiram, foi estreada a 18 de setembro de 1898, no Jardim de Acclimatação.

A experiencia não deu o resultado esperado porque o inventor, contrariando seu plano inicial de collocar a aeronave no fundo do campo opposto á direcção do vento, rendeu-se á suggestão dos amigos e aeronautas presentes, e fez o inverso. O resultado foi que o vento atirou com o balão para cima das arvores antes que a força do gaz tivesse produzido o seu effeito ascensional.

A licção foi aproveitada e dois dias mais tarde, procedendo como antes havia deliberado, o ousado brasileiro poude sulcar o céo parisiense na direcção que desejou.

Aperfeiçoando sempre os seus projectos de accordo com as licções da experiencia quotidiana, Santos Dumont realizou dahi por deante notaveis progressos. No "n. 3", ensaiou a collocação do propulsor á prôa da aeronave, e não á ré, e contornou a torre Eiffel. No "n. 4" substituiu as cordas de suspensão, de algodão, por cordas de aço, como as dos pianos, e a viga armada. E com o "n. 6", em 19 de outubro de 1901, ganhou o premio "Deutsch", instituido pelo sr. Henry Deutsch de La Meurthe, membro de destaque do Aero Club de França, para o primeiro balão dirigivel ou aeronave que entre 1º de maio e 1º de outubro de 1900, 1901, 1902, 1903 ou 1904, elevando-se do parque de Saint Cloud desse uma volta completa em torno da torre Eiffel sem tocar em terra, no espaço maximo de 30 minutos.

Depois de numerosos outros ensaios, sempre proficuos, Santos Dumont passou a dedicar-se aos apparelhos mais pesados que o ar. Os vôos deste typo começaram em agosto de 1906, com um aeroplano constituido por seis cellulas dispostas em grupos de tres, de cada lado do eixo do apparelho, e inclinadas em relação a este eixo de modo a representarem, de frente, um V muito aberto. A helice, collocada á ré, estava ligada a um motor construido pelo fabricante Antomette.

O conjuncto estava montado sobre tres rodas de bicycleta, e provou tão bem que quando foi em 23 de outubro, effectuando um vôo officialmente controlado pela commissão do Aero Club de França, o denodado aviador conquistou a taça Archedeacon.

Nessa época já era consideravel o interesse pela aviação. Outros nomes cooperavam para o seu progresso, e foi com rapidez que os aperfeiçoamentos se succederam uns aos outros e deram em resultado essa perfeição admiravel que apresenta a navegação aerea dos nossos dias: Rapida, numerosa, e duma segurança que desafia todos os confrontos.

Tio Haroldo

A MANHÃ NA FAZENDA

Jorge Lasmar

Nas aguas crystalinas do regato, que passava por dentro do curral, reflectiam-se as silhuetas dos animaes que passavam ali perto. Notava-se actividade febril, por parte dos camponios, em tirar o leite das vaccas, laçando-os para tal fim. Os bezerros berravam, como que fazendo um protesto contra o laçamento de suas mães. Quando os camponios terminaram seus afazeres o sol já ia alto.

A manhã, terminava...

O INCENDIO

(Dedicado ao Tio Haroldo)

por Jorge Lasmar
(14 annos)

Era noite fechada. Os ultimos guardas que rondavam a cidade, preparavam para se recolher, quando numa casa de uma praça, grossos rolos de fumaça, começaram a sair pelas janellas abertas.

O guarda, telephona ao quartel do Corpo de Bombeiros, e communica o que está succedendo. Os valorosos soldados do fogo, aprompiam as bombas, seus carros repletos de soldados e machinas, e correndo a toda velocidade, chegam ao local do sinistro. A guarda civil, já havia estabelecido um cordão de isolamento. A multidão, acotovela-se ali. O fogo, crepita: as labaredas lambem as paredes. A madeira fumegante cae com estrondo. As bombas lançam agua sobre o edificio, que já é quasi um montão de ruinas. O commando dá ordens. A agua, quasi que não faz effeito sobre o fogo, que continua com um silvo aterrador. Os moradores são retirados pelos bombeiros...

Uma senhora em desalinho, pergunta pelo filho menor. Não o tinham salvo ainda. A mulher chora. Um destemido soldado entra pelo predio a dentro á procura do menor. Os olhos da multidão convergem sobre o edificio. De subito, apparece em uma janella, o bombeiro com o menino nos braços. Os seus collegas içam-lhe uma escada, elle desce vagarosamente, entrega a criança á sua mãe, e cae desfallecido, o soldado do fogo é acclamado pela multidão. Elle reanima-se, e continua a sua ardua tarefa. A agua vence o fogo. Dentro de pouco tempo, só a fumaça ergue-se da casa, que ficou reduzida a um montão de ruinas. Os bombeiros regressam extenuados, mas contentes por que cumpriram o seu dever.

HISTORIA INVENTADA

Roberto Gomes Baptista
(10 annos)

Era uma vez uma menina e um menino que gostavam muito de pescar.

Moravam em uma fazenda. A menina que era muito preguiçosa, falou com a mãe que ella queria pescar.

A mãe respondeu que não podia ir porque ella ainda não tinha trabalhado.

A menina mandou o irmãozinho arranjar as minhocas, mas elle não foi, porque sua mãe tinha dito que não fossem pescar.

A menina, então, arranjou as minhocas e foi pescar sozinha.

A mãe mandou a menina buscar lenha no matto e recommendou-lhe para não demorar muito.

Quando o menino saiu para buscar a lenha a mãe apanhou uma varinha de marmello e foi atraz da menina. Chamou-a e deu-lhe uma grande surra!

A menina ficou muito arrependida de ter teimado, e deste dia em deante foi muito boa para sua mãe.

Pedro Lepoldo — Minas Geraes.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem com regularidade as palestras Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1047 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8798. — Contabilidade: 22-1245.

CAPITULO IV
A CIDADE INCOMMUNICAVEL

O caso assim se passara:

Transitava a trinca do Nilcio pelas immediações do Leblon, quando deparou com um garotinho abandonado, que soluçava.

Interrogado, alludiu elle, vagamente, com enorme difficuldade de linguagem, a uma immensa cidade subterranea, desconhecida e isolada no centro do Brasil.

Uma opulenta cidade de civilização avançadissima, incommunicavel para a civilização universal.

O garoto, filho de um ex-chefe banido do poder e no momento em perigo de execução, teria sido atirado para o mundo e inexplicavelmente se encontrava na cidade a morrer de privações.

Por outras mais informações, falhas embora, deduziu Nilcio a existencia de um subterraneo colossal, escavado dos sertões brasileiros e vindo morrer numa gruta mysteriosa da Gavea, como vigilante e inexoravel periscopio por onde aquella gente espreitava secretamente a civilização profana.

Esse subterraneo, sómente uma vez por anno automaticamente se abriria, para dar passagem ao espião da cidade perdida.

Intrincadissima tarefa era, pois, a localização da fauce do monstro, á hora exacta em que deveria a mesma escancarar-se, acertar com o roteiro a seguir, vencer os perigos a enfrentar durante a viagem, tomar as precauções mais urgentes, e, finalmente, impedir a morte imminente do pae daquella infeliz criancinha.

Nilcio, por sorte, descobriu entre as mãos do garoto um papel amarfanhado... E immediatamente veiu a saber que, uma hora antes de ser atirado a pavorosa masmorra, o desgraçado pae traçara soffregamente um mappa sufficiente para orientar de futuro, a volta do filho á maravilhosa cidade.

Fôra aquillo o seu supremo testamento.

E, para Nilcio, o fio da meada das mais arduas e estupendas aventuras!

CAPITULO V
O MAPPA DA ANGUSTIA

Conduzira Nilcio para o seu "bungalow" aquella infortunada criança, atirando-se ao acurado estudo do que appelidara "O mappa da Angustia".

Quem examinar o mappa do Brasil, verificará que todo o immenso territorio do paiz é sulcado por gigantescos rios que se vão confundir com as grandes e revoltas aguas do Atlantico.

O Amazonas, ao norte, o maior rio do mundo em volume dagua, tão vasto, que o seu descobridor, Vicente Ianez Pison, commovido e assombrado, lhe deu o nome de Mar-dulce... O S. Francisco, a léste, rio de extensissimo percurso. O Paraguay, o Paraná e o Uruguay, raizes colossaes do rio da Prata, ao sul...

Dentre os affluentes dos enormes rios brasileiros, é de mencionar-se o Tocantins, — ultimo reforço das aguas continentaes, ao majestoso A m a z o n a s extravasante...

Nasce o Tocantins na serra Dourada, Estado de Goyaz, com o nome de rio Urú ou Urubú, com que corre até receber pela margem direita o seu affluente Maranhão. Tem o curso de 2.600 kilometros e vae lançar-se no Amazonas depois de atravessar extenso trecho do Estado do Pará. Seu principal affluente é o Araguaya.

Ora, o "Mappa da Angustia" fixava a cidade incommunicavel no trecho do Tocantins comprehendido entre as suas nascentes e a foz do Araguaya, territorio do Estado de Goyaz...

CAPITULO VI
ORIGEM DA CIDADE MYSTERIOSA

E' sabido que no trecho do Tocantis, comprehendido entre as suas margens e a foz do rio Araguaya, na altura do arraial de Agua Quente, dez mil trabalhadores, no anno de 1732, sedentos de ouro, tentaram desviar o curso do rio e, depois de um anno de excessivo trabalho, conseguiram o seu objectivo, mas apenas durante uma ou duas horas. Mesmo assim, nesse curto espaço de tempo, conseguiram elles extrahir do leito do rio grande quantidade de ouro, sufficiente para cobrir as despesas occasionaes pelo trabalho insano do anno inteiro.

Excitados por avassaladora cobiça, os bandeirantes fincaram arraiaes nas fabulosas margens do majestoso rio. E, cada vez mais fascinados pelo ouro, foram-se deixando prender á abençoada terra que egoisticamente conservaram para si, ignorada por completo do resto da humanidade.

Acompanhando dissimulada e cuidadosamente a marcha da civilização, vehiculando para o seu territorio desconhecido as mais flagrantes novidades do progresso, os pioneiros do ouro, á custa de inenarraveis sacrificios, conseguiram construir, nas entranhas do valle do Tocantins, a cyclopica cidade de Mairi-Uerpe, impossivel de ser sufficientemente descripta pela mais aguda imaginação!

(Continúa.)

LUZ E SOMBRA

D. Maria de CARVALHO

Nunca se deve maldizer a vida
Julgando eterna a sombra d'um desgosto;
A lagrima, que desce pelo rosto,
Muito breve, talvez, seja esquecida.

Tudo que afaga, ou fére, e que intimida,
De tantos sentimentos é composto,
Que á ventura o receio fica imposto,
E á dôr vê-se a esperança reunida.

E' verdade que o bem nem sempre dura,
Mas todo o mal se acaba, ou se desvia.
D'uma alegria nasce uma amargura,

Nasce d'uma amargura uma alegria...
Termina o dia claro em noite escura,
Nasce da escura noite o claro dia.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu' — Estado do Rio — Tio Haroldo recebeu seu caderno e neste mesmo numero publicará alguma coisa.

Sebastião Rezende de Oliveira — Pomba — Minas — Os desenhos que você e os outros amiguinhos nos enviaram, foram todos approveitados, porém Tio Haroldo não pode attender ao seu pedido, pois desta vez vocês mandaram uma quantidade enorme de desenhos. Portanto agora e ter paciencia e esperar.

João Pinto de Oliveira — S. Geraldo — Tio Haroldo aprovou as suas duas historias porque eram as primeiras, pois você deve notar que foram grandes as emmendas que tivemos que fazer, aliás a maior parte dos seus erros parecem ser devido ao descuido. Dizemos isto porque não podemos crêr que você dissesse: "chamou elle"... e outras coisas no genero.

Ivette Junqueira — Além Parahyba — Sua nova collaboração será publicada brevemente. Tio Haroldo pede-lhe apenas, que da proxima vez faça uma historia mais curta.

Conceição e Therezinha Dirce Branquinho — Emmanuel Frederico — Véra C. de A. — Auro Gozolla — Octacilio Alves Pereira — Elisiario Leonor Pereira — Anna Maria Meissner Cesar — Guilherme Gonçalves — José Luciano Ferreira — Tres Corações, Minas — Os desenhos dos sobrinhos estavam muito bonitos, por isso tiveram immediata approvação de Tio Haroldo, que já deu ordens para que os publiquem brevemente.

Luiza Metelli — Rio — Sua historia não estava muito bôa, mas para que você não ficasse triste, Tio Haroldo fez diversas correcções e depois mandou-a para as officinas, de forma que neste ou no outro domingo você a verá no nosso jornalzinho.

Levy Rocha — Espirito Santo — Tio Haroldo teve pezar em regeitar um conto seu, mas como "Em nome de Deus" é uma historia já bastante conhecida não houve outro meio. "Honestidade" deve ser publicado breve. Tio Haroldo gostou muito da illustração do seu amigo Oséas. Si fosse possivel nós pediriamos que elle nos enviasse alguns desnhos que servissem para colorir.

Ephygenio Moreira da Silva — Murillo Gomes Baptista — Senior B. Falzori — J. Geraldo de G. — Raymundo Gravito — Jayme Gonçalves — Alberto de Lima — Roberto Gomes Baptista — Maria Raymunda Barbosa — Pedro Leopoldo, Minas — Das historias que mandaram, apenas foram aproveitadas as do Roberto, Ephygenio e Maria Raymunda e os desenhos do Roberto e do Raymundo. Os outros desenhos estavam a lapis de côr e por isso não serviram.

Jorge Lasmar — Patrocinio — Minas. — Tio Haroldo approvou seus trabalhos, mas pede-lhe que para outra vez você repare um pouco mais nos tempos dos verbos, pois o sobrinho os emprega no passado e no presente, sem nenhuma distincção.

Ignez Pereira e Maria Apparecida Pimenta — S. José de Capitinga, Minas — A cartinha que vocês nos mandaram, deram um grande prazer ao Tio Haroldo. A aqui as sobrinhas nos tem ao seu inteiro dispor. Suas historias devem ser publicadas neste numero.

Maria e David — São Sebastião da Estrella — Sua gentil cartinha nos encheu de prazer. Tio Haroldo acolhe sempre com satisfação os novos sobrinhos, por isso, só lamenta que você e a Alzira não tenham mandado logo as historias e os desenhos. Mas vocês os mandarão breve, não?

Cesarino de Paiva — Conceição da Pedra — Tio Haroldo lamenta não poder attender immediatamente ao querido sobrinho, mas devido a idade e tambem aos grandes trabalhos que o "Supplemento Infantil" lhe dá, não é todo dia que pode ir ao photographo. Por isso você e seus amiguinhos devem ter um pouco de paciencia.

Sylvio Faustino — Nictheroy — Tio Haroldo concorda com o sobrinho. Mas infelizmente nós nada podemos fazer para impedir isto.

Mery Carvalho da Silva — Districto Federal — "A orgulhosa" será publicada nesta mesma edição.

Hilda Alves Guimarães — Santa Isabel do Rio Preto — Sua descripção "A tempestade" e os desenhos dos seus irmãos serão publicados brevemente.

Tarcilio Alves — São José de Capetinga. — Seu trabalho sobre o dia das arvores só chegou aqui agora. Devido a esse atrazo elle não póde ser aproveitado. Mas Tio Haroldo espera que você continue como collaborador do "Supplemento".

Adjair e Maria Magdalena Arantes Ribeiro — Arraial do Piau. — Minas — Todos os trabalhos tiveram a approvação do Tio Haroldo. Os desenhos, é que terão que esperar um pouco, por causa de espaço.

Milton Rangel Pinheiro — Pedra de Guaratiba. — "Palavras de mãe" será publicado, se bem que com algumas emendas; "Discursando" tambem teve approvação, somente não aproveitamos "O nome", porque você esqueceu de nos mandar o texto da historia. Agora receba um abraço deste seu velho amigo.

Telma Barreto, Nictheroy — Tarcilio Candido Barbosa, Ouro Preto Minas — Euclydes Corrêa — Laonte Gomes, Rio — Mauricio Alvim, Volta Grande, Minas — Os desenhos dos amiguinhos estavam muito interessante e bem feitos, provavelmente no proximo domingo estarão honrando as columnas do nosso "Supplemento".

O SUSTO

Uma vez uma mulher mandou sua filha chamada Maria ir a fonte lavar roupa. Ella foi e levou consigo um brinco de ouro. Na fonte, porem, o brinco escapoliu da sua orelha e caiu dentro d'agua. Maria passou a mão para ver se o encontrava, mas não o achou.

Perto dessa fonte morava um preto velho. Quando elle viu Maria, correu para agarral-a. Maria pôz-se a corer gritando de médo e o negro tambem correu atraz della.

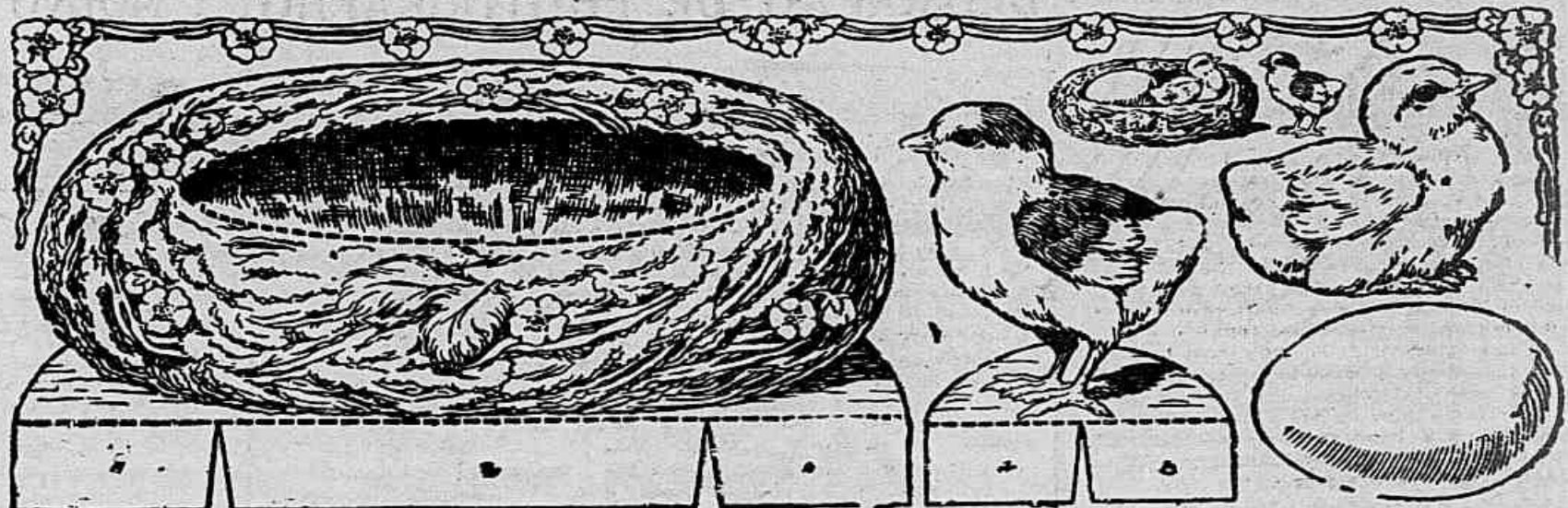
Quando chegou em casa, Maria, mal tinha forças para contar á sua mãe o que lhe tinha acontecido.

Desde esse dia nunca mais Maria foi sosinha á fonte lavar roupa.

Ubá (Minas) — **Rubens de Araujo Porto** — 9 annos.

O coração tem os seus amigos, o espirito tem os delle: nem sempre são os mesmos.

BRINQUEDOS PARA ARMAR

O NINHO DOS PINTINHOS

Nossos brinquedos para armar, ás vezes são de uma extrema simplicidade. Tal é o caso de hoje. O fim é contentar os leitoresinhos menores, que podem achar difficeis certos trabalhos.

A primeira operação a fazer é collar a gravura acima sobre um pedaço de cartolina. Depois dêm colorido apropriado, com lapis de côr, á cada uma das figuras. Recortem estas, a seguir, com a ponta de um canivete, cortem, no interior do ninho, pela linha pontilhada que apparece, o logar destinado a prender o pintinho liso e o ovo, e por fim, para manter as figuras principaes de pé, dobrem para a frente as partes marcadas com um A, e para traz as partes marcadas com B.

A VIDA DE CLETO

Uma historia dos primeiros tempos do Christianismo

JOSE' FRANCISCO LUGON.

Decio Sabino voltára para casa num estado deploravel. Naquella noite, Cesar distribuira viveres e vinho em abundancia, e na praça Aruspicia, uma multidão compacta não fazia outra coisa senão comer e beber avidamente.

A lembrança da festa ainda fa zia rir Sabino, que regressava á casa com passo vacillante.

Santado no humbral, o pequeno Cleto, com os seus grandes olhos e carinha côr de cêra, olhava aquelle mundo longinquo, onde, sem duvida, sua mãe o via e lhe sorria...

Triste infancia a sua! Não se lembrava do pae, que morrera combatendo nas legiões do Consul Quintilio Varo, contra os germanos, quando elle não tinha ainda um anno, porém, de sua bôa mãe!

Oh! sua mãe, quando o fazia dormir todas as noites, entre seus braços e suspirava sobre seu leito como se previsse seu triste futuro! Cleto, como todos os meninos, não comprehendia então o immenso thesouro que tinha em sua mãe, que trabalhava como uma escrava todo o dia, e se privava de tudo para dar-lhe bons alimentos. Só o comprehendeu depois, quando a pobre mãe foi para o reino das sombras e elle ficou chorando, na casa triste e vazia...

Seu tio paterno, Decio Sabino, o recolhera.

Porém, como era um homem rude e violento, tratava-o como escravo, obrigando-o aos mais pesados trabalhos na sua officina de carpinteiro, e castigava-o continuamente, sem nenhum motivo.

Aquella noite, voltando da festa publica e vendo o menino sentado no humbral, Decio Sabino foi logo gritando:

— Que fazes ahi, sem trabalhar?

— Estava muito cansado, tio! — murmurou Cleto, levantando-se, tremulo.

— Ah! para comer meu pão não te cansas, hein? Por todas as furias do inferno, que já te tirarei o cansaço.

E Decio Sabino, tirando seu cinturão de couro, começou a açoitar sem piedade o pobre desgraçado.

Cleto, com o rosto entre as mãos, procurava evitar os rudes golpes, que já marcavam suas pernas e costas.

No esforço brutal de bater, elle perdeu o equilibrio e caiu, soltando horriveis imprecações. Cleto sentiu medo e fugiu...

Fugiu de noite, naquella cidade escura e tenebrosa, occultando-se nos vãos das portas, cada vez que via approximarem-se os soldados ou o centurião de ronda. Quando passou no Circo Maximo, os leões rugiram; primeiro, um; depois, todos...

Aquelles rugidos selvagens no silencio tenebroso da noite, fizeram estremecer o pobre orphão. Cleto começou a correr, a correr através das ruas escuras e desertas, até que se encontrou em pleno campo. Ahi, suas forças o abandonaram, e elle caiu. Suas palpebras fecharam-se num doloroso torpôr. Uma ave nocturna passou roçando-lhe a fronte com suas azas... Cleto teve um sobresalto e abriu os olhos... Viu extranhas sombras embuçadas, que caminhavam, umas atrás das outras, no inexplicavel curiosidade, Cleto meio da escuridão.

Sem saber por que, com uma acompanhou aquellas figuras quasi incorporeas. E caminhando, caminhando, foi parar numa gruta subterranea. A' luz vermelha das tochas, elle viu a multidão extranha ajoelhar-se devotamente ao redor de um veneravel ancião de barba branca, que falava com voz lenta.

Não eram fantasmas, não, aquelles sêres; ao tirarem seus capuzes, Cleto, estupefacto, reconheceu muitos escravos, soldados, meninos e até senhoras nobres.

— Irmãos — dizia o ancião — por que chorae? José e eu ouvimos dos proprios labios de Jesus: "Aquelle que acreditar em mim viverá sempre"... Estas foram suas sagradas palavras, irmãos. Nós nos reuniremos a Elle na Vida Eterna, para nunca mais deixal-o... Que vale, pois, nossa vida terrena?

O coração de Cleto palpitou; se era verdade o que o ancião dizia, elle tornaria a vêr seu pae e sua mãe adorada. E continuou escutando as palavras suaves como uma musica jámais ouvida.

Quando as tochas se extinguiram, as sombras occultas sairam e se dispersaram silenciosamente pela campina romana. Cleto approximou-se do ancião que sahia apoiando-se num bastão e beijou-lhe as mãos.

O velho deteve-se, surprezo; oltou o pobre e pallido menino e acariciou-lhe os cabellos e murmurou:

— Quem quer que sejas, menino, e qualquer que seja a pena que atormenta teu innocente coração, confia n'Elle, que disse: "Deixae que venham a mim as criancinhas"...

Cleto, soluçando, contou ao apostolo toda a sua triste vida, e o ancião respondeu-lhe que seu pae e sua mãe estavam mortos e que o esperavam no reino da luz e do amor... E o exhortou a supportar com resignação os máos tratos do tio, por amor d'Aquelle que tanto soffrera pelos homens...

* * *

Por causa de uma febre que quasi o matou, ou, talvez, pela invisivel protecção do santo ancião, Decio Sabino mudou de conducta. Não tornou a beber e dedicou todas as suas forças e o seu tempo á officina. Cleto não foi mais maltratado e continuou ajudando o tio na carpintaria. O menino conservava no coração o dulcissimo mysterio daquella noite, e muitas vezes se surprehendia, repetindo as palavras do apostolo: "Eu sou

a Resurreição da Vida... o que acreditar em mim, viverá"...

Um dia em que trabalhava na officina, ouviu o menino gritos e vozes ameaçadoras. Correu á porta e deu com o velho daquella noite no meio dos soldados, insultado pelo povo, que lhe atirava terra na sua branca tunica e em sua veneravel barba branca.

— Por que teu Deus não vem em teu auxilio agora? — gritavam.

— Cão feiticeiro, não farás mais filtros magicos!

— Castigae o christão!

O ancião, porém, caminhava sereno e sorria, olhando o céo.

Cleto, com os olhos cheios de lagrimas, quiz gritar que aquillo era um erro, um terrivel erro. Por que atormentavam assim um santo? Por que o martyrizam? Mas, Decio Sabino empurrou-o fortemente, segredando-lhe:

— Queres que te accusem de familiaridade com os christãos?

* * *

Cleto voltou á caverna subaterranea, fóra da Porta Tiburtina. Encontrou a gruta e entrou...

Quem falava agora aos fieis não era um ancião. Em seu logar, estava um joven louro, porém, a voz era a mesma e igualmente suaves e commovedoras eram as suas palavras.

O joven dizia:

— Reunimo-nos hoje, irmãos, para festejar a felicidade de Pedro, que está agora junto do Mestre...

Cleto saiu resolutamente das sombras e manifestou a vontade de ser christão.

Foi baptizado e se converteu num dos mais intrepidos defensores da Fé.

Seis mezes depois, arrastado ante os juizes, renegou todos os idolos e falsos deuses e foi para o martyrio cantando, porque muito breve se reuniria aos seus paes e ao veneravel ancião na gloria dos céos.

TODA CAUTELA E' POUCA

A tia Catharina (no Museu, diante de Venus de Milo): — O' Romão, olha para isto, a estátela da mulher tem os dois braços partidos!

O tio Romão: — E' melhor a gente afastar-se; não vão julgar que nós é que os partimos!

TRISTEZA

Eni Silva

Amanhecera o dia 25 de dezembro chuvoso. Como é de costume em todos os lares existia a alegria. Todos festejavam com jubilo o dia do nascimento do Meninos Jesus, e dia das crianças; estas estavam todas de roupinhas novas e brincavam satisfeitas com os presentes de papae Noel.

Num rico palacio reinava a mais profundo tristeza; o inditoso casal que o habitava passava naquelle dia pelo golpe mais duro de toda a sua existencia: a morte, essa Parca indomavel, viera propositalmente á meia noite, hora em que nesse dia todos os sinos badalavam alegres annunciando o nascimento de Christo e todos os corações voltados para Deus Infante, pediam-lhe um novo anno feliz e prospero, roubar-lhe dentre todos os thesouros que possuia o mais precioso, que era um lindo menino de 5 annos de idade que com os seus lindos olhos azues e seus cabellos da cor dos raios do sol todo cacheados era o enlevo dos amantissimos paes que todos os seus carinhos, todos os seus olhares volviam para a loura criança. Agora viam-na partir para sempre num caixãozinho branco todo coberto de mimosas floresinhas. Aquella ave, aquella flôr voara para a mansão celeste, fôra habitar com os seus companheirinhos os anjos dos céos.

Itajubá — Minas.

Força de habito

D. Eugenia levou o filhinho de mezes ao açougue e pediu ao açougueiro para o pezar.

Este põe a criança na balança e consultando o indicador, diz: Sete kilos, minha senhora, com ossos e tudo!

Cão arithmetico

Havia em Paris um cão muito estimado que o dono, o qual todos os domingos ia a Charenton, levava sempre comsigo. Uma vez, talvez por experiencia, ou por acaso, o cão ficou fechado em casa.

Custou-lhe ficar sem o seu passeio habitual em companhia do dono, mas resignou-se. No domingo seguinte, porém, aconteceu o mesmo, e o ani-

mal comprehendeu que fôra de proposito que o tinham privado do passeio favorito, e tomou as suas precauções; foram ellas estas: no sabbado, que se seguia, saiu disfarçadamente de casa, caminhou para Charenton, e no dia immediato encontrou-se ahi com o dono.

O que foi necessario fazer para que assim acontecesse? Foi necessario, evidentemente, que o cão contasse os dias para conhecer qual era a vespera de domingo, com o fito de se ausentar no sabbado.

Neste facto, vê-se que o cão não só reflexionou, mas que até fez uma operação arithmetica, contando de 1 a 7, que tantos são os dias da semana. Tanto não faziam os habitantes da Thracia, os quaes contando, segundo affirma Aristoteles, nunca passavam do numero quatro.

Aquelles que mais precisam de indulgencia para os seus proprios erros são sempre os que se mostram mais implacaveis para os erros dos outros — J. DE CHERVILLE.

NO HOTEL:

O criado: — A que horas quer o senhor que o chame?

Barnabé: — Ah, eu sempre accordo á hora exacta a que preciso levantar-me, mas se por acaso me deixar adormecer, chame-me então cinco minutos antes, se faz favor.

—o—

Um alfaiate entra, furioso, em casa de um freguez que lhe devia já uma conta grande e exclama:

— Meu caro senhor! Se o senhor não me paga o seu debito até ao fim do mez eu então tomarei as minhas medidas...

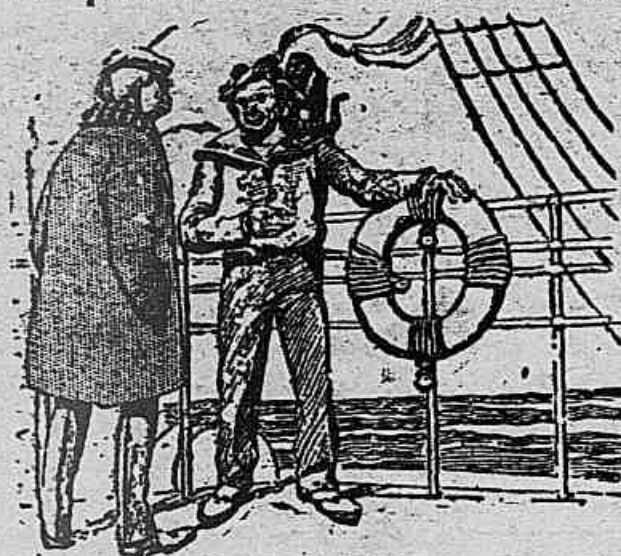
— Oh! Pois não, meu bom amigo... E eu que preciso de um sobretudo para o proximo inverno!

Um sujeito convida um compadre para jantar, mas, findo este, os estomagos nem por isso ficaram lá muito bem confortados.

Então, compadre, quando ha-de cá vir jantar outra vez?

— E' já, se quizer, responde-lhe o outro!

Não se perde tempo só por não se fazer nada ou praticando o mal; perde-se tempo não se fazendo o que se devia fazer, embora se tivesse praticado uma boa acção — FENELON.

A "prudencia" do commandante

O MARINHEIRO — O commandante tomou as maiores providencias contra o balanço do navio. Olhe aqui os salva-vidas: estão muito bem amarrados. Imagine o desastre se caissem ao mar por occasião de uma tempestade.

DISTRAÇÃO DE PHOTOGRAPHO

O VERANEANTE (irritado, levantando os olhos do jornal) — Não já lhe disse, não quero tirar o retrato!

O PHOTOGRAPHO — Peço desculpa. E' natural que não queira. Mas eu é que não via bem a sua cara emquanto não levantou a cabeça.

(Do "Punch")

MOTIVO INEXPLICAVEL

O PAE — Sabes por que foi que o director da escola te deu umas notas tão más?

O FILHO — Não... o papae nunca teve nenhuma questão com elle, ou qualquer coisa assim!

O COMMANDANTE COURTIER

(Illustração do autor) Conto de *Victor José LIMA*

O commandante Courtier havia sido destacado para commandar um forte francez na China, perto da cidade de Fu-Tcheu.

Fu-Tcheu fica localizada na extremidade septentrional, fronteira á ilha Formosa, possuindo 624.000 habitantes. Capital da provincia de Fu-Kien, é um dos cinco portos abertos á residencia e ao commercio estrangeiro pelo tratado negociado pelos inglezes em Nankim em 1842.

Fu-Tcheu era o centro dos piratas amarellos, que assaltavam as embarcações, que trafegavam carregadas de mercadorias e de dinheiro.

Dentre todos os bandos o que mais se destacava era o de Ping-Po, o Terrivel.

Na ilha de Nau-Tai, os francezes haviam construido um arsenal. Estava se para se lançar ao mar o "Hong", que seria o maior navio daquelle destacamento.

O commandante Courtier, chefe da construcção e do forte, conversava com o 1º official Blasson:

— Nossas precauções têm sido numerosas, mas assim mesmo estes malditos piratas nos atrapalham o serviço.

— O que se devia fazer, era redobrar a guarda, porque mais de cinco soldados já foram anniquillados.

Courtier levantou-se, apanhou um mappa, que estava numa estante, e desenrolou-o na mesa, falando:

— Este malfadado Ping-Po, tem o seu esconderijo entre Fu-Tcheu e a nossa ilha.

— Mas não é só Ping-Po, que nos assalta. Os outros piratas tambem, disse Blasson.

Coutier passou a mão pelo queixo e retrucou, com convicção:

— Não! Não! Estão todos sob o poder de Ping-Po, bem o sei.

Blasson accendeu o longo cachimbo e perguntou:

— E quando, commandante, será lançado ao mar o "Hong"?

— Se não houver mais transtorno, depois de amanhã. Hoje redobraria guarda.

Os dois homens levantaram-se. Blasson despediu-se:

— Agora vou espiar o adiantamento do construcção.

Afastando-se rapidamente, breve chegou aos estaleiros. Como era bello o "Hong"! Soberbo e magestoso, dava já a impressão que sulcava os mares em busca de aventuras!

Extasiado, Blasson pensava, apreciando a bella embarcação!

Chegou a noite.

Em Fk-Tcheu, numa taberna junto ao caes, repleta de fumantes de opio, um grupo numeroso de chinezes, conversava a um canto:

— Não sei qual o caminho que devâmos tomar, disse um.

— Já sei; respondeu o segundo; saiamos daqui dentro de quinze minutos, porque já está ficando tarde, e depois encontraremos com os outros perto da ilha, para atacarmos ao mesmo tempo.

— Concordo.

— Eu tambem, falou outro.

Todos sairam da taberna esfumaçada e dirigiram-se para o cáes. O segundo homem, que não era outro senão Ping-Po, parou perto de uma enorme embarcação a vela, auxiliada a remo, e chamou:

— Fing-Hé!

— Prompto! Podem entrar.

Accommodaram-se todos no grande barco, e partiram para a ilha Nau Tai. O mar estava sereno.

Emquanto isto se passava, no arsenal francez o commandante Courtier palestrava novamente com Blasson:

— Já redobrou a guarda?

— Já.

— Como a dividiu?

Blasson ageitou-se na cadeira em que estava e respondeu:

— Na torre principal destaquei o 1º official Domergue com mais 2 auxiliares. Nas torres lateraes mandei os 2ºs. officiaes Jones, Maurice, Frederic, Martin e Claude. O forte está todo vigiado.

Courtier descançou a cabeça nas mãos e ficou assim grande tempo, até que exclamou, fixando os olhos em Blasson:

— Agora muito cuidado, hein! E' preciso toda a attenção!

— Por que? — perguntou intrigado Blasson.

— Pouca coisa. Recebi isto hoje, respondeu Courtier, mostrando um papel com caracteres chinezes.

O 1º official leu-o a meia voz.

"Prepare-se commandante Courtier, para a destruição do "Hong", hoje á noite, porque não quero em meus mares, navios maiores do que os que tenho. — Ping-Po."

Ao mesmo tempo que Blasson terminava, um grito veiu de fóra:

— Ping-Po e seus assecias approximam-se do forte! Já saltaram em terra!

Ouviu-se um tiro de canhão, e a seguir uma resposta igual.

Courtier subiu á torre de commando e de lá começou a ordenar:

— Fogo! Para a outra torre! Atacar! Fogo!

De chofre ouviu-se um brado:

— O "Hong" foi attingido!

Os francezes, tomados de incrivel violencia, tornaram-se ferozes e começaram a lutar heroicamente.

Courtier, com a cabeça a ferver, gritou, batendo com a mão no peito:

— Piratas! Se não me vêm buscar, eu vos buscarei!

Saltou da ponte de commando, e subiu á muralha. Mas quando ia pular, sentiu-se enfraquecido. Haviam-n'o acertado. Instigado pelo odio, sabendo que ia morrer, transpoz a muralha e atrácou Ping-Po, que estava de costas. Este tomado de supetão virou-se e bradou, colerico:

— Só por traz!

— Não, falou Courtier, eu te espero aqui.

Ping-Po avançou, porém antes que o pirata tivesse tempo, cravou-lhe o punhal, e exclamou:

— Aqui tens a...

O outro caiu.

Os ultimos chinezes, correram para o seu barco e puzeram-se em fuga. Uma bala de canhão poz a pique o barco com todos os tripulantes.

Blasson achava-se junto ao leito de Coutrier que agonizava. O commandante perguntou:

— E o "Hong"?

— Pouco soffreu. Será lançado ao mar daqui a cinco dias.

—Blasson, pediu Courtier, vou fazer minhas ultimas declarações: Desejo que você tome o meu logar e continue as construcções de navios.

CONFUSÃO NATURAL

JOAOSINHO (vendo dois gemeos pela primeira vez) — Mamãe, porque é que o filho de D. Aurora tem uma cabeça de cada lado?

(Do "Punch")

AMIZADE

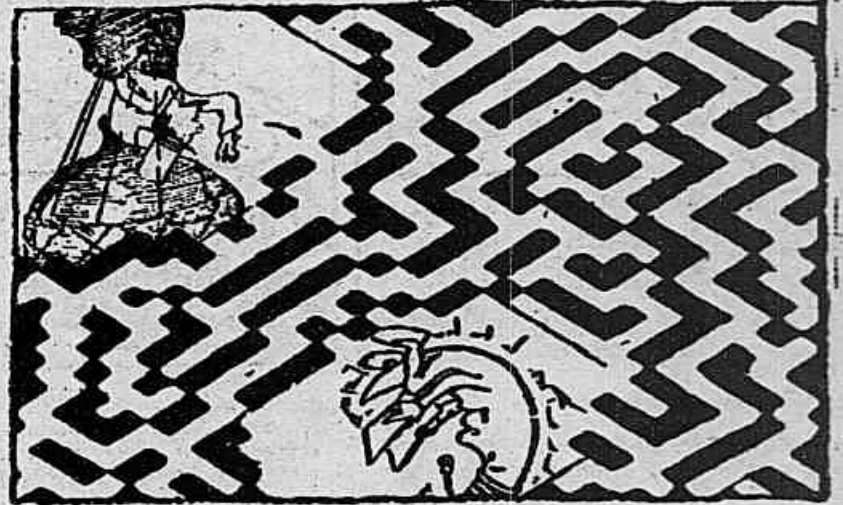
D. Maria de CARVALHO

Ha na vida uma flôr singela e pura,
— A mais bella, talvez, da Humanidade —
Que perfuma a velhice e a mocidade,
E sempre, na desgraça, nos procura.

E' compassiva e cheia de ternura,
Não fraqueja, não muda, não se evade;
Profunda e calma, chama-se Amizade,
E' a consolação dos sem ventura.

Bri ha um instante apenas, fugitivo,
Qualquer affecto, mesmo ardente e vivo,
Em que ella não misture o seu alento.

Companheira fiel e dedicada,
Não se esquece de nós, nunca se enfada...
Bemdita sejas, flôr do sentimento!

O AERONAUTA

O professor Picot subiu além da stratosphera e está para chegar á lua que, muito tranquilla, está lendo um jornal que traz noticias de Marte e Saturno. Mas, embora esteja muito perto, o aeronauta não consegue encontrar o bom caminho e chama: "Pst! Pst! Dona Lua!..." Mas a lua se faz de surda. Então, Picot põe-se a voar pelo caminho indicado pela flecha e depois de dar alguns tombos, chega até a lua. Que caminho seguiu elle?

O LOBO E O ESQUILO

Maria da Conceição Cotta Gomes (10 annos)

Foi uma linda manhã de maio. Um esquilo saltava d galho em galho.

Sob a arvore, um lobo tirava uma soneca.

De repente, o esquillo escapuliu e caiu com muita força sobre o lobo.

Este acordou sobresaltado e vendo junto de si um esquilo, agarrou-o prompto a devoral-o.

O esquillo disse-lhe: "Senhor lobo: perdoae-me e poupae minha vida".

O lobo, que não estava com fome, disse-lhe: Esquilo, eu te pouparei a vida, mas dizei-me uma coisa: Porque é que vós, os esquilos, viveis tão satisfeitos e passaes a vida brincando?

Largae-me e eu t'o direi.

Solto, o esquilo disse: lobo, você vive triste, porque é malvado, muito cruel, muito covarde; nos, os esquilos, somos felizes, porque somos bons e não fazemos mal a ninguem.

Ponte Nova — Fazenda do Paraizo.

Quando chega a desgraça apenas ha um meio de a combater: esse meio é supportal-a com a mais resoluta coragem — PAUL BOURGET.

Não ha nada que peneire tão doce e profundamente na alma como a influencia do exemplo — LOCKE.

OPINIÕES SOBRE O CÃO

Pela intelligencia, pela dedicação, sagacidade e gratidão, numa palavra, por tudo o que no instincto imita o talento e nas qualidades se assemelha ás virtudes, o cão é, entre os animaes, a obra-prima da Natureza.

E' um amigo que o homem encontrou, mais fiel que os amigos que elle procura e julga ingenuamente possuir entre os seus semelhantes. — Buffon.

Não se vende o cão, não se dá, não se troca, porquê elle não é um animal. E' um coração que palpita por nós. — Lamartine.

O cão é a virtude que impedida de tomar a forma humana fez-se animal. — Victor Hugo.

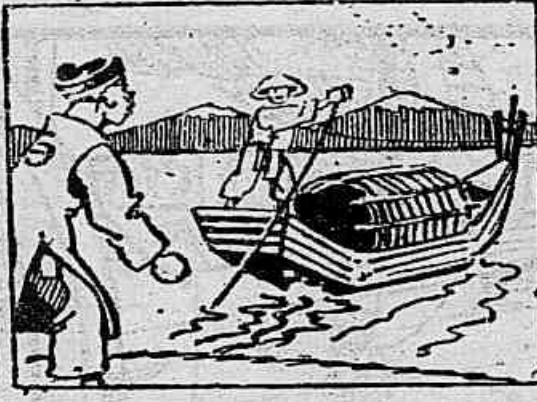
Se o cão não existisse eu teria passado pela vida sem conhecer os encantos da amizade. — Eugenio George.

FOI SORTE, REALMENTE

— Que grande sorte, eu estar aqui ao pé, hein, cavalheiro?

UMA PERSEGUIÇÃO ENDIABRADA

1 — Kham, um annamita muito intelligente, havia inventado um papel de palha de arroz de resistencia extraordinaria. A fórmula elle a havia escondido dentro de um camafeu, que pendia do seu pescoço...

2 — ...afim de evitar as surpresas dos ladrões. Um outro annamita chamado Negocck, muito audacioso, assaltou certa tarde o pobre Kham, e num abrir e fechar de olhos arrebatou-lhe a formula famosa.

3 — Acto continuo, saiu correndo em direcção ao rio, onde o esperava um "sampam", munido do respectivo remo. Empunhando este, Negock depressa afastou-se da margem, momentos antes da chegada de Kham.

4 — Este, que possuia como unica fortuna sua preciosa formula, viu que tinha de improvisar uma embarcação. E deparando com uma cerca de bambús que protegia um canteiro de legumes, arrancou-a.

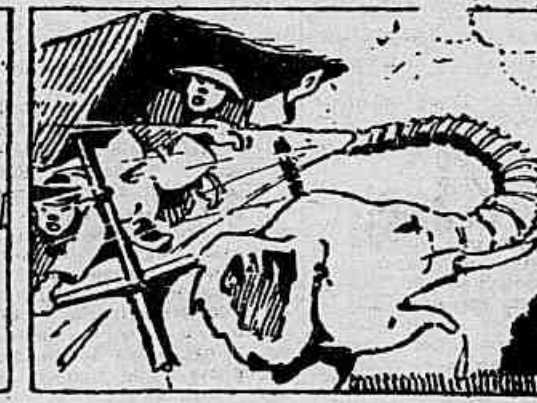
5 — Os bambús estavam seccos, e por conseguinte, fluctuavam. Forneceram assim uma magnifica jangada, que Kham varejou com toda a energia de que eram capazes os seus braços acostumados ao trabalho rude.

6 — Negock, sentindo-se perseguido, enfrentou o adversario, travando com elle uma luta encarniçada, cujo epilogo teria sido fatal para um dos dois contendores, se ambos não fossem igualmente dextros.

7 — Desoforos sahiam em profusão. Kham insultava o ladrão, este retrucava com a violencia que lhe era peculiar. E o resultado foi que a um golpe em falso os dois lutadores annamitas desequilibraram-se e...

8 — ...cairam dentro dagua. Felizmente a terra estava proxima. Negock foi o primeiro a abordal-a, e, sem largar o producto da sua rapinagem, disparou na carreira, perseguido de perto por Kham.

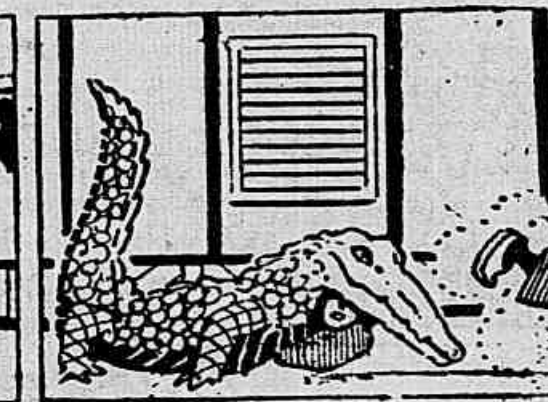
9 — O terreno alagadiço não era proprio. Negock receou ser engulido pela lama, e teve uma idéa: subir a um mirante destinado á vigilancia contra os ladrões de arroz durante a noite. Do alto,...

10 — ...ser-lhe-ia facil impedir a subida do desditoso inventor da fórmula de papel. Este, porém, já se havia agarrado a uma estaca. E nesse justo momento, um elephante, passando por acaso sob o...

11 — ...mirante, arrastou-o, preso ás costas, como se fosse um palanque. O animal não estava, porém, acostumado a esta especie de serviço. Sentindo coceiras, esguichou agua sobre os dois annamitas...

12 — ...que, como ultimo recurso, tiveram de apear. Negock conseguiu tomar deanteira, e com isto poude ganhar varios metros de distancia. E enxergando uma casinha na orla da matta, para lá...

13 — ...se dirigiu. A casinha era a moradia de um pescador de crocodilos, de fórma que o chão e as paredes estavam cheios de pelles desses hydrosaurios. Negock nem siquer pestanejou.

14 — Resolutamente enfiou-se debaixo de uma pelle secca que estava estendida no meio da sala, a qual o occultou perfeitamente. Kham, não enxergando o annamita ladrão, começou a procural-o.

15 — Mexeu numa coisa, mexeu noutra. Fazia tudo tão apressadamente que, a um movimento mais brusco, derrubou uma estatua de cobre que se encontrava numa prateleira e foi cair sobre Negock.

16 — Este, com a dor da pancada, soltou um gemido e agitou-se sob a pelle do crocodilo. Kham imaginou estar deante de um animal vivo e não esperou ordem para bater numa retirada estrategica.

17 — Só quando se achava longe é que teve coragem de olhar para traz. Deu então com o ladrão da sua fórmula, cujas pernas appareciam sob a pelle do crocodilo. Elle fugia para o telhado...

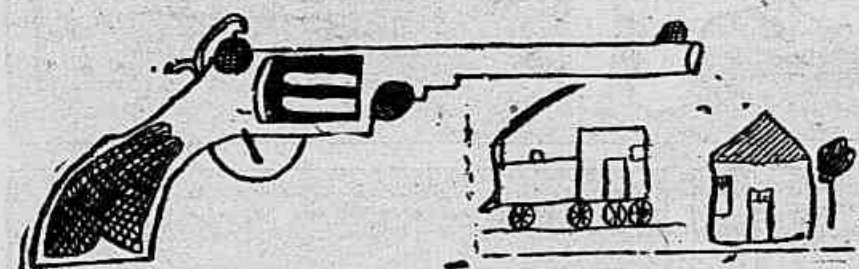
18 — ...da casa, receando uma chegada imprevista do pescador. Kham avançou, e ainda teve tempo de ver o seu camafeu, que apparecia por baixo do disfarce de que se utilisava seu inimigo.

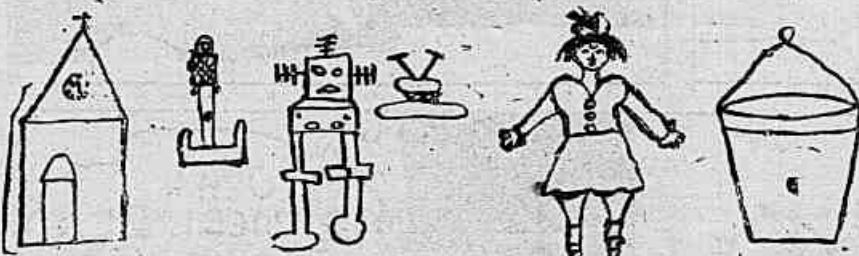
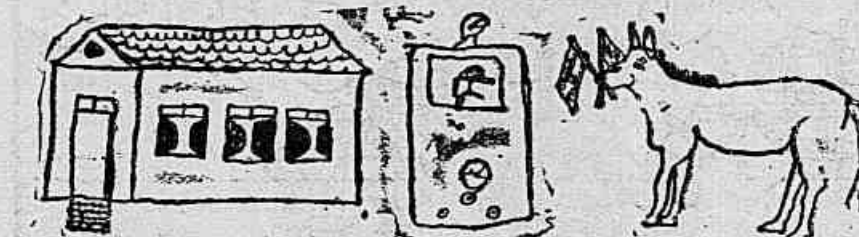
19 — Negock, atrapalhado com a pelle de crocodilo, não podia offerecer resistencia. Foi em vão que elle empregou os seus esforços. Kham atacou-o com verdadeira furia, deu-lhe uma tremenda...

20 — surra, e por fim arrebatou-lhe o camafeu que continha a famosa fórmula de papel, com a qual contava não sómente ganhar uma grande fortuna, mas ainda tornar-se o mais celebre dos annamitas.

COUSAS DAS CRIANÇAS

As tres laranjas foram feitas por Therezinha de Souza, de 10 annos, residente em Tres Corações, Minas. A linda casa de campo, por Nelson Sander, de 8 annos. E o escudo integralista por Mauro Silva, de 13 annos, morador em Tristão da Cunha, Estado do Rio

Helio Barroso Leite, 11 annos, Rio — José Juelli filho, 15 annos, São Geraldo, Minas — Marila Tavares de Campos, 9 annos, Grupo Escolar de Tres Corações, Minas

Sergio Campos, de 8 annos, residente no Alto de Therezopolis, desenhou essa perigosa garrucha. — Paulo Villela, de 10 annos, de Tres Corações, Minas, fez a locomotiva e a casa

Ubirajára Coutinho, 7 annos, Pouso Alegre, Minas — Fausto Anchises Sander, 9 annos — Lilio Rodrigues Homem, 7 annos

Eraide do Nascimento Borges, 10 annos, Tres Corações, Minas — Luiz Paulo, 5 annos, Tres Corações, Minas — Maria Thereza Faria, 4 annos e meio, Alpinopolis, Minas Maria de Lourdes Lanna, Ubá, Minas

Celio Fonseca, 6 annos, Santa Rita do Jacutinga, Minas — Eynard de Azevedo, 6 annos, Rio — Miguel Carvalho Faria, 9 annos, Alpinopolis, Minas

Arignati Jorge Avellar, 6 annos, Tres Corações, Minas — M. Therezinha de Axellar, 8 annos, Tres Corações, Minas — José Samarini, 13 annos, São Geraldo, Minas

A CARIDADE

Pedro F. Moreira

Que dizeis caros leitores sobre a caridade?

Espressarei meu pensamento sobre essa virtude que muito nos auxilia a ganhar os céos, da seguinte maneira: caridade é uma virtude que germina no coração das boas pessoas, ou seja uma força que nos impelle a fazermos o bem ao proximo; mas um bem desinteressado e não como muitas pessoas a praticam, para ver seus nomes nas columnas de jornaes e em programmas de festas mundanas. Caridade não é só a acção de dar esmolas, como vemos muito gente fazer, que trocam uns nickeis para dar aos pobres que estacionados nas portas de igrejas e esquinas estendem a mão á caridade publica.

A verdadeira caridade é amainar a fome dos famintos, consolar uma pessoa que esteja desesperada; visitar a penitenciaria para confortar os desgraçados que estão cumprindo pena no fundo de masmorras escuras e solitarias. Educar a essas pobres e desgraçadas crianças que andam a perambular pelas ruas da cidade, que por um prato de comida para para matar a sua fome estão servindo de instrumento aos malfeitores; guiando-os pelo caminho do bem, vóes restituireis á patria um homem que poderá ainda ser util á sua terra e tiraes das garras desses bandidos, umas crianças que crescendo no caminho do mal poderiam converter-se num inimigo nocivo á patria brasileira.

Praticando, caros leitores, esse padrão de caridade podeis estar certos que estareis praticando a verdadeira virtude e dest'arte agradando a Deus, que por certo, nos concederá o repouso eterno.

O CASTIGO

Senio de Cástro Araujo (8 annos)

Pedrinho num domingo pediu á sua mãe para caçar. Sua mãe disselhe: Póde ir, mais primeiro vae assistir á missa, pois hoje é domingo. A igreja ficava perto de sua casa. Pedrinho respondeu: Sim, Senhora; vou á missa. E saiu. Sua mãe ficou olhando-o da janella se ele ia mesmo á igreja. Elle entrou mas quando viu sua mãe sair da janella correu em casa e devagarinho, entrou no quarto, tirou a carabina e saiu correndo para o matto. Depois de ter andado algum tempo, ouviu um urro forte que perecia ser de leão. Ficou com muito medo e ia voltando quando se encontrou com um grande leão que o estava olhando muito. Pedrinho disparou a gritar, pedindo soccorro com medo da féra e pensava já em ser comido por ella, quando ouviu um tiro.

Olhou para ver de onde partira o tiro, e viu um caçador. O tiro era para matar a féra que caiu logo morta. Pedrinho, agradecendo-lhe muito o ter salvo da morte. Em seguida foi para casa, muito ainda assustado e quando sua mãe lhe perguntou o que tinha acontecido Pedrinho confessou tudo e prometteu nunca mais desobedecer á sua mãe.

Ubá — Minas.

UM BOM MENINO

José é um menino muito obediente e de bom coração. Um dia sua mãe mandou-o fazer umas compras e deulhe um tostão para comprar um doce. Junto ia Carlos, um menino vizinho de José. Encontraram no caminho um velhinho que lhes pediu uma esmola. José enfiou a mão no bolso e deu-lhe o tostão; Carlos disse que não tinha. O velho agradeceu a José e seguiu seu caminho. Carlos disse: "Bem que eu tenho dinheiro, mas é para comprar doces. José disse que não devemos negar esmola aos pobres e deu tantos conselhos que Carlos arrependeu-se de ter negado e chamou o velho que ainda ia bem perto porque caminhava devagar. Elle parou para esperar e chegando perto Carlos lhe pediu perdão e lhe deu a esmola. Carlos e José voltaram para suas casas muito alegres, e José contou a sua mãe o que havia acontecido, e ella disse:

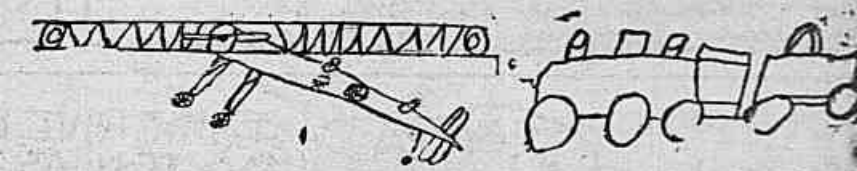
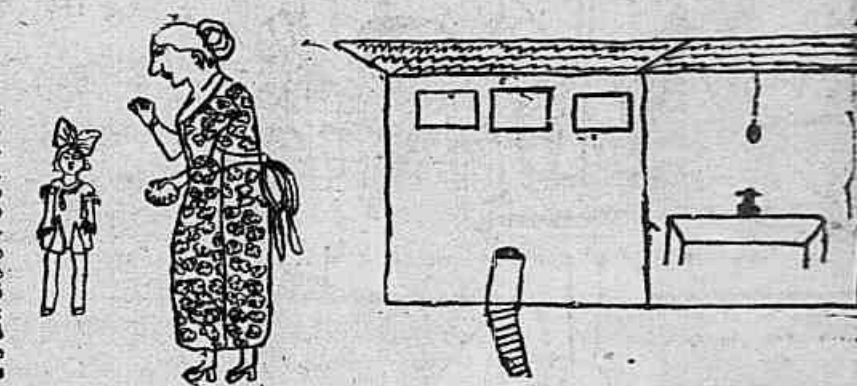
"Meu filho, hoje praticastes duas bôas acções. E beijou-lhe a testa. Carlos, desde esse dia tornou-se um bom menino.

Arraial do Piáu (Minas). — Adjair Arantes Ribeiro — 13 annos.

Lauro Oliveira, Blumenau, Santa Catharina — Fausto Anchises Sander, 9 annos — Jorge Gonzaga Ribeiro, 12 annos, Sabino Pessoa, Espirito Santo

Adelia Maria M. Alves, 10 annos, Quatis, E. do Rio — Guaraciaba Coutinho, 6 annos, Pouso Alegre, Minas — Antonio C. Farah, Conceição de Macabú, E. do Rio

Celso Ottoni, 8 annos, Paraguassu', Minas — Jair Gusmann Pedroso, 10 annos, Pirapanema, Minas — Antonio Miranda, 12 annos, Tocantins, Minas

Athos Andrés, de Ayuruóca, Minas, com 10 annos, é um habil desenhista. Basta vêr essa linda "rosa dos ventos". E a casa da Dulce Couri, não está linda tambem? Ella conta apenas 7 annos

Que tal o avião? Foi Candido Henrique, de 8 annos, e de Tres Corações, que o desenhou. A locomotiva é trabalho da Gerisa Pinto, de 8 annos, residente em Itanhandu', Minas

Carmen Cattete Reis, 10 annos, Sapé de Ubá, Minas — José Alberto Weiss de Andrade, Tres Corações, Minas

Geraldo Bellato Teixeira, 8 annos, e José Bellato Teixeira, 4 annos, Ponte Alta da Campanha, Minas

Jairo de Paula, 12 annos, Resplendor, Minas — Jair de Paula, 10 annos, Resplendor, Minas — Djanira da Costa Gomes, 11 annos, Tariu-Assu', Minas

Esta casa é do José Geraldo de Avellar, de 9 annos, morador em Tres Corações, e a scena do gallo bravo fugindo do perú é do Laerte Cattete Reis, residente em Sapé de Ubá, Minas

UMA CAÇADA DOLOROSA